

Sumário

1 - Press Release	3
Destaques	4
Principais Informações	6
<i>Ratings</i>	8
Lucro Líquido – Contábil x Lucro Líquido – Ajustado	8
Análise Resumida do Resultado Ajustado	9
Cenário Econômico	23
Principais Indicadores Econômicos	24
<i>Guidance</i>	25
Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado	26
2 - Análise Econômico-Financeira	31
Balanço Patrimonial	32
Demonstração do Resultado Ajustado	33
Margem Financeira – Juros e Não Juros	33
– Margem Financeira – Juros	34
• Margem Financeira de Crédito – Juros	36
• Margem Financeira de Captações – Juros	51
• Margem Financeira de TVM / Outros – Juros	56
• Margem Financeira de Seguros – Juros	56
– Margem Financeira – Não Juros	57
Seguros, Previdência e Capitalização	58
– Bradesco Vida e Previdência	65
– Bradesco Saúde e Mediservice	67
– Bradesco Capitalização	68
– Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros	70
Receitas de Prestação de Serviços	72
Despesas de Pessoal e Administrativas	78
– Índice de Cobertura Operacional	81
Despesas Tributárias	81
Resultado de Participações em Coligadas	81
Resultado Operacional	82
Resultado não Operacional	82
3 - Retorno aos Acionistas	83
Sustentabilidade	84
Área de Relações com Investidores – RI	84
Governança Corporativa	84
Ações Bradesco	85
Valor de Mercado	88
Principais Índices	89
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio – JCP	90
Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações	90
4 - Informações Adicionais	91
<i>Market Share</i> de Produtos e Serviços	92
Compulsórios/Exigibilidades	93
Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações	94
Gerenciamento de Riscos	96
Gerenciamento de Capital	96
Índice de Basileia	97
Divulgação ao Mercado	98
5 - Relatório dos Auditores Independentes	99
Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	100
6 - Demonstrações Contábeis, Relatório sobre Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas e Parecer do Conselho Fiscal	103

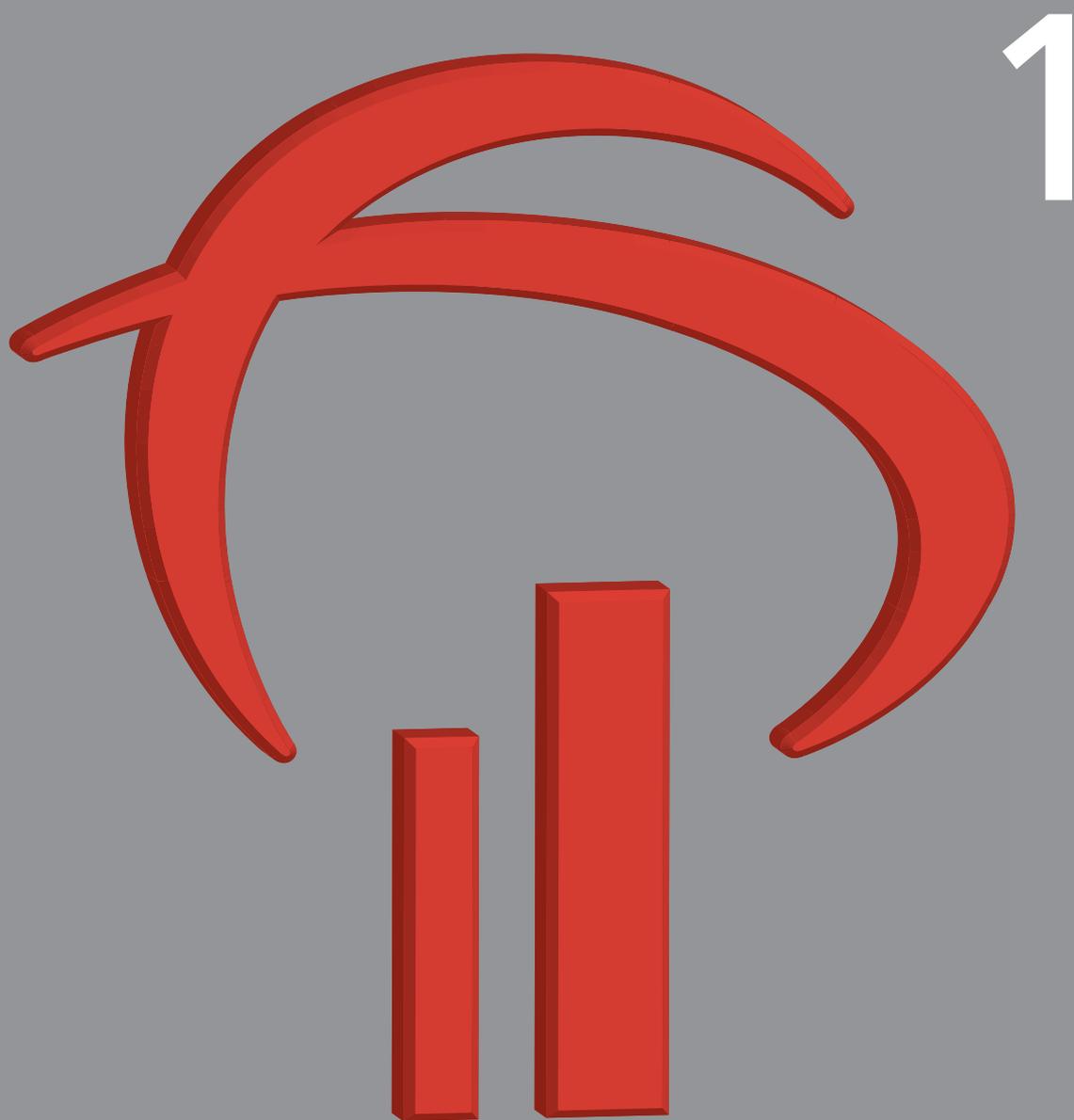
Declarações Prospectivas

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Palavras como “acreditar”, “antecipar”, “planejar”, “esperar”, “pretender”, “objetivo”, “avaliar”, “prognosticar”, “prever”, “projetar”, “diretrizes”, “deveria” e expressões semelhantes são utilizadas para identificar declarações de previsões. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações.

Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem, entre outros, mudanças em condições comerciais e econômicas regionais, nacionais e internacionais; inflação; aumento das inadimplências por parte dos tomadores nas operações de crédito, com consequente aumento nas provisões para perdas com operações de crédito; perda da capacidade de captar depósitos; perda de clientes ou de receitas; nossa capacidade de sustentar e melhorar o desempenho; mudanças nas taxas de juros que possam, entre outros acontecimentos, afetar adversamente nossas margens; a concorrência no setor bancário, nos serviços financeiros, serviços de cartões de crédito, seguros, administração de ativos e outros setores relacionados; regulamentação governamental e assuntos fiscais; disputas ou procedimentos legais adversos ou de regulamentações; e crédito e outros riscos das atividades de empréstimos e investimentos.

Consequentemente, não devemos colocar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. Estas são válidas somente para a data em que foram elaboradas. Exceto se exigido pela lei aplicável, não assumimos qualquer obrigação de atualizá-las em função de novas informações, desenvolvimentos futuros ou outros motivos.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 RECERTIFICADO

Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º semestre de 2014:

- O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ do 1º semestre de 2014 foi de R\$ 7,277 bilhões (variação de 22,9% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 5,921 bilhões no mesmo período de 2013), correspondendo a R\$ 3,23 por ação, e rentabilidade de 20,7% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado⁽²⁾.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 5,165 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 71,0% do total, e por R\$ 2,112 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 29,0% do total.
- Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 134,861 bilhões⁽³⁾, apresentando evolução de 8,1% em relação a 30 de junho de 2013.
- Os Ativos Totais, em junho de 2014, registraram saldo de R\$ 931,132 bilhões, crescimento de 3,8% em relação ao saldo de junho de 2013. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,6%.
- A Carteira de Crédito Expandida⁽⁴⁾, em junho de 2014, atingiu R\$ 435,231 bilhões, com evolução de 8,1% em relação ao saldo de junho de 2013. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 135,068 bilhões (crescimento de 9,6% em relação a junho de 2013), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 300,163 bilhões (crescimento de 7,5% em relação a junho de 2013).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,305 trilhão, um crescimento de 5,8% em relação a junho de 2013.
- O Patrimônio Líquido, em junho de 2014, somou R\$ 76,800 bilhões, 16,3% superior a junho de 2013. O Índice de Basileia III registrou 15,8% em junho de 2014, sendo 12,1% de Capital Principal / Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 2,396 bilhões relativos ao 1º semestre de 2014, sendo R\$ 0,497 bilhão a título de mensais pagos e R\$ 1,899 bilhão provisionado.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 22,805 bilhões, apresentando um crescimento de 8,2% em relação ao 1º semestre de 2013.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias recuou 0,2 p.p. nos últimos doze meses, e encerrou 30 de junho de 2014 em 3,5% (3,7% em 30 de junho de 2013).
- O Índice de Eficiência Operacional (IEO)⁽⁵⁾ em junho de 2014 foi de 40,9% (41,8% em junho de 2013), enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 50,0% (52,6% em junho de 2013). Vale ressaltar que, no 2º trimestre de 2014, apuramos o melhor IEO trimestral (38,6%) dos últimos 5 anos.
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 25,442 bilhões no 1º semestre de 2014, evolução de 5,2% em relação ao mesmo período de 2013. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 142,731 bilhões, apresentando uma evolução de 8,3% em relação ao saldo de junho de 2013.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 2,211 bilhões no 1º semestre de 2014.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 14,116 bilhões, sendo R\$ 5,156 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,960 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 123,1% do Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾.
- O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.680 Agências e 3.497 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.175 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 48.186 Pontos Bradesco Expresso, 31.509 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 16.103 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

Destaques

16.A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 5,651 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 99.027 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,401 bilhão, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 53,581 milhões.

17.Em maio de 2014, o Bradesco BBI participou como um dos coordenadores e *joint-bookrunner* de uma operação de securitização para a *Ford Motor Credit Company*, nos Estados Unidos, envolvendo transação de US\$ 1,04 bilhão, sendo a segunda vez que o Bradesco BBI participa de uma captação para a montadora norte-americana.

18. Em maio de 2014, o Banco Bradesco e o Banco do Brasil, por meio da sua controlada Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (“CBSS”), constituíram a LIVELO S.A. (“LIVELO”). O programa de fidelidade por coalizão permite que o cliente acumule e resgate pontos em diversos parceiros. O início de operação está sujeito ao cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis.

19.Em julho de 2014, o Banco Bradesco assinou um novo “Acordo de Acionistas da Tecban”, constituído pelos principais bancos de varejo no País, que prevê, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, a consolidação de suas redes externas de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, bem como maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação dos órgãos reguladores competentes.

20.Em julho de 2014, o Bradesco firmou parceria estratégica com a IBM Brasil, a qual assumirá a estrutura operacional e todos os contratos de suporte e manutenção firmados entre a Scopus Serviços, sociedade integrante da Organização Bradesco, e seus demais clientes.

21. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- O Bradesco foi reconhecido, pelo terceiro ano consecutivo, como “Melhor Banco

Brasileiro”, pelo *Euromoney Awards for Excellence*, e o Bradesco BBI como o melhor Banco de Investimentos no país (Revista *Euromoney*);

- Das instituições financeiras, o Bradesco liderou o *ranking* das marcas mais valiosas do Brasil (Revista IstoÉ Dinheiro e consultoria *BrandAnalytics/Milward Brown Optimor*); e
- Foi destaque, pelo segundo ano consecutivo, como o único banco brasileiro a figurar como uma das “Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina”, na categoria “Empresas com mais de 500 funcionários” (Consultoria *Great Place to Work*).

A Organização Bradesco está alinhada às melhores práticas mundiais de sustentabilidade e de governança corporativa, com destaque para: *Pacto Global*, PRI (*Principles for Responsible Investment*), Princípios do Equador, *Carbon Disclosure Project* e Protocolo Verde. Nossas diretrizes, estratégias e ações de sustentabilidade são orientadas pelas melhores práticas de governança corporativa. As principais ações da Organização têm foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e na oferta de produtos com aspectos socioambientais. No que tange à gestão responsável e engajamento com partes interessadas, destacamos as ações de valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho, o relacionamento com o cliente, a gestão de fornecedores e as práticas de gestão ambiental. Destacamos também o papel da Organização na sociedade como um dos maiores investidores sociais do Brasil, apoiando projetos nas áreas de educação, meio ambiente, cultura e esporte.

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 57 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2014, um orçamento previsto de R\$ 523,434 milhões irá beneficiar um número estimado de 105.672 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda.

Principais Informações

	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	Variação %	
									2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	3.778	3.443	3.079	3.064	2.949	2.919	2.893	2.862	9,7	28,1
Lucro Líquido - Ajustado	3.804	3.473	3.199	3.082	2.978	2.943	2.918	2.893	9,5	27,7
Margem Financeira Total	12.066	10.962	11.264	10.729	10.587	10.706	11.109	10.955	10,1	14,0
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.967	7.711	7.850	7.793	7.634	7.414	7.527	7.460	3,3	4,4
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.826	4.850	4.889	4.912	4.540	4.305	4.317	4.157	(0,5)	6,3
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)	(3.109)	(3.210)	(3.303)	9,8	1,5
Receitas de Prestação de Serviços	5.328	5.283	5.227	4.977	4.983	4.599	4.675	4.438	0,9	6,9
Despesas Administrativas e de Pessoal	(7.023)	(6.765)	(7.313)	(6.977)	(6.769)	(6.514)	(6.897)	(6.684)	3,8	3,8
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	10.104	22,2	5,7
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	931.132	922.229	908.139	907.694	896.697	894.467	879.092	856.288	1,0	3,8
Títulos e Valores Mobiliários	333.200	321.970	313.327	313.679	309.027	300.600	315.487	319.537	3,5	7,8
Operações de Crédito ⁽¹⁾	435.231	432.297	427.273	412.559	402.517	391.682	385.529	371.674	0,7	8,1
- Pessoa Física	135.068	132.652	130.750	127.068	123.260	119.013	117.319	114.287	1,8	9,6
- Pessoa Jurídica	300.163	299.645	296.523	285.490	279.257	272.668	268.210	257.387	0,2	7,5
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ⁽²⁾	(21.791)	(21.407)	(21.687)	(21.476)	(21.455)	(21.359)	(21.299)	(20.915)	1,8	1,6
Depósitos Totais	213.270	218.709	218.063	216.778	208.485	205.870	211.858	212.869	(2,5)	2,3
Provisões Técnicas	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807	3,6	8,3
Patrimônio Líquido	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028	69.442	70.047	66.047	4,7	16,3
Recursos Captados e Administrados	1.304.690	1.277.670	1.260.056	1.256.220	1.233.546	1.243.170	1.225.228	1.172.008	2,1	5,8
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽³⁾⁽⁴⁾	3,23	3,03	2,91	2,84	2,79	2,77	2,74	2,71	6,6	15,8
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽⁴⁾	18,31	17,48	16,90	15,97	15,72	16,54	16,68	15,73	4,7	16,5
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	20,7	20,5	18,0	18,4	18,8	19,5	19,2	19,9	0,2 p.p.	1,9 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁶⁾	1,6	1,5	1,4	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	0,1 p.p.	0,3 p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,8	7,2	7,3	7,1	7,2	7,3	7,6	7,6	0,6 p.p.	0,6 p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	13,2	15,0	15,2	17,5	17,3	16,5	16,9	19,0	(1,8) p.p.	(4,1) p.p.
Índice Combinado - Seguros ⁽⁷⁾	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5	(0,1) p.p.	0,8 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽³⁾	40,9	41,9	42,1	42,1	41,8	41,5	41,5	42,1	(1,0) p.p.	(0,9) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽³⁾	74,1	73,6	71,8	70,8	69,6	67,7	66,5	64,4	0,5 p.p.	4,5 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁸⁾	134.861	135.938	128.085	136.131	124.716	145.584	131.908	113.102	(0,8)	8,1
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽⁹⁾										
PDD / Carteira de Crédito ⁽²⁾	6,6	6,5	6,7	6,9	7,0	7,2	7,3	7,4	0,1 p.p.	(0,4) p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito)	4,4	4,2	4,2	4,4	4,6	4,9	5,0	5,1	0,2 p.p.	(0,2) p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito)	3,5	3,4	3,5	3,6	3,7	4,0	4,1	4,1	0,1 p.p.	(0,2) p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽¹⁰⁾ ⁽²⁾	186,9	193,8	192,3	190,3	188,6	179,4	178,2	179,0	(6,9) p.p.	(1,7) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽¹⁰⁾ ⁽²⁾	149,9	153,7	158,9	156,8	153,5	146,0	147,3	144,8	(3,8) p.p.	(3,6) p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Total ⁽¹¹⁾	15,8	15,7	16,6	16,4	15,4	15,6	16,1	16,0	0,1 p.p.	0,4 p.p.
Capital Nível I	12,1	11,9	12,3	12,7	11,6	11,0	11,0	11,3	0,2 p.p.	0,5 p.p.
- Capital Principal	12,1	11,9	12,3	-	-	-	-	-	0,2 p.p.	-
Capital Nível II	3,7	3,8	4,3	3,7	3,8	4,6	5,1	4,7	(0,1) p.p.	(0,1) p.p.

Principais Informações

	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12	Variação %	
									Jun14 x Mar14	Jun14 x Jun13
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	73.208	73.320	72.736	71.724	70.829	69.528	68.917	67.225	(0,2)	3,4
- Agências	4.680	4.678	4.674	4.697	4.692	4.687	4.686	4.665	-	(0,3)
- PAs ⁽¹²⁾	3.497	3.484	3.586	3.760	3.795	3.786	3.781	3.774	0,4	(7,9)
- PAEs ⁽¹²⁾	1.175	1.186	1.180	1.421	1.454	1.457	1.456	1.456	(0,9)	(19,2)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco ^{(13) (14)}	1.684	2.701	3.003	3.298	3.498	3.712	3.809	3.954	(37,7)	(51,9)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas ⁽¹³⁾	12.023	11.873	11.583	11.229	11.154	10.966	10.818	10.464	1,3	7,8
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	48.186	47.430	46.851	45.614	44.819	43.598	43.053	41.713	1,6	7,5
- Bradesco Promotora de Vendas	1.949	1.955	1.846	1.692	1.404	1.309	1.301	1.186	(0,3)	38,8
- Agências / Subsidiárias no Exterior	14	13	13	13	13	13	13	13	7,7	7,7
Máquinas de Autoatendimento	47.612	48.295	48.203	47.969	47.972	48.025	47.834	47.542	(1,4)	(0,8)
- Rede Bradesco	31.509	32.909	33.464	33.933	34.322	34.719	34.859	35.128	(4,3)	(8,2)
- Rede Banco24Horas	16.103	15.386	14.739	14.036	13.650	13.306	12.975	12.414	4,7	18,0
Funcionários	99.027	99.545	100.489	101.410	101.951	102.793	103.385	104.100	(0,5)	(2,9)
Contratados e Estagiários	12.790	12.671	12.614	12.699	12.647	13.070	12.939	13.013	0,9	1,1
Cientes - em milhões										
Correntistas Ativos ^{(15) (16)}	26,5	26,6	26,4	26,4	26,2	25,8	25,7	25,6	(0,4)	1,1
Contas de Poupança ⁽¹⁷⁾	51,8	49,0	50,9	48,3	47,7	46,6	48,6	48,3	5,7	8,6
Grupo Segurador	45,5	45,3	45,7	45,3	44,2	42,9	43,1	42,4	0,4	2,9
- Segurados	39,6	39,4	39,8	39,5	38,4	37,1	37,3	36,7	0,5	3,1
- Participantes - Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	-	-
- Clientes - Capitalização	3,5	3,5	3,5	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	-	2,9
Bradesco Financiamentos ⁽¹⁵⁾	3,2	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,7	3,7	-	(8,6)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”;
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (13) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (14) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA) que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (15) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (16) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (17) Quantidade de contas.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service								R&I Inc.	
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global						Escala Nacional		Escala Global
C - / baa1	Dívida Sênior em Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor	
	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo Baa1	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB	

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	brAA+	brAAA	brA - 1

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	1S14	1S13	2T14	1T14
Lucro Líquido - Contábil	7.221	5.868	3.778	3.443
Eventos Extraordinários	56	53	26	30
- Provisões Cíveis	93	88	43	50
- Efeitos Fiscais	(37)	(35)	(17)	(20)
Lucro Líquido - Ajustado	7.277	5.921	3.804	3.473
ROAE % ⁽¹⁾	20,5	18,7	21,7	20,3
ROAE (AJUSTADO) % ⁽¹⁾	20,7	18,8	21,9	20,5

(1) Anualizado.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1S14	1S13	Variação		2T14	1T14	Variação	
			1S14 x 1S13				2T14 x 1T14	
		Valor	%			Valor	%	
Margem Financeira	23.028	21.293	1.735	8,1	12.066	10.962	1.104	10,1
- Juros	22.805	21.078	1.727	8,2	11.854	10.951	903	8,2
- Não Juros	223	215	8	3,7	212	11	201	1.827,3
PDD	(6.002)	(6.203)	201	(3,2)	(3.141)	(2.861)	(280)	9,8
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	17.026	15.090	1.936	12,8	8.925	8.101	824	10,2
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	2.514	2.183	331	15,2	1.270	1.244	26	2,1
Receitas de Prestação de Serviços	10.611	9.582	1.029	10,7	5.328	5.283	45	0,9
Despesas de Pessoal	(6.727)	(6.250)	(477)	7,6	(3.448)	(3.279)	(169)	5,2
Outras Despesas Administrativas	(7.061)	(7.033)	(28)	0,4	(3.575)	(3.486)	(89)	2,6
Despesas Tributárias	(2.234)	(2.140)	(94)	4,4	(1.120)	(1.114)	(6)	0,5
Resultado de Participação em Coligadas	87	15	72	480,0	35	52	(17)	(32,7)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(2.724)	(2.317)	(407)	17,6	(1.333)	(1.391)	58	(4,2)
Resultado Operacional	11.492	9.130	2.362	25,9	6.082	5.410	672	12,4
Resultado Não Operacional	(70)	(62)	(8)	12,9	(34)	(36)	2	(5,6)
IR/CS	(4.086)	(3.091)	(995)	32,2	(2.215)	(1.871)	(344)	18,4
Participação Minoritária	(59)	(56)	(3)	5,4	(29)	(30)	1	(3,3)
Lucro Líquido - Ajustado	7.277	5.921	1.356	22,9	3.804	3.473	331	9,5

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

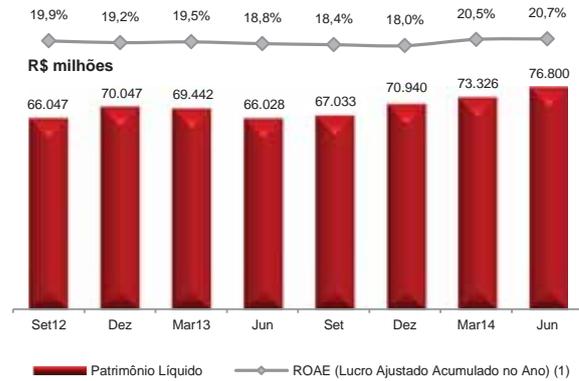
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) alcançou 20,7% em junho de 2014, melhor nível dos últimos 8 trimestres. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 9,5% no comparativo trimestral e 22,9% comparando-se o 1º semestre de 2014 com o mesmo período do ano anterior. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 2º trimestre de 2014, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 3.804 milhões, evolução de R\$ 331 milhões, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das maiores receitas com a margem financeira, reflexo do incremento das receitas com as parcelas de “juros” e “não juros”; (ii) das maiores receitas com prestação de serviços, decorrentes do incremento no volume dos negócios; e impactado, parcialmente, por: (iii) evolução da despesa com provisão para devedores duvidosos; e (iv) incremento das despesas de pessoal e administrativas.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 1.356 milhões, refletindo, basicamente: (i) maiores receitas com a margem financeira; (ii) menor despesa com provisão para devedores duvidosos; (iii) maiores receitas de prestação de serviços; (iv) maior resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização; e compensado, em parte, por: (v) maiores despesas operacionais.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 76.800 milhões em junho de 2014, apresentando um crescimento de 16,3% em relação ao saldo de junho de 2013. O Índice de Basileia III registrou 15,8%, sendo 12,1% de Capital Principal / Nível I.

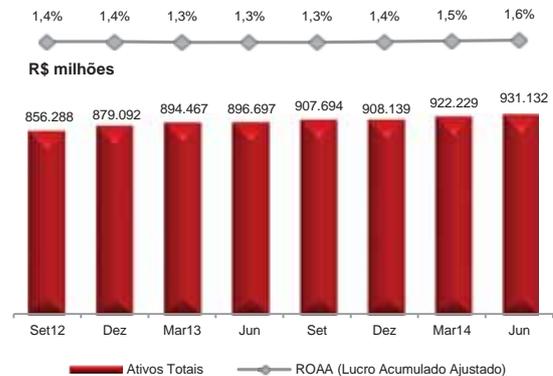
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 931.132 milhões em junho de 2014, apresentando uma evolução de 3,8% em relação a junho de 2013, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,6%.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses.

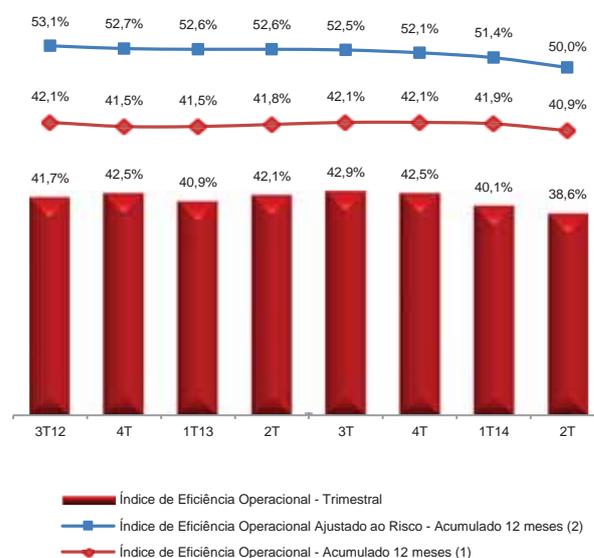


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO manteve trajetória de queda em todos os critérios de cálculo apresentados. Destaque para o IEO acumulado 12 meses⁽¹⁾, que atingiu 40,9% no 2º trimestre de 2014, menor nível desde dezembro de 2009, com melhora de 1 p.p. em relação ao trimestre anterior e 0,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2013, e o IEO – trimestral, que passou de 40,1% para 38,6%. Os eventos que mais contribuíram para essa melhora do IEO foram: (i) o crescimento da margem financeira, que foi influenciado pelo aumento do volume médio dos negócios e de maiores ganhos com arbitragem de mercados; e (ii) o comportamento das despesas operacionais, impactadas pelo rígido controle de custos, mesmo considerando o crescimento orgânico no período.

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾, este atingiu 50,0%, melhora de 1,4 p.p. e 2,6 p.p. quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período de 2013, respectivamente. Tal melhora foi influenciada, principalmente, pela redução da despesa com provisão para devedores duvidosos nos últimos 12 meses, reflexo da manutenção da qualidade da carteira de crédito, além dos motivos mencionados acima.

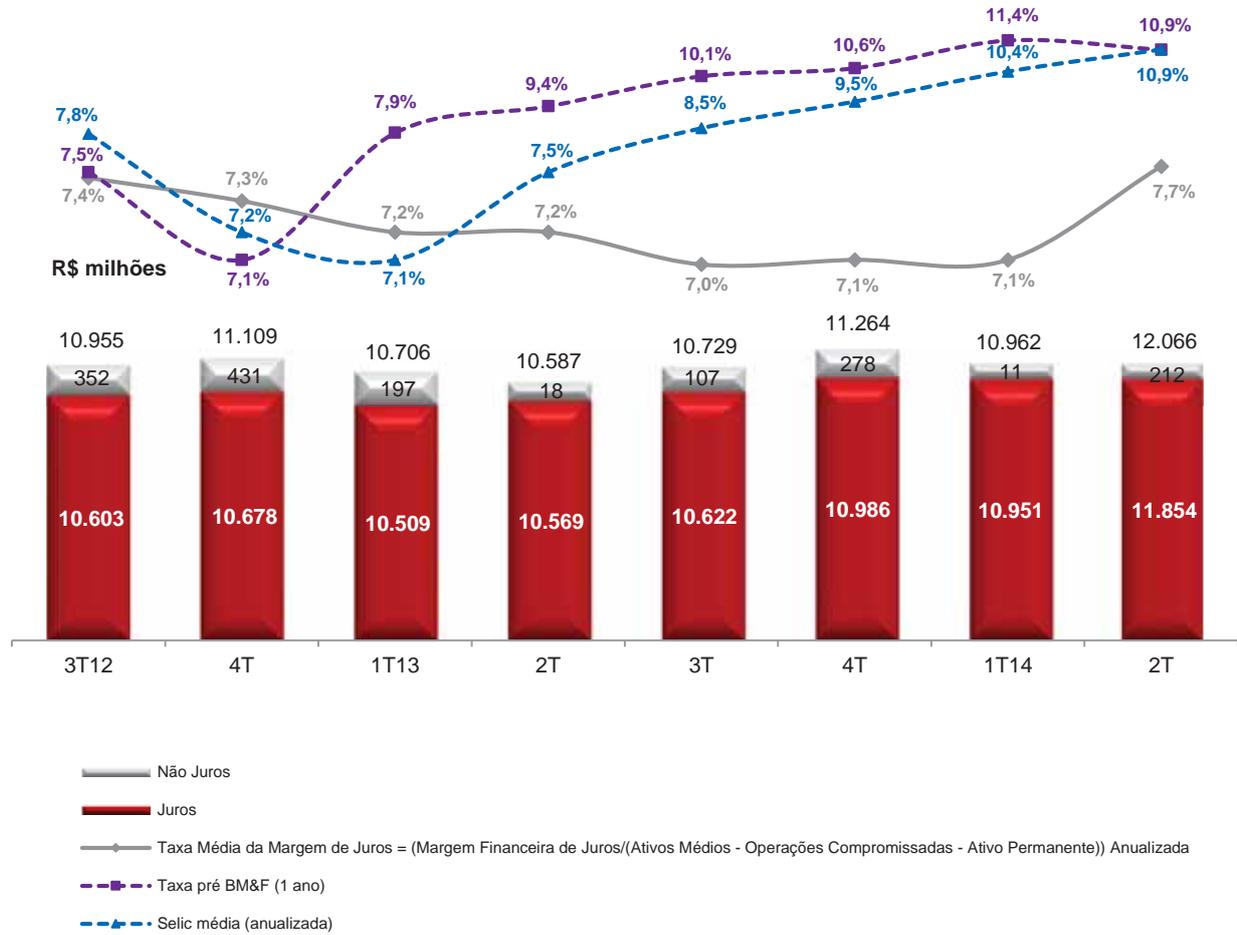


(1) $IEO = \frac{\text{Despesas de Pessoal} - \text{PLR} + \text{Despesas Administrativas}}{\text{Margem Financeira} + \text{Rec. Prestação de Serviços} + \text{Resultado de Seguros} + \text{Res. Participações em Coligadas} + \text{Outras Receitas Operacionais} - \text{Outras Despesas Operacionais}}$. Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 2º trimestre de 2014, seria de 44,5%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo trimestral, a evolução de R\$ 1.104 milhões, decorreu, principalmente do: (i) maior resultado obtido com a margem de “juros”, no valor de R\$ 903 milhões, com destaque para “TVM/Outros”, “Crédito” e “Captações”; e (ii) crescimento da margem de “não juros”, no valor de R\$ 201 milhões, refletindo os maiores ganhos com arbitragem de mercados.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 1.735 milhões, reflexo, basicamente, do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 1.727 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	1S14			1S13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	15.678	337.264	9,8%	15.048	303.767	10,2%
Captações	2.984	369.896	1,7%	2.061	328.690	1,3%
Seguros	2.045	138.949	3,1%	1.828	128.330	2,9%
TVM/Outros	2.098	335.130	1,3%	2.141	304.853	1,4%
Margem Financeira	22.805	-	7,4%	21.078	-	7,2%

	2T14			1T14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.967	339.341	10,1%	7.711	335.187	9,9%
Captações	1.570	365.285	1,8%	1.415	374.507	1,6%
Seguros	1.081	141.206	3,2%	964	136.692	2,9%
TVM/Outros	1.236	324.770	1,6%	861	345.490	1,0%
Margem Financeira	11.854	-	7,7%	10.951	-	7,1%

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,7% no 2º trimestre de 2014, aumento de 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior, este desempenho foi ocasionado pelo melhora de todas as linhas de negócios que compõem a margem de “juros”, conforme observado na tabela acima.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

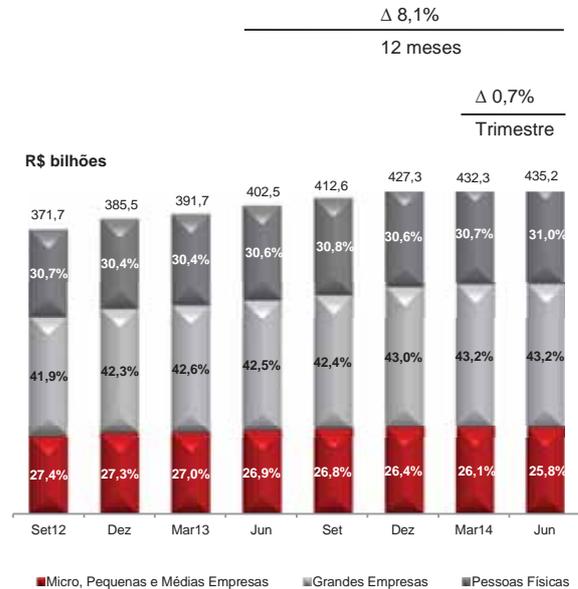
Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾

Em junho de 2014, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 435,2 bilhões. O aumento de 0,7% no trimestre foi reflexo, principalmente, da carteira de Pessoas Físicas, que apresentou evolução de 1,8%. Relativamente à carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas, conforme demonstrado no gráfico ao lado, verifica-se a redução de sua representatividade no total da carteira, devido, principalmente, ao maior ritmo de crescimento nos produtos de menor risco, ou seja, crédito pessoal consignado, financiamento imobiliário, e no segmento Grandes Empresas.

Nos últimos doze meses, a evolução dessa carteira foi de 8,1%, sendo: (i) 9,9% nas Grandes Empresas; (ii) 9,6% nas Pessoas Físicas; e (iii) 3,7% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas.

Para a Pessoa Jurídica, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii)

operações no exterior. Já para a Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) crédito pessoal consignado; e (ii) financiamento imobiliário.



(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

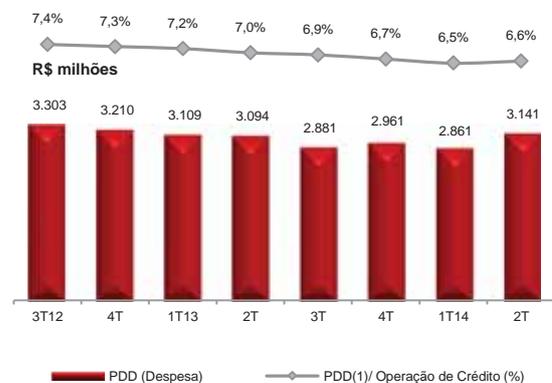
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

Provisão para Devedores Duvidosos ⁽¹⁾

No 2º trimestre de 2014, a despesa de provisão para devedores duvidosos atingiu R\$ 3.141 milhões, registrando uma variação de 9,8% em relação ao trimestre anterior, impactada, em parte: (i) pela redução do nível de inadimplência ocorrido no trimestre anterior, caracterizado pela existência da sazonalidade de concentração de pagamentos de despesas de nossos clientes, que de fato não ocorreu e vieram a impactar, em parte, apenas no 2º trimestre de 2014; e (ii) pela adequação do nível de provisionamento de casos pontuais ocorridos em operações com clientes corporativos.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, esta despesa apresentou redução de 3,2%, mesmo considerando o crescimento de 7,6% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado

da redução do nível de inadimplência nos últimos 12 meses. Cabe destacar que, tal resultado, reflete a consistência da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento do processo de recuperação de crédito.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

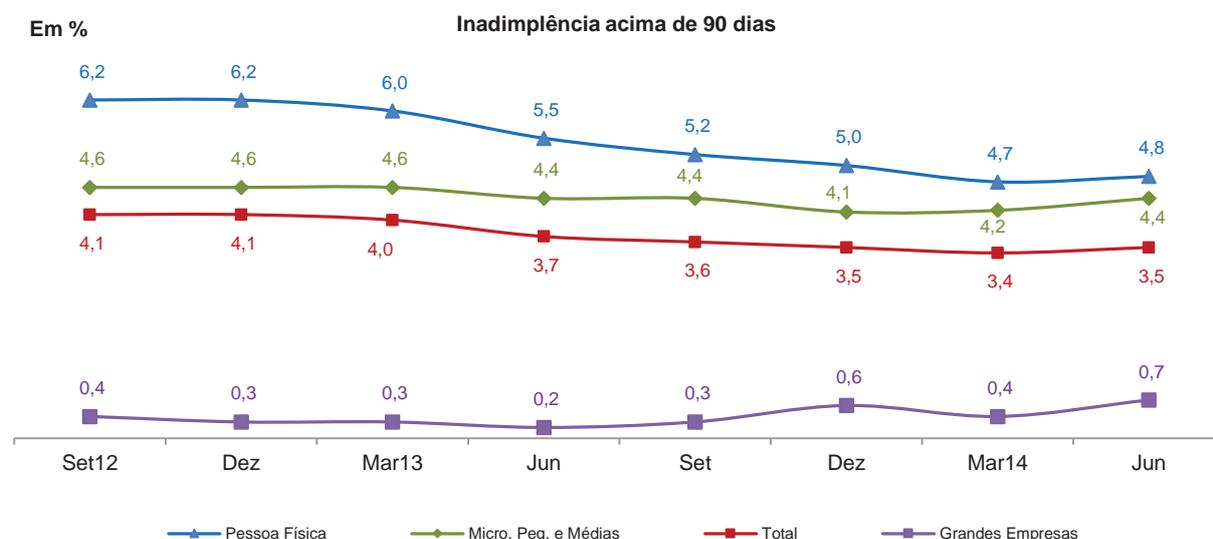
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório

Análise Resumida do Resultado Ajustado

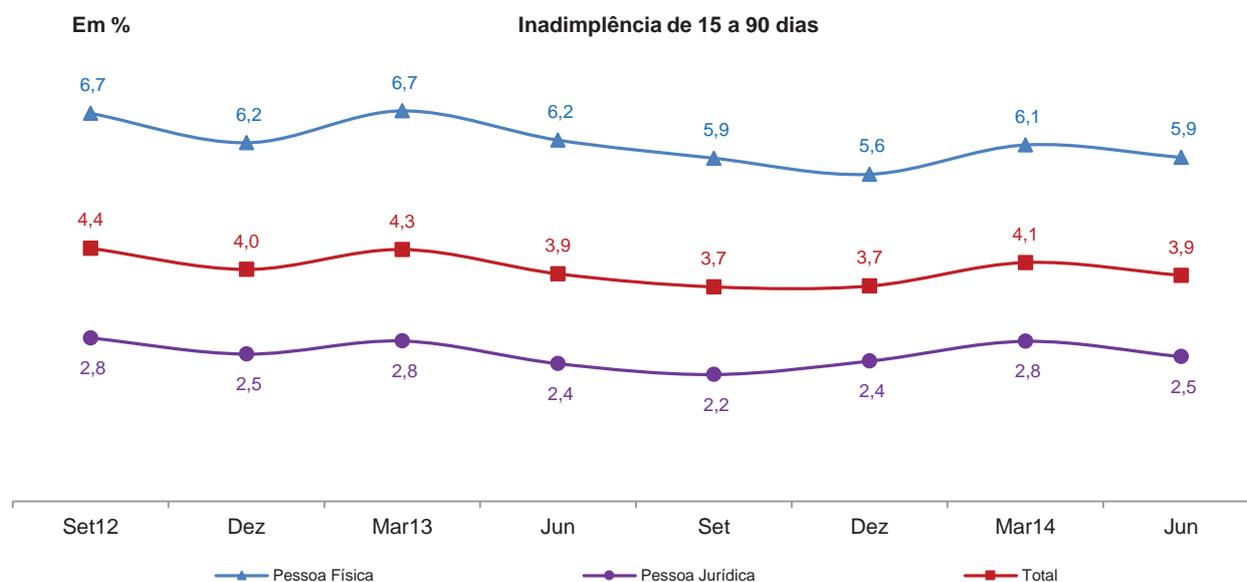
Índice de Inadimplência⁽¹⁾

O índice de inadimplência total, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias apresentou, no comparativo anual, redução de 3,7% para 3,5%, influenciado, principalmente: (i) pela mudança do mix da carteira; (ii) pelo aprimoramento contínuo dos modelos e sistemas de concessão de crédito; e (iii) pelo aperfeiçoamento dos modelos internos de acompanhamento de risco de crédito. No

comparativo trimestral, apresentou um ligeiro aumento, principalmente, em função do menor ritmo de crescimento da carteira de crédito, bem como de alguns casos pontuais ocorridos em operações com clientes corporativos, não representando uma tendência, fato que pode ser demonstrado abaixo no gráfico da inadimplência mais curta de 15 a 90 dias, que sinaliza uma estabilização neste nível.



Mesmo com o menor ritmo de crescimento da carteira de crédito, a inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior e uma leve redução quando comparada ao último trimestre.



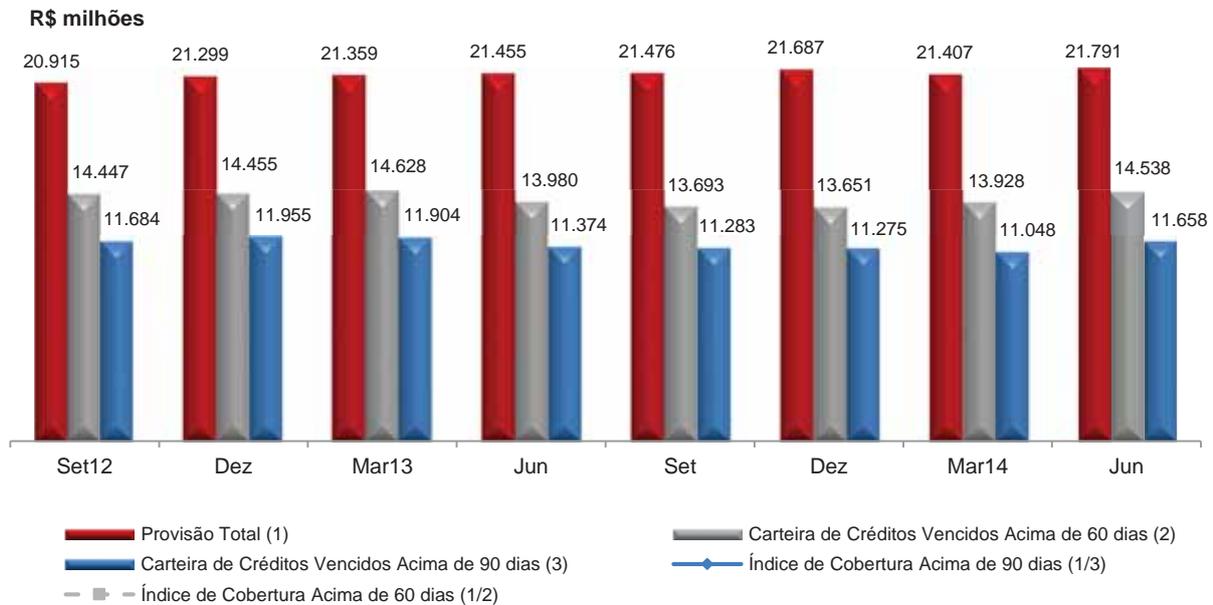
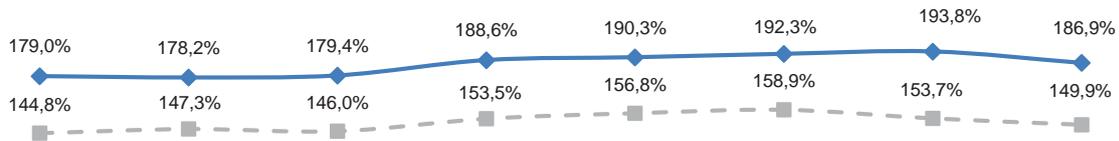
(1) Conceito definido pelo Bacen.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índices de Cobertura

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos (PDD), requerida pelo Bacen, o Bradesco possui PDD excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos, em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em junho de 2014, estes índices apresentaram níveis confortáveis, atingindo 149,9% e 186,9%, respectivamente.



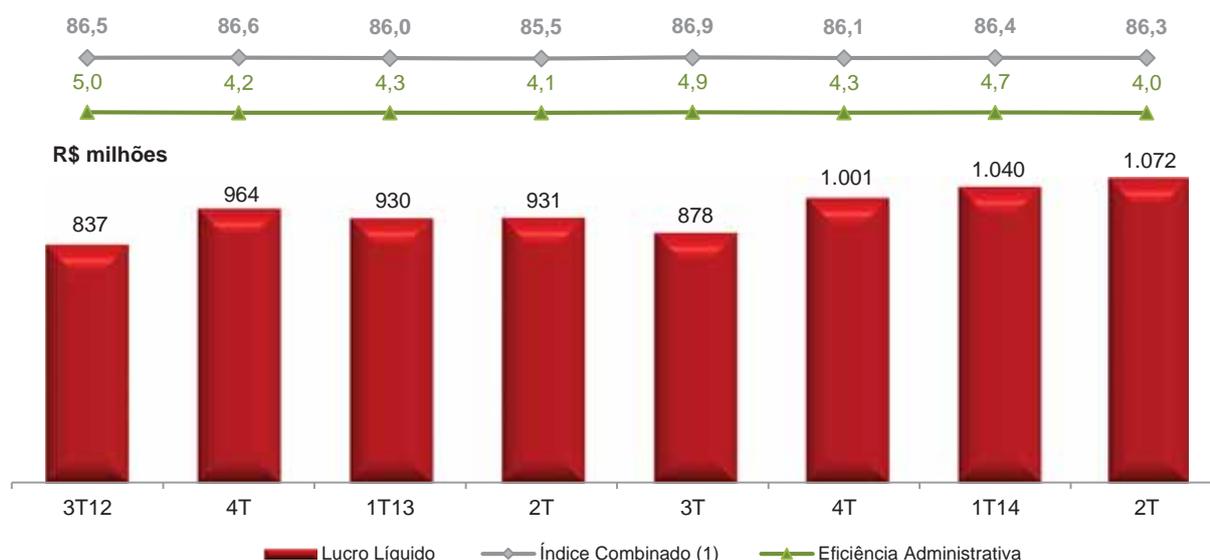
(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 2º trimestre de 2014 totalizou R\$ 1,072 bilhão (R\$ 1,040 bilhão no 1º trimestre de 2014), com uma evolução de 3,1% em relação ao trimestre anterior, e apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 26,3%.

No 1º semestre de 2014, o Lucro Líquido totalizou R\$ 2,112 bilhões, 13,5% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 1,861 bilhão), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 25,1%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	Variação %	
									2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
Lucro Líquido	1.072	1.040	1.001	878	931	930	964	837	3,1	15,1
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	10.104	22,2	5,7
Provisões Técnicas	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807	3,6	8,3
Ativos Financeiros	154.261	147.725	146.064	143.423	141.984	141.535	141.540	133.738	4,4	8,6
Índice de Sinistralidade (%)	70,2	70,1	71,1	72,7	71,1	69,6	70,5	70,4	0,1 p.p.	(0,9) p.p.
Índice Combinado (%)	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5	(0,1) p.p.	0,8 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	45.468	45.260	45.675	45.292	44.215	42.941	43.065	42.363	0,5	2,8
Funcionários (unidade)	7.152	7.265	7.383	7.462	7.493	7.510	7.554	7.545	(1,6)	(4,6)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) ⁽¹⁾	23,8	23,4	24,2	23,8	24,0	22,4	24,8	24,3	0,4 p.p.	(0,2) p.p.

(1) No 2T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/14).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

No 2º trimestre de 2014, o faturamento apresentou evolução de 22,2% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pelos produtos de “Vida e Previdência”, “Auto/RE” e “Capitalização” que apresentaram crescimento de 46,2%, 10,9% e 7,1%, respectivamente.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2014 foi 3,1% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) do crescimento no faturamento de 22,2%; (ii) do crescimento do resultado financeiro; (iii) da manutenção do índice de sinistralidade; e (iv) da melhora do índice de eficiência administrativa.

No 1º semestre de 2014, a produção registrou crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada pelos produtos de “Auto/RE”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram crescimento de 31,5%, 21,1% e 18,3%, respectivamente.

O lucro líquido do 1º semestre de 2014 foi 13,5% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento no faturamento de 5,2%; (ii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; (iii) da redução no índice de sinistralidade e comercialização; e (iv) da manutenção do índice de eficiência administrativa.

O Grupo Bradesco Seguros mantém os níveis de capital em *compliance* com os requerimentos regulatórios e adequados para fazer face aos padrões mundiais (*Solvency II*), apresentando uma alavancagem de 2,7 vezes o seu patrimônio líquido.

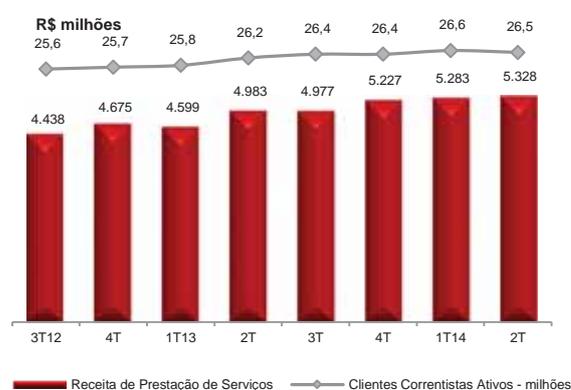
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No 2º trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5.328 milhões, apresentando crescimento de R\$ 45 milhões em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente, do aumento do volume dos negócios. As receitas que mais contribuíram para este resultado foram as decorrentes de: (i) operações de crédito; (ii) conta corrente; (iii) rendas de cartão; (iv) administração de fundos; e (v) administração de consórcios; sendo compensadas, em parte: (vi) pela redução das receitas de *underwriting* / assessoria financeira, que apresentaram um excelente desempenho no trimestre anterior.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o incremento de R\$ 1.030 milhões, ou 10,7%, foi proporcionado, principalmente, pelo crescimento da nossa base de clientes, aliada ao aumento do volume de operações, os quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado foram decorrentes: (i) da boa *performance* do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento (a) do faturamento e (b) das transações realizadas; (ii) do

crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 251 mil clientes correntistas ativos no período; (iii) das maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período; e crescimento das receitas com: (iv) administração de consórcios; e (v) cobrança.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas de Pessoal

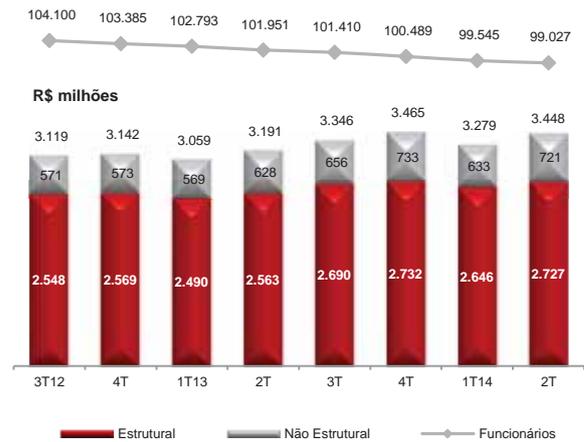
No 2º trimestre de 2014, o aumento de R\$ 169 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 81 milhões, devido, principalmente, à menor concentração de férias no 2º trimestre de 2014; e
- “não estrutural” – incremento de R\$ 88 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com: (i) provisão para processos trabalhistas; (ii) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (iii) treinamento.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 477 milhões é justificado, principalmente:

- pelo aumento de R\$ 320 milhões na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva; e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 157 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com: (i) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (ii) provisão para processos trabalhistas.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

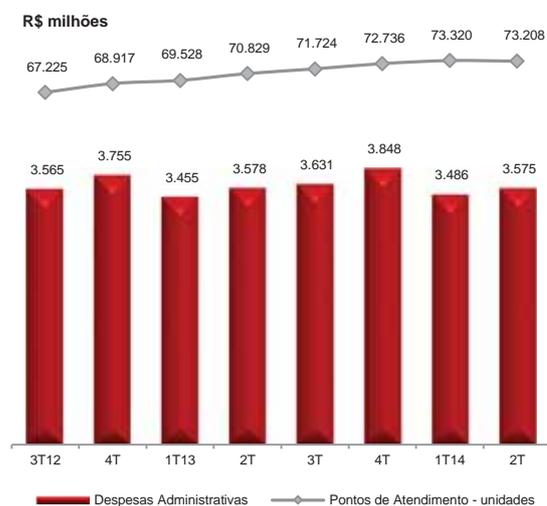
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

Apesar do incremento das despesas com (i) a ampliação de 2.379 Pontos de Atendimento no período, com destaque para o Bradesco Expresso, totalizando 73.208 Pontos de Atendimento em 30 de junho de 2014, e (ii) o aumento do volume de negócios e serviços no período, as despesas administrativas evoluíram apenas 0,4%, no comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, resultado da busca contínua da redução de custos, que inclui a revisão de processos, coordenada pelo nosso Comitê de Eficiência, além de contínuos investimentos em tecnologia. Destaca-se que, nos últimos 12 meses, os índices de inflação, IPCA e IGP-M, atingiram 6,52% e 6,25%, respectivamente.

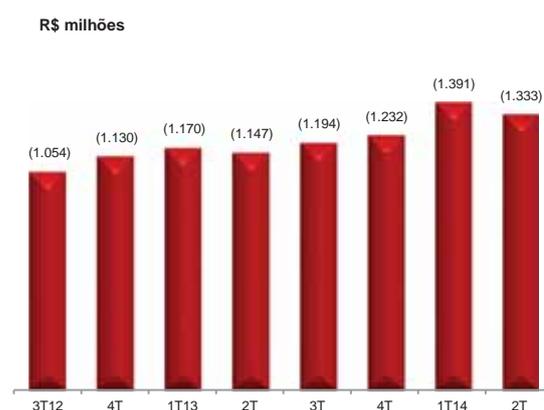
No 2º trimestre de 2014, o aumento de 2,6% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, basicamente, ao aumento no volume de negócios e serviços no trimestre que, conseqüentemente, impactou em maiores

despesas com: (i) manutenção e conservação de bens; (ii) processamento de dados; (iii) serviços de terceiros; (iv) depreciação e amortização; e (v) materiais.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

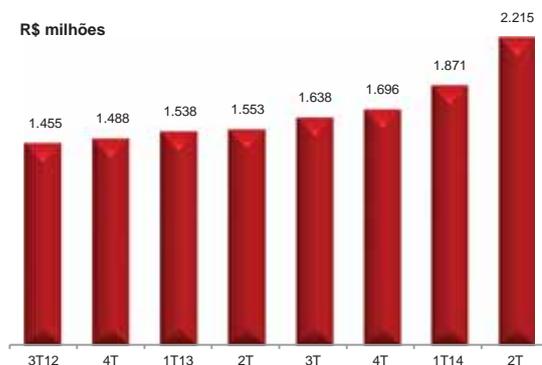
No 2º trimestre de 2014, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.333 milhões, redução de R\$ 58 milhões em relação ao trimestre anterior. No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 407 milhões reflete, basicamente: (i) as maiores despesas com constituição de provisões operacionais, principalmente, despesas com contingências passivas; e (ii) maiores despesas com a comercialização do produto “Cartão de Crédito”.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

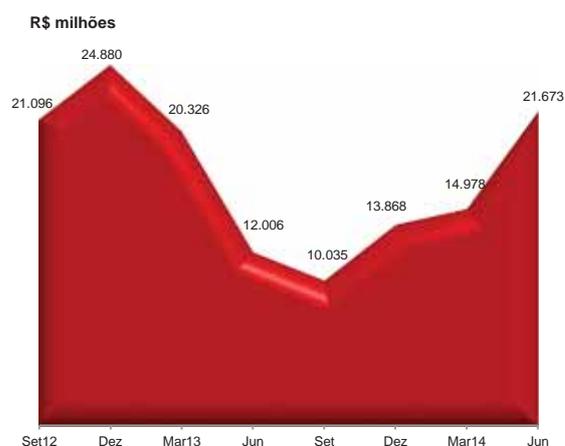
Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou elevação de 18,4% em relação ao trimestre anterior, e 32,2% no comparativo anual, reflexo, em grande parte: (i) do aumento do resultado tributável; e (ii) pela não utilização, neste trimestre, do benefício fiscal pleno devido à constituição de dividendos intermediários no 2º trimestre de 2014 no lugar dos juros sobre capital próprio. No 2º trimestre de 2014, a alíquota de IR/CS atingiu 36,6%.



Resultado não Realizado

No 2º trimestre de 2014, o resultado não realizado atingiu R\$ 21.673 milhões, apresentando crescimento de R\$ 6.695 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente, pela valorização dos: (i) investimentos, com destaque para as ações da Cielo, que apresentaram alta de 25,8% no trimestre; e (ii) títulos e valores mobiliários de renda fixa.



Cenário Econômico

A volatilidade dos mercados financeiros internacionais, de modo geral, prevaleceu em nível reduzido ao longo do segundo trimestre. As recentes surpresas positivas com vários indicadores de atividade econômica nos EUA, após os impactos negativos do clima adverso no começo do ano, sugerem que a retomada da principal economia global é sustentável. Olhando para frente, há consenso em torno da redução gradual e bem sinalizada de estímulos monetários por parte do *Federal Reserve*, cujas ações tendem a dar suporte a essa recuperação.

Na área do Euro, o Banco Central Europeu ampliou os seus estímulos monetários, enveredando esforços para minimizar os riscos de deflação na região. A economia chinesa, por sua vez, tem apresentado sinais de estabilização do crescimento, ainda que em patamar inferior ao vigente no passado, dissipando as preocupações com a possibilidade de um pouso forçado.

No mercado de *commodities*, fatores geopolíticos têm gerado preocupações relacionadas à oferta de petróleo, constituindo um dos principais riscos à recuperação da economia mundial. Por outro lado, pressões baixistas prevalecem em outros segmentos, em especial os de grãos e o de minério de ferro. O recuo da maior parte dos preços de bens primários e a tendência de elevação das taxas longas de juros nos EUA aumentam os desafios ao gerenciamento da política macroeconômica das nações emergentes.

O mesmo cenário global também gera oportunidades valiosas, principalmente, para os países que adotarem ações efetivas de diferenciação econômica e institucional. Nesse sentido, torna-se relevante ao Brasil reforçar de forma contínua o compromisso com políticas econômicas saudáveis. Esforços nessa direção devem ser percebidos pela sociedade como um valor por si só, constituindo uma condição necessária para manter a previsibilidade macroeconômica e os ganhos de renda e para

aumentar o nível de confiança dos agentes econômicos.

A atividade econômica doméstica tem apresentado indicadores modestos, o que aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevados níveis de eficiência.

Os investimentos produtivos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, o que deve ser favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento dos projetos de infraestrutura. Ao mesmo tempo, a despeito da mudança do patamar de expansão do mercado consumidor em alguns segmentos, o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado e ainda há muito a ser explorado. Ganhos de renda, formalização do mercado de trabalho, diversificação dos hábitos de consumo e mobilidade social são fatores de influência ainda presentes.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência mantém-se em patamares historicamente reduzidos e controlados. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	1S14	1S13
CDI	2,51	2,40	2,31	2,12	1,79	1,61	1,70	1,91	4,97	3,43
Ibovespa	5,46	(2,12)	(1,59)	10,29	(15,78)	(7,55)	3,00	8,87	3,22	(22,14)
Dólar Comercial	(2,67)	(3,40)	5,05	0,65	10,02	(1,45)	0,64	0,46	(5,98)	8,42
IGP - M	(0,10)	2,55	1,75	1,92	0,90	0,85	0,68	3,79	2,45	1,75
IPCA - IBGE	1,54	2,18	2,04	0,62	1,18	1,94	1,99	1,42	3,75	3,15
TJLP	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,36	1,36	2,49	2,49
TR	0,15	0,19	0,16	0,03	-	-	-	0,03	0,35	-
Poupança (regra antiga) ⁽¹⁾	1,66	1,70	1,67	1,54	1,51	1,51	1,51	1,53	3,39	3,04
Poupança (nova regra) ⁽¹⁾	1,66	1,70	1,67	1,47	1,30	1,25	1,26	1,40	3,39	2,56
Dias Úteis (quantidade)	61	61	64	66	63	60	62	64	122	123
Indicadores (Valor de Fechamento)	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12	Jun14	Jun13
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,2025	2,2630	2,3426	2,2300	2,2156	2,0138	2,0435	2,0306	2,2025	2,2156
Euro - (R\$)	3,0150	3,1175	3,2265	3,0181	2,8827	2,5853	2,6954	2,6109	3,0150	2,8827
Risco País (Pontos)	208	228	224	236	237	189	142	166	208	237
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	11,00	10,75	10,00	9,00	8,00	7,25	7,25	7,50	11,00	8,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	10,91	11,38	10,57	10,07	9,39	7,92	7,14	7,48	10,91	9,39

(1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

Projeções até 2016

Em %	2014	2015	2016
Dólar Comercial (final) - R\$	2,35	2,45	2,55
IPCA	6,40	6,00	5,50
IGP - M	5,00	5,50	5,00
Selic (final)	11,00	11,00	10,00
PIB	1,00	1,50	3,00

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2014

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito ⁽¹⁾	10 a 14 %
Pessoas Físicas	11 a 15 %
Pessoas Jurídicas	9 a 13 %
Margem Financeira de Juros	6 a 10 %
Prestação de Serviços	9 a 13 %
Despesas Operacionais ⁽²⁾	3 a 6 %
Prêmios de Seguros	9 a 12 %

(1) Carteira de Crédito Expandida; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2014

	R\$ milhões										
	DRE Contábil	2T14						Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
		Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	14.274	(334)	(143)	(248)	(922)	-	-	(561)	12.066	-	12.066
PDD	(3.645)	-	-	-	637	(133)	-	-	(3.141)	-	(3.141)
Resultado Bruto da Intermediação	10.629	(334)	(143)	(248)	(285)	(133)	-	(561)	8.925	-	8.925
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	1.270	-	-	-	-	-	-	-	1.270	-	1.270
Receitas de Prestação de Serviços	5.226	-	-	-	-	-	102	-	5.328	-	5.328
Despesas de Pessoal	(3.448)	-	-	-	-	-	-	-	(3.448)	-	(3.448)
Outras Despesas Administrativas	(3.607)	-	-	-	-	-	32	-	(3.575)	-	(3.575)
Despesas Tributárias	(1.169)	-	-	-	(12)	-	-	61	(1.120)	-	(1.120)
Resultado de Participação em Coligadas	35	-	-	-	-	-	-	-	35	-	35
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.298)	334	143	248	297	33	(134)	-	(1.376)	43	(1.333)
Resultado Operacional	6.639	-	-	-	-	(100)	-	(500)	6.039	43	6.082
Resultado Não Operacional	(134)	-	-	-	-	100	-	-	(34)	-	(34)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.727)	-	-	-	-	-	-	500	(2.227)	(17)	(2.244)
Lucro Líquido	3.778	-	-	-	-	-	-	-	3.778	26	3.804

(1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias"; e as Despesas com Provisão de Garantias Prestadas, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";

(5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";

(6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";

(7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;

(8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e

(9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2014

	R\$ milhões										
	DRE Contábil	1T14						Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
		Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	12.770	(332)	64	(113)	(804)	-	-	(623)	10.962	-	10.962
FDD	(3.251)	-	-	-	496	(106)	-	-	(2.861)	-	(2.861)
Resultado Bruto da Intermediação	9.519	(332)	64	(113)	(308)	(106)	-	(623)	8.101	-	8.101
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	1.244	-	-	-	-	-	-	-	1.244	-	1.244
Receitas de Prestação de Serviços	5.190	-	-	-	-	-	93	-	5.283	-	5.283
Despesas de Pessoal	(3.279)	-	-	-	-	-	-	-	(3.279)	-	(3.279)
Outras Despesas Administrativas	(3.515)	-	-	-	-	-	29	-	(3.486)	-	(3.486)
Despesas Tributárias	(1.141)	-	-	-	(12)	-	-	39	(1.114)	-	(1.114)
Resultado de Participação em Coligadas	52	-	-	-	-	-	-	-	52	-	52
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.052)	332	(64)	113	320	33	(122)	-	(1.441)	50	(1.391)
Resultado Operacional	6.018	-	-	-	-	(73)	-	(584)	5.360	50	5.410
Resultado Não Operacional	(109)	-	-	-	-	73	-	-	(36)	-	(36)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.465)	-	-	-	-	-	-	584	(1.881)	(20)	(1.901)
Lucro Líquido	3.443	-	-	-	-	-	-	-	3.443	30	3.473

(1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias"; e as Despesas com Provisão de Garantias Prestadas, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";

(5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";

(6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";

(7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;

(8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e

(9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2014

	R\$ milhões										
	DRE Contábil	1S14						Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
		Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	27.044	(666)	(79)	(361)	(1.726)	-	-	(1.184)	23.028	-	23.028
PDD	(6.896)	-	-	-	1.133	(239)	-	-	(6.002)	-	(6.002)
Resultado Bruto da Intermediação	20.148	(666)	(79)	(361)	(593)	(239)	-	(1.184)	17.026	-	17.026
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	2.514	-	-	-	-	-	-	-	2.514	-	2.514
Receitas de Prestação de Serviços	10.416	-	-	-	-	-	195	-	10.611	-	10.611
Despesas de Pessoal	(6.727)	-	-	-	-	-	-	-	(6.727)	-	(6.727)
Outras Despesas Administrativas	(7.122)	-	-	-	-	-	61	-	(7.061)	-	(7.061)
Despesas Tributárias	(2.310)	-	-	-	(24)	-	-	100	(2.234)	-	(2.234)
Resultado de Participação em Coligadas	87	-	-	-	-	-	-	-	87	-	87
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.350)	666	79	361	617	66	(256)	-	(2.817)	93	(2.724)
Resultado Operacional	12.656	-	-	-	-	(173)	-	(1.084)	11.399	93	11.492
Resultado Não Operacional	(243)	-	-	-	-	173	-	-	(70)	-	(70)
IR/CS e Participação Minoritária	(5.192)	-	-	-	-	-	-	1.084	(4.108)	(37)	(4.145)
Lucro Líquido	7.221	-	-	-	-	-	-	-	7.221	56	7.277

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias"; e as Despesas com Provisão de Garantias Prestadas, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2013

	R\$ milhões										
	DRE Contábil	1S13						Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
		Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	21.933	(652)	53	(83)	(1.520)	168	-	1.394	21.293	-	21.293
PDD	(7.083)	-	-	-	1.015	(135)	-	-	(6.203)	-	(6.203)
Resultado Bruto da Intermediação	14.850	(652)	53	(83)	(505)	33	-	1.394	15.090	-	15.090
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	2.183	-	-	-	-	-	-	-	2.183	-	2.183
Receitas de Prestação de Serviços	9.395	-	-	-	-	-	188	-	9.582	-	9.582
Despesas de Pessoal	(6.250)	-	-	-	-	-	-	-	(6.250)	-	(6.250)
Outras Despesas Administrativas	(6.898)	-	-	-	-	-	(135)	-	(7.033)	-	(7.033)
Despesas Tributárias	(1.968)	-	-	-	(20)	-	-	(151)	(2.140)	-	(2.140)
Resultado de Participação em Coligadas	15	-	-	-	-	-	-	-	15	-	15
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.606)	652	(53)	83	525	48	(53)	-	(2.404)	88	(2.317)
Resultado Operacional	7.720	-	-	-	-	81	-	1.243	9.044	88	9.130
Resultado Não Operacional	18	-	-	-	-	(81)	-	-	(63)	-	(62)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.870)	-	-	-	-	-	-	(1.243)	(3.113)	(35)	(3.147)
Lucro Líquido	5.868	-	-	-	-	-	-	-	5.868	53	5.921

(1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";

(5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";

(6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";

(7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;

(8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e

(9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

Análise Econômico-Financeira

2



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado**Balço Patrimonial**

	R\$ milhões							
	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo	915.986	906.760	892.495	892.363	881.121	879.192	864.279	840.295
Disponibilidades	11.535	12.110	12.196	16.427	16.180	11.347	12.077	12.944
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	137.654	127.014	135.456	144.967	147.485	171.333	151.813	126.772
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	333.200	321.970	313.327	313.679	309.027	300.600	315.487	319.537
Relações Interfinanceiras e Interdependências	56.115	61.740	56.995	52.121	52.150	52.769	49.762	56.276
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	302.276	301.914	296.629	286.899	281.982	276.022	267.940	262.748
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ⁽¹⁾	(21.458)	(21.051)	(21.349)	(21.476)	(21.455)	(21.359)	(21.299)	(20.915)
Outros Créditos, Valores e Bens	96.664	103.063	99.241	99.746	95.752	88.480	88.499	82.933
Ativo Permanente	15.146	15.469	15.644	15.331	15.576	15.275	14.813	15.993
Investimentos	1.887	1.871	1.830	1.910	1.920	1.867	1.865	1.907
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	4.579	4.597	4.668	4.392	4.464	4.550	4.678	4.500
Intangível	8.680	9.001	9.146	9.029	9.192	8.858	8.270	9.586
Total	931.132	922.229	908.139	907.694	896.697	894.467	879.092	856.288

Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo	853.622	847.794	835.917	839.393	829.426	823.788	807.799	789.036
Depósitos	213.270	218.709	218.063	216.778	208.485	205.870	211.858	212.869
Captações no Mercado Aberto	255.611	250.716	256.279	258.580	266.825	281.045	255.591	245.538
Recursos de Emissão de Títulos	69.877	64.511	57.654	55.427	53.821	47.832	51.359	53.810
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.673	5.343	6.864	4.806	3.793	3.815	5.667	3.649
Obrigações por Empréstimos e Repasses	54.142	56.724	56.095	51.307	49.121	46.209	44.187	45.399
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.727	3.894	1.808	3.238	3.141	2.590	4.001	4.148
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	142.732	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807
Outras Obrigações	107.590	110.146	102.925	115.703	112.421	109.060	110.919	105.816
Resultados de Exercícios Futuros	224	560	677	676	661	632	658	619
Participação Minoritária nas Controladas	486	549	605	592	582	605	588	586
Patrimônio Líquido	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028	69.442	70.047	66.047
Total	931.132	922.229	908.139	907.694	896.697	894.467	879.092	856.288

(1) Incluindo a Provisão para Garantias Prestadas, em junho de 2014, a Provisão para Devedores Duvidosos totalizou R\$ 21.791 milhões.

Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado

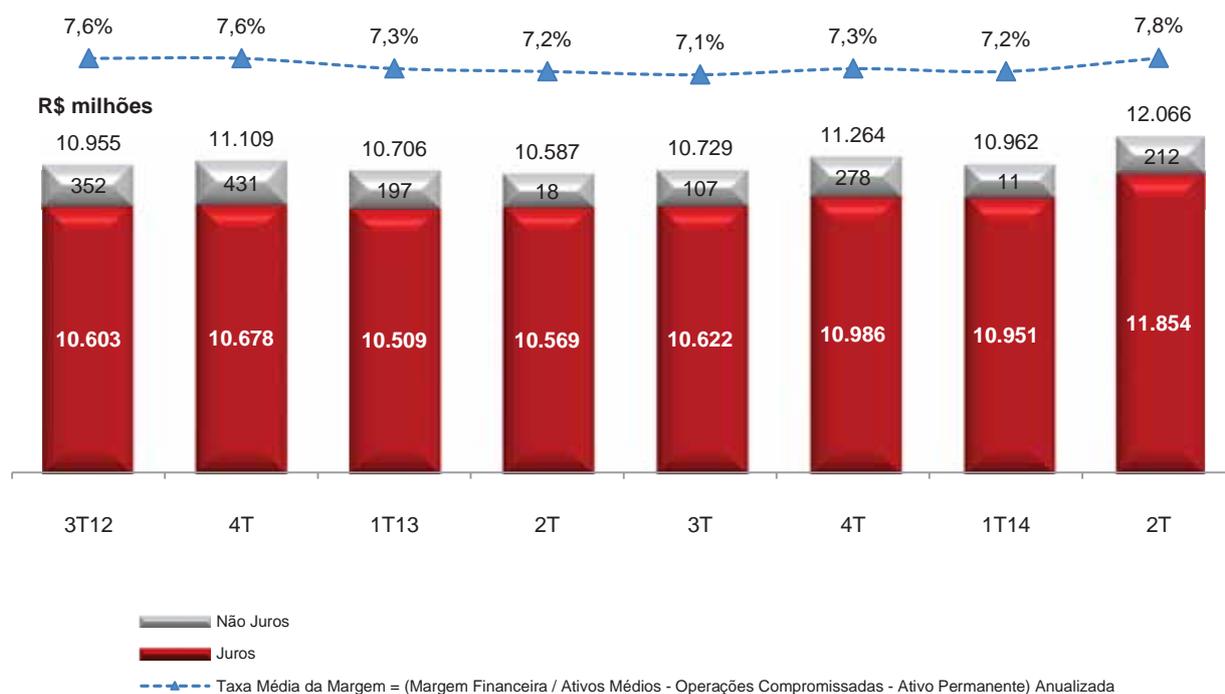
Demonstração do Resultado Ajustado

	R\$ milhões							
	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12
Margem Financeira	12.066	10.962	11.264	10.729	10.587	10.706	11.109	10.955
- Juros	11.854	10.951	10.986	10.622	10.569	10.509	10.678	10.603
- Não Juros	212	11	278	107	18	197	431	352
PDD	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)	(3.109)	(3.210)	(3.303)
Resultado Bruto da Intermediação	8.925	8.101	8.303	7.848	7.493	7.597	7.899	7.652
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	1.270	1.244	1.188	1.100	1.028	1.155	955	1.029
Receitas de Prestação de Serviços	5.328	5.283	5.227	4.977	4.983	4.599	4.675	4.438
Despesas de Pessoal	(3.448)	(3.279)	(3.465)	(3.346)	(3.191)	(3.059)	(3.142)	(3.119)
Outras Despesas Administrativas	(3.575)	(3.486)	(3.848)	(3.631)	(3.578)	(3.455)	(3.755)	(3.565)
Despesas Tributárias	(1.120)	(1.114)	(1.254)	(987)	(1.017)	(1.123)	(1.098)	(1.038)
Resultado de Participação em Coligadas	35	52	26	2	12	3	45	45
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.333)	(1.391)	(1.232)	(1.194)	(1.147)	(1.170)	(1.130)	(1.054)
Resultado Operacional	6.082	5.410	4.945	4.769	4.583	4.547	4.449	4.388
Resultado Não Operacional	(34)	(36)	(31)	(27)	(24)	(38)	(29)	(20)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.215)	(1.871)	(1.696)	(1.638)	(1.553)	(1.538)	(1.488)	(1.455)
Participação Minoritária	(29)	(30)	(19)	(22)	(28)	(28)	(14)	(20)
Lucro Líquido Ajustado	3.804	3.473	3.199	3.082	2.978	2.943	2.918	2.893

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Margem Financeira – Juros e Não Juros

Composição da Margem Financeira



Margem Financeira – Juros e Não Juros

Taxa Média da Margem Financeira

	R\$ milhões					
	Margem Financeira				Variação	
	1S14	1S13	2T14	1T14	Semestre	Trimestre
Juros - em função do volume					2.235	13
Juros - em função do <i>spread</i>					(508)	890
- Margem Financeira - Juros	22.805	21.078	11.854	10.951	1.727	903
- Margem Financeira - Não Juros	223	215	212	11	8	201
Margem Financeira	23.028	21.293	12.066	10.962	1.735	1.104
Taxa Média da Margem ⁽¹⁾	7,4%	7,2%	7,8%	7,2%		

(1) Taxa Média da Margem = (Margem Financeira / Ativos Médios – Operações Compromissadas – Ativo Permanente) Anualizada

No comparativo entre o 2º trimestre de 2014 e o trimestre anterior, o aumento de R\$ 1.104 milhões foi decorrente, basicamente, do maior resultado obtido com a: (i) margem de “juros”, no valor de R\$ 903 milhões, com destaque para as margens de “TVM/Outros”, “Crédito” e “Captações”; e (ii) margem de “não juros”, no valor de R\$ 201 milhões, relativos, basicamente, à atividade de “Seguros”.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 1.735 milhões, reflexo, basicamente, do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 1.727 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”.

Margem Financeira – Juros

Margem Financeira de Juros – Composição

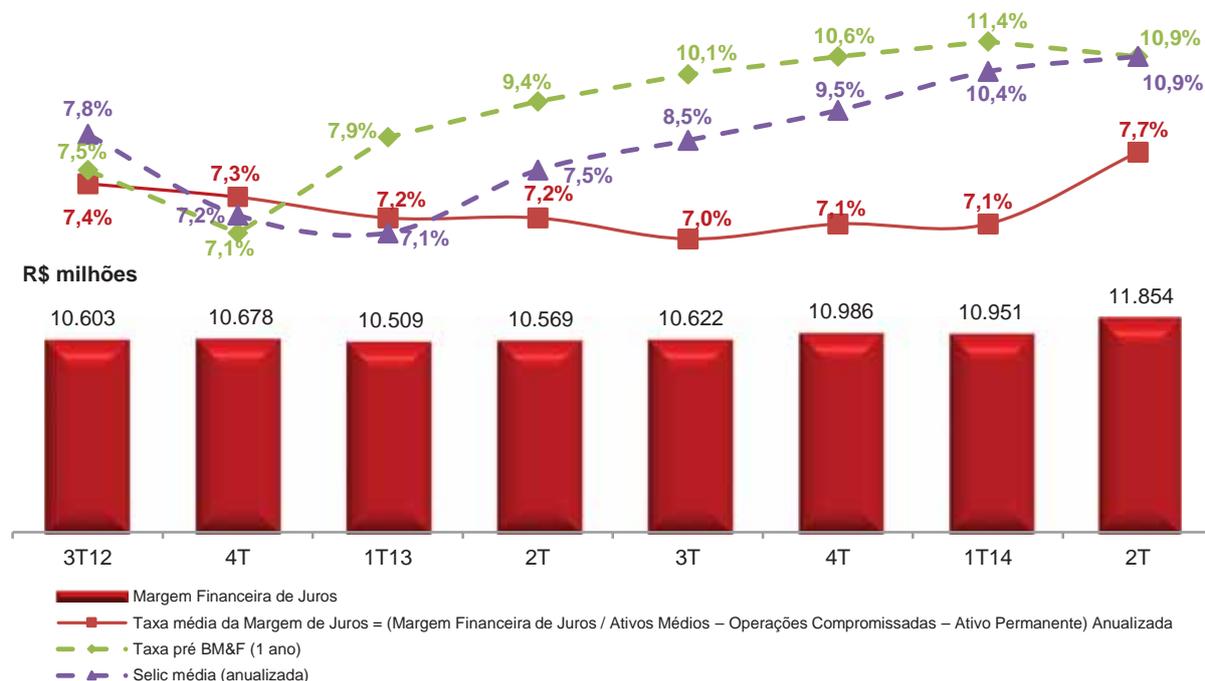
	R\$ milhões					
	Composição da Margem Financeira - Juros				Variação	
	1S14	1S13	2T14	1T14	Semestre	Trimestre
Créditos	15.678	15.048	7.967	7.711	630	256
Captações	2.984	2.061	1.570	1.415	923	155
Seguros	2.045	1.828	1.081	964	217	117
TVM/Outros	2.098	2.141	1.236	861	(43)	375
Margem Financeira - Juros	22.805	21.078	11.854	10.951	1.727	903

A margem financeira de “juros”, no 2º trimestre de 2014, alcançou R\$ 11.854 milhões, contra R\$ 10.951 milhões observados no trimestre anterior, representando um aumento de R\$ 903 milhões. Todas as linhas de negócios contribuíram para este resultado, com destaque para: (i) “TVM/Outros”, (ii) “Crédito” e (iii) “Captações”, cujo detalhamento encontra-se nos itens de “Margem Financeira de TVM/Outros” – “Juros”, “Margem Financeira de Crédito” – “Juros” e “Margem Financeira de Captações” – “Juros”.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, observou-se uma evolução de R\$ 1.727 milhões na margem financeira de “juros”. As linhas de negócios que mais contribuíram para esta melhora foram “Crédito” e “Captações”.

Margem Financeira – Juros

Margem Financeira de Juros – Taxas



A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,7% no 2º trimestre de 2014, aumento de 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior, este desempenho foi ocasionado pelo melhora de todas as linhas de negócios que compõem a margem de “juros”, conforme observado na tabela abaixo.

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	1S14			1S13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	15.678	337.264	9,8%	15.048	303.767	10,2%
Captações	2.984	369.896	1,7%	2.061	328.690	1,3%
Seguros	2.045	138.949	3,1%	1.828	128.330	2,9%
TVM/Outros	2.098	335.130	1,3%	2.141	304.853	1,4%
Margem Financeira - Juros	22.805	-	7,4%	21.078	-	7,2%

	2T14			1T14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.967	339.341	10,1%	7.711	335.187	9,9%
Captações	1.570	365.285	1,8%	1.415	374.507	1,6%
Seguros	1.081	141.206	3,2%	964	136.692	2,9%
TVM/Outros	1.236	324.770	1,6%	861	345.490	1,0%
Margem Financeira - Juros	11.854	-	7,7%	10.951	-	7,1%

Margem Financeira de Crédito – Juros

Margem Financeira de Crédito – Composição

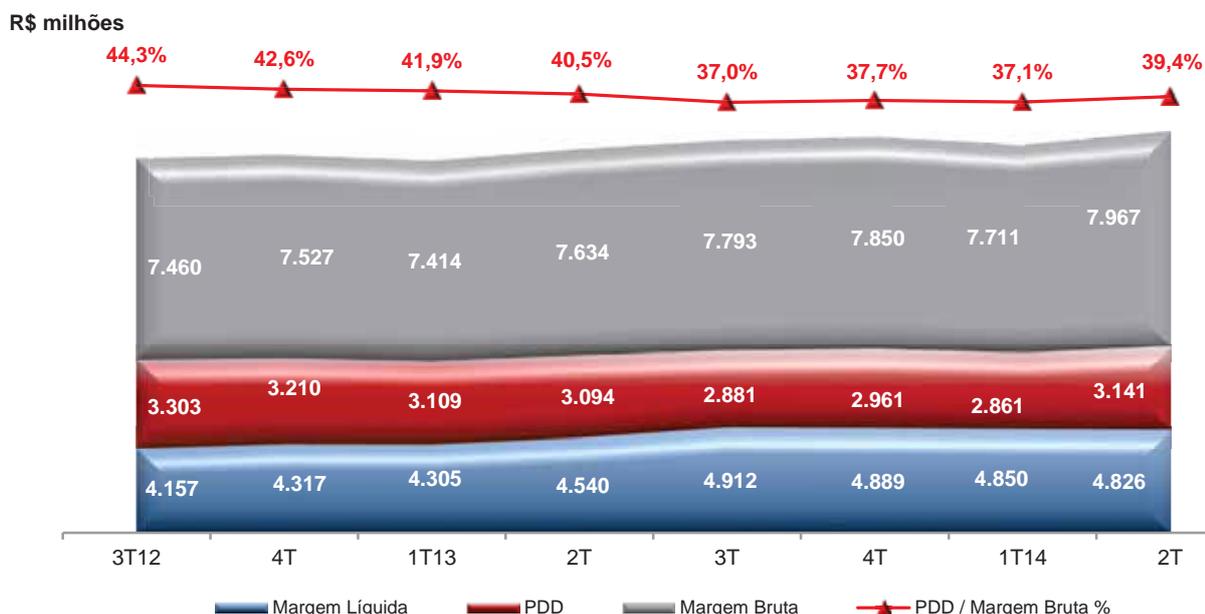
	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Crédito				Variação	
	1S14	1S13	2T14	1T14	Semestre	Trimestre
Juros - em função do volume					1.557	98
Juros - em função do <i>spread</i>					(927)	158
Margem Financeira - Juros	15.678	15.048	7.967	7.711	630	256
Receitas	27.790	26.478	14.127	13.663	1.312	464
Despesas	(12.112)	(11.430)	(6.160)	(5.952)	(682)	(208)

No 2º trimestre de 2014, a margem financeira com operações de crédito atingiu R\$ 7.967 milhões, crescimento de R\$ 256 milhões, quando comparado com o 1º trimestre de 2014. A variação observada deveu-se: (i) pela evolução do *spread* médio, no valor de R\$ 158 milhões; e (ii) pelo crescimento do volume médio dos negócios, no valor de R\$ 98 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, houve crescimento de R\$ 630 milhões na margem financeira. A variação observada decorreu: (i) do aumento do volume das operações, o qual contribuiu com R\$ 1.557 milhões; e compensada, em parte: (ii) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 927 milhões, impactada, basicamente, pela alteração do *mix* da carteira de crédito.

Margem Financeira de Crédito – Juros

Margem Financeira de Crédito – Margem Líquida



No gráfico acima, demonstramos um resumo da atividade de crédito. A linha da Margem Bruta refere-se à receita de juros de crédito, líquida do custo de oportunidade (taxa específica por tipo de operação e prazo).

Na curva referente à PDD, observa-se o custo da inadimplência, o qual é representado pela Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), mais os descontos concedidos nas negociações líquidas das recuperações de crédito, resultado da alienação de bens não de uso (BNDU), entre outros. No 2º trimestre de 2014, o aumento da despesa foi impactado, em parte: (i) pela redução do nível de inadimplência ocorrido no trimestre anterior, caracterizado pela existência da sazonalidade de concentração de pagamentos de despesas de nossos clientes, que de fato não ocorreu e vieram a impactar, em parte, apenas no 2º trimestre de 2014; e (ii) pela adequação do nível de provisionamento de casos pontuais ocorridos em operações com clientes corporativos.

A curva referente à margem líquida apresenta o resultado da receita de juros de crédito líquida da PDD, que, no 2º trimestre de 2014, permaneceu praticamente estável em relação ao trimestre anterior. No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem líquida apresentou evolução de 9,4%, em decorrência, principalmente: (i) do aumento do volume dos negócios; e (ii) da redução dos custos da inadimplência.

Margem Financeira de Crédito – Juros

Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾

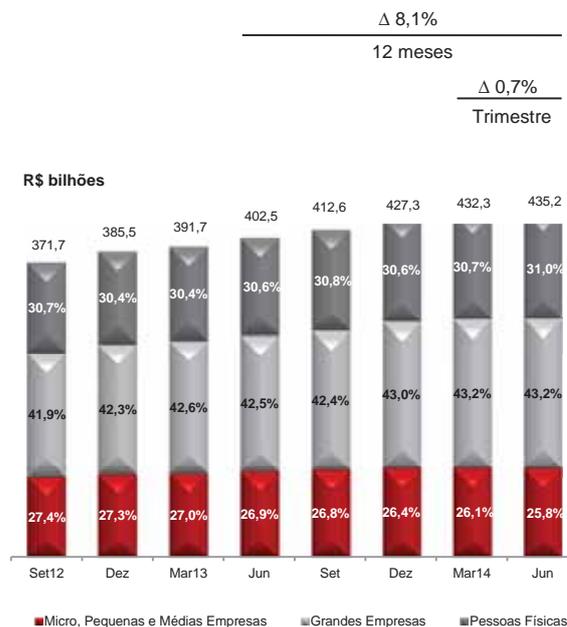
A carteira de crédito expandida totalizou R\$ 435,2 bilhões em junho de 2014, apresentando evolução de 0,7% no trimestre e de 8,1% nos últimos 12 meses.

No trimestre, destaca-se o crescimento de 1,8% nas Pessoas Físicas. Relativamente à carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas, conforme demonstrado no gráfico ao lado, verifica-se a redução de sua representatividade no total da carteira, devido, principalmente, ao maior ritmo de crescimento nos produtos de menor risco, ou seja, crédito pessoal consignado, financiamento imobiliário, e no segmento Grandes Empresas.

Nos últimos 12 meses, destaca-se o crescimento de 9,9% das Grandes Empresas e de 9,6% das Pessoas Físicas.

(1) Além da carteira de crédito, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar a página 44 deste capítulo.



Abertura da Carteira de Crédito Expandida por Produto e Tipo de Pessoa (Física e Jurídica)

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoa Física:

Pessoa Física	R\$ milhões			Variação %	
	Jun14	Mar14	Jun13	Trimestre	12 meses
Crédito Pessoal Consignado	28.727	28.100	24.262	2,2	18,4
CDC / <i>Leasing</i> de Veículos	25.248	26.030	29.303	(3,0)	(13,8)
Cartão de Crédito	23.793	23.290	21.156	2,2	12,5
Crédito Pessoal	16.694	16.602	16.049	0,6	4,0
Financiamento Imobiliário	15.564	14.521	11.543	7,2	34,8
Crédito Rural	9.350	8.813	6.752	6,1	38,5
Repasse BNDES/Finame	6.955	7.014	6.421	(0,8)	8,3
Cheque Especial	3.982	3.792	3.455	5,0	15,3
Avais e Fianças	372	282	361	31,6	3,1
Outros	4.382	4.208	3.959	4,1	10,7
Total	135.068	132.652	123.260	1,8	9,6

As operações para Pessoa Física apresentaram crescimento de 1,8% no trimestre e de 9,6% nos últimos 12 meses. As modalidades que mais contribuíram para as evoluções acima foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.

Margem Financeira de Crédito – Juros

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoa Jurídica:

Pessoa Jurídica	R\$ milhões			Variação %	
	Jun14	Mar14	Jun13	Trimestre	12 meses
Capital de Giro	42.869	43.304	44.207	(1,0)	(3,0)
Repasses BNDES/Finame	33.198	33.771	31.345	(1,7)	5,9
Operações no Exterior	29.249	31.778	26.638	(8,0)	9,8
Financiamento Imobiliário	21.739	20.900	14.168	4,0	53,4
Financiamento à Exportação	16.118	15.814	16.024	1,9	0,6
CDC / Leasing	12.787	12.840	13.163	(0,4)	(2,9)
Cartão de Crédito	12.649	13.053	13.590	(3,1)	(6,9)
Conta Garantida	11.054	11.060	10.540	-	4,9
Crédito Rural	7.376	6.054	4.953	21,8	48,9
Avais e Fianças	69.504	67.235	63.022	3,4	10,3
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽¹⁾	33.356	33.342	30.942	-	7,8
Outros	10.264	10.495	10.664	(2,2)	(3,8)
Total	300.163	299.645	279.257	0,2	7,5

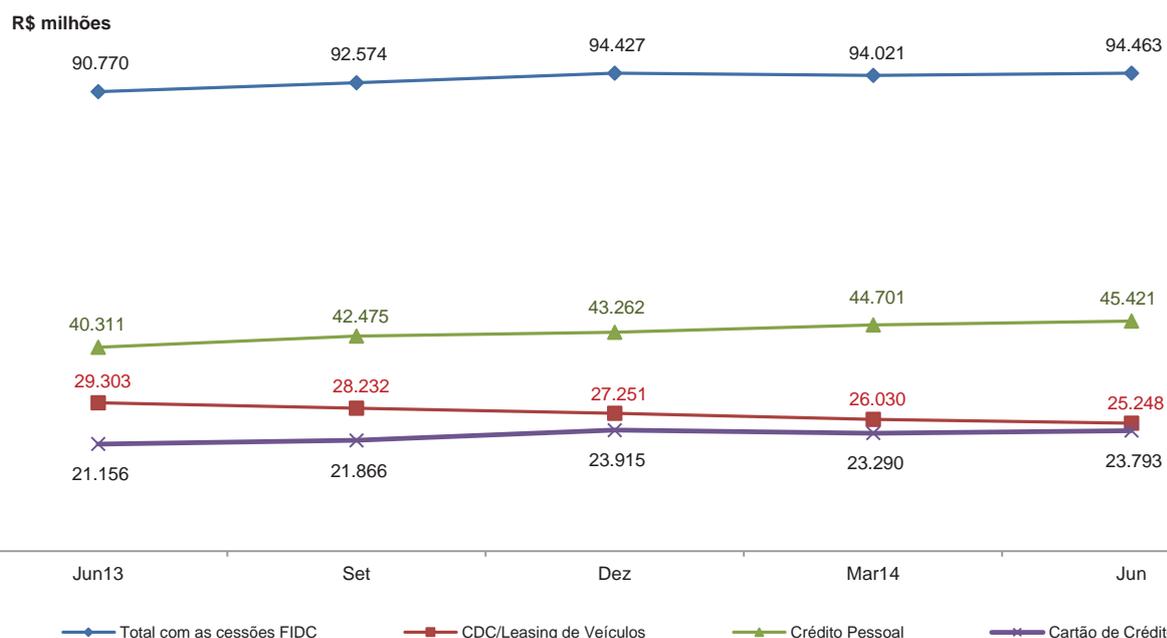
(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias.

Nas operações para Pessoa Jurídica, foi observado um crescimento de 0,2% no trimestre e 7,5% nos últimos 12 meses. Os maiores destaques no trimestre foram as modalidades: (i) crédito rural; e (ii) financiamento imobiliário. Nos últimos 12 meses, as modalidades que apresentaram evolução significativa foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) operações no exterior.

Carteira de Crédito Expandida – Financiamento ao Consumo⁽¹⁾

No gráfico a seguir, foram consideradas as modalidades direcionadas para o Financiamento ao Consumo da Pessoa Física, que atingiram R\$ 94,5 bilhões em junho de 2014, o que representou crescimento de 0,5% no trimestre e um crescimento de 4,1% nos últimos 12 meses.

Destacam-se as seguintes modalidades em junho de 2014: (i) crédito pessoal, que inclui crédito consignado, no montante de R\$ 45,4 bilhões; e (ii) CDC/Leasing de Veículos, de R\$ 25,2 bilhões. Essas operações totalizaram R\$ 70,7 bilhões, representando 74,8% do saldo de Financiamento ao Consumo.



(1) Inclui operações de CDC/Leasing de veículos, crédito pessoal, cartão de crédito rotativo, compras à vista e parcelamento ao lojista.

Margem Financeira de Crédito – Juros

Composição da Carteira de Veículos

	R\$ milhões			Variação %	
	Jun14	Mar14	Jun13	Trimestre	12 meses
Carteira de CDC	33.063	33.596	35.805	(1,6)	(7,7)
Pessoa Física	24.805	25.487	28.192	(2,7)	(12,0)
Pessoa Jurídica	8.258	8.109	7.613	1,8	8,5
Carteira de Leasing	2.071	2.358	3.517	(12,2)	(41,1)
Pessoa Física	443	543	1.111	(18,4)	(60,1)
Pessoa Jurídica	1.628	1.815	2.406	(10,3)	(32,3)
Carteira de Finame	11.136	11.404	11.029	(2,4)	1,0
Pessoa Física	701	757	857	(7,4)	(18,2)
Pessoa Jurídica	10.435	10.647	10.172	(2,0)	2,6
Total	46.270	47.358	50.351	(2,3)	(8,1)
Pessoa Física	25.949	26.787	30.160	(3,1)	(14,0)
Pessoa Jurídica	20.321	20.571	20.191	(1,2)	0,6

As operações de financiamento de veículos (pessoa física e pessoa jurídica) totalizaram, em junho de 2014, R\$ 46,3 bilhões, apresentando queda tanto no comparativo trimestral, como no comparativo anual. Do total da carteira de veículos, 71,5% refere-se à modalidade “CDC”, 24,1% à modalidade “Finame” e 4,4% à modalidade “Leasing”. As Pessoas Físicas representavam 56,1% da carteira, enquanto as Pessoas Jurídicas ficaram com os 43,9% restantes.

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

A carteira de crédito expandida, por setor de atividade econômica, apresentou um aumento de participação da “Pessoa Física” no trimestre, bem como nos últimos doze meses.

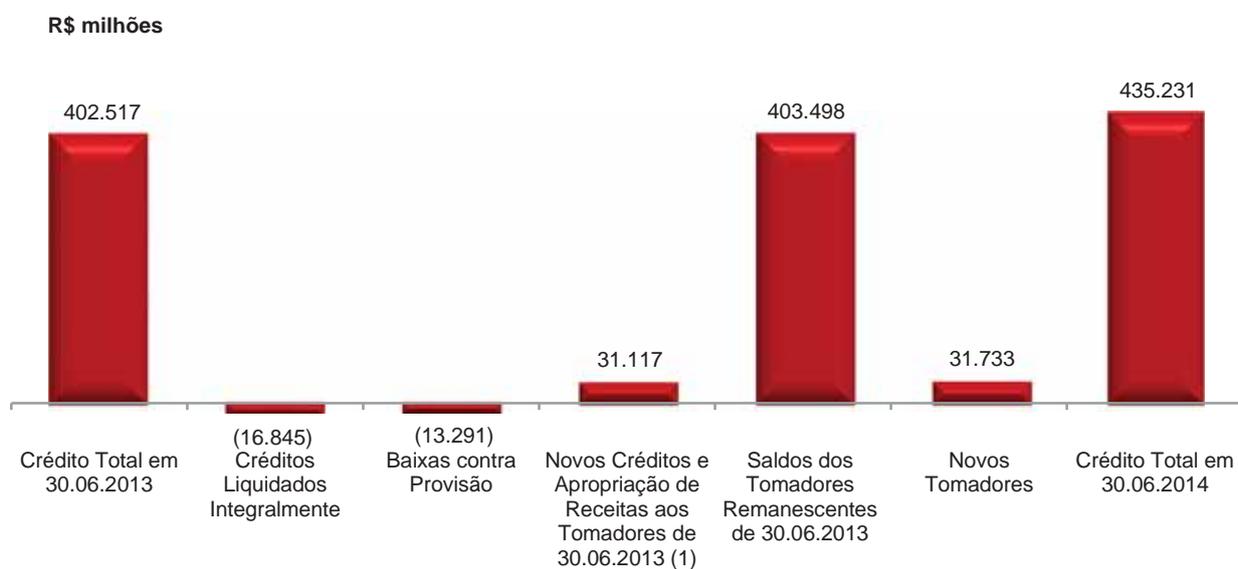
Setor de Atividade	R\$ milhões					
	Jun14	%	Mar14	%	Jun13	%
Setor Público	7.359	1,7	7.052	1,6	716	0,2
Setor Privado	427.872	98,3	425.245	98,4	401.801	99,8
Pessoa Jurídica	292.804	67,3	292.593	67,7	278.239	69,1
Indústria	89.141	20,5	90.744	21,0	84.664	21,0
Comércio	54.304	12,5	55.117	12,7	53.852	13,4
Intermediários Financeiros	9.042	2,1	9.510	2,2	7.642	1,9
Serviços	136.461	31,4	133.696	30,9	129.067	32,1
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	3.856	0,9	3.526	0,8	3.014	0,7
Pessoa Física	135.068	31,0	132.652	30,7	123.562	30,7
Total	435.231	100,0	432.297	100,0	402.517	100,0

Obs.: Em junho de 2014, aprimoramos o processo de classificação do setor de atividade econômica das operações de crédito e, para efeito de comparabilidade, reclassificamos os períodos anteriores.

Margem Financeira de Crédito – Juros

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida

Os novos tomadores de operações da carteira de crédito expandida foram responsáveis por R\$ 31,7 bilhões do crescimento de R\$ 32,7 bilhões da carteira de crédito nos últimos 12 meses, ou seja, 97,0%. Estes novos tomadores representaram, em junho de 2014, 7,3% da carteira.



(1) Inclui créditos novos, contratados nos últimos doze meses, de clientes que possuíam operações em junho de 2013.

Margem Financeira de Crédito – Juros

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida - Por Rating

No quadro abaixo, pode-se observar que, tanto a grande maioria dos novos tomadores de crédito, quanto dos remanescentes de junho de 2013 (clientes que permaneceram na carteira de crédito por pelo menos 12 meses), estão classificados nos ratings de AA a C, o que demonstra a adequação e consistência da política e dos processos de crédito (concessão e acompanhamento), bem como da qualidade das garantias obtidas.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Junho de 2013 e 2014						
Rating	Crédito total em Junho de 2014		Novos clientes entre Julho de 2013 e Junho de 2014		Clientes remanescentes de Junho de 2013	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	409.249	94,0	29.922	94,3	379.326	94,0
D	6.407	1,5	295	0,9	6.112	1,5
E - H	19.575	4,5	1.516	4,8	18.060	4,5
Total	435.231	100,0	31.733	100,0	403.498	100,0

Carteira de Crédito Expandida – Por Característica de Cliente

O quadro a seguir mostra a evolução na composição da carteira de crédito expandida, de acordo com as características dos clientes:

Característica de Cliente	R\$ milhões			Variação %	
	Jun14	Mar14	Jun13	Trimestre	12 meses
Grandes Empresas	187.983	186.865	171.105	0,6	9,9
Micro, Pequenas e Médias Empresas	112.180	112.780	108.153	(0,5)	3,7
Pessoas Físicas	135.068	132.652	123.260	1,8	9,6
Total das Operações de Crédito	435.231	432.297	402.517	0,7	8,1

Carteira de Crédito Expandida – Por Característica de Cliente e Rating (em percentuais)

A faixa representada pelos créditos classificados entre AA a C apresentou melhora no trimestre e nos últimos 12 meses.

Característica de Cliente	Por Rating								
	Jun14			Mar14			Jun13		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	98,4	0,4	1,2	98,0	0,9	1,1	97,2	2,3	0,5
Micro, Pequenas e Médias Empresas	90,3	2,9	6,8	90,6	2,9	6,4	90,5	3,4	6,2
Pessoas Físicas	91,0	1,7	7,3	91,1	1,7	7,2	89,7	2,1	8,2
Total	94,0	1,5	4,5	93,9	1,7	4,4	93,1	2,5	4,4

Margem Financeira de Crédito – Juros

Carteira de Crédito Expandida - Distribuição por Segmentos de Negócios

Em relação à evolução trimestral da carteira de crédito expandida por “Segmentos de Negócios”, destacamos o crescimento do “Prime” e do “Varejo”. Já nos últimos 12 meses, o “Prime”, o “Varejo” e o “Corporate” foram os segmentos que apresentaram maior evolução.

Segmentos de Negócios	R\$ milhões						Variação %	
	Jun14	%	Mar14	%	Jun13	%	Trimestre	12 meses
Varejo	121.878	28,0	120.032	27,8	111.426	27,7	1,5	9,4
Corporate	189.727	43,6	189.040	43,7	175.019	43,5	0,4	8,4
Empresas	48.199	11,1	48.333	11,2	44.981	11,2	(0,3)	7,2
Prime	20.222	4,6	19.641	4,5	17.082	4,2	3,0	18,4
Outros / Não correntistas ⁽¹⁾	55.206	12,7	55.251	12,8	54.010	13,5	(0,1)	2,2
Total	435.231	100,0	432.297	100,0	402.517	100,0	0,7	8,1

(1) Consiste, em sua maioria, em clientes não correntistas, advindos das atividades de financiamentos de veículos, cartões de crédito e empréstimos consignados.

Carteira de Crédito Expandida - Por Moeda

O saldo dos empréstimos e repasses indexados e/ou denominados em moeda estrangeira (excluindo ACCs) atingiu o total de US\$ 15,5 bilhões em junho de 2014 (US\$ 16,2 bilhões em março de 2014 e US\$ 14,4 bilhões em junho de 2013), apresentando redução, em dólares, de 4,3% no trimestre e crescimento de 7,6% nos últimos 12 meses. Em reais, essas mesmas operações totalizaram R\$ 34,0 bilhões em junho de 2014 (R\$ 36,7 bilhões em março de 2014 e R\$ 31,9 bilhões em junho de 2013), o que significou uma redução de 7,4% no trimestre e um crescimento de 6,6% nos últimos 12 meses.

Em junho de 2014, o total das operações de crédito em reais alcançou R\$ 401,2 bilhões (R\$ 395,6 bilhões em março de 2014 e R\$ 370,6 bilhões em junho de 2013), o que representou um crescimento de 1,4% no trimestre e 8,3% nos últimos 12 meses.

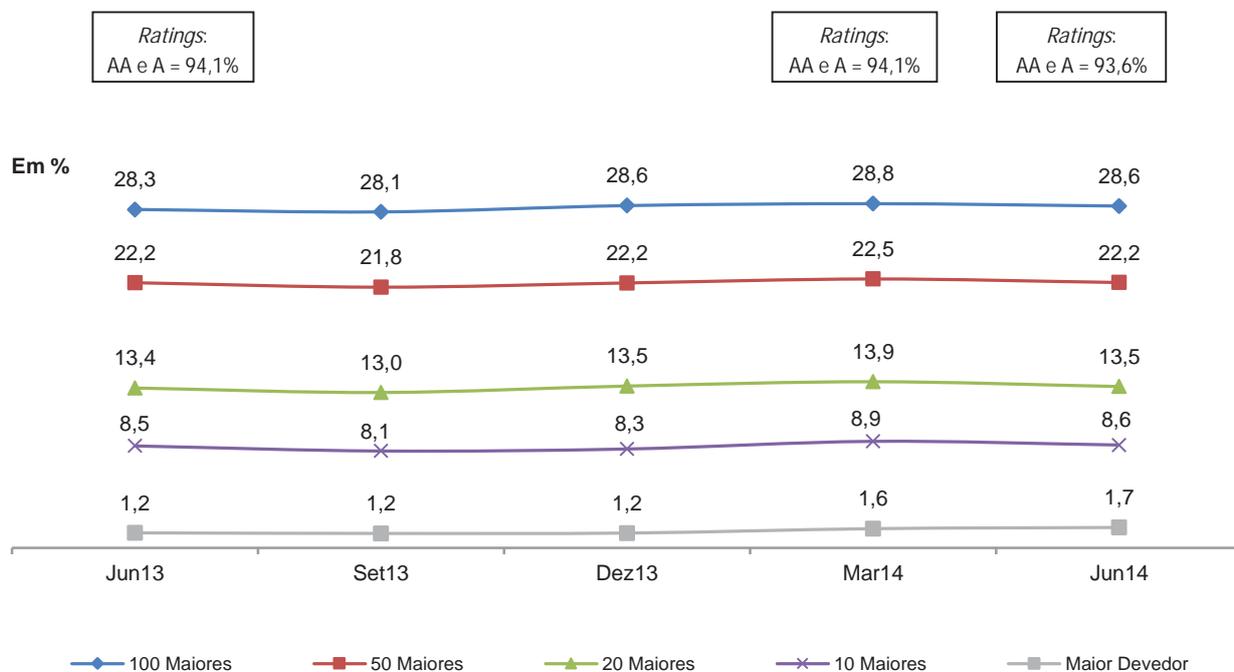
Em %



Margem Financeira de Crédito – Juros

Carteira de Crédito Expandida - Por Devedor

Excetuando-se a faixa do maior devedor, o nível de concentração dos maiores devedores mostrou redução quando comparado ao trimestre anterior. A qualidade da carteira dos 100 maiores devedores, quando avaliada pelos níveis de *rating* AA a A, apresentou leve queda no trimestre.



Carteira de Crédito⁽¹⁾ – Por Modalidade

O total das operações com risco de crédito alcançou R\$ 461,6 bilhões, uma evolução de 0,9% no trimestre e de 8,5% nos últimos 12 meses.

	R\$ milhões			Variação %	
	Jun14	Mar14	Jun13	Trimestre	12 meses
Empréstimos e Títulos Descontados	156.010	157.271	149.406	(0,8)	4,4
Financiamentos	117.955	117.900	108.341	-	8,9
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	23.341	21.474	17.580	8,7	32,8
Operações de Arrendamento Mercantil	4.969	5.271	6.656	(5,7)	(25,3)
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	6.414	6.459	6.646	(0,7)	(3,5)
Outros Créditos	19.978	19.884	16.945	0,5	17,9
Subtotal das Operações de Crédito ⁽²⁾	328.668	328.257	305.574	0,1	7,6
Avais e Fianças Prestados (Contas de Compensação)	69.875	67.518	63.383	3,5	10,2
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽³⁾	33.356	33.342	30.942	-	7,8
Cartas de Crédito (Contas de Compensação)	402	445	966	(9,6)	(58,4)
Antecipação de Recebíveis de Cartões de Crédito	1.386	1.100	1.084	26,0	27,9
Coobrigação em Cessão de Crédito FIDC/CRI (Contas de Compensação)	1.432	1.525	449	(6,1)	218,9
Coobrigação em Cessão de Crédito Rural (Contas de Compensação)	111	111	120	-	(7,5)
Subtotal das Operações com Risco de Crédito - Carteira Expandida	435.231	432.297	402.517	0,7	8,1
Outras Operações com Risco de Crédito ⁽⁴⁾	26.344	25.230	23.086	4,4	14,1
Total das Operações com Risco de Crédito	461.575	457.527	425.603	0,9	8,5

(1) Além da Carteira Expandida, contempla outras operações com risco de crédito;

(2) Conceito definido pelo Bacen;

(3) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

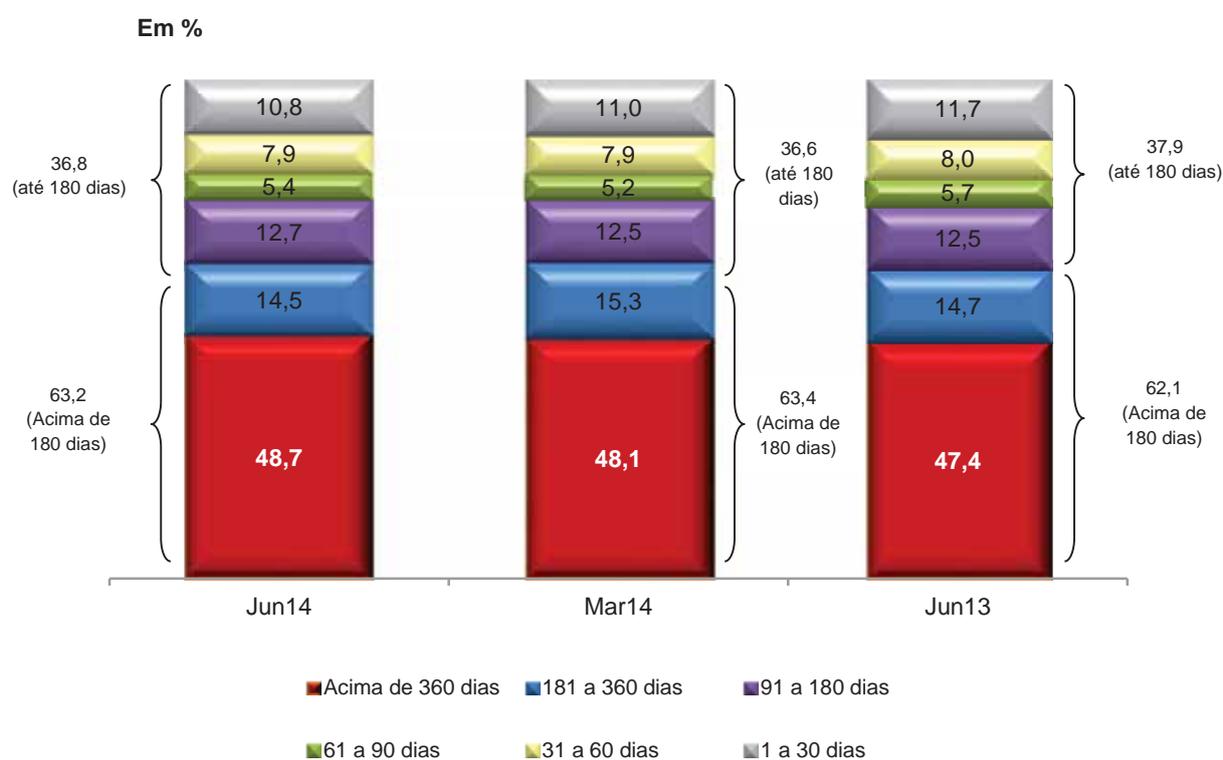
(4) Inclui operações de CDI, tesouraria internacional, *swap*, termo de moeda e aplicações em FIDC e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Margem Financeira de Crédito – Juros

Os quadros a seguir referem-se à Carteira de Crédito, segundo o conceito definido pelo Bacen.

Carteira de Crédito⁽¹⁾ - Por Fluxo de Vencimentos⁽²⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações mostrou um perfil mais longo em junho de 2014 comparativamente ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em função da representatividade das operações de repasses BNDES, financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado. Vale salientar que, estas operações, devido as suas características e garantias, além de apresentarem menor risco, proporcionam condições favoráveis para a fidelização de clientes.



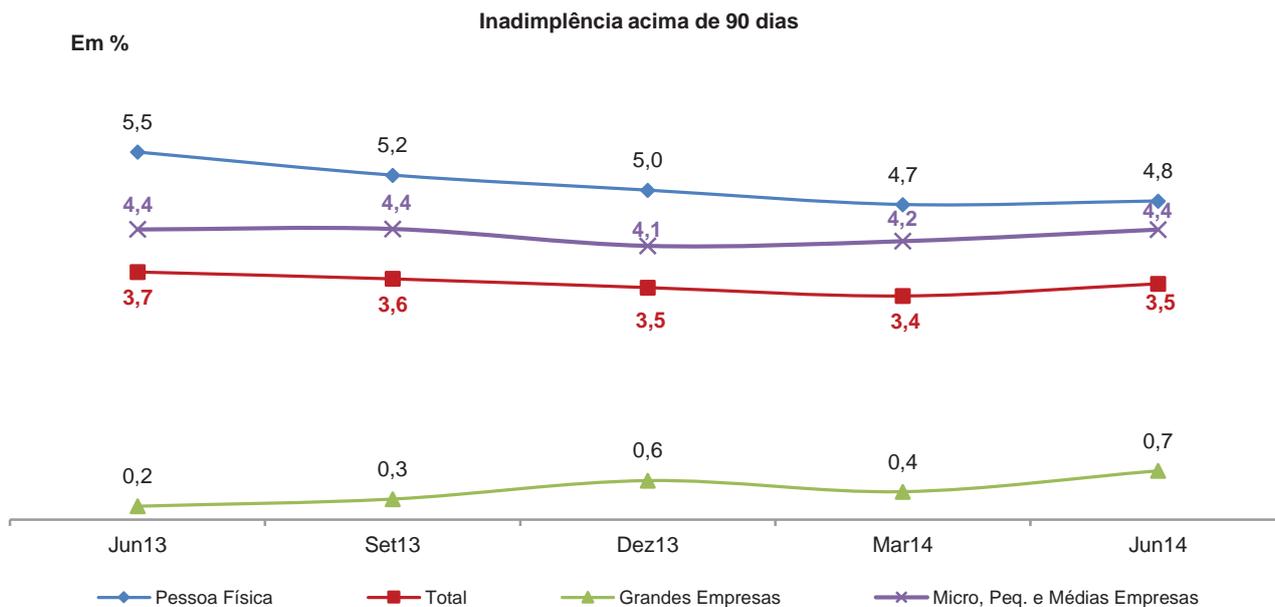
(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Apenas operações de curso normal.

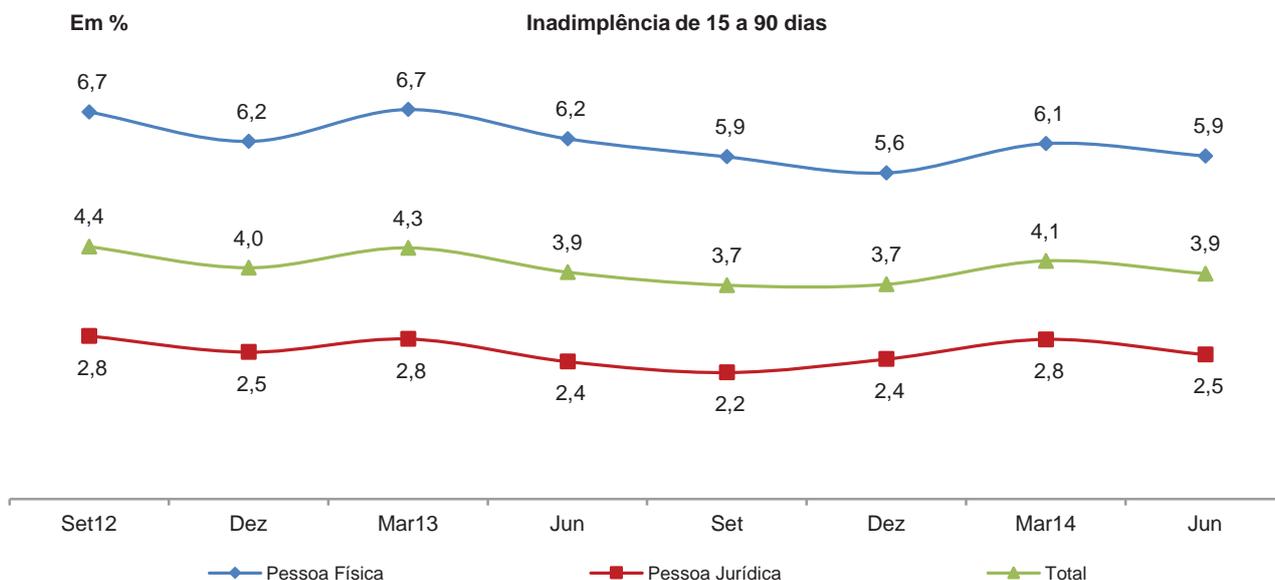
Margem Financeira de Crédito – Juros

Carteira de Crédito⁽¹⁾ – Inadimplência

O índice de inadimplência total, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias apresentou, no comparativo anual, redução de 3,7% para 3,5%, influenciado, principalmente: (i) pela mudança do *mix* da carteira; (ii) pelo aprimoramento contínuo dos modelos e sistemas de concessão de crédito; e (iii) pelo aperfeiçoamento dos modelos internos de acompanhamento de risco de crédito. No comparativo trimestral, apresentou um ligeiro aumento, principalmente, em função do menor ritmo de crescimento da carteira de crédito, bem como de alguns casos pontuais ocorridos em operações com clientes corporativos.



Mesmo com o menor ritmo de crescimento da carteira de crédito, a inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior e uma leve redução quando comparada ao último trimestre.



(1) Conceito definido pelo Bacen.

Margem Financeira de Crédito – Juros

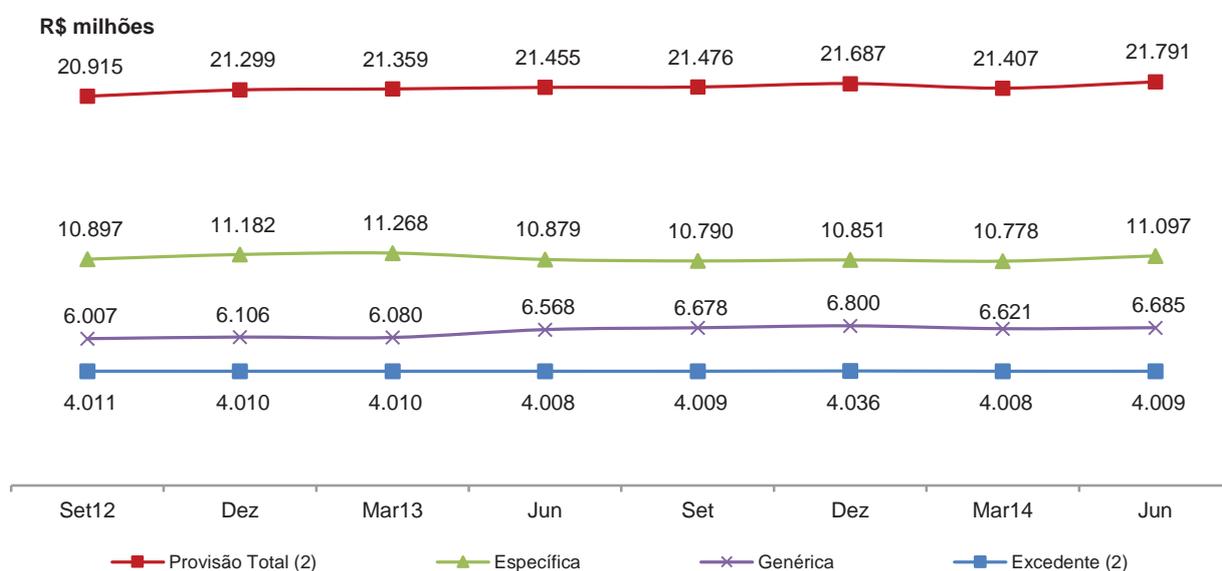
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) x Inadimplência x Perda⁽¹⁾

A evolução da carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, são acompanhados internamente, utilizando-se o conceito de carteira expandida.

Além da provisão para devedores duvidosos (PDD), requerida pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen, há uma PDD excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

A Provisão para Devedores Duvidosos somou R\$ 21,8 bilhões em junho de 2014, representando 6,6% da carteira de crédito, sendo constituída pela: (i) provisão genérica (classificação do cliente e/ou operação); (ii) específica (operações em curso anormal); e (iii) excedente (critérios internos, que incluem provisão para garantias prestadas).

Os níveis de provisão são considerados adequados e suficientes para suportar eventuais mudanças de cenários, como o aumento do nível de inadimplência e/ou alteração no perfil da carteira de crédito.

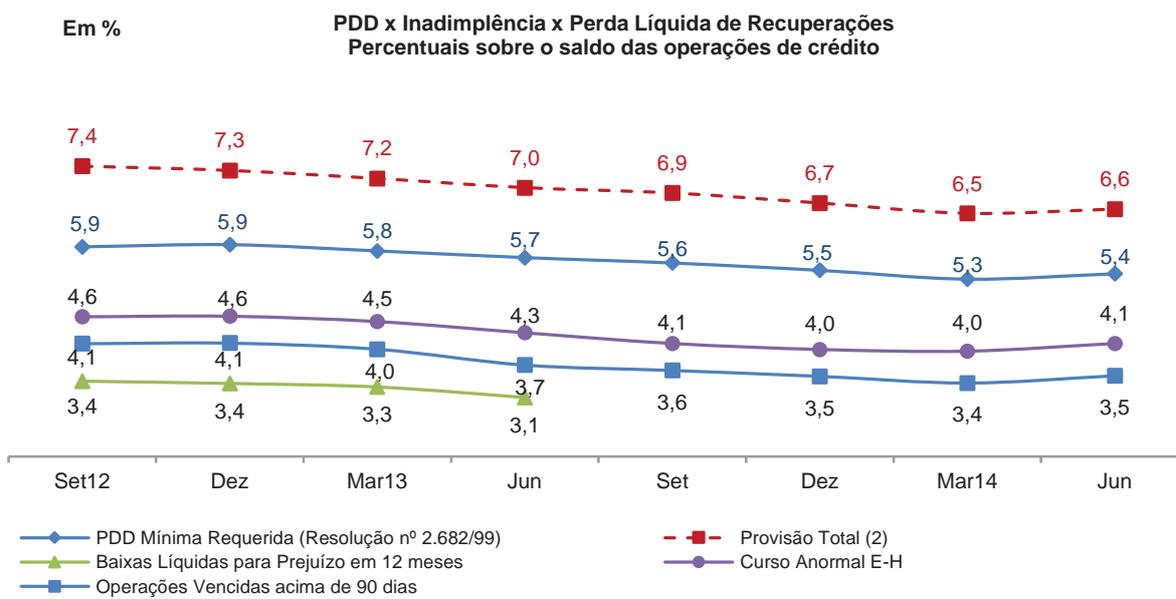


(1) Conceito definido pelo Bacen; e

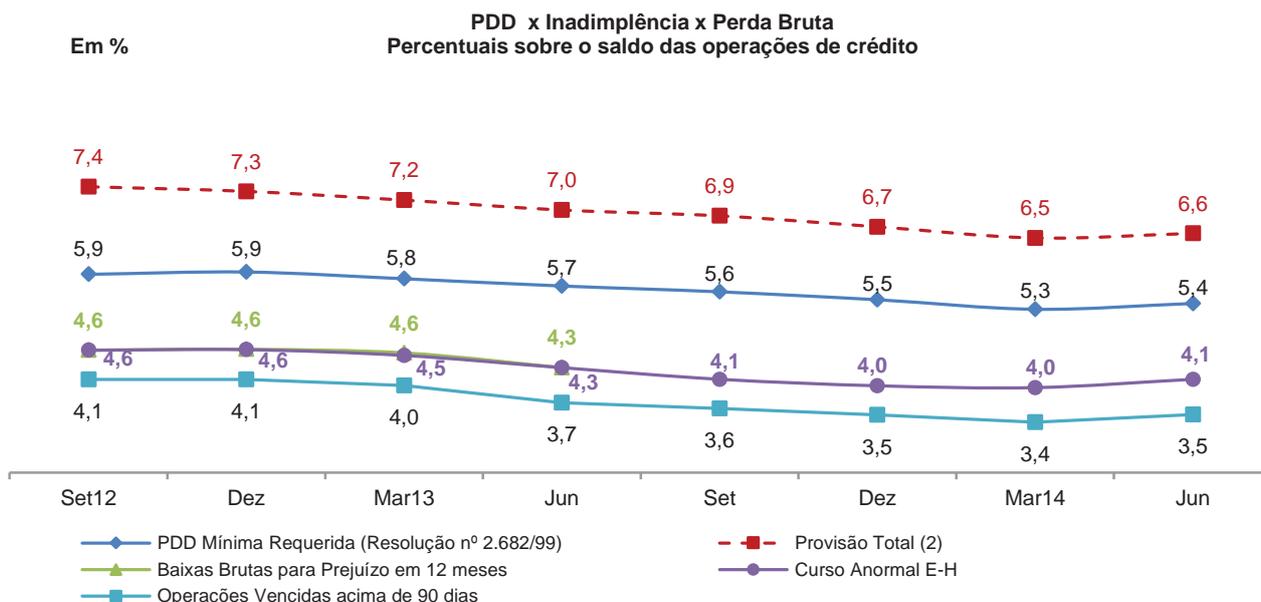
(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

Margem Financeira de Crédito – Juros

É importante destacar a assertividade dos critérios de provisionamento adotados, que pode ser comprovada por meio: (i) da análise dos dados históricos de provisões para devedores duvidosos constituídas; e (ii) das perdas efetivamente ocorridas no período subsequente de 12 meses. Quando analisada pela ótica da perda líquida de recuperações, nota-se que a margem de cobertura sobe significativamente, ou seja, para uma provisão existente de 7,0% da carteira⁽¹⁾ em junho de 2013, a perda líquida efetiva nos 12 meses seguintes foi de 3,1%, ou seja, a provisão existente cobriu em mais de 125% a perda, que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes.



Em junho de 2013, para uma provisão existente de 7,0% da carteira⁽¹⁾, a perda bruta efetiva nos 12 meses seguintes foi de 4,3%, ou seja, a provisão existente superou em mais de 61% a perda que realmente ocorreu nos 12 meses seguintes, conforme pode ser verificado no gráfico abaixo.



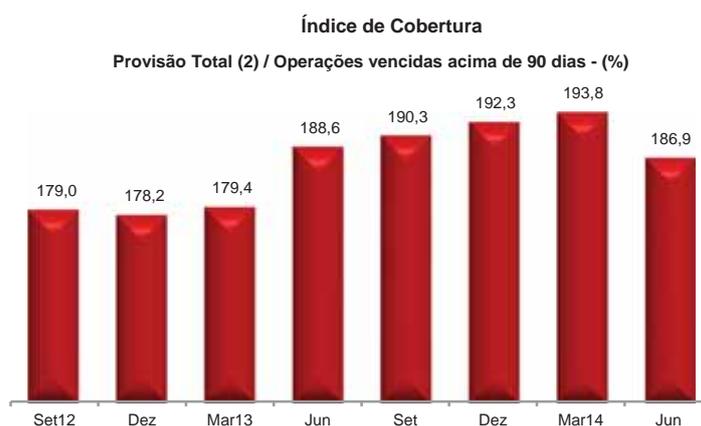
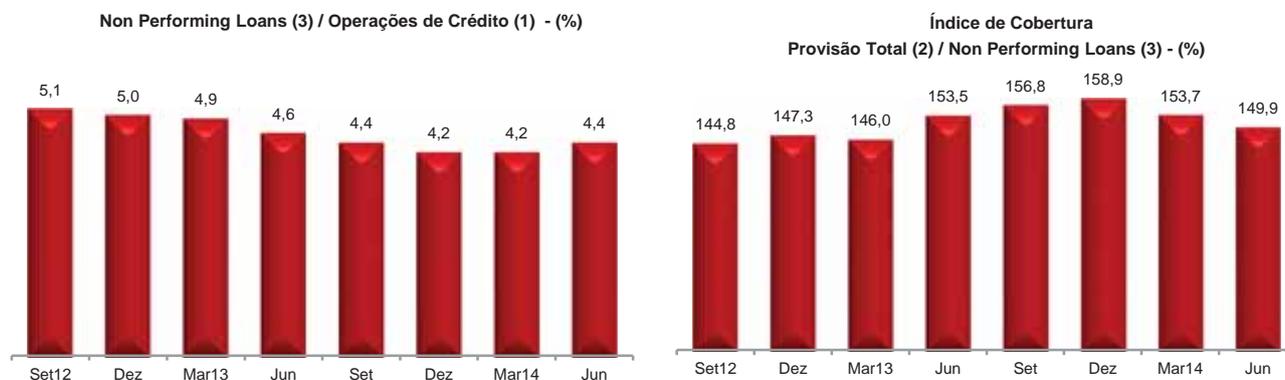
(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

Margem Financeira de Crédito – Juros

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa⁽¹⁾

O índice de *Non Performing Loans* (operações com atraso superior a 60 dias) registrou ligeira diminuição em junho de 2014 comparativamente ao mesmo período do ano anterior e um leve aumento no trimestre. Os índices de cobertura mantiveram-se em níveis confortáveis.



(1) Conceito definido pelo Bacen;

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente"; e

(3) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

Margem Financeira de Crédito – Juros

Carteira de Crédito – Indicadores da Carteira

Visando facilitar o acompanhamento da evolução quantitativa e qualitativa da carteira de crédito do Bradesco, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

	R\$ milhões (exceto percentuais)		
	Jun14	Mar14	Jun13
Total de Operações de Crédito ⁽¹⁾	328.668	328.257	305.574
- Pessoa Física	133.959	131.553	122.571
- Pessoa Jurídica	194.709	196.704	183.002
Provisão Total ⁽²⁾	21.791	21.407	21.455
- Específica	11.097	10.778	10.879
- Genérica	6.685	6.621	6.568
- Excedente ⁽²⁾	4.009	4.008	4.008
Provisão Específica / Provisão Total ⁽²⁾ (%)	50,9	50,3	50,7
Provisão Total ⁽²⁾ / Operações de Crédito (%)	6,6	6,5	7,0
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	92,2	92,2	91,3
Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%)	1,9	2,1	3,0
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	5,9	5,7	5,8
Operações de Crédito classificadas em D	6.224	7.013	9.070
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	1.717	1.910	2.356
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	27,6	27,2	26,0
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	16.551	16.293	16.015
Provisão Total ⁽²⁾ / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	131,7	131,4	134,0
Operações de Crédito classificadas de E até H	19.388	18.714	17.577
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	16.190	15.560	15.380
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	83,5	83,1	87,5
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	13.560	12.987	13.029
Provisão Total ⁽²⁾ / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	160,7	164,8	164,7
<i>Non Performing Loans</i> ⁽³⁾	14.538	13.928	13.980
<i>Non Performing Loans</i> ⁽³⁾ / Operações de Crédito (%)	4,4	4,2	4,6
Índice de Cobertura - Provisão Total ⁽²⁾ / <i>Non Performing Loans</i> ⁽³⁾ (%)	149,9	153,7	153,5
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias	11.658	11.048	11.374
Operações de Crédito Vencidas acima de 90 dias / Operações de Crédito (%)	3,5	3,4	3,7
Índice de Cobertura - Provisão Total ⁽²⁾ / Operações vencidas acima de 90 dias (%)	186,9	193,8	188,6

(1) Conceito definido pelo Bacen;

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”; e

(3) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

Margem Financeira de Captações – Juros

Margem Financeira de Captações – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Captações				Variação	
	1S14	1S13	2T14	1T14	Semestre	Trimestre
Juros - em função do volume					332	(40)
Juros - em função do <i>spread</i>					591	195
Margem Financeira - Juros	2.984	2.061	1.570	1.415	923	155

Comparando-se o 2º trimestre de 2014 com o trimestre anterior, houve crescimento de 11,0%, ou R\$ 155 milhões, na margem financeira de “juros” com Captações. A variação observada decorreu, basicamente, pelo aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 195 milhões, ocasionada pelo aumento da taxa Selic; e compensada: (ii) pela redução do volume das operações, no valor de R\$ 40 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira de “juros” com Captações apresentou uma variação positiva de 44,8% ou R\$ 923 milhões. A variação observada decorreu, basicamente, do: (i) aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 591 milhões, decorrente da melhora da estrutura de custos, sendo priorizada a captação de clientes do segmento “Varejo”, conjugada com o aumento da taxa Selic; e (ii) crescimento do volume das operações, que contribuiu com R\$ 332 milhões.

Margem Financeira de Captações – Juros

Crédito x Captações

Para se analisar a relação das Operações de Crédito x *Funding*, é necessário descontar do total de captações de clientes (i) o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, (ii) o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, bem como adicionar (iii) os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

O Bradesco apresenta baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de sua eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta: (i) da

posição de destaque de seus Pontos de Atendimento; (ii) da ampla diversidade de produtos oferecidos; e (iii) da confiança do mercado na marca Bradesco.

Pode-se observar que, o percentual de utilização de recursos apresenta uma margem confortável. Isto demonstra que o Bradesco consegue suprir, fundamentalmente, por meio de suas captações, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

Captações x Aplicações	R\$ milhões			Variação %	
	Jun14	Mar14	Jun13	Trimestre	12 meses
Depósito à Vista + Floating Diversos	39.913	42.411	39.965	(5,9)	(0,1)
Depósito de Poupança	84.319	82.098	72.627	2,7	16,1
Depósito a Prazo + Debêntures ⁽¹⁾	158.532	161.210	158.650	(1,7)	(0,1)
Recursos de Letras ⁽²⁾	61.809	54.115	41.700	14,2	48,2
Recursos de Clientes	344.573	339.834	312.942	1,4	10,1
(-) Depósitos Compulsórios	(53.502)	(58.919)	(50.246)	(9,2)	6,5
(-) Disponibilidade	(7.651)	(7.250)	(11.618)	5,5	(34,1)
Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	283.420	273.665	251.078	3,6	12,9
Obrigações por Repasses	40.414	41.057	38.033	(1,6)	6,3
Obrigações por TVM no Exterior	8.068	10.395	12.121	(22,4)	(33,4)
Obrigações por Empréstimos	13.727	15.667	11.088	(12,4)	23,8
Demais Obrigações (Dívidas Subordinadas + Outros Credores Cartões)	49.674	51.046	50.403	(2,7)	(1,4)
Total Captações (A)	395.303	391.830	362.723	0,9	9,0
Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	365.356	364.779	339.134	0,2	7,7
B/A (%)	92,4	93,1	93,5	(0,7) p.p.	(1,1) p.p.

(1) Debêntures utilizadas, basicamente, como lastro de operações compromissadas; e

(2) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

Margem Financeira de Captações – Juros

Principais Fontes de Captação

No quadro a seguir destacamos a evolução destas captações:

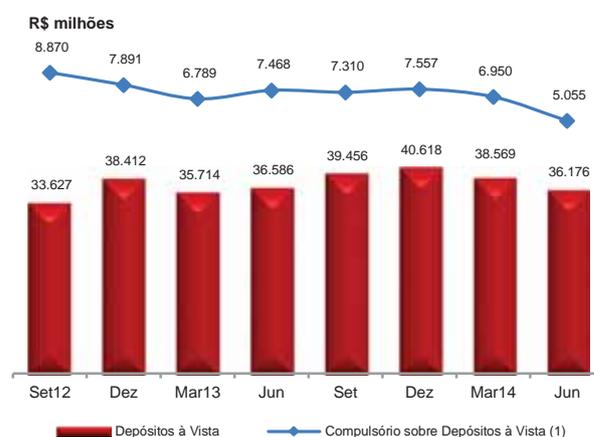
	R\$ milhões			Variação %	
	Jun14	Mar14	Jun13	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	36.176	38.569	36.586	(6,2)	(1,1)
Depósitos de Poupança	84.319	82.098	72.627	2,7	16,1
Depósitos a Prazo	92.254	97.387	98.573	(5,3)	(6,4)
Debêntures ⁽¹⁾	66.278	63.823	60.077	3,8	10,3
Empréstimos e Repasses	54.142	56.724	49.121	(4,6)	10,2
Recursos de Emissão de Títulos ⁽²⁾	69.877	64.511	53.821	8,3	29,8
Dívidas Subordinadas	35.384	35.840	36.222	(1,3)	(2,3)
Total	438.430	438.952	407.027	(0,1)	7,7

(1) Considera, basicamente, as debêntures utilizadas como lastro para operações compromissadas; e

(2) Inclui: Letras Financeiras, em 30 de junho de 2014, no valor de R\$ 48.111 milhões (31 de março de 2014 – R\$ 41.688 milhões e 30 de junho de 2013 – R\$ 31.878 milhões).

Depósitos à Vista

A redução de R\$ 2.393 milhões no 2º trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior, e a redução de R\$ 410 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, deveu-se, basicamente, às novas oportunidades de negócios oferecidas aos clientes, basicamente, em virtude das oscilações das taxas de juros ocorridas no período.

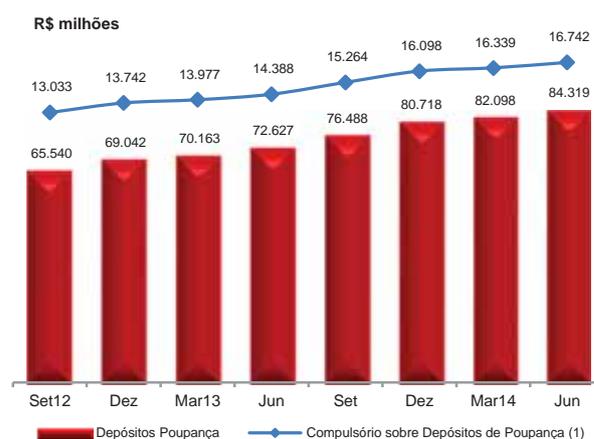


(1) Não inclui a parcela adicional.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança apresentaram evoluções de 2,7% no comparativo trimestral e de 16,1% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, originadas, principalmente: (i) pelo maior volume de captação; (ii) pela remuneração do estoque da poupança; e (iii) por um incremento dos depósitos voluntários por parte dos clientes.

O Bradesco vem aumentando, constantemente, sua base de poupadores, sendo que nos últimos 12 meses, apresentou uma evolução líquida de 4,1 milhões de novas contas de poupança.



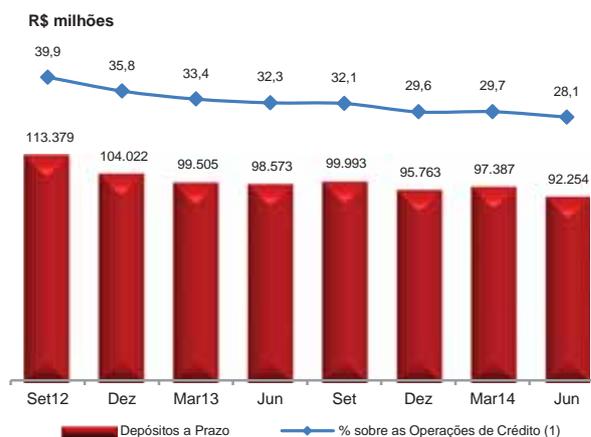
(1) Não inclui a parcela adicional.

Margem Financeira de Captações – Juros

Depósitos a Prazo

No 2º trimestre de 2014, o saldo dos depósitos a prazo totalizou R\$ 92.254 milhões, registrando redução de 5,3% em relação ao 1º trimestre de 2014, e redução de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tal desempenho é explicado, basicamente, pelas novas alternativas de investimentos oferecidas aos clientes.

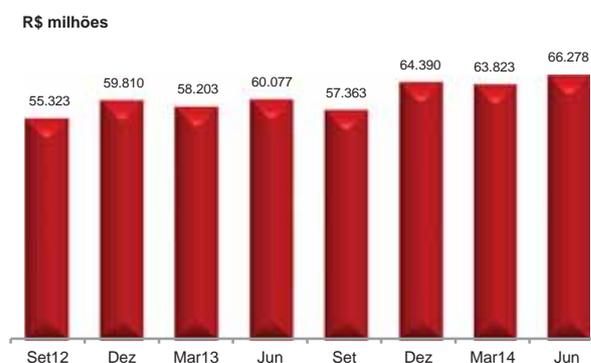


(1) Conceito definido pelo Bacen.

Debêntures

Em 30 de junho de 2014, o saldo das debêntures do Bradesco atingiu R\$ 66.278 milhões, apresentando evolução de 3,8% no comparativo trimestral, e de 10,3% nos últimos 12 meses.

Tais variações referem-se, principalmente, à colocação e vencimento destes papéis, que também são utilizados como lastro nas operações compromissadas, as quais são impactadas pelo ritmo da atividade econômica.

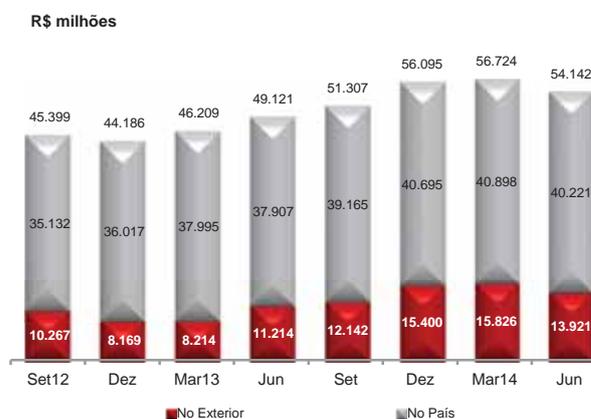


Empréstimos e Repasses

A redução de R\$ 2.582 milhões no comparativo trimestral foi ocasionada, principalmente: (i) pela redução de R\$ 1.905 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, reflexo, essencialmente: (a) da liquidação das operações; e (b) da variação cambial negativa de 2,7% no período; e (ii) pela redução de R\$ 677 milhões no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, por meio das operações do Finame e BNDES.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o saldo dos empréstimos e repasses apresentou aumento de R\$ 5.021 milhões, devido, basicamente: (i) ao aumento de R\$ 2.707 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, cujo saldo passou de R\$ 11.214 milhões em junho de 2013

para R\$ 13.921 milhões em junho de 2014, ocasionado, principalmente, pelo aumento do volume captado; e (ii) ao acréscimo de R\$ 2.314 milhões no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente, por meio de operações do Finame.



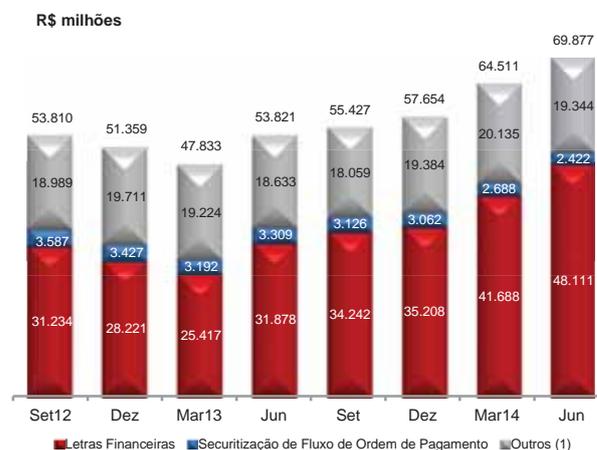
Margem Financeira de Captações – Juros

Recursos de Emissão de Títulos

Os Recursos de Emissão de Títulos totalizaram R\$ 69.877 milhões, um aumento de 8,3%, ou R\$ 5.366 milhões no trimestre, devido, principalmente: (i) ao acréscimo do estoque das Letras Financeiras, cujo saldo evoluiu R\$ 6.423 milhões; (ii) ao aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 2.042 milhões; e compensado, em parte: (iii) pela redução de R\$ 2.328 milhões no volume das operações de títulos emitidos no exterior, reflexo, basicamente: (a) do vencimento destes títulos; e (b) da variação cambial negativa de 2,7% no período.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o crescimento de R\$ 16.056 milhões, decorreu, basicamente: (i) do acréscimo do estoque das Letras Financeiras, cujo saldo passou de R\$ 31.878 milhões em junho de 2013 para R\$ 48.111 milhões em junho de 2014, em virtude, principalmente, das novas emissões ocorridas no período; (ii) do aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário,

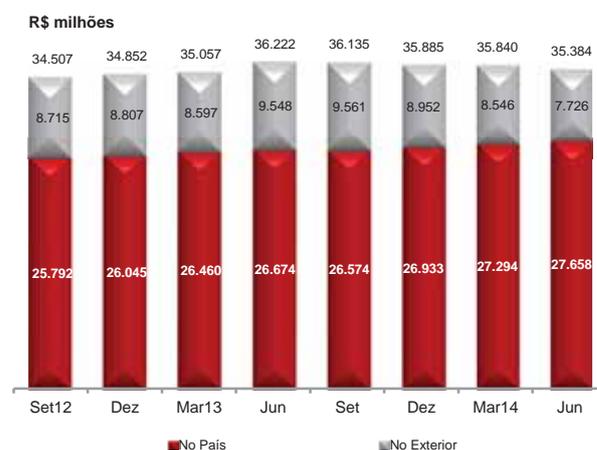
no valor de R\$ 4.277 milhões; e compensado, em parte: (iii) pela redução de R\$ 4.053 milhões no volume das operações de títulos emitidos no exterior.



(1) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Debêntures, MTN Program Issues, Custo de emissões sobre captações, e Certificado de Operações Estruturadas.

Dívidas Subordinadas

As Dívidas Subordinadas totalizaram R\$ 35.384 milhões em junho de 2014 (R\$ 7.726 milhões no Exterior e R\$ 27.658 milhões no País), apresentando redução de 1,3% no comparativo trimestral, e de 2,3% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, motivada, essencialmente, por vencimento de dívidas.



Margem Financeira de TVM/Outros – Juros

Margem Financeira de TVM/Outros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - TVM/Outros				Variação	
	1S14	1S13	2T14	1T14	Semestre	Trimestre
Juros - em função do volume					190	(79)
Juros - em função do <i>spread</i>					(233)	454
Margem Financeira - Juros	2.098	2.141	1.236	861	(43)	375
Receitas	16.488	14.444	8.820	7.668	2.044	1.152
Despesas	(14.390)	(12.303)	(7.584)	(6.807)	(2.087)	(777)

No comparativo entre o 2º trimestre de 2014 e o trimestre anterior, a margem financeira de “juros” com TVM/Outros apresentou um aumento de R\$ 375 milhões. A variação observada decorreu, basicamente: (i) do aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 454 milhões, refletindo, basicamente, o comportamento do IPCA e IGP-M e precificação da carteira de títulos prefixados no trimestre; e compensado, em parte: (ii) pela redução do volume das operações, no valor de R\$ 79 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira de “juros” com TVM/Outros apresentou uma redução de R\$ 43 milhões. Este resultado decorreu: (i) pela redução do *spread* médio, no valor de R\$ 233 milhões e precificação da carteira de títulos prefixados; e compensado, em parte: (ii) pelo aumento do volume das operações, que impactou o resultado em R\$ 190 milhões.

Margem Financeira de Seguros – Juros

Margem Financeira de Seguros – Composição

	R\$ milhões					
	Margem Financeira - Seguros				Variação	
	1S14	1S13	2T14	1T14	Semestre	Trimestre
Juros - em função do volume					156	35
Juros - em função do <i>spread</i>					61	82
Margem Financeira - Juros	2.045	1.828	1.081	964	217	117
Receitas	7.055	3.827	3.607	3.448	3.228	159
Despesas	(5.010)	(1.999)	(2.526)	(2.484)	(3.011)	(42)

Comparando o 2º trimestre de 2014 com o trimestre anterior, houve um aumento na margem financeira de “juros” com operações de Seguros, no valor de R\$ 117 milhões, ou 12,1%, impactada: (i) pelo aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 82 milhões, refletindo, basicamente, o comportamento do IPCA e IGP-M no trimestre; e (ii) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 35 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira de “juros” com operações de Seguros apresentou evolução de 11,9%, ou R\$ 217 milhões, em decorrência: (i) do aumento do volume das operações, no valor de R\$ 156 milhões; e (ii) pela evolução do *spread* médio, no valor de R\$ 61 milhões.

Margem Financeira – Não Juros

Margem Financeira Não Juros – Composição

	R\$ milhões						
	Margem Financeira - Não Juros					Variação	
	1S14	1S13	2T14	1T14	Semestre	Trimestre	
Captações	(154)	(146)	(77)	(77)	(8)	-	
Seguros	(32)	62	49	(80)	(94)	129	
TVM/Outros	409	299	240	168	110	72	
Total	223	215	212	11	8	201	

O resultado da margem financeira advinda dos resultados de “não juros”, no 2º trimestre de 2014, foi de R\$ 212 milhões, contra um resultado de R\$ 11 milhões observados no trimestre anterior, representando uma evolução de R\$ 201 milhões, em decorrência, basicamente, dos maiores resultados apresentados pela margem de “Seguros” e “TVM/Outros”. No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, houve uma evolução na margem, no valor de R\$ 8 milhões. As variações na margem financeira de “não juros” foram, basicamente, originadas pelos seguintes fatores:

- “Seguros” - que é representado pelos resultados com renda variável, e as variações nos períodos estão associadas às condições de mercado, que permitem maior/menor oportunidade de realização de ganhos; e
- “TVM/Outros” - as evoluções de R\$ 72 milhões e R\$ 110 milhões apresentadas no comparativo trimestral, e no comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, respectivamente, foram relativos, à maior volatilidade do mercado observada nos períodos.

Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir demonstramos a análise das contas Patrimoniais e do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência:

Balço Patrimonial Consolidado

	R\$ milhões		
	Jun14	Mar14	Jun13
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	165.203	158.370	152.459
Títulos e Valores Mobiliários	154.261	147.725	141.984
Prêmios de Seguros a Receber	2.969	2.779	2.546
Outros Créditos	7.973	7.866	7.929
Permanente	4.434	4.342	3.936
Total	169.637	162.712	156.395
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	150.230	144.495	139.412
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.354	2.317	2.792
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	446	412	355
Outras Obrigações	4.699	4.015	4.446
Provisões Técnicas de Seguros	12.272	11.728	11.698
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	124.192	119.942	114.383
Provisões Técnicas de Capitalização	6.267	6.081	5.738
Participações Minoritárias	594	615	641
Patrimônio Líquido	18.813	17.602	16.342
Total	169.637	162.712	156.395

Demonstração Consolidada do Resultado

	R\$ milhões			
	1S14	1S13	2T14	1T14
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	25.442	24.191	13.992	11.450
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	14.469	12.605	7.378	7.091
Resultado Financeiro da Operação	2.108	1.828	1.098	1.010
Receitas Operacionais Diversas	383	410	188	195
Sinistros Retidos	(8.275)	(7.271)	(4.193)	(4.082)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(2.260)	(1.883)	(1.173)	(1.087)
Despesas de Comercialização	(1.417)	(1.266)	(737)	(680)
Gastos Gerais e Administrativos	(1.091)	(1.023)	(553)	(538)
Despesas Tributárias	(318)	(280)	(158)	(160)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(409)	(223)	(236)	(173)
Resultado Operacional	3.190	2.897	1.614	1.576
Resultado Patrimonial	324	218	160	164
Resultado não Operacional	(21)	(20)	(9)	(12)
Resultado antes dos impostos e participações	3.493	3.095	1.765	1.728
Impostos e Contribuições	(1.273)	(1.141)	(641)	(632)
Participação no Lucro	(45)	(33)	(21)	(24)
Participação Minoritária	(63)	(60)	(31)	(32)
Lucro Líquido	2.112	1.861	1.072	1.040

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Seguros, Previdência e Capitalização

Distribuição do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência

	R\$ milhões							
	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12
Vida e Previdência	698	639	582	552	564	542	570	493
Saúde	184	192	175	139	155	167	167	133
Capitalização	119	110	101	105	97	131	103	86
Ramos Elementares e Outros	71	99	143	82	115	90	124	125
Total	1.072	1.040	1.001	878	931	930	964	837

Índices de Desempenho

	Em %							
	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12
Índice de Sinistralidade ⁽¹⁾	70,2	70,1	71,1	72,7	71,1	69,6	70,5	70,4
Índice de Comercialização ⁽²⁾	11,2	10,4	10,9	10,4	10,9	11,0	11,6	11,3
Índice de Despesas Administrativas ⁽³⁾	4,0	4,7	4,3	4,9	4,1	4,3	4,2	5,0
Índice Combinado ^{(4) (5)}	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5

(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos;

(2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos;

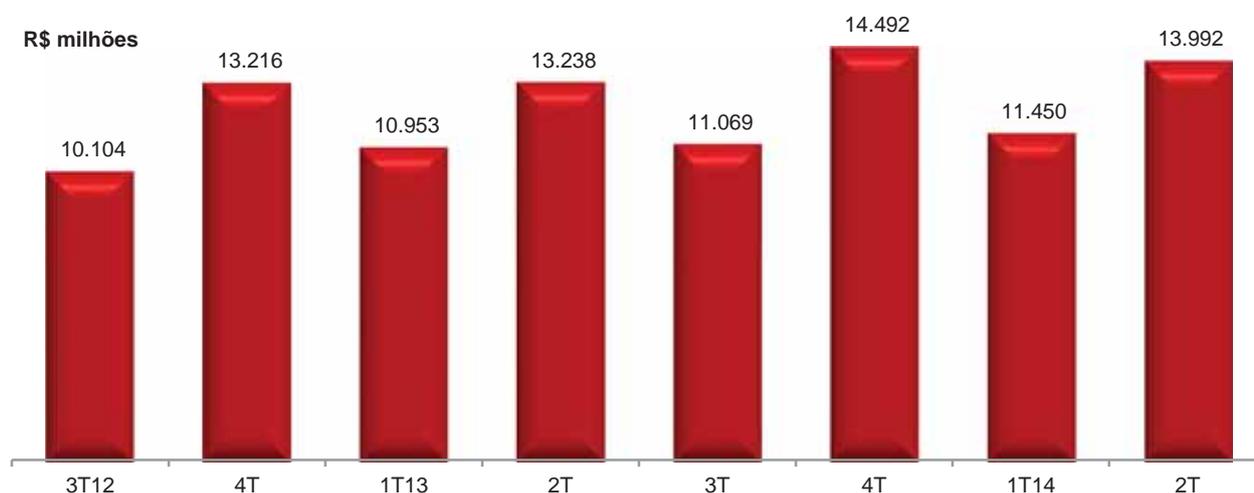
(3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos;

(4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e

(5) Exclui provisões adicionais.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização

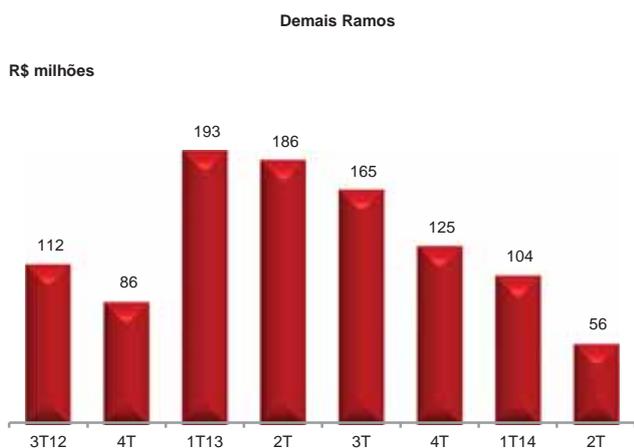
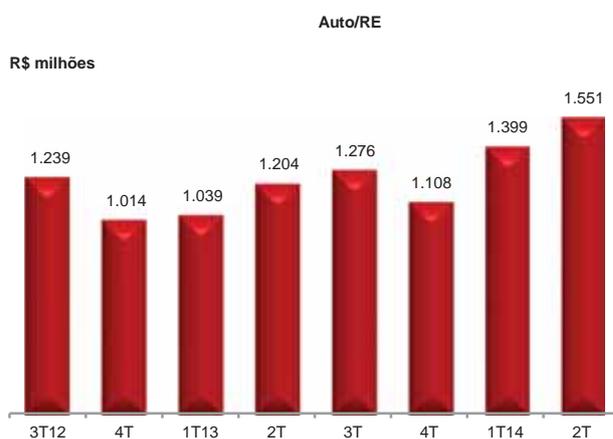
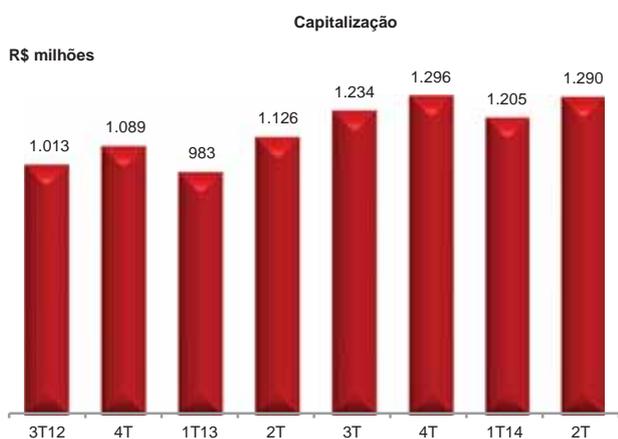
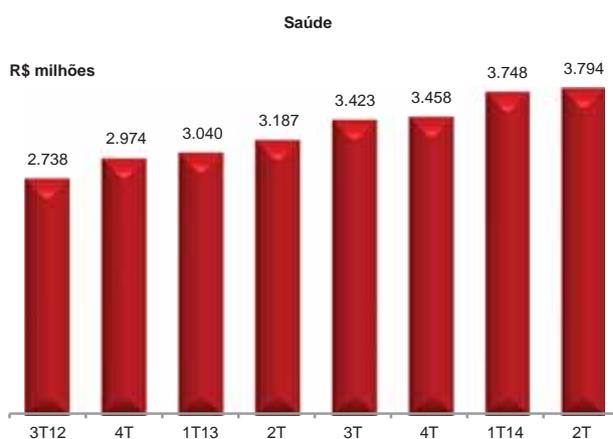
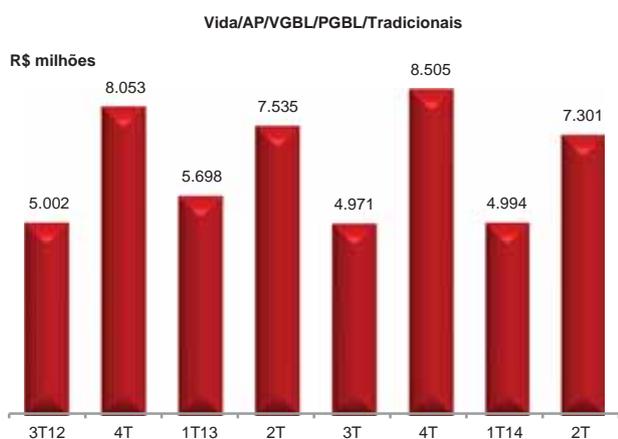


No 2º trimestre de 2014, o faturamento apresentou evolução de 22,2% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pelos produtos de “Vida e Previdência”, “Auto/RE” e “Capitalização”, que apresentaram crescimento de 46,2%, 10,9% e 7,1%, respectivamente.

No 1º semestre de 2014, a produção registrou crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada pelos produtos de “Auto/RE”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram crescimento de 31,5%, 21,1% e 18,3%, respectivamente.

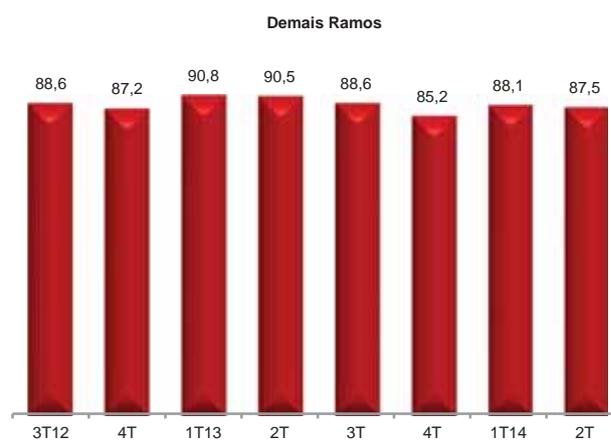
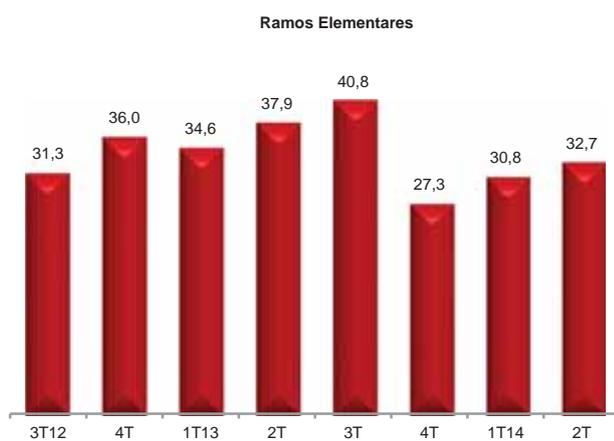
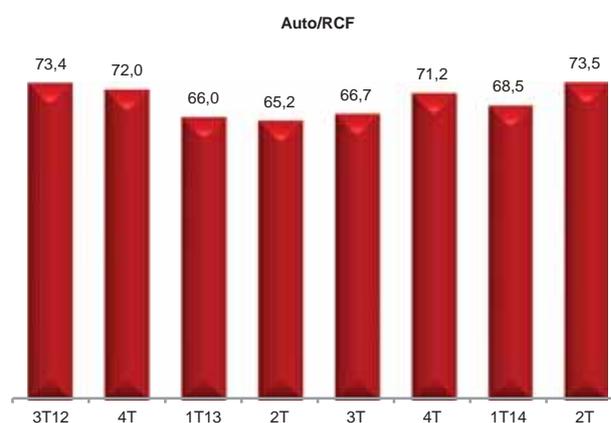
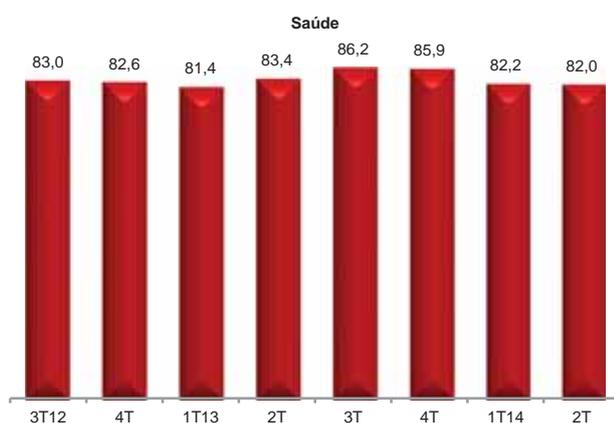
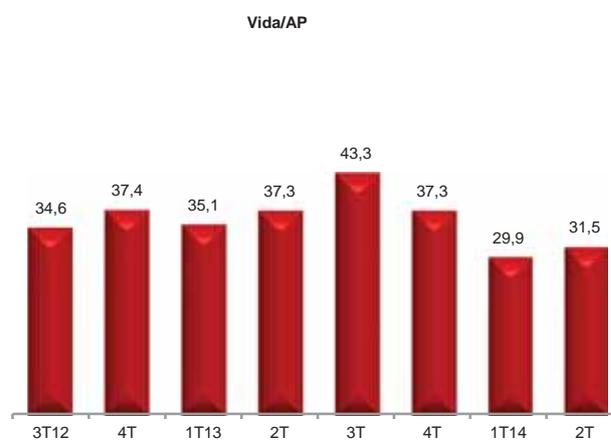
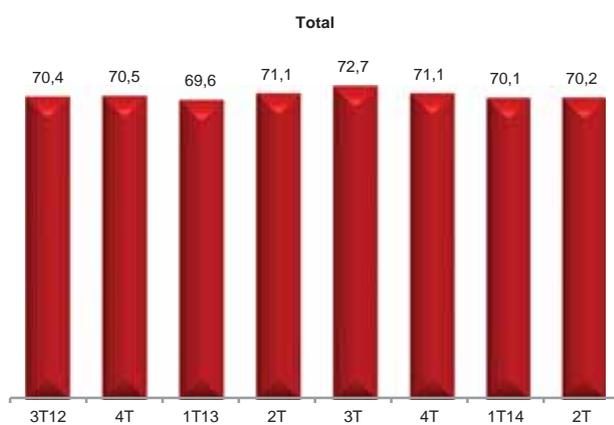
Seguros, Previdência e Capitalização

Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização



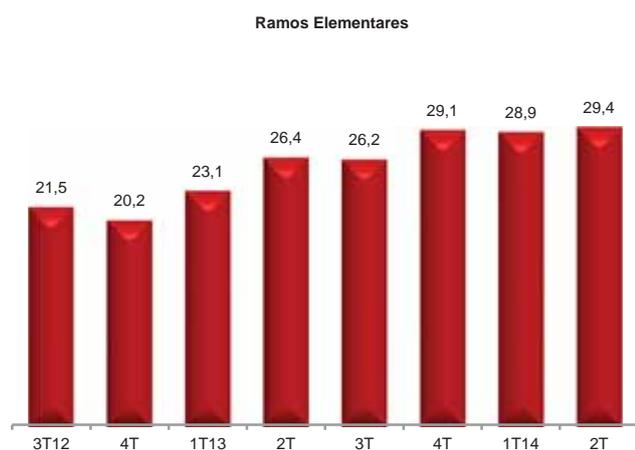
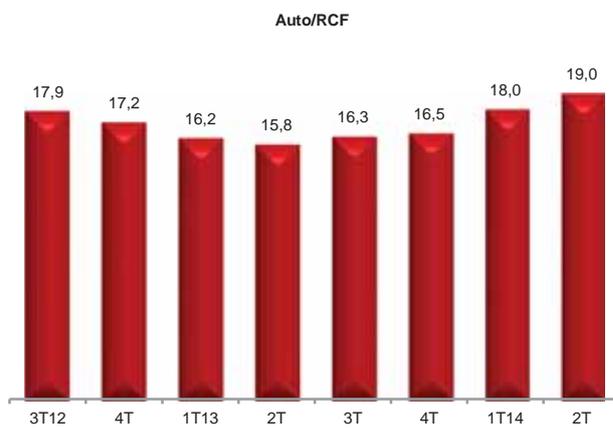
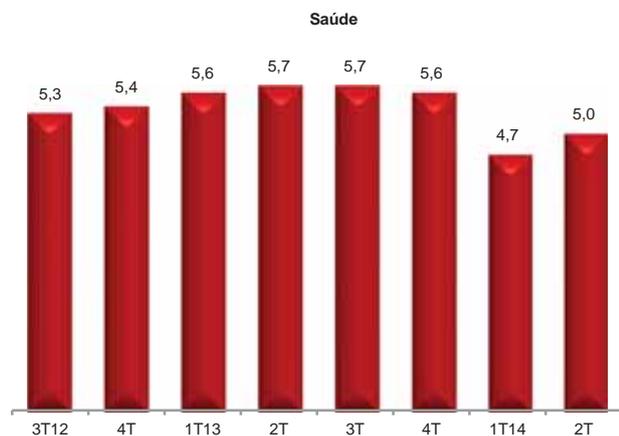
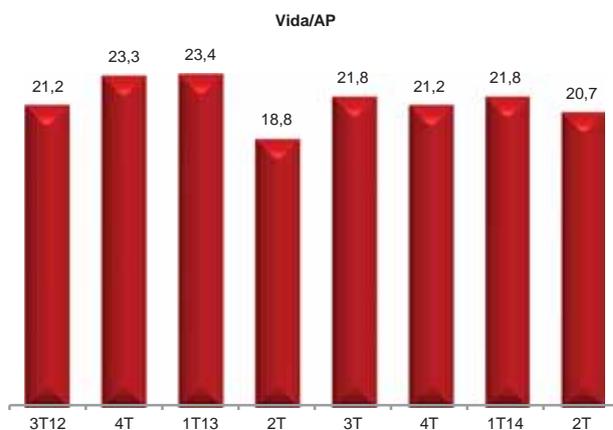
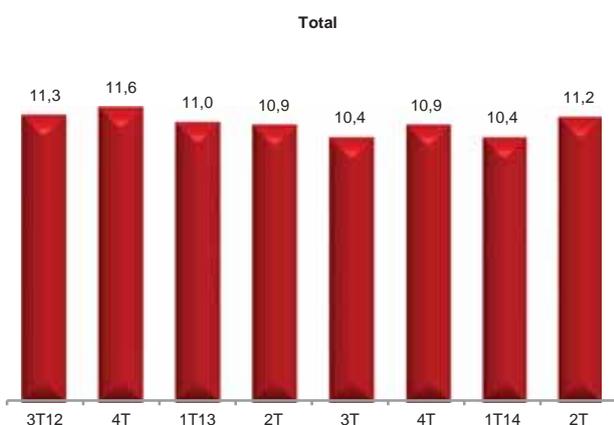
Seguros, Previdência e Capitalização

Índices de Sinistralidade por Ramo



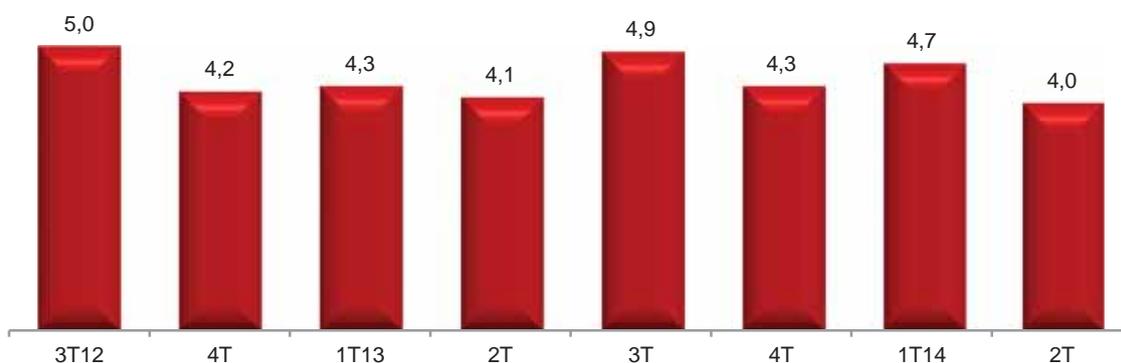
Seguros, Previdência e Capitalização

Índices de Comercialização de Seguros por Ramo



Seguros, Previdência e Capitalização

Índice de Eficiência



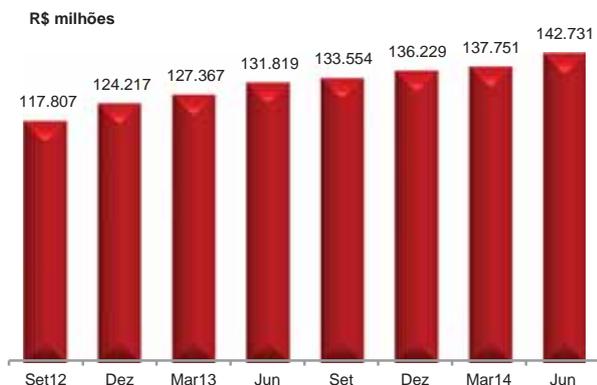
Gastos Gerais e Administrativos / Faturamento

A melhora de 0,7 p.p. no índice de eficiência do 2º trimestre de 2014 em relação ao 1º trimestre de 2014 é reflexo: (i) dos benefícios gerados com a racionalização dos gastos; e (ii) do aumento de 22,2% do faturamento no período.

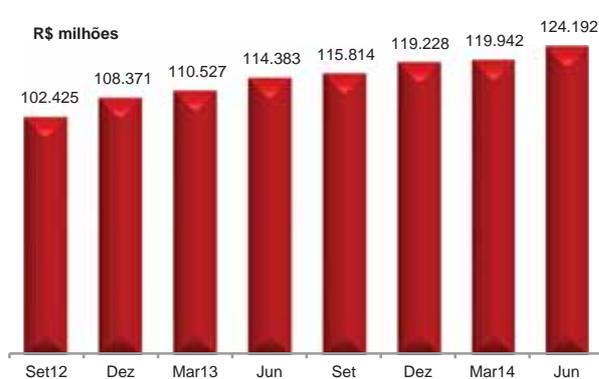
Seguros, Previdência e Capitalização

Provisões Técnicas

Provisões Totais



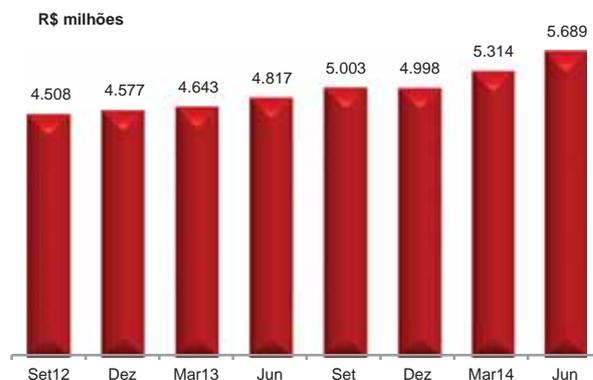
Previdência e Vida / VGBL



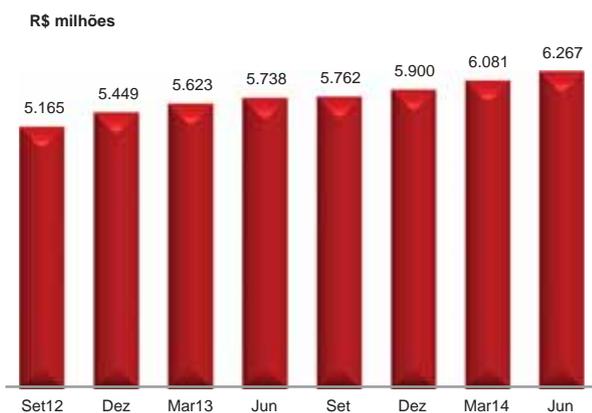
Saúde



Auto/RE



Capitalização



Bradesco Vida e Previdência

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12
Lucro Líquido	698	639	582	552	564	542	570	493
Receitas de Prêmios e Renda de Contribuição ⁽¹⁾	7.301	4.994	8.505	4.971	7.535	5.698	8.053	5.002
- Receitas de Planos de Previdência e VGBL	6.117	3.898	7.317	3.838	6.475	4.677	6.976	3.988
- Receitas de Prêmios de Seguros de Vida/Acidentes Pessoais	1.184	1.096	1.188	1.133	1.060	1.021	1.077	1.014
Provisões Técnicas	124.192	119.942	119.228	115.814	114.383	110.527	108.371	102.425
Carteira de Investimentos	129.193	126.001	124.655	121.211	119.842	118.380	117.418	110.182
Índice de Sinistralidade	31,5	29,9	37,3	43,3	37,3	35,1	37,4	34,6
Índice de Comercialização	20,7	21,8	21,2	21,8	18,8	23,4	23,3	21,2
Índice Combinado	57,8	58,6	67,3	72,6	61,0	70,0	68,1	60,8
Participantes / Segurados (milhares)	27.789	27.451	28.256	28.044	27.030	25.722	25.837	25.295
Market Share de Receitas de Prêmios e Contribuições (%) ⁽²⁾	27,5	26,1	30,2	29,1	28,8	24,6	29,6	28,8
Market Share Vida/AP - Prêmios de Seguros (%) ⁽²⁾	17,0	17,6	17,0	16,9	16,3	16,4	18,0	17,8

(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais; e

(2) No 2T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/14).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Em função da sólida estrutura, da política de produtos inovadores e da confiança conquistada no mercado, a Bradesco Vida e Previdência deteve a participação de 27,5% da receita de planos de previdência e VGBL.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2014 superou em 9,2% o resultado apresentado no trimestre anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) crescimento de 46,2% no faturamento; (ii) melhora no índice de eficiência administrativa; (iii) melhora no resultado financeiro; compensado, em parte: (iv) pelo aumento de 1,6 p.p. na sinistralidade do produto "Vida".

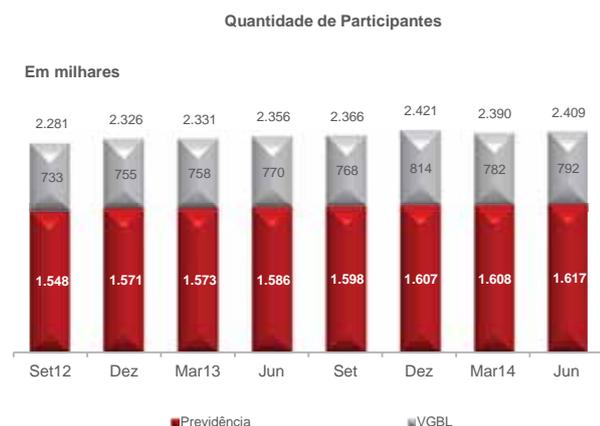
O lucro líquido do 1º semestre de 2014 superou em 20,9% o resultado apresentado no mesmo semestre do ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) queda de 5,6 p.p. no índice de sinistralidade; (ii) melhora no resultado financeiro e patrimonial; e (iii) redução nos gastos gerais e administrativos.

Bradesco Vida e Previdência

As provisões técnicas da Bradesco Vida e Previdência, em junho de 2014, atingiram R\$ 124,2 bilhões, sendo R\$ 117,9 bilhões de “Previdência e VGBL” e R\$ 6,3 bilhões de “Vida, Acidentes Pessoais e demais ramos”, significando aumento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Carteira de Investimentos de Previdência e VGBL, em abril de 2014, respondeu por 31,7% dos recursos do mercado (fonte: Fenaprevi).

Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



Em junho de 2014, o número de clientes da Bradesco Vida e Previdência cresceu 2,8% em relação a junho de 2013, ultrapassando a marca de 2,4 milhões de participantes de planos de previdência e VGBL, e de 25,3 milhões de

segurados de vida e acidentes pessoais. Este expressivo crescimento foi impulsionado pela força da marca “Bradesco” e pelo aprimoramento nas políticas de comercialização e gestão.

Bradesco Saúde e Mediservice

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12
Lucro Líquido	184	192	175	139	155	167	167	133
Prêmios Emitidos Líquidos	3.509	3.372	3.274	3.154	2.926	2.787	2.727	2.498
Provisões Técnicas	6.149	5.794	5.726	6.585	6.503	6.308	5.582	5.466
Índice de Sinistralidade	86,1	86,9	88,5	89,8	87,3	84,7	85,3	86,9
Índice de Comercialização	4,6	4,1	5,4	5,4	5,4	5,2	5,1	5,0
Índice Combinado	97,7	96,9	99,5	99,6	98,9	96,2	98,5	99,9
Segurados (milhares)	4.360	4.273	4.173	4.117	4.082	3.985	3.964	3.873
Market Share de Prêmios Emitidos (%) ⁽¹⁾	45,7	45,4	46,0	45,6	48,8	48,2	45,3	46,8

(1) No 2T14, considera os últimos dados disponibilizados pela ANS (maio/14).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2014 apresentou redução de 4,2% em relação ao trimestre anterior, reflexo, basicamente: (i) do aumento no índice combinado, que foi impactado, em parte (a) pelo índice de comercialização e (b) pelo aumento nas despesas operacionais; compensado, em parte: (ii) pelo crescimento de 4,1% no faturamento; e (iii) pela redução de 0,8 p.p. na sinistralidade.

O lucro líquido do 1º semestre de 2014 apresentou crescimento de 16,8% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do crescimento de 20,4% no faturamento; (ii) da redução de 0,9 p.p. na comercialização; (iii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; (iv) da melhora no índice de eficiência administrativa; e compensado, em parte: (v) pelo aumento de 0,3 p.p. na sinistralidade.

Em junho de 2014, a Bradesco Saúde e a Mediservice mantiveram posição de destaque no segmento empresarial (fonte: ANS).

Mais de 92 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde e planos da Mediservice.

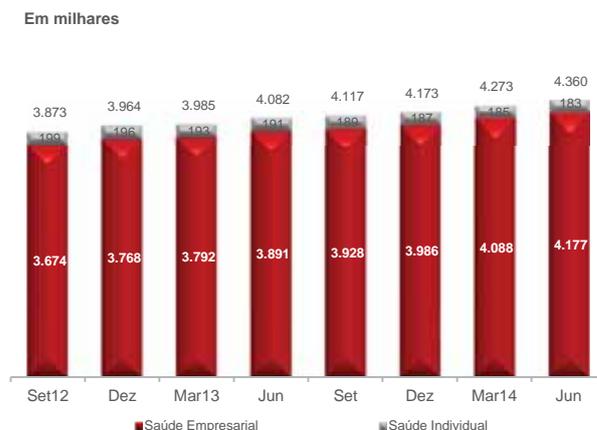
Dentre as 100 maiores empresas em faturamento no País, 63 são clientes da Bradesco Saúde e Mediservice (fonte: Revista Exame – “Melhores e Maiores” de junho de 2014).

Bradesco Saúde e Mediservice

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice

As duas companhias juntas possuem mais de 4,3 milhões de clientes. A grande participação dos seguros empresariais no total dessa carteira (95,8% em junho de 2014) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos coletivos.

Destacamos o crescimento da carteira de “Seguros para Pequenos e Médios Grupos (SPG)”, que atingiu aproximadamente 829 mil vidas em junho de 2014, evolução de 22,2% em relação ao mesmo período de 2013.



Bradesco Capitalização

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12
Lucro Líquido	119	110	101	105	97	131	103	86
Receitas com Títulos de Capitalização	1.290	1.205	1.296	1.234	1.126	983	1.089	1.013
Provisões Técnicas	6.267	6.081	5.900	5.762	5.738	5.623	5.449	5.165
Cientes (milhares)	3.456	3.485	3.475	3.428	3.439	3.462	3.459	3.426
Market Share de Receitas de Prêmios (%) ⁽¹⁾	23,6	24,3	22,1	21,8	20,9	22,1	23,1	22,8

(1) No 2T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/14).

O lucro líquido do 2º trimestre de 2014 apresentou crescimento de 8,2% em relação ao resultado apurado no trimestre anterior, em função, basicamente: (i) do aumento de 7,1% no faturamento; (ii) da melhora no resultado financeiro; e (iii) da redução no índice de eficiência administrativa.

O lucro líquido do 1º semestre de 2014 apresentou crescimento de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento de 18,3% no faturamento; (ii) da melhora no índice de eficiência administrativa; e (iii) do aumento no resultado financeiro.

Bradesco Capitalização

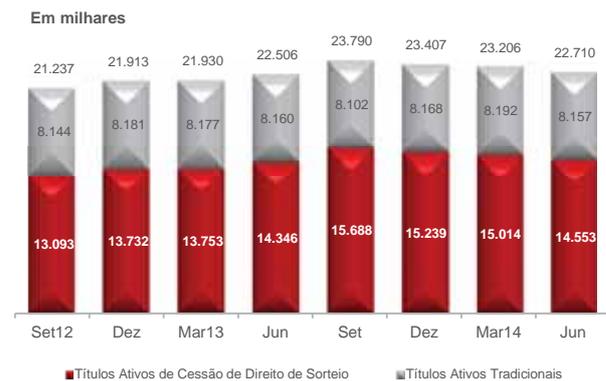
A Bradesco Capitalização encerrou o 1º semestre de 2014 em posição de destaque no *ranking* das empresas no mercado de capitalização, resultado de uma política de atuação transparente, caracterizada por adequar os seus produtos de acordo com a demanda potencial de consumidores.

Para oferecer o produto que melhor se enquadra no perfil e orçamento dos clientes, foi desenvolvido um *mix* de produtos, que variam de acordo com sua forma de pagamento (único ou mensal), prazo de contribuição, periodicidade e valor das premiações. Esta fase foi marcada, principalmente, pela maior aproximação com o público, por meio da consolidação da família de produtos “Pé Quente Bradesco”.

Entre esses produtos, destacam-se aqueles voltados às causas socioambientais, onde parte da arrecadação é direcionada a projetos de responsabilidade social, além de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira. Atualmente, a Bradesco Capitalização mantém parceria com as seguintes instituições de caráter socioambiental: (i) Fundação SOS Mata Atlântica (promove a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica, estimulando a cidadania socioambiental); (ii) Fundação Amazonas Sustentável (promove o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades usuárias das unidades de conservação no Estado do Amazonas); (iii) Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (promove a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama no Brasil); e (iv)

Projeto Tamar (criado para executar o trabalho de conservação das tartarugas marinhas).

A carteira é composta por 22,7 milhões de títulos ativos. Desse total, 35,9% são representados por “Títulos Tradicionais” comercializados na Rede de Agências e nos canais Bradesco Dia&Noite. Os outros 64,1% da carteira são representados por títulos da modalidade “Incentivo” (cessão de direito de sorteio), como por exemplo, as parcerias com a Bradesco Vida e Previdência e Bradesco Auto/RE, que apresentaram um crescimento de 1,4% em relação a junho de 2013. Dado que o objetivo desse tipo de título de capitalização é o de agregar valor ao produto da empresa parceira ou até mesmo incentivar a adimplência dos seus clientes, os títulos possuem prazos de vigência e carência reduzidos e baixo valor unitário de comercialização.



Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros

	R\$ milhões (exceto quando indicado)							
	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12
Lucro Líquido	38	86	71	25	43	28	10	42
Prêmios Emitidos Líquidos	1.551	1.399	1.108	1.276	1.204	1.039	1.014	1.239
Provisões Técnicas	5.689	5.314	4.998	5.003	4.817	4.643	4.577	4.508
Índice de Sinistralidade	62,5	58,0	59,1	59,5	58,6	58,5	63,7	63,9
Índice de Comercialização	21,8	20,9	19,6	18,9	18,0	17,7	17,8	18,7
Índice Combinado	107,6	103,6	104,5	101,6	100,8	105,6	109,6	105,8
Segurados (milhares)	3.690	3.882	3.613	3.631	3.652	3.798	3.871	3.968
Market Share de Receitas de Prêmios (%) ⁽¹⁾	10,4	10,3	8,8	9,1	9,1	8,8	10,0	10,5

(1) No 2T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/14).

Obs.: A partir do 1º trimestre de 2014, estamos considerando a empresa Atlântica Companhia de Seguros.

No 2º trimestre de 2014, o faturamento apresentou crescimento de 10,9% em relação ao trimestre anterior. O lucro líquido do trimestre foi 55,8% inferior ao resultado apurado no trimestre anterior, em função: (i) do aumento de 4,5 p.p. na sinistralidade; e (ii) da redução no resultado patrimonial e financeiro.

No 1º semestre de 2014, o faturamento apresentou crescimento de 31,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido apresentou crescimento de 74,6%, influenciado por: (i) aumento no resultado patrimonial e financeiro; (ii) melhora do índice de eficiência administrativa; compensado, em parte: (iii) pelo aumento de 1,9 p.p. na sinistralidade; e (iv) pelo aumento de 3,5 p.p. na comercialização.

Nos ramos relativos aos Seguros Patrimoniais, mantivemos o foco nos grandes corretores e clientes dos segmentos “Corporate” e “Empresas”, que tem proporcionado renovações das principais contas, sejam em liderança ou através de participações em cosseguro. Nos seguros de “Aeronáuticos” e “Casco Marítimos”, o intercâmbio com os segmentos “Corporate” e “Empresas” vem sendo fortemente utilizado, aproveitando o incremento do mercado nas vendas de aeronaves novas, bem como no segmento “Marítimo”.

A divisão de “Transportes” continua sendo foco prioritário, com investimentos fundamentais para a alavancagem de novos negócios.

Apesar da forte concorrência nos ramos “Auto/RCF”, a seguradora aumentou sua frota para em torno de 1,6 milhão de itens, garantida pela manutenção de competitividade. Tal fato decorreu, principalmente, de uma precificação mais refinada e segmentada. Outro importante ponto refere-se à melhoria dos produtos atuais e da criação de produtos destinados a públicos específicos. Dentre estes, podemos citar o lançamento do produto “Bradesco Seguro Primeira Proteção Veicular”, exclusivo para correntistas do Bradesco, que ampara com serviços de Assistência Dia e Noite, veículos novos e usados com até 15 anos de uso. O lançamento do Seguro *Harley-Davidson*, um produto com coberturas e serviços exclusivos para clientes da marca de motocicletas mais conhecida no mundo.

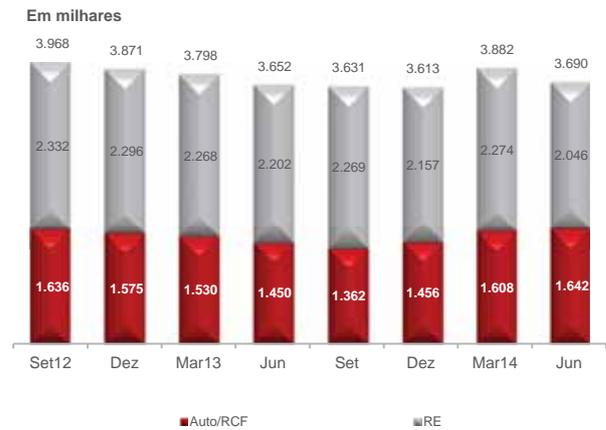
Visando um melhor atendimento, a Bradesco Auto/RE conta atualmente com 27 Bradesco Auto Centers (BAC), que oferecem ao segurado acesso aos mais variados serviços em um único lugar. Dentre os serviços oferecidos, estão: Atendimento de Sinistro Auto, Retirada de carro Reserva, Instalação de Equipamento Antifurto, Realização de Vistoria Prévia, Reparo ou Troca de Vidro e Revisão Ambiental Veicular.

Bradesco Auto/RE

Quantidade de Segurados do Ramo Auto/RE

Os seguros massificados destinam-se a clientes pessoas físicas, profissionais liberais e pequenas e médias empresas. O lançamento de novos produtos e a melhoria contínua de processos e sistemas tem contribuído para a manutenção da base de clientes, que nos últimos 12 meses, está em torno de 3,7 milhões de clientes.

Vale ressaltar que, continuamos com uma forte estratégia para o segmento de “seguros residenciais”, onde contamos com mais de 1,7 milhão de residências seguradas. Recentemente, lançamos o Seguro Residencial Mensal, produto residencial com cobrança mensal por débito em conta corrente.



Receitas de Prestação de Serviços

A seguir demonstramos a composição e as variações das Receitas de Prestação de Serviços nos respectivos períodos:

Receitas de Prestação de Serviços	R\$ milhões					
	1S14	1S13	2T14	1T14	Variação	
					Semestre	Trimestre
Rendas de Cartão	3.818	3.421	1.919	1.899	397	20
Conta Corrente	1.916	1.722	972	944	194	28
Operações de Crédito	1.198	1.090	625	573	108	52
Administração de Fundos	1.139	1.131	578	562	8	16
Cobrança	768	710	388	380	58	8
Administração de Consórcios	413	344	214	199	69	15
<i>Underwriting</i> / Assessoria Financeira	381	346	160	221	35	(61)
Serviços de Custódia e Corretagens	246	260	121	125	(14)	(4)
Arrecadações	196	166	100	96	30	4
Outras	536	391	251	284	145	(33)
Total	10.611	9.582	5.328	5.283	1.030	45

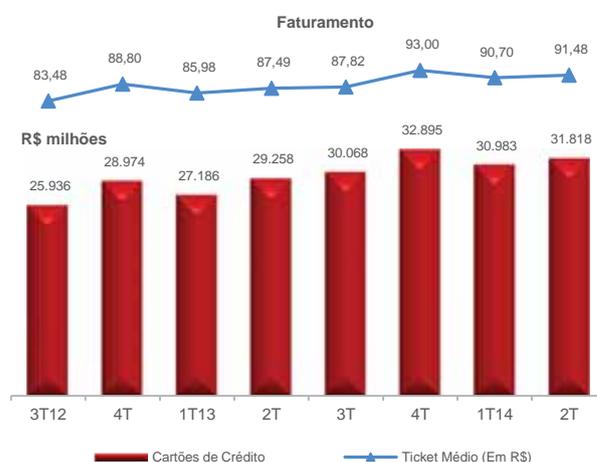
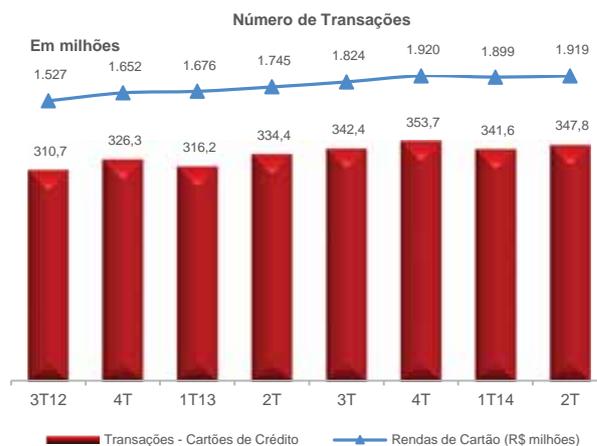
Na sequência, seguem as explicações sobre os principais itens que influenciaram a variação das Receitas de Prestação de Serviços entre os períodos.

Receitas de Prestação de Serviços

Rendas de Cartão

As receitas de serviços de cartões apresentaram crescimento, totalizando R\$ 1.919 milhões, no 2º trimestre de 2014, um aumento de R\$ 20 milhões em relação ao trimestre anterior devido, basicamente: (i) ao aumento do volume de transações realizadas no período; e (ii) ao incremento do faturamento.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de 11,6%, ou R\$ 397 milhões, decorreu, principalmente: (i) do acréscimo das receitas sobre compras e serviços, originadas pela evolução de 11,3% no faturamento, que atingiu R\$ 62,8 bilhões no 1º semestre de 2014; (ii) do aumento da base de cartões de crédito e débito; e (iii) pelo aumento das transações realizadas no período.



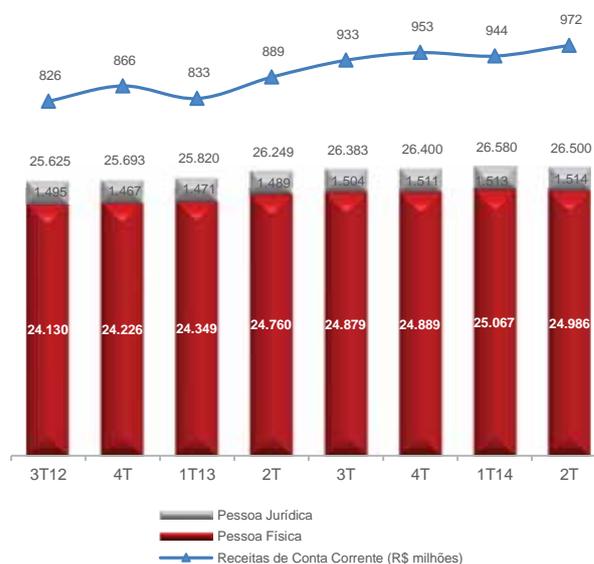
Receitas de Prestação de Serviços

Conta Corrente

No 2º trimestre de 2014, as receitas de serviços de conta corrente apresentaram uma evolução de 3,0% em relação ao trimestre anterior, em virtude, basicamente: (i) da ampliação do *portfolio* de serviços prestados aos nossos clientes; e (ii) do aumento do volume dos negócios.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, tais receitas cresceram R\$ 194 milhões, ou 11,3%, reflexo, principalmente: (i) da expansão da base de clientes correntistas, cujo aumento líquido representou 251 mil clientes correntistas ativos (226 mil contas de clientes pessoa física e 25 mil de clientes pessoa jurídica); (ii) da ampliação do *portfolio* de serviços prestados aos nossos clientes; e (iii) do aumento do volume dos negócios.

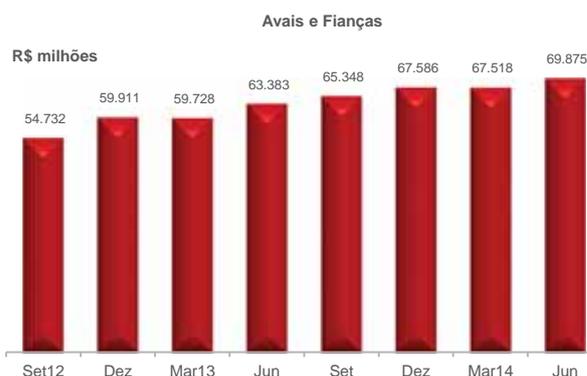
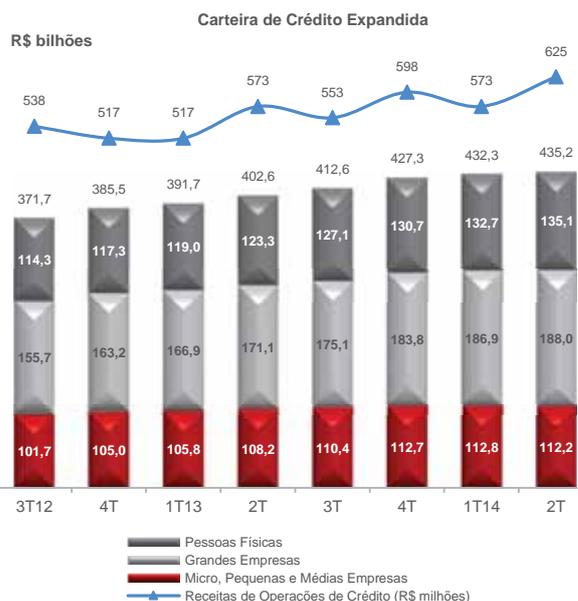
Em milhares (Clientes Correntistas Ativos)



Operações de Crédito

No 2º trimestre de 2014, as receitas decorrentes de operações de crédito totalizaram R\$ 625 milhões, apresentando uma evolução de 9,1%, em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, ao maior volume de operações contratadas no trimestre.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 9,9% decorreu, principalmente: (i) do aumento no volume das operações contratadas no período; e (ii) do incremento das rendas com garantias prestadas, que evoluíram 10,8%, originadas, basicamente, pelo aumento de 10,2% no volume das operações de "Avais e Fianças".

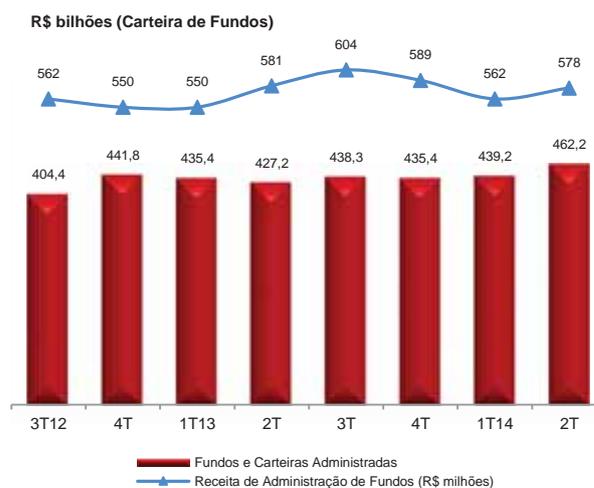


Receitas de Prestação de Serviços

Administração de Fundos

No 2º trimestre de 2014, a receita com administração de fundos totalizou R\$ 578 milhões, apresentando aumento de R\$ 16 milhões, em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, à evolução de 5,3% no volume de fundos e carteiras captados e administrados.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 8 milhões, deveu-se, basicamente: (i) ao aumento no volume médio de fundos e carteiras captados e administrados no período; e (ii) pelo comportamento do índice Ibovespa no período, que foi positivo em 12,0%, impactando as receitas oriundas dos fundos e carteiras administradas atreladas a renda variável.



Patrimônio Líquido	R\$ milhões			Variação %	
	Jun14	Mar14	Jun13	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento	423.668	402.449	387.172	5,3	9,4
Carteiras Administradas	30.964	28.649	31.350	8,1	(1,2)
Cotas de Fundos de Terceiros	7.614	8.078	8.715	(5,7)	(12,6)
Total	462.246	439.176	427.237	5,3	8,2

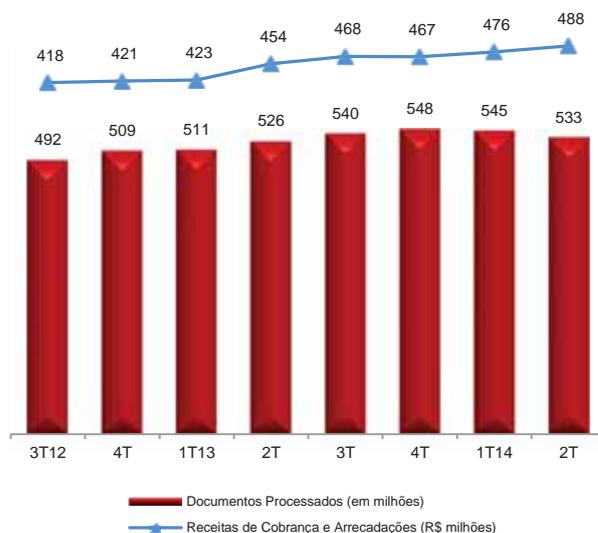
Distribuição	R\$ milhões			Variação %	
	Jun14	Mar14	Jun13	Trimestre	12 meses
Fundos de Investimento – Renda Fixa	395.546	375.054	359.835	5,5	9,9
Fundos de Investimento – Renda Variável	28.122	27.395	27.337	2,7	2,9
Fundos de Investimento – Fundos de Terceiros	5.496	5.828	6.851	(5,7)	(19,8)
Total - Fundos de Investimento	429.164	408.277	394.023	5,1	8,9
Carteiras Administradas – Renda Fixa	21.870	20.297	23.053	7,7	(5,1)
Carteiras Administradas – Renda Variável	9.094	8.352	8.297	8,9	9,6
Carteiras Administradas – Fundos de Terceiros	2.118	2.250	1.864	(5,9)	13,6
Total - Carteiras Administradas	33.082	30.899	33.214	7,1	(0,4)
Total Renda Fixa	417.416	395.351	382.888	5,6	9,0
Total Renda Variável	37.216	35.747	35.634	4,1	4,4
Total Fundos de Terceiros	7.614	8.078	8.715	(5,7)	(12,6)
Total Geral	462.246	439.176	427.237	5,3	8,2

Receitas de Prestação de Serviços

Soluções de *Cash Management* (Cobrança e Arrecadações)

No 2º trimestre de 2014, a receita com cobrança e arrecadações apresentou aumento de R\$ 12 milhões em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, ao acréscimo no volume de negócios.

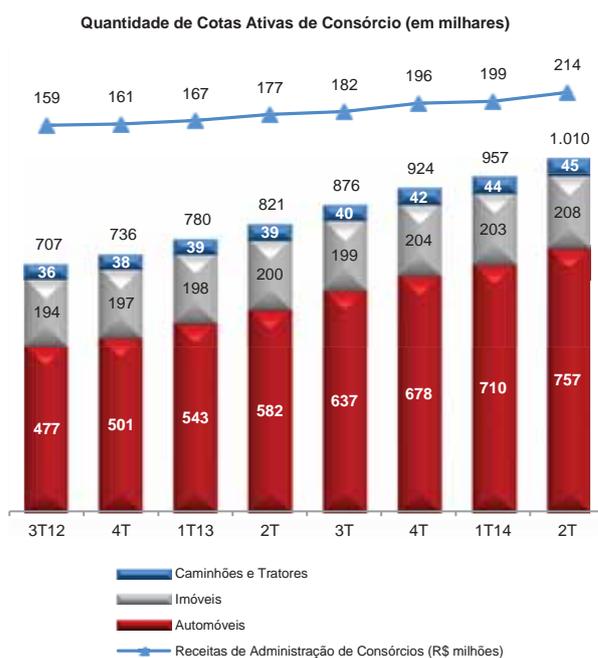
No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 10,0%, ou R\$ 88 milhões, deveu-se, principalmente, ao aumento no volume de documentos processados, que evoluiu de 1.037 milhões no 1º semestre de 2013 para 1.078 milhões no 1º semestre de 2014, um acréscimo de 4,0% no período.



Administração de Consórcios

No 2º trimestre de 2014, a receita com administração de consórcios apresentou evolução de 7,5% em relação ao trimestre anterior, em função das vendas realizadas nesse período. Em 30 de junho de 2014, atingiu-se a marca de 1.010 mil cotas ativas (957 mil cotas ativas em 31 de março de 2014), assegurando a sua liderança nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis e caminhões/tratores/máquinas e equipamentos).

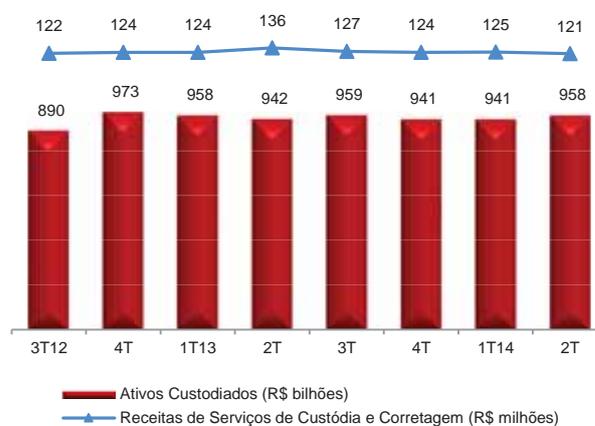
No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de 20,1% na receita com taxa de administração de consórcios decorreu: (i) do aumento no recebimento de lances; (ii) do aumento do *ticket* médio; e (iii) do aumento nas vendas de novas cotas, variando de 821 mil cotas ativas, em 30 de junho de 2013, para 1.010 mil cotas ativas, em 30 de junho de 2014, gerando um incremento de 189 mil cotas líquidas.



Receitas de Prestação de Serviços

Serviços de Custódia e Corretagem

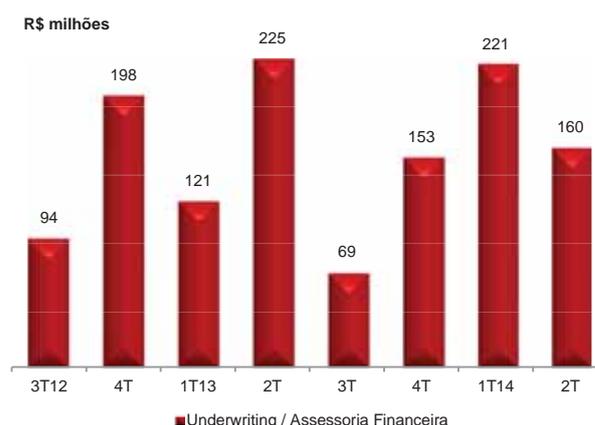
A receita com serviços de custódia e corretagem atingiu R\$ 121 milhões no 2º trimestre de 2014, e R\$ 246 milhões no 1º semestre de 2014, apresentando redução de 3,2%, no comparativo trimestral e de 5,4%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Tal comportamento decorreu, basicamente, dos menores volumes negociados na BM&FBovespa, que impactaram as receitas de corretagem.



Underwriting / Assessoria Financeira

A redução de R\$ 61 milhões no comparativo trimestral refere-se, principalmente, ao excelente desempenho no mercado de capitais, ocorrido no 1º trimestre de 2014. Cabe destacar que, as oscilações verificadas nesta receita decorrem do comportamento volátil do mercado de capitais.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 35 milhões refere-se, principalmente, ao maior volume de negócios realizados no período.



Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas de Pessoal e Administrativas	R\$ milhões					
	1S14	1S13	2T14	1T14	Variação	
					Semestre	Trimestre
Despesas de Pessoal						
Estrutural	5.373	5.054	2.727	2.646	320	81
Proventos/Encargos Sociais	3.980	3.755	2.026	1.954	225	72
Benefícios	1.393	1.299	701	692	94	9
Não Estrutural	1.353	1.197	721	633	157	88
Participação dos Administradores e Funcionários	749	672	390	360	76	31
Provisão para Processos Trabalhistas	403	374	220	182	29	38
Treinamentos	54	39	36	17	15	19
Custo de Rescisão	148	112	74	74	36	-
Total	6.727	6.250	3.448	3.279	477	169
Despesas Administrativas						
Serviços de Terceiros	1.827	1.912	924	903	(85)	21
Depreciação e Amortização	918	809	466	452	109	14
Comunicação	754	795	378	376	(41)	2
Processamento de Dados	632	615	326	306	17	20
Aluguéis	430	407	216	214	23	2
Transportes	402	404	200	203	(2)	(3)
Serviços do Sistema Financeiro	385	368	188	197	17	(9)
Propaganda e Publicidade	349	330	170	178	19	(8)
Manutenção e Conservação de Bens	331	316	180	152	15	28
Segurança e Vigilância	277	239	139	138	38	1
Materiais	168	146	91	77	22	14
Água, Energia e Gás	118	119	57	61	(1)	(4)
Viagens	65	61	34	30	4	4
Outras	405	512	207	198	(107)	9
Total	7.061	7.033	3.575	3.486	28	89
Total das Despesas de Pessoal e Administrativas	13.788	13.283	7.023	6.765	505	258
Funcionários	99.027	101.951	99.027	99.545	(2.924)	(518)
Pontos de Atendimento	73.208	70.829	73.208	73.320	2.379	(112)

No 2º trimestre de 2014, o total das Despesas de Pessoal e Administrativas somou R\$ 7.023 milhões, com aumento de 3,8% em relação ao trimestre anterior. No 1º semestre de 2014, as Despesas de Pessoal e Administrativas totalizaram R\$ 13.788 milhões, com incremento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas de Pessoal

No 2º trimestre de 2014, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.448 milhões, apresentando variação de 5,2%, ou R\$ 169 milhões, em relação ao trimestre anterior.

Na parcela “estrutural”, o aumento das despesas em R\$ 81 milhões decorreu, principalmente, da menor concentração de férias no 2º trimestre de 2014, no valor de R\$ 74 milhões.

Na parcela “não estrutural”, o incremento de R\$ 88 milhões, decorreu, principalmente, da maior despesa relativa à: (i) constituição de provisão para processos trabalhistas, no valor de R\$ 38 milhões; (ii) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR), no valor de R\$ 31 milhões; e (iii) treinamento, no valor de R\$ 19 milhões.

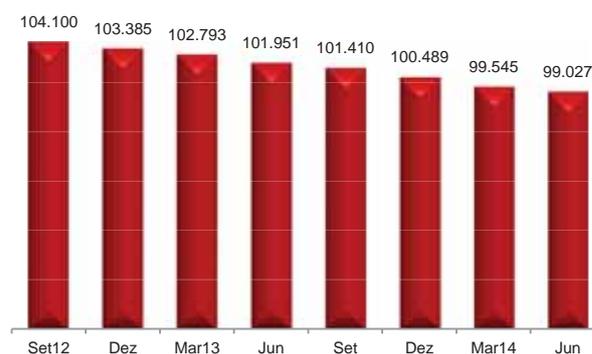
Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas de Pessoal

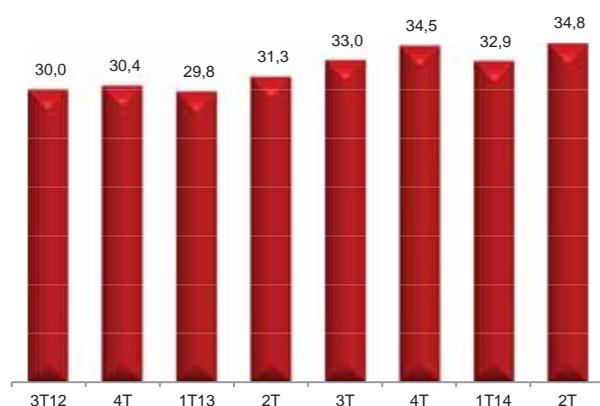
No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 477 milhões foi decorrente: (i) da parcela “estrutural”, no valor de R\$ 320 milhões, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais (convenção coletiva de 2013); e (ii) do aumento

de R\$ 157 milhões na parcela “não estrutural”, originado, principalmente, por maiores despesas com: (i) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR), no valor de R\$ 76 milhões; e (ii) provisão para processos trabalhistas, no valor de R\$ 29 milhões.

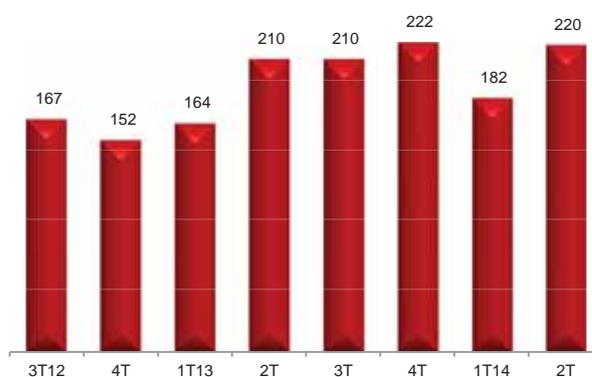
Evolução do Quadro de Pessoal (quantidade)



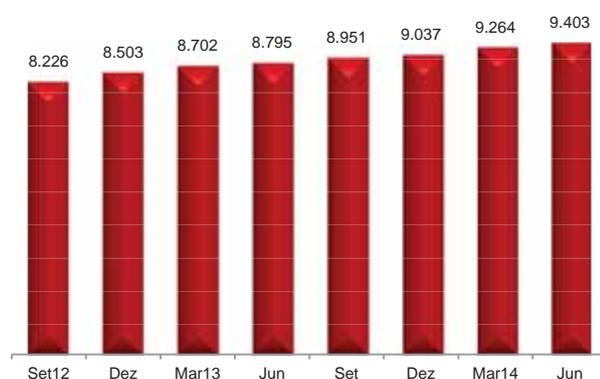
Despesa de Pessoal por Funcionário - R\$ mil



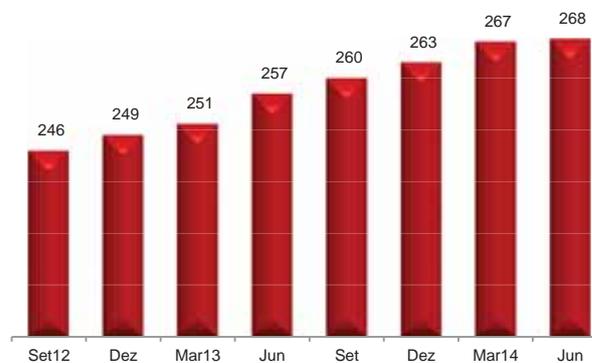
Evolução das despesas com Provisões para Processos Trabalhistas - R\$ milhões



Ativos Totais por Funcionário - R\$ mil

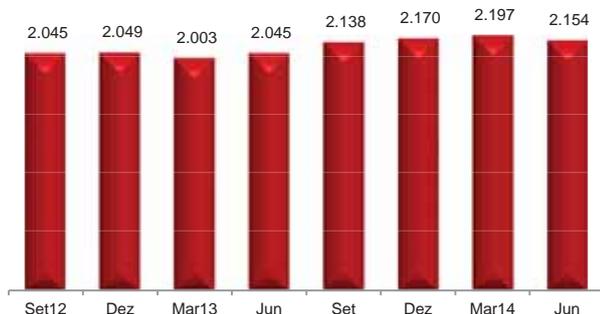


Clientes de Contas Correntes por Funcionário (unidade)

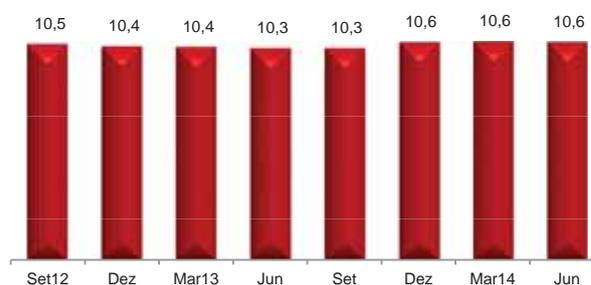


Despesas de Pessoal e Administrativas

Depósitos Totais por Funcionário - R\$ mil



Funcionários por Agências, PAs e PAEs (unidade)

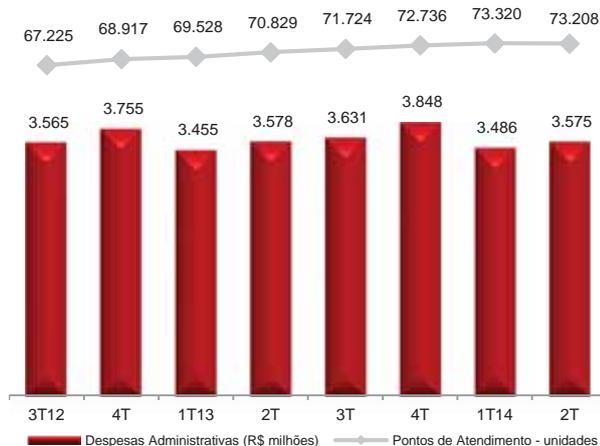


Despesas Administrativas

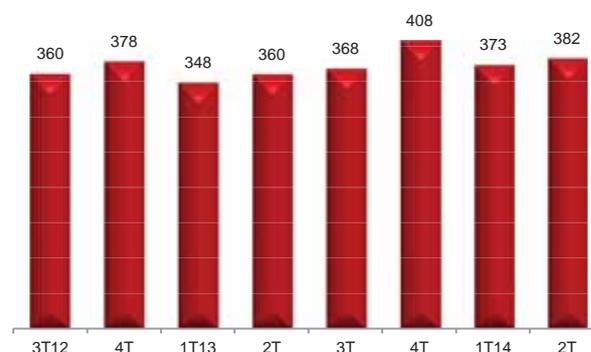
No 2º trimestre de 2014, as despesas administrativas somaram R\$ 3.575 milhões, apresentando um incremento de R\$ 89 milhões, ou 2,6%, em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, às maiores despesas com: (i) manutenção e conservação de bens, no valor de R\$ 28 milhões; (ii) processamento de dados, no valor de R\$ 20 milhões; (iii) serviços de terceiros, no valor de R\$ 21 milhões; (iv) depreciação e amortização, no valor de R\$ 14 milhões; e (v) materiais, no valor de R\$ 14 milhões.

Apesar do incremento das despesas com (i) a ampliação de 2.379 Pontos de Atendimento no período, com destaque para o Bradesco Expresso, totalizando 73.208 Pontos de Atendimento em 30 de junho de 2014, e (ii) o aumento do volume de negócios e serviços no período, as despesas administrativas evoluíram apenas 0,4%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior, resultado da busca contínua da redução de custos, coordenada pelo nosso Comitê de Eficiência. Destaca-se que, nos últimos 12 meses, os índices de inflação, IPCA e IGP-M, atingiram 6,52% e 6,25%, respectivamente.

Despesas Administrativas e Pontos de Atendimento



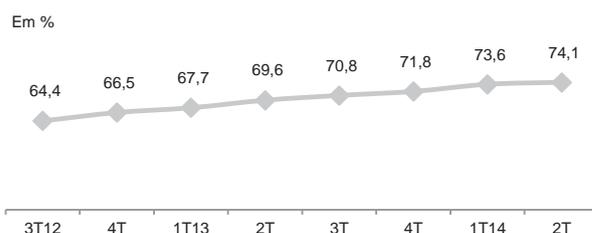
Despesas Administrativas por Agências, PAs e PAEs - R\$ mil



Índice de Cobertura Operacional (1)

Neste trimestre, o índice de cobertura acumulado nos últimos 12 meses, manteve a trajetória de melhora, com aumento de 0,5 p.p., devido, principalmente, ao aumento das receitas de prestação de serviços, aliado aos esforços contínuos no controle das despesas, incluindo ações do nosso Comitê de Eficiência e ações para ampliar a oferta de produtos e serviços a toda a base de clientes.

Adicionalmente, ressalta-se ainda que o índice de 74,1% é o melhor índice dos últimos 6 anos.

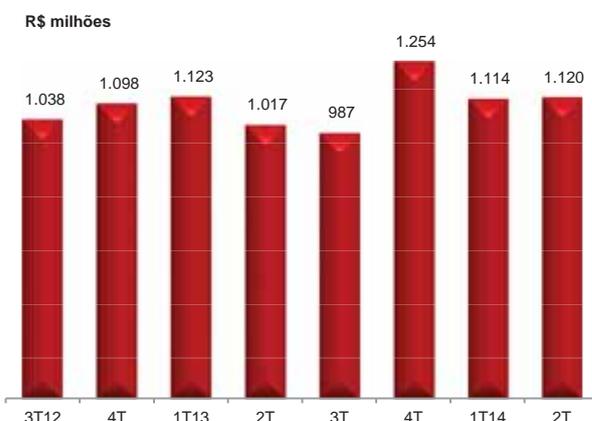


(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal (acumulado 12 meses).

Despesas Tributárias

As despesas tributárias totalizaram R\$ 1.120 milhões no 2º trimestre de 2014, apresentando aumento de R\$ 6 milhões, ou 0,5%, em relação ao trimestre anterior, mantendo-se praticamente estáveis.

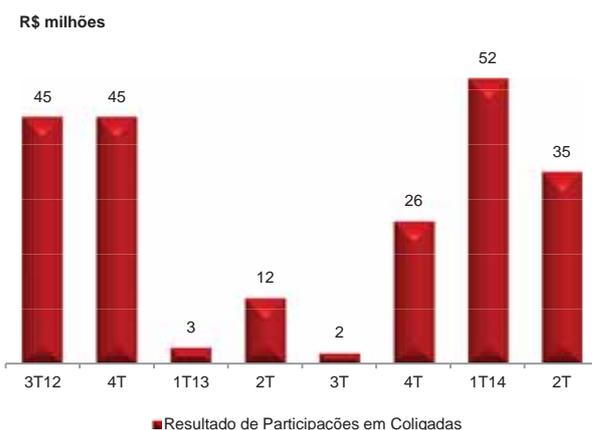
No comparativo anual, tais despesas apresentaram um aumento de R\$ 94 milhões, ou 4,4%, reflexo, basicamente, do aumento das despesas com PIS/ISS, oriundas do aumento das receitas tributáveis.



Resultado de Participações em Coligadas

No 2º trimestre de 2014, o resultado de participações em coligadas registrou R\$ 35 milhões, uma redução de R\$ 17 milhões, ou 32,7%, em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, aos menores resultados com a coligada "IRB – Brasil Resseguros".

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 72 milhões, decorreu, principalmente, dos maiores resultados com a coligada "IRB – Brasil Resseguros".

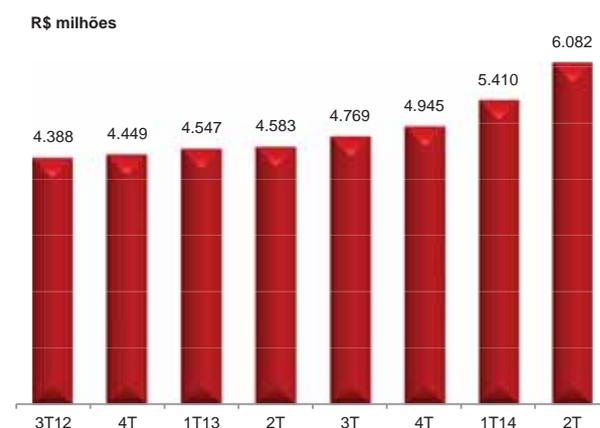


Resultado Operacional

No 2º trimestre de 2014, o resultado operacional alcançou R\$ 6.082 milhões, um aumento de R\$ 672 milhões, ou 12,4%, em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento foi originado, principalmente: (i) pelos maiores resultados com a margem financeira, no valor de R\$ 1.104 milhões; (ii) pela redução de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas), no valor de R\$ 58 milhões; (iii) pelo aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 45 milhões; compensado, em parte: (iv) por maiores despesas com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 280 milhões; e (v) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 258 milhões.

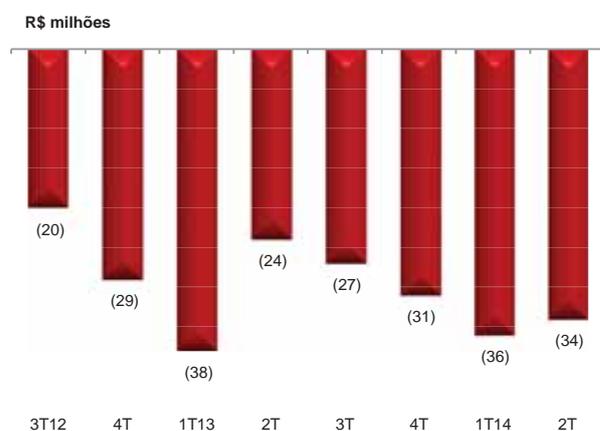
No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 2.362 milhões, ou 25,9%, decorreu, em grande parte: (i) do aumento dos resultados com a margem financeira, no valor de R\$ 1.735 milhões; (ii) do aumento das receitas de prestação de serviços, no valor de R\$ 1.029

milhões; (iii) do aumento do resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização, no valor de R\$ 331 milhões; (iv) de menores despesas com provisão para devedores duvidosos, no valor de R\$ 201 milhões; compensado, em parte: (v) pelo aumento das despesas de pessoal e administrativas, no valor de R\$ 505 milhões; e (vi) pelo aumento de outras despesas operacionais (líquidas das outras receitas), no valor de R\$ 407 milhões.



Resultado não Operacional

No 2º trimestre de 2014, o resultado não operacional foi devedor em R\$ 34 milhões, apresentando redução de R\$ 2 milhões, no comparativo com o trimestre anterior, e aumento de R\$ 8 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação apresentada, no comparativo semestral, reflete as maiores despesas não operacionais (como prejuízos na alienação de bens não de uso próprio / outros) no período.



Retorno aos Acionistas



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 RECERTIFICADO

Sustentabilidade

Bradesco mantém a certificação ISO 14064

Buscando o fortalecimento de diretrizes para a quantificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa, a Organização Bradesco conquistou, pelo 7º ano consecutivo, a Certificação ISO 14064-1:2007.

Durante os meses de março e abril, a Fundação Vanzolini realizou a auditoria do inventário de emissões de gases de efeito estufa, do Bradesco, do Grupo Segurador, da Bradesco

Financiamentos, da Bradesco Promotora e da Scopus Tecnologia.

Além de demonstrar a transparência da Organização em relação às suas emissões de gases de efeito estufa, a Certificação ISO 14064 promove a visualização de novas oportunidades e ratifica o compromisso do Bradesco com as questões que envolvem o gerenciamento de seus impactos frente às mudanças climáticas.

Área de Relações com Investidores – RI

Na Área de Relações com Investidores, o 2º trimestre de 2014 foi marcado pela participação em 93 eventos, sendo 51 no Brasil e 42 no exterior. No período, foram atendidos 1.012 analistas e investidores.

No exterior, participamos de conferências no Canadá, Chile, Estados Unidos, França e Inglaterra.

Governança Corporativa

A Administração do Bradesco é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária. O Conselho é composto por 9 membros, sendo 8 externos, incluindo seu Presidente (Sr. Lázaro de Mello Brandão), e 1 interno (Diretor-Presidente, Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi), sendo permitida a reeleição. O Conselho é eleito em Assembleia Geral Ordinária e este, por sua vez, elege a Diretoria.

Para assessorar em suas atividades, 6 (seis) Comitês se reportam ao Conselho de Administração, sendo 2 (dois) Estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 (quatro) não Estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e Compliance, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), além dos diversos Comitês Executivos que se reportam à Diretoria Executiva.

O Bradesco assegura aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Além disso, confere às ações preferenciais dividendos 10% superiores aos atribuídos às ordinárias.

O Bradesco possui o *rating* brAA+ (Excelentes Práticas de Governança Corporativa) atribuído pela *Austin Rating*. Em 2001, aderiu voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas – ABRASCA.

Em 10 de março de 2014, foram aprovadas todas as matérias propostas para as Assembleias Gerais.

Em 12 de março de 2014, o Diretor-Presidente, Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi, foi eleito Vice-Presidente do Conselho de Administração do Bradesco.

Mais informações disponíveis no *website* de Relações com Investidores do Bradesco (www.bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

Ações Bradesco

Quantidade de Ações – ON e PN ⁽¹⁾

	Em milhares		
	Jun14	Mar14	Jun13
ON	2.100.738	2.100.738	2.100.738
PN	2.094.652	2.094.652	2.098.372
Subtotal – em Circulação	4.195.391	4.195.391	4.199.110
Ações em Tesouraria	11.883	11.883	8.164
Total	4.207.274	4.207.274	4.207.274

(1) Não considera bonificações e desdobramentos realizados nos períodos.

Em 30 de junho de 2014, o Capital Social do Bradesco era de R\$ 38,1 bilhões, composto por 4.207.274 mil ações, sendo 2.103.637 mil ações ordinárias e 2.103.637 mil ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. A maior acionista é a empresa *holding* Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações, que detém diretamente 48,7% no capital votante e 24,4% no capital total.

Os controladores da Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações são a Família Aguiar, a Fundação Bradesco e outra empresa *holding*, a Nova Cidade de Deus Participações S.A., empresa controlada pela Fundação Bradesco e pela BBD Participações S.A, cujos acionistas são a maioria dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária do Bradesco e funcionários mais graduados.

Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

	Jun14	%	Participação no Capital (%)	Jun13	%	Participação no Capital (%)
Pessoas Físicas	323.284	89,7	22,4	327.527	89,8	22,0
Pessoas Jurídicas	35.961	10,0	45,7	36.336	10,0	45,4
Subtotal de Residentes no País	359.245	99,7	68,0	363.863	99,7	67,4
Residentes no Exterior	1.104	0,3	32,0	1.019	0,3	32,7
Total	360.349	100,0	100,0	364.882	100,0	100,0

Com relação aos acionistas do Bradesco, residentes no País e no Exterior, em 30 de junho de 2014, havia 359.245 acionistas com domicílio no Brasil, representando 99,7% do

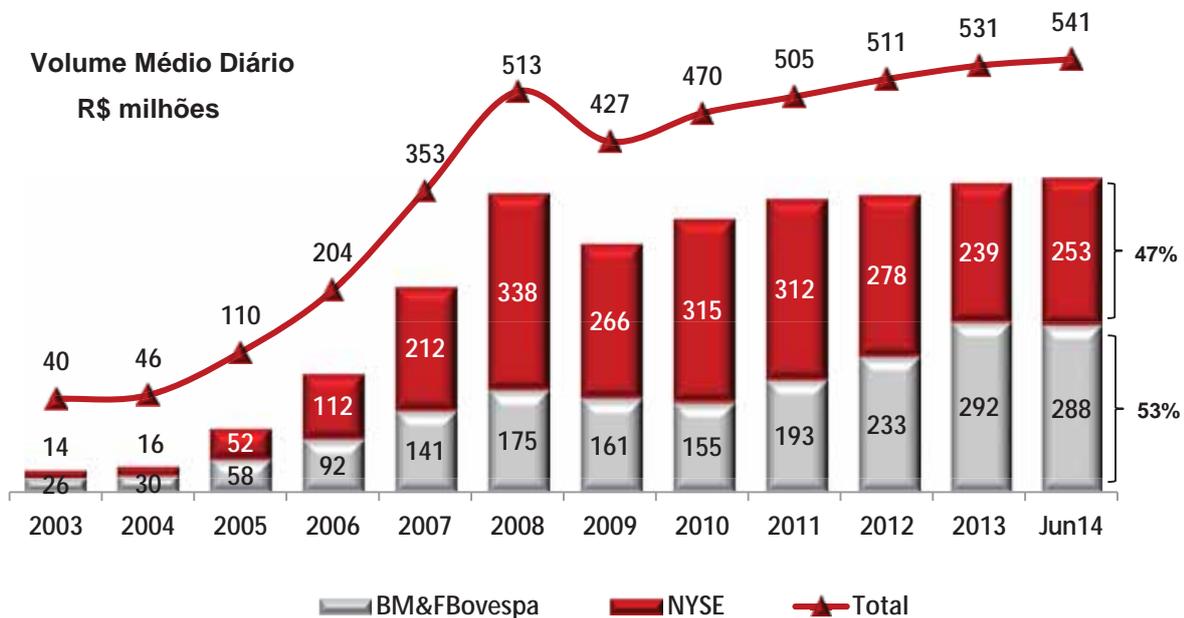
total dos acionistas e possuindo 68,0% das ações. Já a quantidade de acionistas residentes no Exterior era de 1.104, representando 0,3% dos acionistas e possuindo 32,0% das ações.

Ações Bradesco

Volume Médio Diário Negociado das Ações

As ações do Bradesco são negociadas na BM&FBovespa (São Paulo) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Desde 21 de novembro de 2001, o Bradesco negocia suas ADRs lastreadas em ações preferenciais na NYSE. A partir de 13 de março de 2012, passou a negociar também ADRs lastreadas em ações ordinárias.

Durante o 1º semestre de 2014, o volume médio diário negociado das nossas ações atingiu R\$ 541 milhões. Quando comparado ao ano anterior, o volume médio diário negociado aumentou 1,9%, devido ao maior volume de negociações de nossas ADRs lastreadas em ações preferenciais na NYSE.

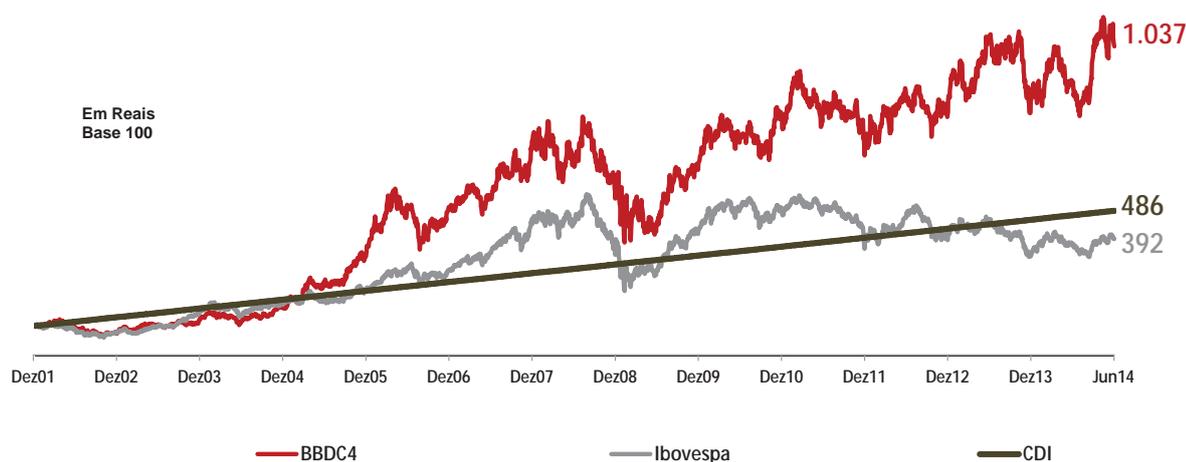


Ações Bradesco

Valorização das Ações PN - BBDC4

O gráfico demonstra a evolução das ações preferenciais do Bradesco, considerando o reinvestimento dos dividendos, comparada ao índice Ibovespa e ao CDI. Se ao final de dezembro de 2001 fossem investidos

R\$ 100, as ações do Bradesco valeriam, em junho de 2014, cerca de R\$ 1.037, valorização substancialmente superior em relação à apresentada pelo Ibovespa e pelo CDI no mesmo período.



Performance das Ações e ADRs ⁽¹⁾

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	2T14	1T14	Variação %	1S14	1S13	Variação %
Lucro Líquido Ajustado por Ação	0,91	0,83	9,6	1,74	1,41	23,4
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,26	0,23	13,0	0,49	0,40	22,8
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,28	0,26	7,7	0,54	0,44	23,3

	Em R\$ (exceto quando indicado)					
	Jun14	Mar14	Variação %	Jun14	Jun13	Variação %
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	18,31	17,48	4,7	18,31	15,72	16,5
Cotação do último dia – ON	32,24	33,61	(4,1)	32,24	30,60	5,4
Cotação do último dia – PN	32,05	31,19	2,8	32,05	28,80	11,3
Cotação do último dia – ADR ON (US\$)	14,67	14,87	(1,3)	14,67	13,86	5,8
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	14,52	13,67	6,2	14,52	13,01	11,6
Valor de Mercado (R\$ milhões) ⁽²⁾	134.861	135.938	(0,8)	134.861	124.716	8,1

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e

(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

Ações Bradesco

Recomendação dos Analistas de Mercado – Preço Alvo

Analistas do mercado emitem, periodicamente, recomendações sobre as ações preferenciais do Bradesco (BBDC4). Em julho de 2014, analisamos 11 relatórios elaborados por esses

analistas. Apresentamos a seguir as recomendações e um consenso quanto ao preço alvo para Dez/14:

Recomendações %		Preço Alvo em R\$ para Dez14	
Comprar	45,5	Média	36,1
Manter	54,5	Desvio Padrão	3,6
Vender	-	Maior	45,0
Em revisão	-	Menor	32,4

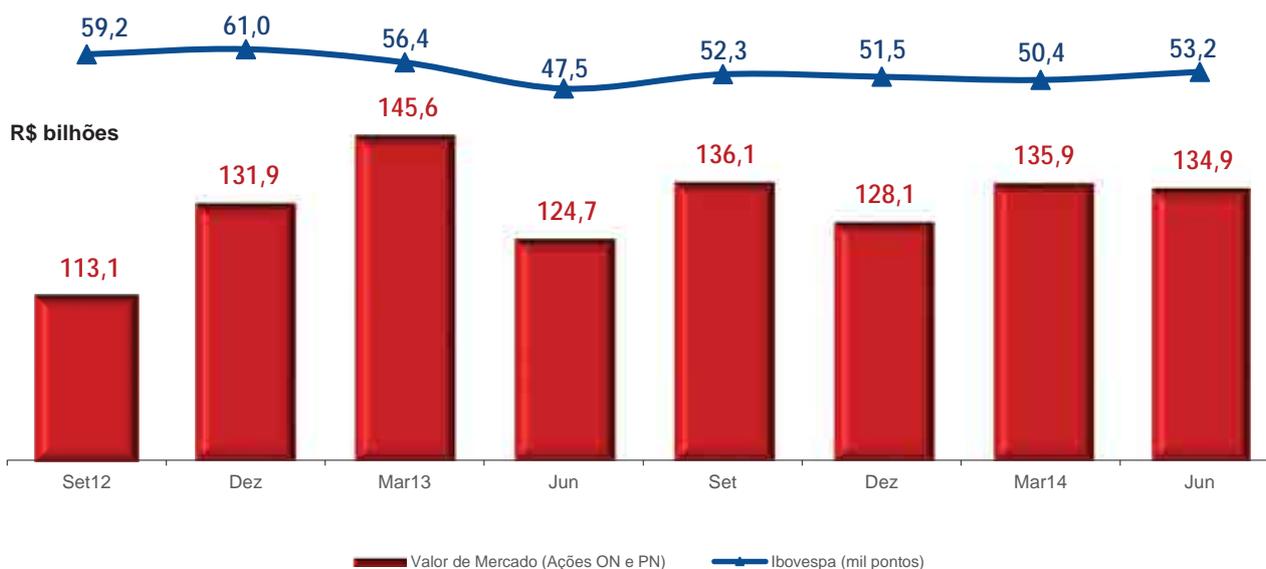
Para mais informações, consulte em nosso site de RI (Relações com Investidores) o preço alvo e as recomendações individuais dos analistas de mercado, que acompanham o desempenho das ações do Bradesco. Tais informações encontram-

se disponíveis em: www.bradescori.com.br > Informações aos Investidores > Consensus Analistas.

Valor de Mercado

Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado do Bradesco, considerando as cotações de fechamento das ações ON e PN, era de

R\$ 134,9 bilhões, uma evolução de 8,1% em relação ao mesmo período de 2013.



Principais Índices

Índice Preço/Lucro ⁽¹⁾: indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.

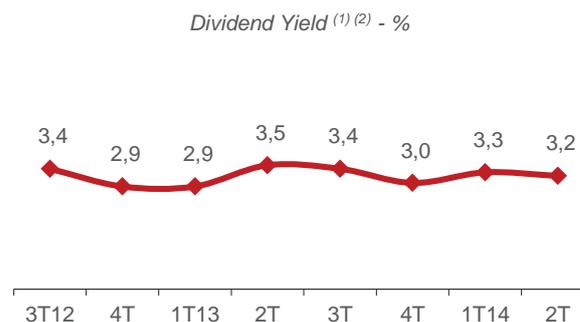


(1) Lucro líquido ajustado acumulado 12 meses.

Índice Múltiplo de PL: indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido contábil.



Dividend Yield ⁽¹⁾⁽²⁾: é a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos 12 meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



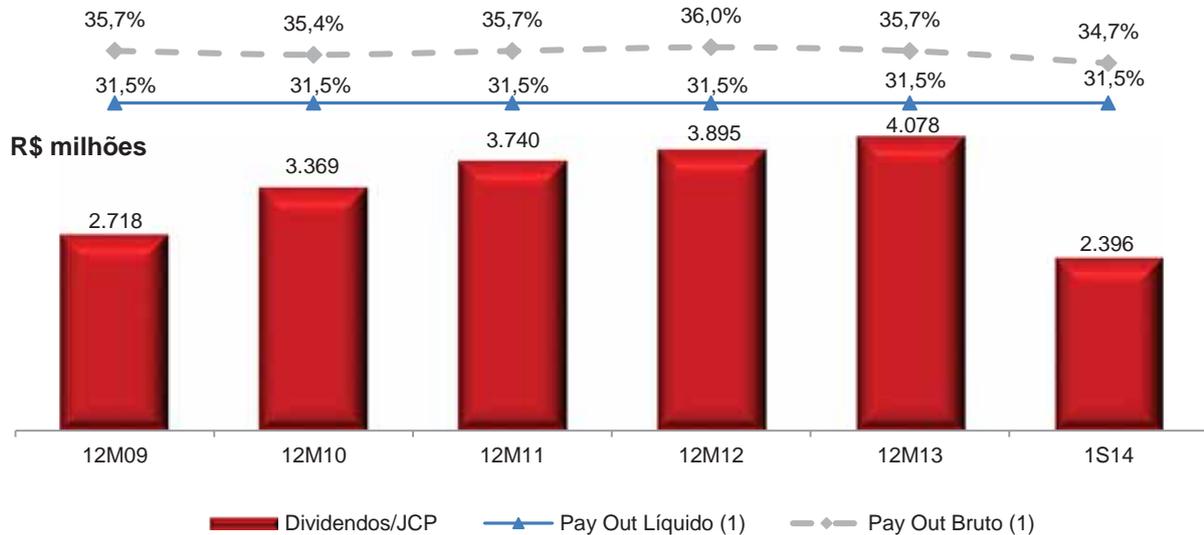
(1) Fonte: Economática; e

(2) Calculado pela ação mais líquida.

Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – JCP

No 1º semestre de 2014, foram destinados R\$ 2.396 milhões aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos. Nos últimos 12 meses, o total de JCP e Dividendos destinado aos acionistas equivaleu a

34,7% do lucro líquido do exercício e, considerando a dedução do imposto de renda na fonte incidente nas destinações sob a forma de JCP, equivaleu a 31,5% do lucro líquido.



(1) Acumulado 12 meses.

Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações

As ações do Bradesco compõem a carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro, com destaque para o IBrX-50 e IBrX-100 (índices que medem o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 e 100 ações respectivamente, selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBovespa em termos de liquidez), IFNC (Índice Financeiro, composto por bancos, seguradoras e empresas do setor financeiro), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), o ITAG (Índice de Ações com Tag

Along Diferenciado), o ICO2 (indicador composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50, que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação à suas emissões de gases de efeito estufa) e o Índice *Mid – Large Cap – MLCX* (mede o retorno de uma carteira composta pelas empresas listadas de maior capitalização).

No exterior, as ações do Bradesco estão presentes no *Dow Jones Sustainability World Index*, da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), e no *FTSE Latibex Brasil*, da Bolsa de Madri.

Jun14	Em % ⁽¹⁾
Ibovespa	8,7
IBrX-50	9,3
IBrX-100	8,1
IFNC	18,7
ISE	4,9
IGC	6,1
ITAG	11,3
ICO2	14,0
MLCX	8,6

(1) Representa a participação das ações do Bradesco na carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro.

Informações Adicionais

4



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Market Share de Produtos e Serviços

Abaixo, demonstramos os percentuais de participação da Organização em relação ao Mercado Bancário, de Seguros e Rede de Atendimento.

	Jun14	Mar14	Jun13	Mar13
Bancos – Fonte: Bacen				
Depósito à Vista	N/D	15,7	16,0	16,6
Depósito de Poupança	N/D	13,3	13,4	13,6
Depósito a Prazo	N/D	10,8	11,0	11,2
Operações de Crédito	10,5 ⁽¹⁾	10,7	11,0	11,2
Operações de Crédito - Instituições Privadas	22,3 ⁽¹⁾	22,3	22,1	21,9
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	13,2 ⁽¹⁾	13,3	14,2	14,5
Crédito Consignado	12,1 ⁽¹⁾	12,2	11,6	11,3
Quantidade de Agências	20,6	20,6	21,1	21,3
Bancos – Fonte: INSS/Dataprev				
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	N/D	25,8	25,1	24,9
Bancos – Fonte: Anbima				
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	18,5	18,0	18,0	18,5
Seguros, Previdência e Capitalização – Fonte: Susep e ANS				
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	23,8 ⁽³⁾	23,4	24,0	22,4
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	23,3 ⁽³⁾	22,6	23,9	21,9
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	17,0 ⁽³⁾	17,6	16,3	16,4
Prêmios de Seguros de Auto/RE	10,4 ⁽³⁾	10,3	9,1	8,8
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	13,1 ⁽³⁾	12,9	11,0	10,2
Prêmios de Seguros Saúde	45,7 ⁽³⁾	47,3	48,8	48,2
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	32,4 ⁽³⁾	31,8	30,9	31,2
Receitas com Títulos de Capitalização	23,6 ⁽³⁾	24,3	20,9	22,1
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	27,9 ⁽³⁾	28,3	29,5	29,1
Seguros e Previdência – Fonte: Fenaprevi				
Receitas com Prêmios de VGBL	25,3 ⁽²⁾	24,9	28,5	23,7
Receitas com Contribuições de PGBL	26,2 ⁽²⁾	25,8	25,7	27,2
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	31,7 ⁽²⁾	31,8	32,6	32,7
Leasing – Fonte: ABEL				
Operações Ativas	20,0 ⁽²⁾	20,0	19,7	19,4
Consórcios – Fonte: Bacen				
Imóveis	30,0 ⁽²⁾	29,9	30,3	30,4
Automóveis	29,4 ⁽²⁾	28,2	26,7	26,3
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	18,5 ⁽²⁾	18,5	18,9	19,3
Área Internacional – Fonte: Bacen				
Mercado de Exportação	18,4	20,2	17,4	17,1
Mercado de Importação	14,3	15,0	15,4	15,0

(1) Os dados do SFN são preliminares;

(2) Data Base: abr/14; e

(3) Data Base: mai/14.

N/D – Não disponível.

Market Share de Produtos e Serviços

Rede de Agências

Região	Jun14		Market Share	Jun13		Market Share
	Bradesco	Mercado		Bradesco	Mercado	
Norte	278	1.106	25,1%	279	1.081	25,8%
Nordeste	847	3.616	23,4%	850	3.527	24,1%
Centro-Oeste	346	1.806	19,2%	346	1.716	20,2%
Sudeste	2.429	11.848	20,5%	2.430	11.623	20,9%
Sul	780	4.317	18,1%	787	4.256	18,5%
Total	4.680	22.693	20,6%	4.692	22.203	21,1%

Compulsórios/Exigibilidades

Em percentuais	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12
Depósitos à Vista								
Alíquota ⁽²⁾	45	44	44	44	44	44	44	44
Adicional ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-
Exigibilidade ⁽¹⁾	34	34	34	34	34	34	34	34
Exigibilidade (Microfinanças)	2	2	2	2	2	2	2	2
Livre	19	20	20	20	20	20	20	20
Depósitos de Poupança								
Alíquota ⁽⁴⁾	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional ⁽³⁾	10	10	10	10	10	10	10	10
Exigibilidade	65	65	65	65	65	65	65	65
Livre	5	5	5	5	5	5	5	5
Depósitos a Prazo								
Alíquota ^{(3) (5)}	20	20	20	20	20	20	20	20
Adicional ⁽³⁾	11	11	11	11	11	11	11	12
Livre	69	69	69	69	69	69	69	68

(1) No Bradesco, as exigibilidades são aplicadas no Crédito Rural;

(2) Recolhido em espécie sem remuneração;

(3) Recolhido em espécie com taxa Selic;

(4) Recolhido em espécie com TR + juros de 6,17% a.a. para os depósitos efetuados até 03/05/12, e, TR + juros de 70% da taxa Selic para os depósitos efetuados a partir de 04/05/12 quando a taxa Selic for inferior a 8,5% a.a.; e

(5) A partir do período de cálculo de 29/03/2010 a 01/04/2010, com cumprimento em 09/04/2010, a exigibilidade passou a ser exclusivamente em espécie, podendo ser cumprida com créditos adquiridos conforme previsto na regulamentação vigente.

Obs.: Em 24/07/2014, o Banco Central publicou a Circular nº 3.712/14, que permite a utilização de determinadas operações de crédito na redução do cumprimento do compulsório de Recursos a Prazo.

Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

Nos primeiros cinco meses do ano, registramos o número recorde de 580 milhões de transações no Bradesco Celular, representando uma evolução de 100% em comparação ao mesmo período de 2013. Atualmente, 15% das transações do Bradesco são realizadas por meio deste canal, que oferece mais de 180 tipos de serviços. Outra grande evolução foi o uso do *Token* no Celular (*M-Token*), que atingiu a marca de 1 milhão de clientes ativos.

Em junho, foi lançado um novo terminal de Autoatendimento, que permite a realização de depósitos em dinheiro sem envelope, permitindo que o valor seja creditado em instantes na conta do cliente. O equipamento é capaz de reconhecer cédulas e identificar notas verdadeiras e falsas. O novo terminal, lançado de forma pioneira entre os grandes bancos brasileiros, está disponível para os clientes no Bradesco Next, no *Shopping JK Iguatemi*, em São Paulo. E, para quem ainda não conhece este espaço em que o Bradesco apresenta suas soluções tecnológicas inovadoras, já está disponível ao público o aplicativo Bradesco Next, que permite ao usuário conhecer as diversas e modernas soluções disponibilizadas no local, por meio de um *tour* virtual e interativo, de acordo com o movimento do celular ou do *tablet*. O lançamento permite que o usuário experimente parte das inovações presentes no ambiente real. É possível também visualizar a agenda de eventos, na qual o cliente tem a opção de acionar alertas que o avisam sobre a programação de seu interesse. Também é possível assistir a todos os eventos do “Momento Next” *online* e ao vivo.

Outra novidade para os clientes dos cartões *American Express Membership Cards* é o aplicativo para celulares com sistema operacional *Android* e *IOS*, que permite aos associados o acesso a benefícios e serviços, como promoções, ofertas, entretenimento, estilo de vida, programas de recompensa, entre outros.

O momento também foi de renovação para as páginas do *Internet Banking* da Click Conta e do Bradesco Universitários. Com uma nova identidade visual, os clientes agora contam com um ambiente personalizado ao seu perfil, com

telas de fundo temáticas. O *site* da Bradesco Financiamentos também ganhou roupa nova e tornou-se ainda mais inovador e moderno. Com uma navegação mais otimizada, o cliente passa a contar com mais facilidade e praticidade para esclarecer dúvidas e encontrar informações sobre os produtos e os serviços à sua disposição.

Em abril, participamos da 13ª Feira Internacional de Reabilitação, Inclusão, Acessibilidade e Esporte Adaptado, a “*Reatech 2014*”. O Bradesco, instituição que há muito tempo trabalha para a inclusão social de pessoas com deficiência, apresentou no evento todas suas iniciativas para facilitar a vida e contribuir com a autonomia deste público, como o *Virtual Vision*, o novo serviço de saque com a verbalização das cédulas dispensadas no Autoatendimento e o *Mouse Visual*. Inclusive, esta solução foi reconhecida, também em abril, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, com o prêmio “*beyondBanking*” na categoria *equalBanking*. O *software* é voltado a pessoas com deficiência motora nos membros superiores, impossibilitados de manusear o mouse convencional. A partir de imagem do rosto capturada por uma *webcam*, o dispositivo possibilita controlar o *mouse* por meio de movimentos da cabeça e da abertura da boca.

Ainda em abril, começou a funcionar nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, o atendimento eletrônico por meio de comando de voz no Fone Fácil Bradesco. É muito simples: o cliente fala o serviço desejado e realiza as transações no próprio atendimento eletrônico, de maneira rápida e segura, sem precisar falar com o atendente. Estão disponíveis os serviços de consulta de saldos e extratos, liberação de crédito pré-aprovado, solicitação e desbloqueio de talão de cheques, alteração e cadastro da senha de quatro dígitos, transferência entre contas Bradesco, pagamento de boletos bancários, de água, luz, telefone e gás, além de recarga de celular. O atendimento eletrônico por meio de comando de voz será estendido para todo o país de forma gradual.

Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

O período também foi marcado por novos desafios. Em maio, o Bradesco lançou, em parceria com a Cielo e o Banco do Brasil, a Stelo, uma empresa de meios de pagamentos eletrônicos, que trará mais facilidade e segurança ao *e-commerce*, tanto para o consumidor quanto para o lojista. Também em maio, foi lançada uma área exclusiva para os clientes Bradesco *Private*. Por meio do *site bradescoprivatebank.com.br*, os clientes poderão acompanhar as movimentações de sua conta e os principais indicadores financeiros, visualizar os seus relatórios mensais e diários, além de ter acesso às notícias mais importantes do mercado financeiro.

O Bradesco recebeu, em junho, o 5º Prêmio de “Excelência em Tecnologia”, promovido pela HP, e que tem como finalidade eleger os projetos que mais se destacaram. Fomos vencedores nas categorias “Inovação”, pelo projeto *Cloud Privada*,

e “Relacionamento com Cliente”, pelo projeto *Emailing do Private Banking*. No mesmo mês, o Bradesco também venceu o Prêmio “2014 *Technology Awards*”, da revista *The Banker*, na categoria “Social Media”, com o *case F.Banking Bradesco - Investimentos e Crédito através do Facebook*. Além disso, o Bradesco foi um dos principais vencedores do XVIII Prêmio *efinance*, promovido pela revista Executivos Financeiros, com 19 *cases* premiados.

Como condição necessária para seu crescimento contínuo, o Bradesco investiu, no primeiro semestre de 2014, R\$ 2.211 milhões em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações. Abaixo, demonstramos o total investido nos últimos anos, incluindo Infraestrutura (instalações prediais, reformas, benfeitorias, móveis e utensílios):

	R\$ milhões				
	1S14	2013	2012	2011	2010
Infraestrutura	305	501	718	1.087	716
Tecnologia da Informação e Telecomunicações	1.906	4.341	3.690	3.241	3.204
Total	2.211	4.842	4.408	4.328	3.920

Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os

níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no site de Relações com Investidores, em www.bradescori.com.br.

Gerenciamento de Capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, através de um planejamento adequado da suficiência de capital. Fazem parte desta estrutura, Comitês Executivos e um Comitê não Estatutário, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

Além da estrutura de Comitês, a Organização possui uma área responsável pela centralização do gerenciamento de capital, denominada Gerenciamento de Capital e ICAAP, subordinada ao Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte da Organização.

O plano de capital é elaborado anualmente, sendo aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O plano de capital está alinhado ao planejamento estratégico e abrange uma visão prospectiva de, no mínimo,

três anos. Na elaboração do plano de capital são consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções da necessidade de capital para fazer face aos riscos, bem como, do capital mantido pela Organização. Estas projeções são, continuamente, monitoradas e controladas pela área de gerenciamento de capital.

Com a implementação da estrutura de gerenciamento de capital foi estabelecido o processo interno de avaliação da adequação do capital (ICAAP), que proporciona condições para a avaliação da suficiência de capital, considerando os cenários: base e de estresse. As informações sobre a suficiência e adequação de capital são importantes instrumentos de gestão e apoio na tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de gerenciamento de capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Anual 2013, disponíveis no site de Relações com Investidores, em www.bradescori.com.br.

Índice de Basileia

A implantação da nova estrutura de capital no Brasil iniciou-se em outubro de 2013. O Bacen através da Resolução nº 4.192/13 do CMN, dispôs sobre a nova metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR), em substituição à Resolução nº 3.444/07 do CMN.

Tendo em vista que tal metodologia implica na introdução de novos ajustes, efetuamos a adaptação da série histórica, demonstrando em períodos, a transição de Basileia II para Basileia III.

Cabe ressaltar que, os índices publicados até setembro de 2013 foram mantidos, mas não são passíveis de comparabilidade em função dos critérios da resolução atual.

Em junho de 2014, o Patrimônio de Referência alcançou o montante de R\$ 94.090 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 596.457 milhões. O índice de Basileia Total manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior, passando de 15,7% em março de 2014 para 15,8% em junho de 2014, impactado, basicamente: (i) pelo aumento do Patrimônio Líquido devido ao incremento do resultado no trimestre; e compensado, em parte: (ii) pela redução de dívidas subordinadas elegíveis a Capital de Nível II, conforme critérios estabelecidos na Resolução nº 4.192/13 do CMN.

R\$ Milhões

Base de cálculo	Basileia III ⁽¹⁾ Consolidado Financeiro			Basileia II Consolidado Econômico Financeiro				
	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12
Patrimônio de referência - PR	94.090	92.235	95.804	93.064	92.629	96.721	96.933	91.149
Nível I	71.892	69.934	70.808	71.830	69.868	67.980	66.066	64.157
Capital principal	71.892	69.934	70.808	71.830	69.868	67.980	66.066	64.157
Patrimônio líquido	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028	69.442	70.047	66.047
Ajustes prudenciais previstos na Resolução 4.192/13 do CMN ⁽²⁾	(4.908)	(3.392)	(132)	-	-	-	-	-
Ajustes previstos na Resolução 3.444/07 do CMN	-	-	-	4.797	3.840	(1.462)	(3.981)	(1.890)
Nível II	22.198	22.301	24.996	21.234	22.761	28.741	30.867	26.992
Ajustes da marcação a mercado	-	-	-	(4.508)	(3.593)	1.732	4.229	2.150
Dívida subordinada ⁽³⁾	22.198	22.301	24.996	25.741	26.354	27.009	26.638	24.842
Ativos ponderados pelo risco - RWA	596.457	585.991	576.777	566.797	603.541	621.030	600.520	571.377
Risco de crédito	548.600	534.885	526.108	482.336	479.217	494.015	503.136	492.845
Risco operacional	29.853	29.853	23.335	33.100	30.494	30.494	31.197	31.197
Risco de mercado	18.004	21.253	27.334	51.361	93.831	96.522	66.188	47.335
Índice Total ⁽⁴⁾	15,8%	15,7%	16,6%	16,4%	15,4%	15,6%	16,1%	16,0%
Capital nível I	12,1%	11,9%	12,3%	12,7%	11,6%	11,0%	11,0%	11,3%
Capital principal	12,1%	11,9%	12,3%	-	-	-	-	-
Capital nível II	3,7%	3,8%	4,3%	3,7%	3,8%	4,6%	5,1%	4,7%

(1) Desde outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13 do CMN, que determina que a apuração seja feita com base no "Consolidado Financeiro" até dezembro de 2014 e "Consolidado Prudencial" a partir de janeiro de 2015;

(2) Os ajustes prudenciais são deduções progressivas que já estão sendo realizadas no capital principal e seguirão o cronograma de implantação, conforme definido na Resolução nº 4.192/13 do CMN. O impacto de dedução destes ajustes no Capital Principal foi de 0% em 2013, e será 20% em 2014, 40% em 2015, 60% em 2016, 80% em 2017 e 100% em 2018;

(3) Adicionalmente, vale ressaltar que, do total das dívidas subordinadas, R\$ 22.198 milhões são utilizados para compor o Nível II do Índice de Basileia e foram apurados conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN (incluindo alteração posterior), em vigor desde outubro de 2013; e

(4) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN.

Divulgação ao Mercado

Formulário 20-F

Por mantermos programas de ADRs preferenciais e ordinárias na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), elaboramos e divulgamos o Formulário 20-F anualmente. Em 30 de abril de 2014, arquivamos esse documento na *Securities and Exchange Commission (SEC)*, referente ao exercício fiscal findo em 31 de dezembro de

2013, acompanhado das demonstrações contábeis preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

O documento está disponível em nosso *site* de Relações com investidores: www.bradescori.com.br > Relatórios e Planilhas > Relatórios SEC > Relatórios 20-F.

Formulário de Referência

Para fins de cumprimento à Instrução CVM nº. 480/09, apresentamos em 30 de maio de 2014, o Formulário de Referência junto a CVM. Esse documento é elaborado anualmente, sendo reapresentado em caso de alterações, conforme descrito no art. 24 da referida Instrução. Além das demonstrações contábeis, o documento apresenta fatores de risco da Organização,

descrição de suas operações, informações sobre os seus controladores, comentários dos diretores sobre o resultado e situação patrimonial, entre outros assuntos relevantes.

O documento está disponível em nosso *site* de Relações com investidores: www.bradescori.com.br > Relatórios e Planilhas > Relatórios CVM.

Relatório dos Auditores Independentes

5



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 RECERTIFIED

Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

À Diretoria do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar um relatório sobre as informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. para o semestre findo em 30 de junho de 2014, na forma de uma conclusão de asseguarção razoável que com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Responsabilidades da Administração do Banco

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente desta ser causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é examinar as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção razoável, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter uma asseguarção razoável se as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com as informações referidas no parágrafo critérios para elaboração das informações contábeis suplementares.

Os procedimentos selecionados basearam-se no nosso julgamento, incluindo a avaliação de riscos de erros materiais nas informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. independentemente destes serem causados por fraude ou erro, porém, não incluem a busca ou identificação de fraude ou erro.

Na realização de tais avaliações de riscos, consideramos os controles internos relevantes à elaboração e apresentação das informações contábeis suplementares, a fim de definir os procedimentos de asseguarção que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão quanto à eficácia dos controles internos do Bradesco relativos à elaboração e apresentação das informações contábeis suplementares. O nosso trabalho também inclui a avaliação da razoabilidade das informações contábeis suplementares, da adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco na elaboração das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira nas circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis utilizadas na compilação e avaliação da apresentação geral das informações contábeis suplementares. O nível de asseguarção razoável é menor que a de uma auditoria completa.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizada pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares

As informações contábeis suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014, foram elaboradas pela Administração do Bradesco, com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis consolidadas relativas à data-base 30 de junho de 2014 e nos critérios descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas divulgadas naquela data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Osasco, 30 de julho de 2014



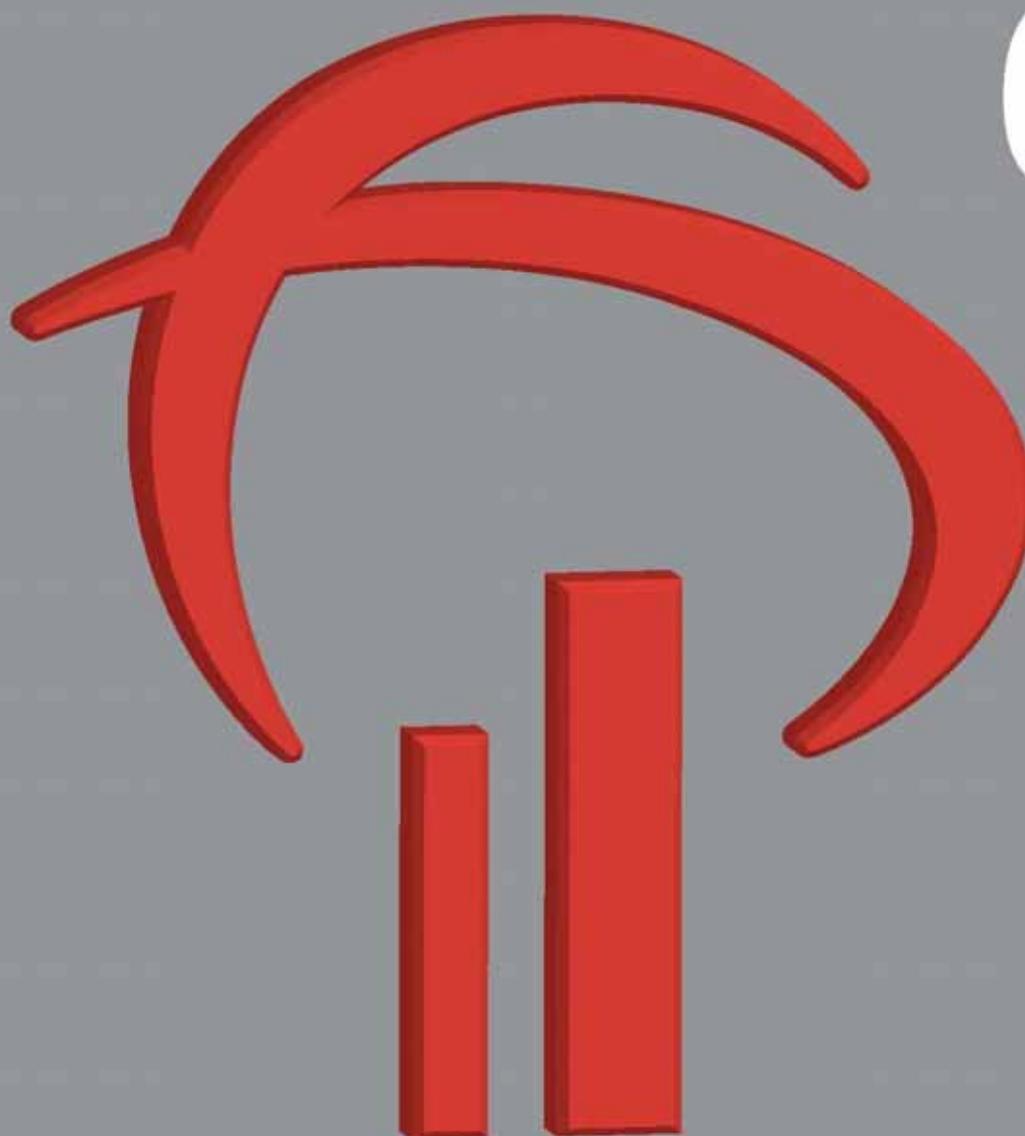
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/0-1F SP

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)

*Demonstrações Contábeis Consolidadas, Relatório
dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório
do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal*

6



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001

BRAS

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2014, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Os sinais de retomada da economia norte-americana, a estabilização do ritmo de expansão chinesa e a adoção de novos estímulos monetários na Europa constituem vetores positivos para a recuperação da economia mundial nos próximos trimestres. Esses estímulos externos devem favorecer o Brasil e potencializar ações domésticas que contribuirão para elevar o nível de confiança dos agentes econômicos. Dentre essas ações, ressalta-se o contínuo compromisso com políticas macroeconômicas consistentes e com avanços institucionais que acelerem o crescimento do País.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos que marcaram o período, destacam-se:

- **em 17 de abril, o Bradesco e o Banco do Brasil lançaram a Stelo S.A.**, empresa de meios de pagamentos que vai administrar, operar e explorar os segmentos de facilitadoras de pagamento para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital; **em 14 de maio, constituíram a LIVELO S.A.**, que terá como objetivo explorar negócios relacionados a programa de fidelidade por coalizão, permitindo ao cliente acumular e resgatar pontos em diversos parceiros;
- **em 27 de maio, a bordo do barco Voyager V, foi inaugurado o segundo Posto de Atendimento Fluvial no Rio Solimões, no Amazonas**, que atenderá cerca de 50 comunidades e 11 cidades, percorrendo um trecho de aproximadamente 1.600 quilômetros entre Manaus e Tabatinga para levar atendimento bancário e facilitar a vida dos ribeirinhos;
- **em 17 de julho, o Bradesco, em conjunto com os principais Bancos de varejo no País, assinou um novo Acordo de Acionistas da TecBan – Tecnologia Bancária S.A.**, que prevê, em aproximadamente 4 anos, a consolidação de suas redes externas de Terminais de Autoatendimento pelos da Rede Banco24Horas; e
- **em 28 de julho, o Bradesco formalizou parceria estratégica com a IBM Brasil - Indústria Máquinas e Serviços Ltda.**, que lhe prestará as atividades de suporte e manutenção de hardware e software atualmente prestados pela Scopus Tecnologia Ltda. A IBM assumirá a estrutura operacional da Scopus e todos os contratos de suporte e manutenção firmados entre Scopus e seus demais clientes.

1. Resultado no Período

O Lucro Líquido do Bradesco, no primeiro semestre de 2014, atingiu R\$ 7,221 bilhões, equivalente a R\$ 1,72 por ação e rentabilidade de 20,5% sobre o Patrimônio Líquido médio⁽¹⁾. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,6%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 14,116 bilhões no semestre, sendo R\$ 5,156 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,960 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 124,1% do Lucro Líquido.

A título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre, foram destinados aos acionistas R\$ 2,396 bilhões, sendo R\$ 497,377 milhões pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 1,899 bilhão provisionados. Os Dividendos intermediários, pagos em 18.7.2014, representam, aproximadamente, 11,8 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos (líquidos do Imposto de Renda na Fonte).

2. Capital e Reservas

O Capital Social realizado era de R\$ 38,100 bilhões, ao final do semestre. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 38,700 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 76,800 bilhões, aumento de 16,3% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 18,31 por ação.

Em 30 de junho de 2014, o Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R\$ 134,861 bilhões, equivalente a 1,8 vez o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,3% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 931,132 bilhões, 3,8% de crescimento sobre junho de 2013. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 15,8%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 46,7% no consolidado financeiro e 13,2% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

O Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração

3. Captação e Administração de Recursos

Os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 1,305 trilhão, em 30 de junho de 2014, 5,8% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 468,881	bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto;
R\$ 462,246	bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 8,2%;
R\$ 201,117	bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 20,9%;
R\$ 142,732	bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 8,3%; e
R\$ 29,714	bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 13,491 bilhões.

4. Operações de Crédito

Ao final do semestre, o saldo das operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, somou R\$ 435,231 bilhões, crescimento de 8,1% em comparação ao mesmo período de 2013, incluindo-se nesse montante:

R\$ 6,415	bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 12,786 bilhões de Financiamento à Exportação;
US\$ 3,437	bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
R\$ 4,969	bilhões em Arrendamento Mercantil;
R\$ 23,341	bilhões em negócios na Área Rural;
R\$ 94,463	bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 15,220 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;
R\$ 69,875	bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 34,576 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

Para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, no semestre, a Organização Bradesco destinou o montante de R\$ 7,234 bilhões, compreendendo 31.177 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 21,791 bilhões, equivalente a 6,6% do volume total das operações de crédito, com R\$ 4,009 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, presente em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, mantida à disposição dos clientes e usuários, ao término do semestre, compunha-se de 59.236 pontos. Paralelamente, provia-se de 31.509 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 31.031 funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, além de 16.103 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento de crédito consignado, com 1.949 Correspondentes da Bradesco Promotora, e, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 12.790 pontos de revenda:

8.177	Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.655 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ, 3 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.497);
3	Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;
11	Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

Relatório da Administração

- 48.186 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.175 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
- 1.684 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 12.023 da Rede Banco24Horas, sendo 868 pontos comuns entre as Redes.

6. Banco Bradesco BBI

Banco de investimentos da Organização, o Bradesco BBI assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No semestre, realizou transações com volume superior a R\$ 93,028 bilhões.

7. Grupo Bradesco Seguros

Em 30 de junho de 2014, com destacada atuação no mercado nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros registrou Lucro Líquido de R\$ 2,112 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 18,813 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 25,442 bilhões, crescimento de 5,2% em comparação ao mesmo período de 2013.

8. Governança Corporativa

Com suas ações negociadas em Bolsa de Valores no Brasil desde 1946, o Bradesco passou a atuar no mercado de capitais norte-americano a partir de 1997, negociando inicialmente ADRs Nível I (*American Depositary Receipts*) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também negocia GDRs (*Global Depositary Receipts*) no mercado europeu (Latibex).

O Conselho de Administração e a Diretoria formam a administração do Bradesco, sendo que anualmente a Assembleia Geral Ordinária elege os membros do Conselho de Administração, os quais são responsáveis por eleger os membros da Diretoria. As funções de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente são segregadas.

Instalado anualmente desde 2002, o Conselho Fiscal é composto por 5 membros efetivos e 5 suplentes, sendo 2 membros efetivos e seus respectivos suplentes escolhidos pelos acionistas preferencialistas e ordinários minoritários. A eleição desses membros ocorreu na Assembleia de 10 de março de 2014, que fixou o mandato até a próxima AGO de 2015.

Em busca da contínua melhora de suas práticas de governança, o Bradesco voluntariamente aderiu, em

2001, ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, da Associação Brasileira das Companhias Abertas – ABRASCA, adotando a prática “*apply or explain*”. O Bradesco possui *rating* AA+ (Excelentes Práticas de Governança Corporativa), atribuído pela Austin Rating.

Em conformidade com a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no semestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram diagnóstico de sistema e compilação de informações de TI e treinamentos. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

8.1. Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais treinados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Norma do Sistema de Controles Internos estão alinhadas com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, os quais abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia da Informação, respectivamente.

A existência, a efetividade e a execução dos controles que assegurem níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos - *área de Controles Internos*, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar razoável segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Prevenção e Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Bradesco mantém políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Relatório da Administração

Paralelamente, o Banco investe também no treinamento dos funcionários com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e à distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais são requeridas.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que avalia os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Adicionalmente, o Bradesco possui um processo formal e efetivo de prevenção e combate à corrupção e ao suborno, amparado pelo Código de Conduta Ética e pela Política Corporativa Anticorrupção. As ações de aculturação são feitas por meio de comunicação institucional e programas de treinamento, propiciando um monitoramento efetivo de riscos e controles. Dispõe, ainda, de canal de denúncia, cujas ações que se configurarem como violações estão sujeitas às medidas disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, e sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos para gestão e mensuração de riscos e de capital, desenvolvidos a partir de dados estatísticos ou conhecimento de especialistas, que apoiam e facilitam a estruturação de assuntos críticos e propiciam padronização e agilidade às decisões.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos, os modelos são validados de forma independente, mediante rigoroso programa de provas, cujos resultados, que abordam aspectos de adequações dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, são reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital (COGIRAC).

Segurança da Informação

A Segurança da Informação na Organização Bradesco é constituída por um conjunto de controles representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas e soluções de tecnologia da informação, com o intuito de proteger as informações, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco estão descritas as bases para o Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização que objetivam a proteção dos ativos da informação.

Desenvolvidos a partir das melhores práticas e padrões internacionais de Segurança da Informação, o Programa Corporativo de Conscientização e Educação e a Política e as Normas têm por foco a absoluta proteção dos dados de clientes e das informações estratégicas da Organização.

As Comissões de Segurança e o Comitê Executivo de Segurança Corporativa se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos à Segurança da Informação na Organização.

8.2. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

No primeiro semestre, o Bradesco promoveu 110 eventos com analistas, sendo 47 no Brasil e 63 no Exterior, além de 109 atendimentos através de conferências telefônicas. Entre esses eventos, foi realizado o primeiro Bradesco *Insurance Day*, que contou com a presença da Diretoria Executiva do Bradesco atendendo 67 analistas do Mercado de Capitais. Realizou, ainda, 2 *Videochats* com o Diretor de Relações com Investidores do Bradesco, direcionado ao investidor pessoa física e 4 teleconferências do resultado direcionadas aos investidores institucionais. No *site* de Relações com Investidores – www.bradesco.com.br/ri – estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira, Relatório Anual, além de outras sobre o mercado financeiro.

9. Controle Integrado de Riscos

9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica e integrada, permitindo que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca de melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco ser o primeiro e único Banco no País autorizado pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram usados na gestão de riscos da Organização, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preserva e valoriza o ambiente de decisões colegiadas, desenvolve e implementa metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle, apoiada numa estrutura de Comitês subordinados ao Conselho de Administração, dentre eles o de Auditoria, e Comitês subordinados à Diretoria Executiva. Promove ainda a educação continuada sobre riscos em todos os níveis

Relatório da Administração

hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

9.2. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, que exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

9.3. Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente, de maneira independente.

O controle de todas as atividades expostas ao risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada.

9.4. Risco de Liquidez

A Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez e as normas e procedimentos decorrentes definem não somente os níveis mínimos a serem observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

9.5. Risco Operacional

O controle do Risco Operacional é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de modo consolidado e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios da Organização, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

10. Recursos Humanos

O Bradesco, na busca permanente da evolução da qualidade do atendimento e do nível dos serviços prestados, por meio da UniBrad – Universidade Corporativa Bradesco, mantém o seu propósito de promover a educação continuada e aprimorar o desenvolvimento e a capacitação de seu quadro de pessoal. Com isso, os funcionários têm acesso a um conjunto integrado de soluções de aprendizagem que propicia o desenvolvimento de competências alinhadas aos negócios da Organização. No semestre, foram ministrados 1.921 cursos, com 523.807 participações.

Ressaltam-se, também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 203.942 pessoas.

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde suas origens, a Organização Bradesco é comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. De maneira permanente, busca a sustentabilidade na gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Com isso, a Organização almeja crescer de forma continuada e sustentável, com respeito aos públicos com os quais se relaciona, às comunidades onde está presente e ao meio ambiente. Também está alinhada às melhores práticas mundiais de sustentabilidade e de governança corporativa, com destaque para: *Pacto Global*, PRI (*Principles for Responsible Investment*), Princípios do Equador, *Carbon Disclosure Project* e Protocolo Verde.

Na Organização Bradesco, as diretrizes, estratégias e ações de sustentabilidade são orientadas pelas melhores práticas de governança corporativa. Suas principais ações têm foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e na oferta de produtos com aspectos socioambientais. No que tange à gestão responsável e engajamento com partes interessadas, destacam-se as ações de valorização dos funcionários, na melhoria do ambiente de trabalho, o relacionamento com o cliente, a gestão de fornecedores e as práticas de gestão ambiental. Destaca-se também o papel da Organização na sociedade como um dos maiores investidores sociais do Brasil, apoiando projetos nas áreas de educação, meio ambiente, cultura e esporte.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse o site www.bancodoplaneta.com.br ou www.bradesco.com.br/ri

Relatório da Administração

Fundação Bradesco

A ação social da Organização tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O seu orçamento para este ano está previsto em R\$ 523,434 milhões, sendo R\$ 71,095 milhões destinados às obras de ampliação de salas de aulas para reestruturação do Ensino Médio e R\$ 452,339 milhões que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 105.672 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 370 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 21.527 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 45 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, realizado pelo 12º ano consecutivo, em 17.5.2014, reuniu 19.739 voluntários em 66 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 275.789 atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

Programa Bradesco Esportes e Educação

No Município de Osasco, SP, o Programa Bradesco Esportes e Educação dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete feminino. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais e escolas particulares. Atualmente, são beneficiadas cerca de 2 mil crianças e jovens com idade de 8 a 20 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

12. Reconhecimentos

Rankings – No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca do setor bancário mais valiosa da América Latina** e a 20ª no *ranking* global, segundo estudo realizado pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*;

- **Marca de Banco mais valiosa do Brasil**, conforme *ranking* elaborado pela revista *IstoÉ Dinheiro* e a consultoria *BrandAnalytics/Milward Brown Optimor*;
- **Melhor Banco Brasileiro, pelo terceiro ano consecutivo**, reconhecido pelo *Euromoney Awards for Excellence*, tendo também o **Bradesco BBI como o Melhor Banco de Investimentos no País**, na mesma premiação, concedida pela revista britânica *Euromoney*;
- **Figurou, pela quarta vez consecutiva, no Guia Você S/A – As 35 Melhores Empresas para Começar a Carreira**, no levantamento realizado pela revista *Você S/A* em parceria com a *Fundação Instituto de Administração (FIA)* e a *Cia. de Talentos*. A Tempo Serviços, administradora de cartões de crédito da Organização Bradesco, também integra a lista;
- **Uma das 100 Melhores Empresas em IDHO - Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional**, em estudo elaborado pela revista *Gestão RH*. Neste ano, o Bradesco **teve destaque na dimensão Governança**, sendo o único Banco a constar no *ranking* das 10 Melhores Empresas em IDHO;
- **Único Banco Brasileiro a figurar na lista das Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina**, na categoria *Empresas com mais de 500 funcionários*, conforme pesquisa elaborada pela consultoria *Great Place to Work*;
- **Bradesco Private Bank, reconhecido como o melhor do Brasil, na categoria Serviços Especializados**, na edição especial *Private Banking Global Survey 2014*, da revista *Euromoney*;
- **Bradesco Cartões, empresa do ano no XV Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente**, pelo reconhecimento da qualidade dos serviços oferecidos ao consumidor;
- **A BRAM-Bradesco Asset Management** recebeu da *Standard & Poor's* o grau **AMP-1 (muito forte)**, sendo o mais alto da escala de qualidade de gestão. Também foi eleita **Top Gestão 2014 em Renda Variável**, no *ranking* publicado pela revista *ValorInveste*, segundo avaliação da *Standard & Poor's*; e
- **Prêmio efinance 2014**, da revista *Executivos Financeiros*, vencendo com *cases* em diversas categorias.

Ratings – Ao Bradesco, no semestre, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos que:

Relatório da Administração

- as agências de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service e Austin Rating afirmaram todos os *ratings* da Organização; e
- a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's rebaixou os *ratings* em escala global de crédito de emissor em moeda local e estrangeira de 'BBB/A2' para 'BBB-/A3', devido ao rebaixamento do rating soberano.

13. Agradecimentos

Os resultados alcançados no semestre refletem o acerto e coerência da estratégia de expansão da Organização Bradesco, alicerçada na qualidade e eficiência, sempre em sintonia com as novas exigências dos mercados e do conjunto da economia. Por mais esses avanços, desejamos agradecer o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e a dedicação e empenho do nosso quadro de funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 30 de julho de 2014.

**Conselho de Administração
e Diretoria**

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2014		2013
	Junho	Março	Junho
Circulante	600.639.035	597.002.155	601.883.754
Disponibilidades (Nota 6)	11.534.602	12.110.067	16.179.775
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	136.983.854	126.320.146	146.391.618
Aplicações no Mercado Aberto	125.321.856	115.741.455	139.789.912
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.675.372	10.618.597	6.602.636
Provisões para Perdas	(13.374)	(39.906)	(930)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	199.469.993	193.114.514	197.622.811
Carteira Própria	176.316.096	160.506.063	165.330.778
Vinculados a Compromissos de Recompra	16.222.348	26.121.894	27.292.429
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	4.733.427	3.778.562	2.374.661
Vinculados à Prestação de Garantias	1.944.322	2.458.066	1.784.978
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	253.800	249.929	839.965
Relações Interfinanceiras	55.195.430	60.599.096	50.930.612
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.557.986	1.575.879	608.839
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	53.501.826	58.919.160	50.247.046
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-	-	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	4.249	5.961	3.025
Correspondentes	131.369	98.096	71.124
Relações Interdependências	320.342	548.957	649.691
Transferências Internas de Recursos	320.342	548.957	649.691
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	132.038.064	133.771.326	125.590.039
Operações de Crédito:			
- Setor Público	31.779	42.639	106.606
- Setor Privado	145.639.263	146.955.377	138.529.404
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(13.632.978)	(13.226.690)	(13.045.971)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	2.281.099	2.477.965	3.247.669
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	4.615.232	4.989.529	6.418.871
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.103.807)	(2.255.345)	(2.825.360)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(230.326)	(256.219)	(345.842)
Outros Créditos	59.524.158	64.770.782	58.441.498
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	30.304	31.862	22.539
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	11.476.110	18.133.644	12.603.475
Rendas a Receber	603.653	731.351	747.051
Negociação e Intermediação de Valores	830.940	997.323	4.180.999
Créditos Específicos	3.292	3.046	2.761
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	4.070.116	3.777.433	3.462.377
Diversos (Nota 11b)	43.292.639	41.899.947	38.288.768
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(782.896)	(803.824)	(866.472)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	3.291.493	3.289.302	2.830.041
Outros Valores e Bens	1.660.960	1.565.634	1.293.444
Provisões para Desvalorizações	(647.622)	(603.368)	(519.587)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.278.155	2.327.036	2.056.184
Realizável a Longo Prazo	315.346.984	309.758.601	279.237.449
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	669.821	693.875	1.093.041
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	669.821	693.875	1.093.041

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2014		2013
	Junho	Março	Junho
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	133.730.405	128.855.866	111.404.163
Carteira Própria	75.546.787	75.535.850	52.647.547
Vinculados a Compromissos de Recompra	50.286.078	48.280.299	49.069.201
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	1.000.075	594.395	862.972
Vinculados ao Banco Central	19.008	2.694	47.224
Moedas de Privatização	62.237	63.052	69.604
Vinculados à Prestação de Garantias	5.990.548	4.322.077	8.100.563
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	825.672	57.499	607.052
Relações Interfinanceiras	599.801	591.868	569.016
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	599.801	591.868	569.016
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	145.031.278	143.060.489	129.753.104
Operações de Crédito:			
- Setor Público	1.919.401	2.069.028	75.531
- Setor Privado	145.510.575	143.554.018	136.614.551
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	4.205.713	4.023.119	-
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.604.411)	(6.585.676)	(6.936.978)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	2.301.181	2.368.402	2.810.710
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	4.985.585	5.169.314	6.261.672
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.528.065)	(2.632.691)	(3.198.846)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(156.339)	(168.221)	(252.116)
Outros Créditos	31.400.852	32.537.264	31.949.379
Rendas a Receber	7.459	16.393	27.011
Negociação e Intermediação de Valores	126.860	177.378	269.650
Diversos (Nota 11b)	31.317.233	32.354.294	31.660.540
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(50.700)	(10.801)	(7.822)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.613.646	1.650.837	1.658.036
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.613.646	1.650.837	1.658.036
Permanente	15.145.755	15.467.997	15.576.165
Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)	1.886.747	1.870.597	1.920.417
Participações em Coligadas - No País	1.471.009	1.456.636	1.440.183
Outros Investimentos	689.466	687.804	754.227
Provisões para Perdas	(273.728)	(273.843)	(273.993)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)	4.578.907	4.596.795	4.464.008
Imóveis de Uso	1.463.321	1.449.649	1.342.235
Outras Imobilizações de Uso	10.352.291	10.378.734	9.881.431
Depreciações Acumuladas	(7.236.705)	(7.231.588)	(6.759.658)
Intangível (Notas 3l e 15)	8.680.101	9.000.605	9.191.740
Ativos Intangíveis	16.416.704	16.260.103	17.581.168
Amortização Acumulada	(7.736.603)	(7.259.498)	(8.389.428)
Total	931.131.774	922.228.753	896.697.368

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2014		2013
	Junho	Março	Junho
Circulante	645.826.729	633.058.763	610.203.074
Depósitos (Notas 3n e 16a)	164.831.687	168.041.497	149.275.466
Depósitos à Vista	36.176.242	38.569.323	36.586.408
Depósitos de Poupança	84.318.918	82.098.295	72.627.265
Depósitos Interfinanceiros	329.746	455.468	485.693
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	44.006.781	46.918.411	39.576.100
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	232.207.444	228.518.684	248.966.584
Carteira Própria	108.296.248	114.875.410	117.565.530
Carteira de Terceiros	122.146.097	112.795.792	110.974.509
Carteira Livre Movimentação	1.765.099	847.482	20.426.545
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	36.898.189	26.558.538	24.842.697
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	33.703.331	21.293.057	20.388.900
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.043.455	5.138.381	4.453.797
Certificados de Operações Estruturadas	151.403	127.100	-
Relações Interfinanceiras	1.910.430	1.690.041	1.014.942
Correspondentes	1.910.430	1.690.041	1.014.942
Relações Interdependências	3.762.883	3.653.373	2.777.590
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.762.883	3.653.373	2.777.590
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	12.870.253	14.695.954	10.050.917
Empréstimos no País - Outras Instituições	5.686	5.738	3.776
Empréstimos no Exterior	12.864.567	14.690.216	10.047.141
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	11.860.115	11.794.019	11.570.961
Tesouro Nacional	1.109	2.289	17.444
BNDES	3.261.698	3.129.109	3.744.213
CEF	16.388	18.863	20.900
FINAME	8.579.662	8.642.502	7.788.404
Outras Instituições	1.258	1.256	-
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	212.745	173.694	136.862
Repasses do Exterior	212.745	173.694	136.862
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	3.985.513	3.197.880	2.368.516
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.985.513	3.197.880	2.368.516
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	119.068.718	114.366.561	106.516.946
Outras Obrigações	58.218.752	60.368.522	52.681.593
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.736.961	3.842.269	3.379.189
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	5.551.655	11.995.335	5.601.398
Sociais e Estatutárias	2.187.638	1.157.261	1.770.785
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	5.635.570	3.942.229	5.360.436
Negociação e Intermediação de Valores	1.918.240	1.605.227	5.804.401
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.236	2.956	1.230
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	2.649.372	2.514.553	2.311.545
Diversas (Nota 20b)	36.538.080	35.308.692	28.452.609
Exigível a Longo Prazo	207.795.160	214.734.626	219.223.705
Depósitos (Notas 3n e 16a)	48.438.846	50.667.998	59.210.059
Depósitos Interfinanceiros	191.281	199.353	213.191
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	48.247.565	50.468.645	58.996.868

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2014		2013
	Junho	Março	Junho
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	23.403.544	22.197.346	17.858.536
Carteira Própria	23.403.544	22.197.346	17.858.536
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	32.978.552	37.952.071	28.977.913
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	27.895.149	32.652.954	21.311.125
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.024.645	5.256.747	7.666.788
Certificados de Operações Estruturadas	58.758	42.370	-
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	857.437	971.137	1.036.810
Empréstimos no País - Outras Instituições	14.179	8.761	6.879
Empréstimos no Exterior	843.258	962.376	1.029.931
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	28.340.766	29.089.213	26.325.469
BNDES	8.124.315	8.590.501	8.116.776
CEF	13.515	16.058	28.165
FINAME	20.202.564	20.482.285	18.178.885
Outras Instituições	372	369	1.643
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	741.052	695.983	772.057
Instrumentos Financeiros Derivativos	741.052	695.983	772.057
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	23.663.671	23.384.244	25.301.917
Outras Obrigações	49.371.292	49.776.634	59.740.944
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	10.808.229	10.675.088	19.695.567
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	32.734.624	33.325.359	33.910.561
Diversas (Nota 20b)	5.828.439	5.776.187	6.134.816
Resultados de Exercícios Futuros	223.400	560.099	661.074
Resultados de Exercícios Futuros	223.400	560.099	661.074
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)	486.207	549.269	582.002
Patrimônio Líquido (Nota 23)	76.800.278	73.325.996	66.027.513
Capital:			
- De Domiciliados no País	37.622.310	37.622.312	37.622.549
- De Domiciliados no Exterior	477.690	477.688	477.451
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	38.976.929	36.382.872	30.020.791
Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.923	(870.302)	(1.907.418)
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(298.015)	(298.015)	(197.301)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	77.286.485	73.875.265	66.609.515
Total	931.131.774	922.228.753	896.697.368

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração Consolidada do Resultado – em Reais mil

	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Receitas da Intermediação Financeira	27.806.362	25.599.441	53.405.803	44.364.450
Operações de Crédito (Nota 10j)	14.316.694	13.666.972	27.983.666	25.369.039
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	165.636	176.592	342.228	407.922
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	8.018.709	7.231.372	15.250.081	13.822.165
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	3.564.421	3.263.448	6.827.869	3.746.383
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	540.076	133.550	673.626	(1.603.839)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	73.647	(7.526)	66.121	1.172.934
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.139.673	1.082.075	2.221.748	1.362.550
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(12.494)	52.958	40.464	87.296
Despesas da Intermediação Financeira	17.176.987	16.080.203	33.257.190	29.514.464
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	11.179.473	10.465.246	21.644.719	17.497.382
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	2.492.083	2.580.982	5.073.065	1.909.077
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	(139.128)	(217.324)	(356.452)	3.025.017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.644.559	3.251.299	6.895.858	7.082.988
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	10.629.375	9.519.238	20.148.613	14.849.986
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.991.364)	(3.501.428)	(7.492.792)	(7.130.668)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	5.225.624	5.190.428	10.416.052	9.394.618
Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.934.689	4.142.058	8.076.747	7.453.748
Rendas de Tarifas Bancárias	1.290.935	1.048.370	2.339.305	1.940.870
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	13.883.351	11.382.058	25.265.409	24.089.514
Prêmios Emitidos Líquidos	13.992.488	11.449.495	25.441.983	24.191.161
Prêmios de Resseguros	(109.137)	(67.437)	(176.574)	(101.647)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(6.504.866)	(4.147.182)	(10.652.048)	(11.486.646)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(4.206.128)	(4.216.031)	(8.422.159)	(7.274.092)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.172.860)	(1.086.733)	(2.259.593)	(1.883.384)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(728.741)	(687.865)	(1.416.606)	(1.262.358)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.447.840)	(3.279.147)	(6.726.987)	(6.250.514)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.606.827)	(3.515.337)	(7.122.164)	(6.898.043)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(1.168.898)	(1.141.275)	(2.310.173)	(1.968.486)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	34.864	51.763	86.627	15.220
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	707.261	811.285	1.518.546	1.725.886
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(3.006.304)	(2.863.392)	(5.869.696)	(5.332.383)
Resultado Operacional	6.638.011	6.017.810	12.655.821	7.719.318
Resultado Não Operacional (Nota 30)	(134.594)	(109.445)	(244.039)	18.133
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	6.503.417	5.908.365	12.411.782	7.737.451
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)	(2.696.382)	(2.435.388)	(5.131.770)	(1.813.090)
Participação Minoritária nas Controladas	(29.281)	(29.801)	(59.082)	(56.523)
Lucro Líquido	3.777.754	3.443.176	7.220.930	5.867.838

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital Agio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	30.100.000	11.441	3.838.474	30.380.303	886.689	5.027.853	(197.301)	-	70.047.459
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(2.887.377)	(4.934.583)	-	-	(7.821.960)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	5.867.838	5.867.838
Destinações: - Reservas	-	-	293.392	3.508.622	-	-	-	(3.802.014)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(2.065.824)	(2.065.824)
Saldos em 30 de junho de 2013	38.100.000	11.441	4.131.866	25.888.925	(2.000.688)	93.270	(197.301)	-	66.027.513
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.100.000	11.441	4.439.025	29.712.872	(865.373)	(189.070)	(269.093)	-	70.939.802
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(28.922)	-	(28.922)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(5.420)	189.561	-	-	184.141
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.443.176	3.443.176
Destinações: - Reservas	-	-	172.159	2.058.816	-	-	-	(2.230.975)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.212.201)	(1.212.201)
Saldos em 31 de março de 2014	38.100.000	11.441	4.611.184	31.771.688	(870.793)	491	(298.015)	-	73.325.996
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	592.839	287.386	-	-	880.225
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.777.754	3.777.754
Destinações: - Reservas	-	-	188.888	2.405.169	-	-	-	(2.594.057)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(354.697)	(354.697)
- Dividendos Intermediários Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(829.000)	(829.000)
Saldos em 30 de junho de 2014	38.100.000	11.441	4.800.072	34.176.857	(277.954)	287.877	(298.015)	-	76.800.278
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.100.000	11.441	4.439.025	29.712.872	(865.373)	(189.070)	(269.093)	-	70.939.802
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(28.922)	-	(28.922)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	587.419	476.947	-	-	1.064.366
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.220.930	7.220.930
Destinações: - Reservas	-	-	361.047	4.463.985	-	-	-	(4.825.032)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.566.898)	(1.566.898)
- Dividendos Intermediários Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(829.000)	(829.000)
Saldos em 30 de junho de 2014	38.100.000	11.441	4.800.072	34.176.857	(277.954)	287.877	(298.015)	-	76.800.278

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil

Descrição	2014						2013	
	2º trimestre	%	1º trimestre	%	1º semestre	%	1º semestre	%
1 – Receitas	28.461.401	251,0	26.854.472	254,6	55.315.873	252,7	45.857.354	280,1
1.1) Intermediação Financeira	27.806.362	245,2	25.599.441	242,7	53.405.803	244,0	44.364.450	271,0
1.2) Prestação de Serviços	5.225.624	46,1	5.190.428	49,2	10.416.052	47,6	9.394.618	57,4
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.644.559)	(32,1)	(3.251.299)	(30,8)	(6.895.858)	(31,5)	(7.082.988)	(43,3)
1.4) Outras	(926.026)	(8,2)	(684.098)	(6,5)	(1.610.124)	(7,4)	(818.726)	(5,0)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(13.532.428)	(119,3)	(12.828.904)	(121,6)	(26.361.332)	(120,4)	(22.431.476)	(137,0)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.924.347)	(25,8)	(2.849.666)	(27,1)	(5.774.013)	(26,4)	(5.640.234)	(34,5)
Materiais, água, energia e gás	(147.345)	(1,3)	(138.637)	(1,3)	(285.982)	(1,3)	(264.961)	(1,6)
Serviços de terceiros	(923.863)	(8,1)	(903.415)	(8,6)	(1.827.278)	(8,3)	(1.701.779)	(10,4)
Comunicação	(378.197)	(3,3)	(375.505)	(3,6)	(753.702)	(3,4)	(795.449)	(4,9)
Serviços do sistema financeiro	(187.589)	(1,7)	(197.048)	(1,9)	(384.637)	(1,8)	(368.050)	(2,2)
Propaganda, promoções e publicidade	(170.499)	(1,5)	(178.249)	(1,7)	(348.748)	(1,6)	(330.118)	(2,0)
Transporte	(199.590)	(1,8)	(202.885)	(1,9)	(402.475)	(1,8)	(404.105)	(2,5)
Processamento de dados	(326.301)	(2,9)	(335.694)	(3,2)	(661.995)	(3,0)	(615.211)	(3,8)
Manutenção e conservação de bens	(179.873)	(1,6)	(151.507)	(1,4)	(331.380)	(1,5)	(315.580)	(1,9)
Segurança e vigilância	(138.787)	(1,2)	(138.307)	(1,3)	(277.094)	(1,3)	(239.391)	(1,5)
Viagens	(34.368)	(0,3)	(30.252)	(0,3)	(64.620)	(0,3)	(60.978)	(0,4)
Outras	(237.935)	(2,1)	(198.167)	(1,9)	(436.102)	(2,1)	(544.612)	(3,3)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	12.004.626	105,9	11.175.902	105,9	23.180.528	105,9	17.785.644	108,6
5 – Depreciação e Amortização	(699.889)	(6,2)	(679.403)	(6,4)	(1.379.292)	(6,3)	(1.430.538)	(8,7)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	11.304.737	99,7	10.496.499	99,5	21.801.236	99,6	16.355.106	99,9
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	34.864	0,3	51.763	0,5	86.627	0,4	15.220	0,1
Resultado de participações em coligadas	34.864	0,3	51.763	0,5	86.627	0,4	15.220	0,1
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	11.339.601	100,0	10.548.262	100,0	21.887.863	100,0	16.370.326	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	11.339.601	100,0	10.548.262	100,0	21.887.863	100,0	16.370.326	100,0
9.1) Pessoal	2.997.589	26,4	2.850.300	27,1	5.847.889	26,7	5.435.519	33,3
Proventos	1.563.127	13,8	1.516.258	14,4	3.079.385	14,1	2.912.683	17,8
Benefícios	704.205	6,2	697.236	6,6	1.401.441	6,4	1.311.420	8,0
FGTS	147.462	1,3	143.606	1,4	291.068	1,3	276.703	1,7
Outros	582.795	5,1	493.200	4,7	1.075.995	4,9	934.713	5,8
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	4.315.531	38,1	4.005.510	37,9	8.321.041	38,1	4.596.571	28,1
Federais	4.146.415	36,6	3.818.750	36,2	7.965.165	36,4	4.281.822	26,2
Estaduais	8.783	0,1	3.216	-	11.999	0,1	4.393	-
Municipais	160.333	1,4	183.544	1,7	343.877	1,6	310.356	1,9
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	219.446	1,9	219.475	2,0	438.921	2,0	413.875	2,5
Aluguéis	215.859	1,9	213.903	2,0	429.762	2,0	408.578	2,5
Arrendamento de bens	3.587	-	5.572	-	9.159	-	5.297	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	3.807.035	33,6	3.472.977	33,0	7.280.012	33,2	5.924.361	36,1
Juros sobre o capital próprio/dividendos	1.183.697	10,4	1.212.201	11,5	2.395.898	10,9	2.065.824	12,6
Lucros retidos	2.594.057	22,9	2.230.975	21,2	4.825.032	22,0	3.802.014	23,2
Participação dos minoritários nos lucros retidos	29.281	0,3	29.801	0,3	59.082	0,3	56.523	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado - Em Reais mil

	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.503.417	5.908.365	12.411.782	7.737.451
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	7.907.424	7.606.227	15.513.651	12.547.803
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.644.559	3.251.299	6.895.858	7.082.988
Depreciações e Amortizações	699.889	679.403	1.379.292	1.430.538
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	727.276	799.809	1.527.085	2.175.920
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.492.083	2.580.982	5.073.065	1.909.077
Resultado de Participações em Coligadas	(34.864)	(51.763)	(86.627)	(15.220)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	1.858	(4)	1.854	(166.566)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	(10.765)	3.127	(7.638)	11.753
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	83.247	62.899	146.146	86.506
Outros	304.141	280.475	584.616	32.807
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	14.410.841	13.514.592	27.925.433	20.285.254
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.059.515)	15.613.632	14.554.117	60.667.600
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(8.295.443)	(68.310)	(8.363.753)	30.532.390
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	536.913	(2.726.528)	(2.189.615)	(1.967.362)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(3.589.399)	(8.794.161)	(12.383.560)	(20.907.793)
(Aumento) em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas	(292.683)	(279.231)	(571.914)	(751.432)
Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.489.501	(1.059.288)	1.430.213	5.692.366
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(336.699)	(116.634)	(453.333)	3.427
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	7.562.437	(3.618.405)	3.944.032	(2.531.259)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	5.417.334	(3.538.171)	1.879.163	(2.294.629)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(5.438.962)	646.450	(4.792.512)	(3.371.999)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	4.894.958	(5.562.766)	(667.808)	11.233.968
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	5.366.132	6.856.616	12.222.748	2.461.303
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(2.582.701)	629.165	(1.953.536)	4.934.860
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(6.584.618)	7.747.175	1.162.557	(2.839.820)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.258.209)	(2.839.584)	(4.097.793)	(4.436.488)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	11.239.887	16.404.552	27.644.439	96.710.386
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(324.087)	(561.866)	(885.953)	189.963
Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	12.404.826	10.632.545	23.037.371	27.958.933
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	141.620	131.827	273.447	204.611
Alienação de Investimentos	1.583	2.277	3.860	198.435
Alienação de Imobilizado de Uso	139.076	176.261	315.337	264.298
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(12.954.809)	(16.569.919)	(29.524.728)	(60.877.870)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(352.534)	(309.650)	(662.184)	(528.565)
Aquisição de Investimentos	(5.044)	(1.440)	(6.484)	(76.442)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(306.030)	(263.981)	(570.011)	(577.445)
Aquisição de Intangível	(211.723)	(168.778)	(380.501)	(1.723.220)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	28.833	119.882	148.715	179.991
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(1.438.289)	(6.812.842)	(8.251.131)	(34.787.311)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	(455.916)	(45.091)	(501.007)	1.370.392
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(248.665)	(2.346.657)	(2.595.322)	(2.788.503)
Participações dos Acionistas Minoritários	(92.343)	(85.967)	(178.310)	(62.715)
Aquisições de Ações Próprias	-	(28.922)	(28.922)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(796.924)	(2.506.637)	(3.303.561)	(1.480.826)
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.004.674	7.085.073	16.089.747	60.442.249
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	124.909.995	117.824.922	117.824.922	47.555.069
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	133.914.669	124.909.995	133.914.669	107.997.318
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.004.674	7.085.073	16.089.747	60.442.249

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Índice das Notas Explicativas da Administração

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	120
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	120
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	122
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	131
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	132
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	133
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	134
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	135
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	148
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	149
11) OUTROS CRÉDITOS	161
12) OUTROS VALORES E BENS	163
13) INVESTIMENTOS	163
14) IMOBILIZADO DE USO	165
15) INTANGÍVEL	166
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	167
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	171
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	172
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	176
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	179
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	180
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	183
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	183
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	186
25) DESPESAS DE PESSOAL	186
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	186
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	187
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	187
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	187
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	187
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	188
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	190
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	201
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	202
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	204

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de julho de 2014.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total		
		2014		2013
		30 de junho	31 de março	30 de junho
Ramo Financeiro – País				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1)	Bancária	-	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A. (2)	Bancária	-	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco CBSS S.A. (3)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A. (4)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (5)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (5)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (6)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização				
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,92%	99,92%	99,92%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (7)	Saúde dental	50,01%	50,01%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em abril de 2014;

(2) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em junho de 2014;

(3) Nova denominação da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.;

(4) Nova denominação do Banco BERJ S.A.;

(5) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;

(6) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d); e

(7) Aumento na participação por aquisição de ações, ocorrida em janeiro de 2014.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registradas quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamento das operações de seguros saúde são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, de acordo com o tempo médio de permanência dos beneficiários apurado por meio de estudo técnico, conforme previsto na Resolução Normativa ANS nº 314/12.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimento especialmente constituídos são apropriadas pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, que de acordo com a legislação brasileira, é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até 11 de novembro de 2003 e de 5 anos após essa data. As despesas com colocação de

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment*, estão apresentados na Nota 8d(10).

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde, seguros de pessoas e inclui estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão para prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento, cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto baseada em estudos próprios, a expectativa de permanência dos dependentes dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento e, a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, tomando-se por base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, e taxa de desconto baseada em estudos próprios;
 - Para o seguro saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros incorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* mensais que consideram a sinistralidade nos últimos 12 meses;
 - Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP), subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos, com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação. Em 2013, a premissa relativa à expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos foi segregada entre IBNR e PSL;

- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP), subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos, com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial e os respectivos custos relacionados aos honorários de sucumbência;
 - Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos, e incluindo honorários de sucumbência;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios;
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar e as devoluções de prêmios ainda não pagas;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura; e
 - Outras provisões técnicas referem-se substancialmente à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS, e taxa de desconto baseada em estudos próprios.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;
 - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
 - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* que consideram o histórico dos sinistros avisados nos últimos 84 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial e os respectivos custos relacionados aos honorários de sucumbência; e
 - Em outras provisões técnicas (OPT), foram constituídos valores de acordo com as determinações contidas na Circular Susep nº 462/13.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme a metodologia descrita em notas técnicas atuariais;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) e a provisão para sorteios a pagar (PSP) são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar); e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com a metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 35.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	707.050.430	92.799.851	165.522.601	2.315	2.219.896	(51.609.074)	915.986.019
Disponibilidades	11.479.996	3.093.163	233.369	1.180	76.358	(3.349.464)	11.534.602
Aplicações interfinanceiras de liquidez	135.479.561	2.174.114	-	-	-	-	137.653.675
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	166.112.420	13.084.470	154.025.641	1.040	1.465.326	(1.488.499)	333.200.398
Relações interfinanceiras e interdependências	56.115.573	-	-	-	-	-	56.115.573
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	252.450.142	74.041.720	-	-	-	(44.840.240)	281.651.622
Outros créditos e outros valores e bens	85.412.738	406.384	11.263.591	95	678.212	(1.930.871)	95.830.149
Permanente	63.825.928	35.413	3.674.710	150	662.712	(53.053.158)	15.145.755
Investimentos	53.611.194	-	1.287.568	134	41.009	(53.053.158)	1.886.747
Imobilizado de uso	3.513.780	11.938	992.319	16	60.854	-	4.578.907
Intangível	6.700.954	23.475	1.394.823	-	560.849	-	8.680.101
Total em 30 de junho de 2014	770.876.358	92.835.264	169.197.311	2.465	2.882.608	(104.662.232)	931.131.774
Total em 31 de março de 2014	762.482.404	97.476.143	162.282.709	2.667	2.861.315	(102.876.485)	922.228.753
Total em 30 de junho de 2013	744.706.198	90.148.233	155.703.103	3.953	1.908.754	(95.772.873)	896.697.368
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	692.995.481	61.028.608	150.260.746	876	945.252	(51.609.074)	853.621.889
Depósitos	186.949.638	29.769.852	-	-	-	(3.448.957)	213.270.533
Captações no mercado aberto	253.511.394	2.673.159	-	-	-	(573.565)	255.610.988
Recursos de emissão de títulos	63.011.712	8.068.100	-	-	-	(1.203.071)	69.876.741
Relações interfinanceiras e interdependências	5.673.313	-	-	-	-	-	5.673.313
Obrigações por empréstimos e repasses	88.344.041	10.396.587	-	-	-	(44.599.312)	54.141.316
Instrumentos financeiros derivativos	2.795.539	1.931.026	-	-	-	-	4.726.565
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	142.731.646	743	-	-	142.732.389
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	27.658.295	7.725.701	-	-	-	-	35.383.996
- Outras	65.051.549	464.183	7.529.100	133	945.252	(1.784.169)	72.206.048
Resultados de exercícios futuros	223.400	-	-	-	-	-	223.400
Participação minoritária nas controladas	857.199	31.806.656	18.936.565	1.589	1.937.356	(53.053.158)	486.207
Patrimônio líquido	76.800.278	-	-	-	-	-	76.800.278
Total em 30 de junho de 2014	770.876.358	92.835.264	169.197.311	2.465	2.882.608	(104.662.232)	931.131.774
Total em 31 de março de 2014	762.482.404	97.476.143	162.282.709	2.667	2.861.315	(102.876.485)	922.228.753
Total em 30 de junho de 2013	744.706.198	90.148.233	155.703.103	3.953	1.908.754	(95.772.873)	896.697.368

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Demonstração do resultado**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	45.708.812	1.166.733	6.826.040	-	74.377	(370.159)	53.405.803
Despesas da intermediação financeira	27.882.927	671.375	5.073.065	-	-	(370.177)	33.257.190
Resultado bruto da intermediação financeira	17.825.885	495.358	1.752.975	-	74.377	18	20.148.613
Outras receitas/despesas operacionais	(9.270.808)	(22.093)	1.720.521	(20)	79.626	(18)	(7.492.792)
Resultado operacional	8.555.077	473.265	3.473.496	(20)	154.003	-	12.655.821
Resultado não operacional	(223.803)	2.915	(21.055)	-	(2.096)	-	(244.039)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	8.331.274	476.180	3.452.441	(20)	151.907	-	12.411.782
Imposto de renda e contribuição social	(3.780.661)	(12.919)	(1.287.272)	(12)	(50.906)	-	(5.131.770)
Participação minoritária nas controladas	(5.672)	-	(53.327)	-	(83)	-	(59.082)
Lucro líquido no 1º semestre de 2014	4.544.941	463.261	2.111.842	(32)	100.918	-	7.220.930
Lucro líquido no 1º semestre de 2013	3.097.591	858.095	1.862.079	(1.367)	51.440	-	5.867.838
Lucro líquido no 2º trimestre de 2014	2.395.381	270.375	1.071.491	57	40.450	-	3.777.754
Lucro líquido no 1º trimestre de 2014	2.149.560	192.886	1.040.351	(89)	60.468	-	3.443.176

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Disponibilidades em moeda nacional	7.650.892	7.249.718	11.618.039
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.883.611	4.860.251	4.561.643
Aplicações em ouro	99	98	93
Total de disponibilidades (caixa)	11.534.602	12.110.067	16.179.775
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	122.380.067	112.799.928	91.817.543
Total de caixa e equivalentes de caixa	133.914.669	124.909.995	107.997.318

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2014						2013
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Aplicações no mercado aberto:							
Posição bancada	3.166.999	-	-	-	3.166.999	2.381.044	7.521.888
• Notas do tesouro nacional	186.931	-	-	-	186.931	375.535	34.943
• Letras do tesouro nacional	2.967.853	-	-	-	2.967.853	1.969.854	7.459.846
• Outros	12.215	-	-	-	12.215	35.655	27.099
Posição financiada	118.408.807	3.089.275	-	-	121.498.082	112.825.954	112.438.501
• Letras financeiras do tesouro	76.294	-	-	-	76.294	114.606	656.670
• Notas do tesouro nacional	75.398.612	2.070.727	-	-	77.469.339	82.300.503	96.005.941
• Letras do tesouro nacional	42.933.901	1.018.548	-	-	43.952.449	30.410.845	15.775.890
Posição vendida	218.001	438.774	-	-	656.775	534.457	19.829.523
• Letras do tesouro nacional	218.001	438.774	-	-	656.775	534.457	19.829.523
Subtotal	121.793.807	3.528.049	-	-	125.321.856	115.741.455	139.789.912
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.210.343	3.812.160	4.652.869	669.821	12.345.193	11.312.472	7.695.677
• Provisões para perdas	(2.057)	(3.111)	(8.206)	-	(13.374)	(39.906)	(930)
Subtotal	3.208.286	3.809.049	4.644.663	669.821	12.331.819	11.272.566	7.694.747
Total em 30 de junho de 2014	125.002.093	7.337.098	4.644.663	669.821	137.653.675		
%	90,8	5,3	3,4	0,5	100,0		
Total em 31 de março de 2014	118.351.059	5.257.676	2.711.411	693.875		127.014.021	
%	93,2	4,1	2,1	0,6		100,0	
Total em 30 de junho de 2013	126.416.867	18.949.723	1.025.028	1.093.041			147.484.659
%	85,8	12,8	0,7	0,7			100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
• Posição bancada	70.204	79.367	149.571	346.986
• Posição financiada	2.917.311	2.715.544	5.632.855	4.025.891
• Posição vendida	27.508	120.712	148.220	3.488.534
Subtotal	3.015.023	2.915.623	5.930.646	7.861.411
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	198.976	128.668	327.644	256.967
Total (Nota 8h)	3.213.999	3.044.291	6.258.290	8.118.378

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2014								2013	
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Títulos para negociação (5)	52.144.622	3.573.524	50.469.114	715.008	106.902.268	41,4	110.774.207	43,4	108.837.466	44,9
- Títulos públicos	29.208.120	706.776	8.011	517.163	30.440.070	11,8	35.301.647	13,9	20.575.819	8,5
- Títulos privados	17.203.000	2.866.748	137.773	197.845	20.405.366	7,9	26.051.935	10,2	41.903.168	17,3
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	5.733.502	-	-	-	5.733.502	2,2	4.372.957	1,7	3.237.633	1,3
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	50.323.330	-	50.323.330	19,5	45.047.668	17,6	43.120.846	17,8
Títulos disponíveis para venda (4) (5)	107.908.861	9.816.621	9.984.073	53.820	127.763.375	49,4	121.094.631	47,4	129.897.824	53,6
- Títulos públicos	58.666.845	8.070.744	8.237.657	2.771	74.978.017	29,0	75.121.878	29,4	108.401.488	44,7
- Títulos privados	49.242.016	1.745.877	1.746.416	51.049	52.785.358	20,4	45.972.753	18,0	21.496.336	8,9
Títulos mantidos até o vencimento (4)	36.757	4.166.630	19.590.162	-	23.793.549	9,2	23.528.116	9,2	3.793.131	1,5
- Títulos públicos	36.757	4.166.630	19.590.162	-	23.793.549	9,2	23.528.116	9,2	3.793.131	1,5
Subtotal	160.090.240	17.556.775	80.043.349	768.828	258.459.192	100,0	255.396.954	100,0	242.528.421	100,0
Operações compromissadas (2)	18.239.202	7.326.105	49.086.468	89.431	74.741.206		66.573.426		66.498.553	
Total geral	178.329.442	24.882.880	129.129.817	858.259	333.200.398		321.970.380		309.026.974	
- Títulos públicos	87.911.722	12.944.150	27.835.830	519.934	129.211.636	50,0	133.951.641	52,5	132.770.438	54,7
- Títulos privados	72.178.518	4.612.625	1.884.189	248.894	78.924.226	30,5	76.397.645	29,9	66.637.137	27,5
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	50.323.330	-	50.323.330	19,5	45.047.668	17,6	43.120.846	17,8
Subtotal	160.090.240	17.556.775	80.043.349	768.828	258.459.192	100,0	255.396.954	100,0	242.528.421	100,0
Operações compromissadas (2)	18.239.202	7.326.105	49.086.468	89.431	74.741.206		66.573.426		66.498.553	
Total geral	178.329.442	24.882.880	129.129.817	858.259	333.200.398		321.970.380		309.026.974	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2014									2013	
	30 de junho					31 de março				30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado
Títulos públicos	269.671	5.189.127	10.261.478	113.491.360	129.211.636	129.185.463	26.173	133.951.641	(1.906.165)	132.770.438	(1.904.768)
Letras financeiras do tesouro	81.973	1.174.066	1.440.483	6.952.607	9.649.129	9.647.929	1.200	11.942.762	4.161	7.009.615	1.146
Letras do tesouro nacional	94.403	10.002	6.592.322	18.486.857	25.183.584	25.889.346	(705.762)	28.101.159	(1.055.663)	31.136.033	(905.129)
Notas do tesouro nacional	67.720	3.984.699	2.228.673	87.687.033	93.968.125	93.275.385	692.740	93.558.686	(889.744)	94.326.447	(1.031.672)
Títulos da dívida externa brasileira	11.120	-	-	302.626	313.746	299.029	14.717	264.992	12.024	160.237	9.247
Moedas de privatização	-	-	-	62.237	62.237	51.575	10.662	63.052	10.899	69.604	11.741
Outros	14.455	20.360	-	-	34.815	22.199	12.616	20.990	12.158	68.502	9.899
Títulos privados	17.343.277	5.560.836	4.047.137	51.972.976	78.924.226	78.547.008	377.218	76.397.645	26.079	66.637.137	(1.091.165)
Certificados de depósito bancário	146.649	629.835	19.709	74.914	871.107	871.107	-	1.004.165	-	1.401.686	-
Ações (9)	5.942.454	-	-	-	5.942.454	5.991.587	(49.133)	5.702.062	300.144	4.487.032	(1.211.411)
Debêntures	143.807	3.017.413	1.533.088	28.742.479	33.436.787	33.572.437	(135.650)	33.638.779	(123.748)	30.790.387	(58.667)
Notas promissórias	200.059	783.914	-	-	983.973	992.424	(8.451)	745.968	(3.743)	1.058.120	(838)
Títulos privados no exterior	125.462	14.424	442.009	8.000.975	8.582.870	8.463.009	119.861	8.856.829	(42.974)	8.884.754	(328.112)
Instrumentos financeiros derivativos (1)	4.140.238	365.114	228.075	1.000.075	5.733.502	5.096.619	636.883	4.372.957	279.363	3.237.633	406.021
Outros	6.644.608	750.136	1.824.256	14.154.533	23.373.533	23.559.825	(186.292)	22.076.885	(382.963)	16.777.525	101.842
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.265.713	14.972.603	5.474.241	26.610.773	50.323.330	50.323.330	-	45.047.668	-	43.120.846	-
Subtotal	20.878.661	25.722.566	19.782.856	192.075.109	258.459.192	258.055.801	403.391	255.396.954	(1.880.086)	242.528.421	(2.995.933)
Operações compromissadas (2)	74.741.206	-	-	-	74.741.206	74.741.206	-	66.573.426	-	66.498.553	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(20.725)	-	269.156	-	(7.045)
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	407.385	-	443.371	-	-
Total geral	95.619.867	25.722.566	19.782.856	192.075.109	333.200.398	332.797.007	790.051	321.970.380	(1.167.559)	309.026.974	(3.002.978)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****l) Títulos para negociação**

Títulos (3)	R\$ mil											
	2014										2013	
	30 de junho					31 de março					30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	
- Financeiras (5)	10.082.104	7.214.804	8.218.259	26.629.455	52.144.622	51.382.474	762.148	60.885.211	274.591	60.697.211	158.625	
Letras do tesouro nacional	31.331	7.659	4.140.739	556.197	4.735.926	4.736.646	(720)	8.319.114	(11.211)	2.912.987	(34.064)	
Letras financeiras do tesouro	81.973	826.251	999.708	6.202.218	8.110.150	8.109.121	1.029	9.962.498	3.919	5.146.997	656	
Certificados de depósito bancário	59.526	521.083	19.580	18.638	618.827	618.827	-	682.302	-	834.733	-	
Instrumentos financeiros derivativos (1)	4.140.238	365.114	228.075	1.000.075	5.733.502	5.096.619	636.883	4.372.957	279.363	3.237.633	406.021	
Debêntures	18.939	2.260.502	331.281	3.861.241	6.471.963	6.531.345	(59.382)	12.735.928	(71.418)	27.896.986	(81.400)	
Notas promissórias	78.768	75.044	-	-	153.812	154.188	(376)	223.016	(958)	1.052.960	(837)	
Notas do tesouro nacional	2.386	2.804.551	1.219.548	12.314.946	16.341.431	16.130.841	210.590	15.347.683	83.095	11.007.259	(130.126)	
Outros	5.668.943	354.600	1.279.328	2.676.140	9.979.011	10.004.887	(25.876)	9.241.713	(8.199)	8.607.656	(1.625)	
- Seguradoras e Capitalização	1.167.055	631.136	274.665	1.500.668	3.573.524	3.569.537	3.987	3.992.001	1.827	3.897.427	7.249	
Letras financeiras do tesouro	-	144.089	187.657	358.435	690.181	690.181	-	1.104.815	-	1.241.984	-	
Letras do tesouro nacional	-	-	12.154	4.017	16.171	16.171	-	12.597	-	8.452	-	
Certificados de depósito bancário	1.213	108.295	-	17.767	127.275	127.275	-	130.434	-	126.483	-	
Notas do tesouro nacional	-	424	-	-	424	424	-	9.288	-	2.156	-	
Debêntures	-	5.133	-	126.804	131.937	131.937	-	132.698	-	127.646	-	
Outros	1.165.842	373.195	74.854	993.645	2.607.536	2.603.549	3.987	2.602.169	1.827	2.390.706	7.249	
- Previdência	3.327.155	14.980.323	5.474.241	26.687.395	50.469.114	50.469.114	-	45.192.882	-	43.864.766	649	
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.265.713	14.972.603	5.474.241	26.610.773	50.323.330	50.323.330	-	45.047.668	-	43.120.846	-	
Outros	61.442	7.720	-	76.622	145.784	145.784	-	145.214	-	743.920	649	
- Outras atividades	135.352	125.625	134.665	319.366	715.008	715.008	-	704.113	-	378.062	-	
Letras financeiras do tesouro	-	87.516	87.430	243.518	418.464	418.464	-	445.867	-	169.543	-	
Certificados de depósito bancário	5.116	457	129	8	5.710	5.710	-	20.376	-	31.972	-	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	R\$ mil											
	2014										2013	
	30 de junho							31 de março			30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	
Letras do tesouro nacional	10.095	2.344	20.926	-	33.365	33.365	-	25.043	-	9.818	-	
Debêntures	3.904	1.314	324	35.289	40.831	40.831	-	52.900	-	20.795	-	
Outros	116.237	33.994	25.856	40.551	216.638	216.638	-	159.927	-	145.934	-	
Subtotal	14.711.666	22.951.888	14.101.830	55.136.884	106.902.268	106.136.133	766.135	110.774.207	276.418	108.837.466	166.523	
Operações compromissadas (2)	74.506.700	-	-	-	74.506.700	74.506.700	-	66.405.750	-	66.387.014	-	
Financeiras / Outras	18.328.633	-	-	-	18.328.633	18.328.633	-	10.968.541	-	17.502.100	-	
Seguradoras / Capitalização	7.219.747	-	-	-	7.219.747	7.219.747	-	3.433.133	-	3.165.942	-	
Previdência	48.958.320	-	-	-	48.958.320	48.958.320	-	52.004.076	-	45.718.972	-	
- PGBL/VGBL	47.786.715	-	-	-	47.786.715	47.786.715	-	49.282.052	-	44.797.390	-	
- Fundos	1.171.605	-	-	-	1.171.605	1.171.605	-	2.722.024	-	921.582	-	
Total geral	89.218.366	22.951.888	14.101.830	55.136.884	181.408.968	180.642.833	766.135	177.179.957	276.418	175.224.480	166.523	
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(3.545.526)	(249.043)	(190.944)	(741.052)	(4.726.565)	(4.442.480)	(284.085)	(3.893.863)	(155.967)	(3.140.573)	(293.996)	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (3) (10)	R\$ mil										
	2014									2013	
	30 de junho						31 de março			30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado
- Financeiras (5)	2.832.076	2.063.151	5.129.411	97.884.223	107.908.861	108.342.449	(433.588)	101.808.234	(1.453.894)	88.678.564	(3.761.964)
Letras do tesouro nacional	52.978	-	2.418.503	17.926.642	20.398.123	21.103.165	(705.042)	19.744.405	(1.044.452)	28.204.774	(871.066)
Títulos da dívida externa brasileira	11.120	-	-	265.869	276.989	262.272	14.717	228.335	12.024	114.151	9.247
Títulos privados no exterior	124.470	14.424	430.313	7.946.145	8.515.352	8.395.351	120.001	8.856.250	(42.970)	8.875.067	(328.118)
Notas do tesouro nacional	-	530.639	457.510	36.575.762	37.563.911	37.134.852	429.059	38.481.837	(330.516)	41.764.409	(2.443.914)
Letras financeiras do tesouro	-	81.680	165.690	104.029	351.399	351.245	154	348.682	198	384.394	395
Certificados de depósito bancário	55.696	-	-	38.502	94.198	94.198	-	143.356	-	402.501	-
Debêntures	120.964	718.846	1.201.483	24.547.705	26.588.998	26.697.335	(108.337)	20.518.175	(80.932)	2.494.650	(8.357)
Ações (9)	2.330.851	-	-	-	2.330.851	2.385.820	(54.969)	2.730.646	347.421	730.993	(262.315)
Outros	135.997	717.562	455.912	10.479.569	11.789.040	11.918.211	(129.171)	10.756.548	(314.667)	5.707.625	142.164
- Seguradoras e Capitalização (4)	1.668.801	683.894	306.948	7.156.978	9.816.621	10.393.814	(577.193)	10.001.678	(914.947)	14.877.373	(1.198.156)
Notas do tesouro nacional	-	649.085	306.948	7.100.708	8.056.741	8.600.219	(543.478)	8.340.967	(816.540)	13.160.901	(876.624)
Ações	1.660.645	-	-	-	1.660.645	1.689.939	(29.294)	1.566.712	(91.455)	1.573.349	(325.157)
Debêntures	-	20.806	-	50.906	71.712	52.690	19.022	67.787	17.042	122.195	18.189
Outros	8.156	14.003	-	5.364	27.523	50.966	(23.443)	26.212	(23.994)	20.928	(14.564)
- Previdência (4)	1.636.503	23.633	-	8.323.937	9.984.073	9.340.536	643.537	9.194.508	207.487	26.329.512	1.797.664
Ações	1.622.865	-	-	-	1.622.865	1.585.283	37.582	1.179.048	26.114	1.500.326	(630.182)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.183.492	8.183.492	7.586.922	596.570	7.828.166	174.216	24.630.297	2.418.343
Debêntures	-	10.813	-	99.100	109.913	96.866	13.047	118.424	11.560	126.509	12.902
Outros	13.638	12.820	-	41.345	67.803	71.465	(3.662)	68.870	(4.403)	72.380	(3.399)
- Outras atividades	29.615	-	-	24.205	53.820	49.320	4.500	90.211	4.850	12.375	-
Certificados de depósito bancário	25.098	-	-	-	25.098	25.098	-	27.697	-	5.995	-
Outros	4.517	-	-	24.205	28.722	24.222	4.500	62.514	4.850	6.380	-
Subtotal	6.166.995	2.770.678	5.436.359	113.389.343	127.763.375	128.126.119	(362.744)	121.094.631	(2.156.504)	129.897.824	(3.162.456)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3) (10)	R\$ mil										
	2014										2013
	30 de junho							31 de março		30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (6) (7) (8)	Marcação a mercado
Operações compromissadas (2)	66.145	-	-	-	66.145	66.145	-	58.574	-	111.539	-
Seguradoras e Capitalização	28.516	-	-	-	28.516	28.516	-	44.871	-	3.934	-
Previdência	37.629	-	-	-	37.629	37.629	-	13.703	-	107.605	-
Subtotal	6.233.140	2.770.678	5.436.359	113.389.343	127.829.520	128.192.264	(362.744)	121.153.205	(2.156.504)	130.009.363	(3.162.456)
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(20.725)	-	269.156	-	(7.045)
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	407.385	-	443.371	-	-
Total geral	6.233.140	2.770.678	5.436.359	113.389.343	127.829.520	128.192.264	23.916	121.153.205	(1.443.977)	130.009.363	(3.169.501)

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil							
	2014							2013
	30 de junho					31 de março		30 de junho
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)	Valor de custo atualizado (6) (7)	
Financeiras	-	-	-	36.757	36.757	36.657	46.086	
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	36.757	36.757	36.657	46.086	
Seguradoras e Capitalização	-	-	-	4.166.630	4.166.630	4.017.513	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.166.630	4.166.630	4.017.513	-	
Previdência	-	-	244.667	19.345.495	19.590.162	19.473.946	3.747.045	
Notas do tesouro nacional	-	-	244.667	19.345.495	19.590.162	19.473.946	3.747.045	
Subtotal	-	-	244.667	23.548.882	23.793.549	23.528.116	3.793.131	
Operações compromissadas (2)	168.361	-	-	-	168.361	109.102	-	
Seguradoras e Capitalização	77.842	-	-	-	77.842	68.676	-	
Previdência	90.519	-	-	-	90.519	40.426	-	
Total geral (4)	168.361	-	244.667	23.548.882	23.961.910	23.637.218	3.793.131	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	R\$ mil						
	2014						2013
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (6) (7) (8)	Total em 31 de março (3) (6) (7) (8)	Total em 30 de junho (3) (6) (7) (8)
Carteira própria	91.436.856	21.783.937	15.420.890	123.221.200	251.862.883	236.041.913	217.978.325
Títulos de renda fixa	85.494.402	21.783.937	15.420.890	123.221.200	245.920.429	230.339.851	213.491.293
• Letras financeiras do tesouro	81.973	935.711	933.491	2.443.642	4.394.817	4.447.730	4.902.311
• Notas do tesouro nacional	67.720	649.539	551.820	45.014.285	46.283.364	41.533.689	42.494.397
• Títulos da dívida externa brasileira	11.120	-	-	302.626	313.746	264.992	160.237
• Certificados de depósito bancário	146.649	629.835	19.709	74.914	871.107	1.004.165	1.401.686
• Letras do tesouro nacional	94.403	10.002	4.642.276	765.609	5.512.290	7.027.383	1.888.855
• Títulos privados no exterior	89.720	14.424	442.009	5.133.773	5.679.926	7.977.571	4.329.874
• Debêntures	143.807	3.017.413	1.533.088	28.721.045	33.415.353	33.625.914	30.790.387
• Operações compromissadas (2)	74.741.206	-	-	-	74.741.206	66.573.426	66.498.553
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.265.713	14.972.603	5.474.241	26.610.773	50.323.330	45.047.668	43.120.846
• Outros	6.852.091	1.554.410	1.824.256	14.154.533	24.385.290	22.837.313	17.904.147
Títulos de renda variável	5.942.454	-	-	-	5.942.454	5.702.062	4.487.032
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.925.663	-	-	-	1.925.663	1.495.226	1.775.308
• Ações de companhias abertas (outras) (9)	4.016.791	-	-	-	4.016.791	4.206.836	2.711.724
Títulos vinculados	42.773	3.573.515	4.133.891	66.774.362	74.524.541	81.248.082	86.363.999
A compromisso de recompra	35.742	3.356.568	3.627.793	59.488.323	66.508.426	74.402.193	76.361.630
• Letras do tesouro nacional	-	-	1.940.620	12.247.959	14.188.579	16.447.494	20.384.734
• Letras financeiras do tesouro	-	21.408	10.320	2.594.008	2.625.736	5.057.592	355.340
• Notas do tesouro nacional	-	3.335.160	1.676.853	41.757.720	46.769.733	52.004.984	51.066.676
• Títulos privados no exterior	35.742	-	-	2.867.202	2.902.944	879.258	4.554.880
• Debêntures	-	-	-	21.434	21.434	12.865	-
Ao Banco Central	-	-	-	19.008	19.008	2.694	47.224
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	19.008	19.008	-	-
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	2.694	47.224
Moedas de privatização	-	-	-	62.237	62.237	63.052	69.604

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	2014						R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (6) (7) (8)	Total em 31 de março (3) (6) (7) (8)	Total em 30 de junho (3) (6) (7) (8)	
	A prestação de garantias	7.031	216.947	506.098	7.204.794	7.934.870	6.780.143	9.885.541
• Letras do tesouro nacional	-	-	9.426	5.136.209	5.145.635	4.318.854	7.415.427	
• Letras financeiras do tesouro	-	216.947	496.672	1.914.957	2.628.576	2.437.440	1.751.964	
• Outros	7.031	-	-	153.628	160.659	23.849	718.150	
Instrumentos financeiros derivativos (1)	4.140.238	365.114	228.075	1.000.075	5.733.502	4.372.957	3.237.633	
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	-	1.079.472	1.079.472	307.428	1.447.017	
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	318.072	318.072	307.428	1.447.017	
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	761.400	761.400	-	-	
Total geral	95.619.867	25.722.566	19.782.856	192.075.109	333.200.398	321.970.380	309.026.974	
%	28,7	7,7	5,9	57,7	100,0	100,0	100,0	

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas. A marcação a mercado dos títulos reclassificados, em dezembro de 2013, da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", está mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme determina a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (5) Em junho de 2014, foram reclassificados R\$ 4.571.838 mil da categoria "Títulos para Negociação" para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda";
- (6) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (7) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (8), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.190.319 mil (31 de março de 2014 – R\$ 1.184.811 mil e 30 de junho 2013 - R\$ 1.834.739 mil);
- (8) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (9) Contempla ações do Banco Espírito Santo S.A. (BES), representada pela participação de 3,9% em seu capital, cujo valor de custo atualizado monta em R\$ 593.950 mil (31 de março de 2014 – R\$ 573.661 mil e 30 de junho de 2013 - R\$ 530.454 mil), e o respectivo ajuste a valor de mercado em R\$ (194.634) mil (31 de março de 2014 – R\$ 248.697 mil e 30 de junho de 2013 - R\$ (186.335) mil). Nos próximos meses, assim como ocorre em outros ativos financeiros e não financeiros, o Bradesco estará avaliando a evolução futura do valor de mercado desse ativo, com intuito de evidenciar se há uma perda permanente (Nota 3m); e
- (10) No 1º semestre de 2014 e de 2013, não houve perdas por *impairment* relacionadas à rubrica "Títulos de renda variável", para os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2014				2013	
	30 de junho		31 de março		30 de junho	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros						
Compromissos de compra:	47.729.644		53.172.445		196.616.218	
- Mercado interfinanceiro	34.923.191	-	39.923.775	-	185.532.147	-
- Moeda estrangeira	12.460.660	-	13.157.160	-	11.034.161	-
- Outros	345.793	-	91.510	-	49.910	-
Compromissos de venda:	172.489.277		83.728.418		341.422.889	
- Mercado interfinanceiro (1)	144.175.395	109.252.204	55.682.741	15.758.966	297.055.555	111.523.408
- Moeda estrangeira (2)	27.925.679	15.465.019	27.887.625	14.730.465	44.218.058	33.183.897
- Outros	388.203	42.410	158.052	66.542	149.276	99.366
Contratos de opções						
Compromissos de compra:	183.084.853		113.588.878		90.312.574	
- Mercado interfinanceiro	174.189.300	-	107.447.000	-	89.252.700	-
- Moeda estrangeira	8.438.490	-	5.318.145	-	548.201	-
- Outros	457.063	308.760	823.733	297.317	511.673	141.128
Compromissos de venda:	192.330.117		124.656.009		96.395.214	
- Mercado interfinanceiro	182.179.923	7.990.623	116.216.213	8.769.213	94.879.622	5.626.922
- Moeda estrangeira	10.001.891	1.563.401	7.913.380	2.595.235	1.145.047	596.846
- Outros	148.303	-	526.416	-	370.545	-
Contratos a termo						
Compromissos de compra:	8.182.654		11.153.831		23.085.324	
- Moeda estrangeira	7.196.046	-	10.627.591	2.207.146	22.605.990	11.547.741
- Outros	986.608	404.419	526.240	102.346	479.334	-
Compromissos de venda:	8.213.166		8.844.339		11.539.330	
- Moeda estrangeira	7.630.977	434.931	8.420.445	-	11.058.249	-
- Outros	582.189	-	423.894	-	481.081	1.747
Contratos de swap						
Posição ativa:	54.450.528		54.981.579		46.696.235	
- Mercado interfinanceiro	11.052.842	-	11.398.956	452.971	10.671.693	1.843.102
- Prefixados	6.364.785	3.196.915	5.759.545	2.775.745	4.087.314	1.326.802
- Moeda estrangeira	31.596.018	777.860	25.150.383	-	24.296.479	-
- IGP-M	1.529.877	-	1.428.579	-	1.206.371	-
- Outros	3.907.006	-	11.244.116	-	6.434.378	-
Posição passiva:	53.598.476		54.514.974		46.250.410	
- Mercado interfinanceiro	13.267.339	2.214.497	10.945.985	-	8.828.591	-
- Prefixados	3.167.870	-	2.983.800	-	2.760.512	-
- Moeda estrangeira	30.818.158	-	26.939.690	1.789.307	25.827.340	1.530.861
- IGP-M	2.217.591	687.714	2.194.830	766.251	2.335.778	1.129.407
- Outros	4.127.518	220.512	11.450.669	206.553	6.498.189	63.811

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 20.440.070 mil (31 de março de 2014 – R\$ 19.630.750 mil e 30 de junho 2013 - R\$ 17.479.586 mil) (Nota 8g); e
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 31.850.766 mil (31 de março de 2014 – R\$ 28.375.218 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 25.216.431 mil).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado**

	R\$ mil								
	2014						2013		
	30 de junho			31 de março			30 de junho		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	3.138.947	682.032	3.820.979	2.842.785	277.862	3.120.647	1.253.464	408.380	1.661.844
Compras a termo a receber	1.098.271	-	1.098.271	755.171	-	755.171	1.135.483	-	1.135.483
Vendas a termo a receber	705.931	-	705.931	403.170	-	403.170	395.778	-	395.778
Prêmios de opções a exercer	153.470	(45.149)	108.321	92.468	1.501	93.969	46.887	(2.359)	44.528
Total do ativo	5.096.619	636.883	5.733.502	4.093.594	279.363	4.372.957	2.831.612	406.021	3.237.633
Ajuste a pagar - swap	(2.616.028)	(352.899)	(2.968.927)	(2.453.263)	(200.778)	(2.654.041)	(928.184)	(287.835)	(1.216.019)
Compras a termo a pagar	(1.114.982)	-	(1.114.982)	(752.287)	-	(752.287)	(385.462)	-	(385.462)
Vendas a termo a pagar	(459.202)	-	(459.202)	(322.802)	-	(322.802)	(1.423.146)	-	(1.423.146)
Prêmios de opções lançadas	(252.268)	68.814	(183.454)	(209.544)	44.811	(164.733)	(109.785)	(6.161)	(115.946)
Total do passivo	(4.442.480)	(284.085)	(4.726.565)	(3.737.896)	(155.967)	(3.893.863)	(2.846.577)	(293.996)	(3.140.573)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	R\$ mil							
	2014						2013	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho	Total em 31 de março	Total em 30 de junho	
Contratos futuros	36.797.805	85.281.544	70.307.177	27.832.395	220.218.921	136.900.863	538.039.107	
Contratos de opções	239.060.410	15.237.143	120.656.265	461.152	375.414.970	238.244.887	186.707.788	
Contratos a termo	9.207.311	3.337.619	2.102.469	1.748.421	16.395.820	19.998.170	34.624.654	
Contratos de swap	11.727.269	15.347.456	4.175.957	19.378.867	50.629.549	51.860.932	45.034.391	
Total em 30 de junho de 2014	296.792.795	119.203.762	197.241.868	49.420.835	662.659.260			
Total em 31 de março de 2014	69.384.342	242.160.798	56.958.455	78.501.257		447.004.852		
Total em 30 de junho de 2013	226.219.873	49.004.397	341.874.692	187.306.978			804.405.940	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Títulos públicos			
Notas do tesouro nacional	123.655	-	691.568
Letras financeiras do tesouro	5.126	6.281	7.837
Letras do tesouro nacional	3.707.271	3.271.471	6.477.872
Total	3.836.052	3.277.752	7.177.277

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Contratos de <i>swap</i>	(78.685)	(408.459)	(487.144)	595.677
Contratos a termo	(18.414)	(153.911)	(172.325)	287.512
Contratos de opções	(17.653)	10.623	(7.030)	(267.124)
Contratos futuros	892.459	907.329	1.799.788	(2.432.512)
Variação cambial de investimentos no exterior	(237.631)	(222.032)	(459.663)	212.608
Total	540.076	133.550	673.626	(1.603.839)

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
CETIP (balcão)	52.290.779	55.101.366	51.097.837
BM&FBOVESPA (bolsa)	577.001.960	357.719.400	707.114.043
Exterior (balcão) (1)	17.276.135	18.358.656	30.006.844
Exterior (bolsa) (1)	16.090.386	15.825.430	16.187.216
Total	662.659.260	447.004.852	804.405.940

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2014, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 94,6% e instituições financeiras com 5,4%.

f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de maneira geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de modo linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Bradesco realizou operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Em 30 de junho de 2014, não possuíamos esses contratos relativos às operações de derivativos de crédito.

g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2015 e 2017	20.440.070	19.630.750	17.479.586
Captações referenciadas ao CDI	20.290.694	19.788.753	17.170.617
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(20.725)	269.156	(7.045)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	-	140	-

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (12.435) mil, líquido dos efeitos tributários (31 de março de 2014 - R\$ 161.494 mil e 30 de junho de 2013 - R\$ (4.227) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Títulos de renda fixa	4.803.214	4.187.245	8.990.459	5.678.322
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	3.213.999	3.044.291	6.258.290	8.118.378
Títulos de renda variável	1.496	(164)	1.332	25.465
Subtotal	8.018.709	7.231.372	15.250.081	13.822.165
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	3.564.421	3.263.448	6.827.869	3.746.383
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	540.076	133.550	673.626	(1.603.839)
Total	12.123.206	10.628.370	22.751.576	15.964.709

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2014		2013
		30 de junho	31 de março	30 de junho
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	5.054.725	6.949.702	7.467.661
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	16.742.086	16.339.408	14.387.520
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	12.472.422	14.789.408	10.533.404
Recolhimento recursos crédito rural (1)	não remunerado	-	-	536
Compulsório adicional	taxa selic	19.232.593	20.840.642	17.857.925
• Depósitos de poupança		8.371.043	8.169.704	7.191.501
• Depósitos a prazo		10.861.550	12.670.938	10.666.424
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	604.050	597.829	572.041
Recursos do crédito rural	não remunerado	-	-	578
Total (2)		54.105.876	59.516.989	50.819.665

(1) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista), que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2013; e

(2) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 35c.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.131.731	1.073.825	2.205.556	1.349.292
Créditos vinculados ao SFH	7.942	8.250	16.192	13.258
Total	1.139.673	1.082.075	2.221.748	1.362.550

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal						2014				2013	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (A)	% (6)	Total em 31 de março (A)	% (6)	Total em 30 de junho (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	19.275.189	14.083.733	10.125.884	19.596.165	20.275.924	56.051.180	139.408.075	36,8	140.777.982	37,5	134.572.342	38,5
Financiamentos	3.581.686	3.528.416	2.930.207	8.648.311	14.843.022	79.323.919	112.855.561	29,7	112.583.233	29,9	102.684.948	29,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.683.001	934.033	879.523	4.651.906	4.169.776	9.759.078	23.077.317	6,1	21.229.159	5,6	17.321.736	4,9
Subtotal	25.539.876	18.546.182	13.935.614	32.896.382	39.288.722	145.134.177	275.340.953	72,6	274.590.374	73,0	254.579.026	72,8
Operações de arrendamento mercantil	246.163	215.187	209.043	595.811	974.509	2.325.279	4.565.992	1,2	4.766.236	1,3	5.937.605	1,7
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	768.343	1.134.862	688.367	2.403.606	1.400.855	9.783	6.405.816	1,7	6.447.175	1,7	6.639.087	1,9
Subtotal	26.554.382	19.896.231	14.833.024	35.895.799	41.664.086	147.469.239	286.312.761	75,5	285.803.785	76,0	267.155.718	76,4
Outros créditos (3)	6.479.378	4.324.537	1.689.520	3.111.171	2.649.673	1.630.501	19.884.780	5,2	19.811.018	5,3	16.844.419	4,8
Total das operações de crédito	33.033.760	24.220.768	16.522.544	39.006.970	44.313.759	149.099.740	306.197.541	80,7	305.614.803	81,3	284.000.137	81,2
Avais e fianças (4)	2.250.522	826.089	1.021.981	4.156.534	6.451.192	55.169.159	69.875.477	18,4	67.517.631	17,9	63.382.724	18,1
Cessão de créditos (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	18.536	-	98.458	-
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	58.186	58.184	58.181	167.446	249.897	840.171	1.432.065	0,4	1.506.112	0,4	351.096	0,1
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	111.358	111.358	-	111.035	-	119.528	-
Créditos abertos para importação (4)	69.893	34.910	109.095	112.497	11.193	42.674	380.262	0,1	364.638	0,1	912.461	0,3
Créditos de exportação confirmados (4)	9.120	9.341	1.602	731	1.341	-	22.135	-	80.227	-	53.786	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	369.231	164.669	117.298	305.208	345.592	83.560	1.385.558	0,4	1.099.867	0,3	1.083.850	0,3
Total geral em 30 de junho de 2014	35.790.712	25.313.961	17.830.701	43.749.386	51.372.974	205.346.662	379.404.396	100,0				
Total geral em 31 de março de 2014	36.744.557	25.537.505	17.566.272	41.985.432	54.617.824	199.861.259			376.312.849	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2013	35.543.634	24.235.524	17.749.713	38.991.338	48.864.754	184.617.077					350.002.040	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2014				2013	
Total em 30 de junho (B)						% (6)	Total em 31 de março (B)	% (6)	Total em 30 de junho (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.288.364	1.155.309	997.604	2.129.308	2.390.175	7.960.760	88,1	7.589.263	87,2	7.075.168	84,1
Financiamentos	208.707	169.413	98.951	196.482	124.658	798.211	8,8	840.441	9,6	945.812	11,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	10.466	12.899	17.757	17.935	27.004	86.061	1,0	95.434	1,1	115.927	1,4
Subtotal	1.507.537	1.337.621	1.114.312	2.343.725	2.541.837	8.845.032	97,9	8.525.138	97,9	8.136.907	96,7
Operações de arrendamento mercantil	22.027	17.805	12.265	22.326	18.016	92.439	1,0	107.416	1,2	169.498	2,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	463	8.103	-	-	-	8.566	0,1	11.457	0,1	7.280	0,1
Subtotal	1.530.027	1.363.529	1.126.577	2.366.051	2.559.853	8.946.037	99,0	8.644.011	99,2	8.313.685	98,8
Outros créditos (3)	7.340	2.100	2.208	31.612	42.567	85.827	1,0	66.507	0,8	97.213	1,2
Total geral em 30 de junho de 2014	1.537.367	1.365.629	1.128.785	2.397.663	2.602.420	9.031.864	100,0				
Total geral em 31 de março de 2014	1.458.130	1.537.921	1.124.936	1.961.826	2.627.705			8.710.518	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2013	1.375.295	1.204.275	1.025.559	2.117.588	2.688.181					8.410.898	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2014				2013	
Total em 30 de junho (C)							% (6)	Total em 31 de março (C)	% (6)	Total em 30 de junho (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	672.355	559.880	494.004	1.176.338	1.727.382	4.011.406	8.641.365	64,3	8.903.597	63,9	7.758.252	58,9
Financiamentos	204.521	184.629	182.484	515.816	870.074	2.344.076	4.301.600	32,0	4.476.095	32,1	4.710.034	35,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	563	1.097	1.511	6.560	22.020	146.030	177.781	1,3	148.977	1,1	141.873	1,1
Subtotal	877.439	745.606	677.999	1.698.714	2.619.476	6.501.512	13.120.746	97,6	13.528.669	97,1	12.610.159	95,8
Operações de arrendamento mercantil	20.190	18.534	17.656	48.347	73.546	132.241	310.514	2,3	397.155	2,9	549.234	4,2
Subtotal	897.629	764.140	695.655	1.747.061	2.693.022	6.633.753	13.431.260	99,9	13.925.824	100,0	13.159.393	100,0
Outros créditos (3)	466	414	359	1.012	1.427	3.602	7.280	0,1	6.101	-	3.123	-
Total geral em 30 de junho de 2014	898.095	764.554	696.014	1.748.073	2.694.449	6.637.355	13.438.540	100,0				
Total geral em 31 de março de 2014	936.488	783.522	691.084	1.783.634	2.810.508	6.926.689			13.931.925	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2013	864.874	743.551	679.576	1.742.370	2.664.416	6.467.729					13.162.516	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	Total geral					
	2014			2013		
	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	156.010.200	38,8	157.270.842	39,4	149.405.762	40,2
Financiamentos	117.955.372	29,4	117.899.769	29,6	108.340.794	29,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.341.159	5,8	21.473.570	5,4	17.579.536	4,7
Subtotal	297.306.731	74,0	296.644.181	74,4	275.326.092	74,1
Operações de arrendamento mercantil	4.968.945	1,2	5.270.807	1,3	6.656.337	1,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 11a)	6.414.382	1,6	6.458.632	1,6	6.646.367	1,8
Subtotal	308.690.058	76,8	308.373.620	77,3	288.628.796	77,7
Outros créditos (3)	19.977.887	5,0	19.883.626	5,0	16.944.755	4,6
Total das operações de crédito	328.667.945	81,8	328.257.246	82,3	305.573.551	82,3
Avais e fianças (4)	69.875.477	17,4	67.517.631	16,9	63.382.724	17,1
Cessão de créditos (5)	-	-	18.536	-	98.458	-
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.432.065	0,4	1.506.112	0,4	351.096	0,1
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	111.358	-	111.035	-	119.528	-
Créditos abertos para importação (4)	380.262	0,1	364.638	0,1	912.461	0,2
Créditos de exportação confirmados (4)	22.135	-	80.227	-	53.786	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.385.558	0,3	1.099.867	0,3	1.083.850	0,3
Total geral em 30 de junho de 2014	401.874.800	100,0				
Total geral em 31 de março de 2014			398.955.292	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2013					371.575.454	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 18.384.878 mil (31 de março de 2014 - R\$ 18.504.679 mil e 30 de junho 2013 - R\$ 18.833.944 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 16.671.843 mil (31 de março de 2014 - R\$ 16.737.909 mil e 30 de junho de 2013 - R\$ 14.829.123 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de março de 2014 e 30 de junho de 2013, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Modalidades e níveis de risco**

	R\$ mil															
	Níveis de risco										2014				2013	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	
Empréstimos e títulos descontados	24.975.319	74.449.822	10.995.826	25.206.692	4.802.739	3.309.819	2.215.954	1.564.574	8.489.455	156.010.200	47,5	157.270.842	47,9	149.405.762	48,8	
Financiamentos	26.651.927	43.202.995	37.787.581	7.047.385	798.706	470.340	398.186	249.093	1.349.159	117.955.372	35,9	117.899.769	35,9	108.340.794	35,5	
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.490.673	3.177.840	9.052.684	6.972.587	239.646	199.644	119.784	10.387	77.914	23.341.159	7,1	21.473.570	6,5	17.579.536	5,8	
Subtotal	55.117.919	120.830.657	57.836.091	39.226.664	5.841.091	3.979.803	2.733.924	1.824.054	9.916.528	297.306.731	90,5	296.644.181	90,3	275.326.092	90,1	
Operações de arrendamento mercantil	109.251	603.801	1.445.681	2.253.129	203.410	56.404	60.312	26.160	210.797	4.968.945	1,5	5.270.807	1,6	6.656.337	2,2	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.983.469	1.933.567	662.580	739.186	57.275	27.618	4.263	-	6.424	6.414.382	1,9	6.458.632	2,0	6.646.367	2,2	
Subtotal	58.210.639	123.368.025	59.944.352	42.218.979	6.101.776	4.063.825	2.798.499	1.850.214	10.133.749	308.690.058	93,9	308.373.620	93,9	288.628.796	94,5	
Outros créditos	971.165	14.858.468	1.182.916	2.300.973	122.699	44.610	38.783	55.544	402.729	19.977.887	6,1	19.883.626	6,1	16.944.755	5,5	
Total geral em 30 de junho de 2014	59.181.804	138.226.493	61.127.268	44.519.952	6.224.475	4.108.435	2.837.282	1.905.758	10.536.478	328.667.945	100,0					
%	18,0	42,1	18,6	13,5	1,9	1,2	0,9	0,6	3,2	100,0						
Total geral em 31 de março de 2014	59.809.242	135.682.050	61.152.811	45.885.781	7.013.465	4.357.870	2.220.070	1.739.372	10.396.585			328.257.246	100,0			
%	18,2	41,3	18,7	14,0	2,1	1,3	0,7	0,5	3,2			100,0				
Total geral em 30 de junho de 2013	50.062.923	128.691.764	52.842.730	47.328.927	9.070.477	2.635.834	2.451.871	1.859.068	10.629.957					305.573.551	100,0	
%	16,4	42,1	17,3	15,5	3,0	0,9	0,8	0,6	3,4					100,0		

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 11a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014				2013	
									Total em 30 de junho	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	
Parcelas vincendas	-	-	1.541.725	2.945.925	1.999.126	1.255.105	1.183.536	763.404	3.749.719	13.438.540	100,0	13.931.925	100,0	13.162.516	100,0
1 a 30	-	-	146.967	234.804	130.752	62.648	61.184	43.777	217.963	898.095	6,7	936.488	6,7	864.874	6,6
31 a 60	-	-	129.551	193.757	100.293	55.740	52.396	38.339	194.478	764.554	5,7	783.522	5,6	743.551	5,6
61 a 90	-	-	106.437	162.812	92.830	55.489	58.091	36.959	183.396	696.014	5,2	691.084	5,0	679.576	5,2
91 a 180	-	-	212.037	396.012	255.774	143.762	136.897	101.349	502.242	1.748.073	13,0	1.783.634	12,8	1.742.370	13,2
181 a 360	-	-	299.935	581.841	408.564	222.749	228.359	157.161	795.840	2.694.449	20,1	2.810.508	20,2	2.664.416	20,2
Acima de 360	-	-	646.798	1.376.699	1.010.913	714.717	646.609	385.819	1.855.800	6.637.355	49,3	6.926.689	49,7	6.467.729	49,2
Parcelas vencidas (2)	-	-	477.549	954.272	992.057	735.032	936.589	723.382	4.212.983	9.031.864	100,0	8.710.518	100,0	8.410.898	100,0
1 a 14	-	-	15.619	96.001	128.896	31.906	52.404	17.436	156.580	498.842	5,5	437.410	5,0	439.289	5,2
15 a 30	-	-	450.299	255.544	98.112	46.773	30.070	27.581	130.146	1.038.525	11,5	1.020.720	11,7	936.006	11,1
31 a 60	-	-	11.631	584.787	229.528	100.528	73.306	46.953	318.896	1.365.629	15,1	1.537.921	17,7	1.204.275	14,3
61 a 90	-	-	-	13.683	512.264	141.748	102.936	61.630	296.524	1.128.785	12,5	1.124.936	12,9	1.025.559	12,2
91 a 180	-	-	-	4.257	23.257	405.418	650.795	552.256	761.680	2.397.663	26,5	1.961.826	22,5	2.117.588	25,2
181 a 360	-	-	-	-	-	8.659	27.078	17.526	2.486.659	2.539.922	28,2	2.566.104	29,5	2.610.232	31,1
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	62.498	62.498	0,7	61.601	0,7	77.949	0,9
Subtotal	-	-	2.019.274	3.900.197	2.991.183	1.990.137	2.120.125	1.486.786	7.962.702	22.470.404		22.642.443		21.573.414	
Provisão específica	-	-	20.192	117.006	299.119	597.041	1.060.063	1.040.750	7.962.702	11.096.873		10.778.385		10.879.179	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Níveis de risco														R\$ mil	
	Operações em curso normal															
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2014				2013		
										Total em 30 de junho	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	
Parcelas vincendas	59.181.804	138.226.493	59.107.994	40.619.755	3.233.292	2.118.298	717.157	418.972	2.573.776	306.197.541	100,0	305.614.803	100,0	284.000.137	100,0	
1 a 30	4.384.603	17.513.802	3.483.784	6.503.552	380.611	159.392	110.877	78.725	418.414	33.033.760	10,8	33.485.188	11,0	33.331.836	11,7	
31 a 60	4.097.901	12.569.707	2.730.359	4.107.075	231.918	108.233	79.668	33.142	262.765	24.220.768	7,9	24.265.784	7,9	22.792.800	8,0	
61 a 90	2.556.199	8.432.661	1.997.684	3.065.451	207.140	55.055	44.525	24.652	139.177	16.522.544	5,4	16.036.425	5,2	16.187.881	5,7	
91 a 180	6.761.665	17.566.029	5.739.246	7.071.682	469.355	932.735	83.063	47.700	335.495	39.006.970	12,7	38.229.433	12,5	35.486.322	12,5	
181 a 360	7.282.739	22.122.607	7.373.103	6.430.665	428.207	152.438	95.789	55.858	372.353	44.313.759	14,5	46.728.478	15,3	41.826.817	14,7	
Acima de 360	34.098.697	60.021.687	37.783.818	13.441.330	1.516.061	710.445	303.235	178.895	1.045.572	149.099.740	48,7	146.869.495	48,1	134.374.481	47,4	
Provisão genérica	-	691.132	591.080	1.218.593	323.329	635.489	358.579	293.280	2.573.776	6.685.258		6.621.018		6.567.587		
Total geral em 30 de junho de 2014 (2)	59.181.804	138.226.493	61.127.268	44.519.952	6.224.475	4.108.435	2.837.282	1.905.758	10.536.478	328.667.945						
Provisão existente	-	769.542	696.052	2.364.138	1.734.159	1.833.718	1.964.371	1.892.926	10.536.478	21.791.384						
Provisão mínima requerida	-	691.132	611.272	1.335.599	622.448	1.232.530	1.418.642	1.334.030	10.536.478	17.782.131						
Provisão excedente (3)	-	78.410	84.780	1.028.539	1.111.711	601.188	545.729	558.896	-	4.009.253						
Total geral em 31 de março de 2014 (2)	59.809.242	135.682.050	61.152.811	45.885.781	7.013.465	4.357.870	2.220.070	1.739.372	10.396.585			328.257.246				
Provisão existente	-	760.369	691.184	2.370.453	1.975.728	1.942.485	1.549.980	1.720.126	10.396.585			21.406.910				
Provisão mínima requerida	-	678.414	611.528	1.376.573	701.346	1.307.361	1.110.035	1.217.561	10.396.585			17.399.403				
Provisão excedente (3)	-	81.955	79.656	993.880	1.274.382	635.124	439.945	502.565	-			4.007.507				
Total geral em 30 de junho de 2013 (2)	50.062.923	128.691.764	52.842.730	47.328.927	9.070.477	2.635.834	2.451.871	1.859.068	10.629.957					305.573.551		
Provisão existente	-	644.673	533.493	2.540.954	2.355.932	1.272.700	1.645.472	1.832.020	10.629.957					21.455.201		
Provisão mínima requerida	-	643.433	528.427	1.419.868	907.047	790.750	1.225.935	1.301.349	10.629.957					17.446.766		
Provisão excedente	-	1.240	5.066	1.121.086	1.448.885	481.950	419.537	530.671	-					4.008.435		

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 306.197.541 mil (31 de março de 2014 – R\$ 305.614.803 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 284.000.137 mil) e operações em curso anormal de R\$ 22.470.404 mil (31 de março de 2014 – R\$ 22.642.443 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 21.573.414 mil); e

(3) Em 30 de junho de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 333.734 mil (31 de março 2014 – R\$ 355.479 mil) (Nota 20b).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2014				2013	
	30 de junho	% (1)	31 de março	% (1)	30 de junho	% (1)
Maior devedor	6.126.977	1,9	6.099.815	1,9	2.653.726	0,9
Dez maiores devedores	21.889.272	6,7	21.085.268	6,4	16.673.201	5,5
Vinte maiores devedores	31.242.836	9,5	30.068.823	9,2	25.606.826	8,4
Cinquenta maiores devedores	45.222.858	13,8	44.709.536	13,6	38.951.215	12,7
Cem maiores devedores	57.191.992	17,4	56.765.490	17,3	50.703.348	16,6

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil					
	2014				2013	
	30 de junho (1)	%	31 de março (1)	%	30 de junho (1)	%
Setor público	6.156.893	1,9	6.134.786	1,9	182.137	0,1
Federal	6.126.977	1,9	6.099.815	1,9	81.755	-
Petroquímica	6.126.977	1,9	6.099.815	1,9	81.755	-
Estadual	29.916	-	34.971	-	100.382	0,1
Produção e distribuição de energia elétrica	29.916	-	34.971	-	100.382	0,1
Setor privado	322.511.052	98,1	322.122.460	98,1	305.391.414	99,9
Indústria	54.767.911	16,6	57.248.281	17,4	57.969.327	19,0
Alimentícia e bebidas	13.868.061	4,2	13.702.865	4,2	14.177.461	4,7
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	10.054.449	3,1	10.996.178	3,3	10.042.356	3,3
Veículos leves e pesados	4.407.580	1,3	4.517.481	1,4	4.998.757	1,6
Papel e celulose	4.024.469	1,2	4.114.570	1,3	4.234.583	1,4
Química	3.661.973	1,1	4.088.839	1,2	4.535.411	1,5
Têxtil e confecções	3.130.392	0,9	3.326.775	1,0	3.597.742	1,2
Artigos de borracha e plásticos	2.700.983	0,8	2.775.948	0,8	2.770.970	0,9
Móveis e produtos de madeira	2.213.129	0,7	2.106.729	0,6	2.081.006	0,7
Materiais não metálicos	2.006.362	0,6	2.493.783	0,8	1.722.381	0,6
Autopeças e acessórios	1.967.945	0,6	2.095.009	0,6	1.890.700	0,6
Refino de petróleo e produção de álcool	1.657.942	0,5	1.589.035	0,5	1.978.146	0,6
Eletroeletrônica	1.200.951	0,4	1.485.312	0,5	1.579.995	0,5
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.170.875	0,4	1.248.043	0,4	1.650.131	0,5
Artefatos de couro	755.180	0,2	797.573	0,2	755.078	0,2
Edição, impressão e reprodução	541.519	0,2	575.642	0,2	573.661	0,2
Demais indústrias	1.406.101	0,4	1.334.499	0,4	1.380.949	0,5
Comércio	41.698.763	12,8	42.766.588	13,1	41.970.856	13,7
Produtos em lojas especializadas	8.202.678	2,5	8.503.002	2,6	9.141.069	3,1
Varejista não especializado	4.997.814	1,5	5.310.128	1,6	4.463.059	1,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.627.035	1,4	4.598.418	1,4	4.376.328	1,4
Resíduos e sucatas	3.592.098	1,1	3.741.842	1,1	3.404.491	1,1
Veículos automotores	3.568.137	1,1	3.531.935	1,1	3.495.149	1,1
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.083.494	0,9	3.188.407	1,0	3.279.782	1,1
Vestuário e calçados	2.942.289	0,9	2.948.678	0,9	3.176.055	1,0
Produtos agropecuários	2.186.741	0,7	2.210.533	0,7	2.072.816	0,7

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	2014				2013	
	30 de junho (1)	%	31 de março (1)	%	30 de junho (1)	%
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.179.997	0,7	2.265.792	0,7	2.271.043	0,7
Combustíveis	1.921.946	0,6	1.936.686	0,6	1.944.018	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.151.577	0,4	1.183.990	0,4	1.021.802	0,3
Intermediário do comércio	904.057	0,3	917.216	0,3	926.292	0,3
Demais comércios	2.340.900	0,7	2.429.961	0,7	2.398.952	0,8
Intermediários financeiros	3.742.382	1,1	3.443.588	1,0	2.182.410	0,7
Serviços	84.762.710	25,7	83.861.711	25,5	77.683.448	25,4
Construção civil	23.492.691	7,1	23.525.719	7,2	21.819.382	7,1
Transportes e armazenagens	17.486.148	5,3	18.312.306	5,6	17.173.599	5,6
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	12.063.574	3,7	11.790.085	3,6	10.895.674	3,6
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	5.701.013	1,7	5.713.522	1,7	4.459.578	1,5
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	4.037.140	1,2	2.077.567	0,6	2.119.974	0,7
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	3.838.605	1,2	4.373.182	1,3	4.641.742	1,5
Alojamento e alimentação	2.799.137	0,9	2.798.469	0,9	2.714.886	0,9
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.790.481	0,8	2.802.166	0,9	2.500.811	0,8
Telecomunicações	427.936	0,1	431.011	0,1	515.460	0,2
Demais serviços	12.125.985	3,7	12.037.684	3,6	10.842.342	3,5
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.580.238	1,1	3.249.237	1,0	3.014.269	1,0
Pessoa física	133.959.048	40,8	131.553.055	40,1	122.571.104	40,1
Total	328.667.945	100,0	328.257.246	100,0	305.573.551	100,0

(1) Em junho de 2014, aprimoramos o processo de classificação por setor de atividade econômica das operações de crédito e, para efeito de comparabilidade, reclassificamos os períodos anteriores.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	%(1)	2014		2013
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 30 de junho (2)	% Acumulado em 31 de março (2)	% Acumulado em 30 de junho (2)
AA	-	-	-	59.181.804	59.181.804	18,0	18,0	18,2	16,4
A	-	-	-	138.226.493	138.226.493	42,1	60,1	59,5	58,5
B	477.549	1.541.725	2.019.274	59.107.994	61.127.268	18,6	78,7	78,2	75,8
C	954.272	2.945.925	3.900.197	40.619.755	44.519.952	13,5	92,2	92,2	91,3
Subtotal	1.431.821	4.487.650	5.919.471	297.136.046	303.055.517	92,2			
D	992.057	1.999.126	2.991.183	3.233.292	6.224.475	1,9	94,1	94,3	94,3
E	735.032	1.255.105	1.990.137	2.118.298	4.108.435	1,2	95,3	95,6	95,2
F	936.589	1.183.536	2.120.125	717.157	2.837.282	0,9	96,2	96,3	96,0
G	723.382	763.404	1.486.786	418.972	1.905.758	0,6	96,8	96,8	96,6
H	4.212.983	3.749.719	7.962.702	2.573.776	10.536.478	3,2	100,0	100,0	100,0
Subtotal	7.600.043	8.950.890	16.550.933	9.061.495	25.612.428	7,8			
Total geral em 30 de junho de 2014	9.031.864	13.438.540	22.470.404	306.197.541	328.667.945	100,00			
%	2,7	4,1	6,8	93,2	100,0				
Total geral em 31 de março de 2014	8.710.518	13.931.925	22.642.443	305.614.803	328.257.246				
%	2,6	4,3	6,9	93,1	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2013	8.410.898	13.162.516	21.573.414	284.000.137	305.573.551				
%	2,8	4,3	7,1	92,9	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$ mil												
	% Mínimo de provisionamento requerido	Provisão							Excedente (2)	Existente	2014		2013
		Mínima requerida			Genérica	Total	% Acumulado em 30 de junho (1)	% Acumulado em 31 de março (1)			% Acumulado em 30 de junho (1)		
		Vencidas	Vincendas	Total específica									
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,5	-	-	-	691.132	691.132	78.410	769.542	0,6	0,6	0,5		
B	1,0	4.775	15.417	20.192	591.080	611.272	84.780	696.052	1,1	1,1	1,0		
C	3,0	28.628	88.378	117.006	1.218.593	1.335.599	1.028.539	2.364.138	5,3	5,2	5,4		
Subtotal		33.403	103.795	137.198	2.500.805	2.638.003	1.191.729	3.829.732	1,3	1,3	1,3		
D	10,0	99.206	199.913	299.119	323.329	622.448	1.111.711	1.734.159	27,9	28,2	26,0		
E	30,0	220.510	376.531	597.041	635.489	1.232.530	601.188	1.833.718	44,6	44,6	48,3		
F	50,0	468.295	591.768	1.060.063	358.579	1.418.642	545.729	1.964.371	69,2	69,8	67,1		
G	70,0	506.367	534.383	1.040.750	293.280	1.334.030	558.896	1.892.926	99,3	98,9	98,5		
H	100,0	4.212.983	3.749.719	7.962.702	2.573.776	10.536.478	-	10.536.478	100,0	100,0	100,0		
Subtotal		5.507.361	5.452.314	10.959.675	4.184.453	15.144.128	2.817.524	17.961.652	70,1	68,4	66,6		
Total geral em 30 de junho de 2014		5.540.764	5.556.109	11.096.873	6.685.258	17.782.131	4.009.253	21.791.384	6,6				
%		25,4	25,5	50,9	30,7	81,6	18,4	100,0					
Total geral em 31 de março de 2014		5.289.592	5.488.793	10.778.385	6.621.018	17.399.403	4.007.507	21.406.910		6,5			
%		24,7	25,7	50,4	30,9	81,3	18,7	100,0					
Total geral em 30 de junho de 2013		5.395.075	5.484.104	10.879.179	6.567.587	17.446.766	4.008.435	21.455.201			7,0		
%		25,1	25,6	50,7	30,6	81,3	18,7	100,0					

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 30 de junho de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 333.734 mil (31 de março de 2014 – R\$ 355.479 mil) (Nota 20b).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Saldo inicial	21.406.910	21.687.029	21.687.029	21.298.588
- Provisão específica (1)	10.778.385	10.851.170	10.851.170	11.181.925
- Provisão genérica (2)	6.621.018	6.800.157	6.800.157	6.106.477
- Provisão excedente (3)	4.007.507	4.035.702	4.035.702	4.010.186
Constituição (Nota 10h-1)	3.622.814	3.269.154	6.891.968	7.082.988
Baixas	(3.238.340)	(3.549.273)	(6.787.613)	(6.926.375)
Saldo final	21.791.384	21.406.910	21.791.384	21.455.201
- Provisão específica (1)	11.096.873	10.778.385	11.096.873	10.879.179
- Provisão genérica (2)	6.685.258	6.621.018	6.685.258	6.567.587
- Provisão excedente (3) (4)	4.009.253	4.007.507	4.009.253	4.008.435

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f); e
- (4) Em 30 de junho de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 333.734 mil (31 de março de 2014 – R\$ 355.479 mil) (Nota 20b).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Constituição (1)	3.622.814	3.269.154	6.891.968	7.082.988
Recuperações (2)	(990.862)	(866.378)	(1.857.240)	(1.748.504)
Despesa de PDD líquida de recuperações	2.631.952	2.402.776	5.034.728	5.334.484

- (1) No 1º semestre de 2014 e no 2º trimestre de 2014, inclui reversão de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente", no montante de R\$ (3.890) mil e R\$ (21.745) mil, respectivamente, e no 1º trimestre de 2014, provisão no montante de R\$ 17.855 mil; e
- (2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Saldo inicial	10.106.414	10.191.901	10.191.901	9.643.915
Renegociação	2.704.945	2.249.910	4.954.855	4.858.215
Recebimentos	(1.558.562)	(1.272.713)	(2.831.275)	(2.647.271)
Baixas	(1.017.473)	(1.062.684)	(2.080.157)	(1.874.736)
Saldo final	10.235.324	10.106.414	10.235.324	9.980.123
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.535.598	6.513.453	6.535.598	6.418.706
Percentual sobre a carteira de renegociação	63,9%	64,4%	63,9%	64,3%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Empréstimos e títulos descontados	9.853.700	9.356.022	19.209.722	16.814.211
Financiamentos	3.213.511	3.142.621	6.356.132	6.325.831
Financiamentos rurais e agroindustriais	258.621	301.951	560.572	480.493
Subtotal	13.325.832	12.800.594	26.126.426	23.620.535
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	990.862	866.378	1.857.240	1.748.504
Subtotal	14.316.694	13.666.972	27.983.666	25.369.039
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	165.636	176.592	342.228	407.922
Total	14.482.330	13.843.564	28.325.894	25.776.961

11) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ativo – outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar	8.524.138	10.607.491	10.278.732
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	5.750	-	-
Direitos sobre vendas de câmbio	3.221.577	7.846.747	2.606.505
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(333.852)	(384.564)	(378.286)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	58.497	63.970	96.524
Total	11.476.110	18.133.644	12.603.475
Passivo – outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	3.200.750	7.699.812	2.634.426
Obrigações por compras de câmbio	8.759.386	10.749.928	9.608.158
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.414.382)	(6.458.632)	(6.646.367)
Outras	5.901	4.227	5.181
Total	5.551.655	11.995.335	5.601.398
Carteira de câmbio líquida	5.924.455	6.138.309	7.002.077
Contas de compensação:			
- Créditos abertos para importação	380.262	364.638	912.461
- Créditos de exportação confirmados	22.135	80.227	53.786

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Resultado de operações de câmbio	73.647	(7.526)	66.121	1.172.934
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	16.162	16.725	32.887	93.120
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	216.616	224.711	441.327	350.286
- Rendas de aplicações no exterior (2)	32	76	108	20.645
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	9.043	18.573	27.616	(740.531)
- Despesas de captações no mercado (4)	(131.949)	(166.987)	(298.936)	(169.655)
- Outros	41.089	110.271	151.360	(345.481)
Total dos ajustes	150.993	203.369	354.362	(791.616)
Resultado ajustado de operações de câmbio	224.640	195.843	420.483	381.318

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Créditos tributários (Nota 34c)	29.935.350	29.213.684	29.814.523
Operações com cartão de crédito	18.057.401	17.837.776	15.912.973
Devedores por depósitos em garantia	11.072.129	11.080.960	11.436.069
Devedores diversos	5.312.303	5.169.051	4.111.909
Tributos antecipados	4.397.298	5.186.611	4.237.065
Títulos e créditos a receber (1)	4.335.445	4.083.798	3.404.431
Pagamentos a ressarcir	837.117	1.224.772	505.518
Devedores por compra de valores e bens	81.556	80.123	61.745
Outros	581.273	377.466	465.075
Total	74.609.872	74.254.241	69.949.308

(1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		
			2014		2013
			30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis	719.708	(116.777)	602.931	555.303	387.774
Veículos e afins	628.724	(302.719)	326.005	315.225	276.947
Bens em regime especial	196.647	(196.647)	-	-	-
Estoques/almoxarifado	69.411	-	69.411	78.186	95.980
Máquinas e equipamentos	25.134	(12.760)	12.374	12.214	11.406
Outros	21.336	(18.719)	2.617	1.338	1.750
Total em 30 de junho de 2014	1.660.960	(647.622)	1.013.338		
Total em 31 de março de 2014	1.565.634	(603.368)		962.266	
Total em 30 de junho de 2013	1.293.444	(519.587)			773.857

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.810.912	1.727.490	1.380.471
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	1.629.889	1.763.712	1.765.184
Despesas de propaganda e publicidade (3)	65.637	80.353	55.475
Outras (4)	385.363	406.318	513.090
Total	3.891.801	3.977.873	3.714.220

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

13) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	542.293	546.691	531.719
- Integritas Participações S.A.	496.370	503.719	508.889
- BES Investimento do Brasil S.A.	135.860	134.986	129.858
- Outras	296.486	271.240	269.717
Total em coligadas – país	1.471.009	1.456.636	1.440.183
- Incentivos fiscais	239.418	239.533	239.533
- Outros investimentos	450.048	448.271	514.694
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(211.930)	(212.045)	(212.045)
- Outros investimentos	(61.798)	(61.798)	(61.948)
Total geral dos investimentos	1.886.747	1.870.597	1.920.417

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em coligadas", e corresponderam no 1º semestre de 2014 a R\$ 86.627 mil (1º semestre de 2013 - R\$ 15.220 mil) e no 2º trimestre de 2014 - R\$ 34.864 mil (1º trimestre de 2014 - R\$ 51.763 mil).

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2014			2013
							2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
			R\$ mil							
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.453.080	2.644.042	212	-	20,51%	346.026	27.232	43.738	70.970	1.655
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	420.000	679.300	12.734	12.734	20,00%	35.850	3.010	4.160	7.170	2.835
Integritas Participações S.A. (2)	545.638	754.136	22.581	-	25,17%	10.774	2.905	(193)	2.712	2.274
Outros (2)							1.717	4.058	5.775	8.456
Resultado de participações em coligadas							34.864	51.763	86.627	15.220

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**14) IMOBILIZADO DE USO**

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		
				2014		2013
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	1.057.608	(459.073)	598.535	588.418	556.827
- Terrenos	-	405.713	-	405.713	405.434	405.672
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.552.002	(2.577.945)	1.974.057	2.027.776	2.057.121
Sistemas de segurança e comunicações	10%	399.808	(177.232)	222.576	188.388	122.170
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	5.340.186	(3.986.201)	1.353.985	1.363.375	1.296.890
Sistemas de transportes	20%	60.295	(36.254)	24.041	23.404	25.328
Total em 30 de junho de 2014		11.815.612	(7.236.705)	4.578.907		
Total em 31 de março de 2014		11.828.383	(7.231.588)		4.596.795	
Total em 30 de junho de 2013		11.223.666	(6.759.658)			4.464.008

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.294.745 mil (31 de março de 2014 – R\$ 5.302.970 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 5.266.042 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2014, 2013 e 2012.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 13,2% (31 de março de 2014 – 15,0% e 30 de junho de 2013 – 17,3%), e no “consolidado financeiro” é de 46,7% (31 de março de 2014 – 47,1% e 30 de junho de 2013 – 44,3%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**15) INTANGÍVEL****a) Ágios**

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.536.621 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 613.086 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 1.923.535 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No 1º semestre de 2014, foram amortizados ágios no montante de R\$ 56.838 mil (1º semestre de 2013 – R\$ 132.579 mil) e no 2º trimestre de 2014 - R\$ 28.532 mil (1º trimestre de 2014 - R\$ 28.306 mil) (Nota 29).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	R\$ mil		
				Custo líquido de amortização		
				2014		2013
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	4.897.799	(2.639.736)	2.258.063	2.437.077	2.923.617
Software (2)	20% a 50%	8.330.486	(4.301.267)	4.029.219	4.088.092	3.565.492
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	2.503.340	(579.805)	1.923.535	1.973.753	2.159.975
Outros (5)	Contrato	685.079	(215.795)	469.284	501.683	542.656
Total em 30 de junho de 2014		16.416.704	(7.736.603)	8.680.101		
Total em 31 de março de 2014		16.260.103	(7.259.498)		9.000.605	
Total em 30 de junho de 2013		17.581.168	(8.389.428)			9.191.740

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard (atual denominação do Banco Ibi) - R\$ 795.863 mil, Odontoprev - R\$ 233.119 mil, Bradescard México (atual denominação do Ibi México) - R\$ 21.551 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 14.527 mil e Cielo/Investidas - R\$ 655.512 mil;

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back); e

(5) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.589.021	4.015.462	2.005.474	535.982	9.145.939
Adições/(baixas)	82.266	453.981	(25.101)	(1.761)	509.385
Amortização do período	(413.224)	(440.224)	(56.838)	(64.937)	(975.223)
Saldo em 30 de junho de 2014	2.258.063	4.029.219	1.923.535	469.284	8.680.101

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Depósitos**

	R\$ mil						
	2014						2013
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Depósitos à vista (1)	36.176.242	-	-	-	36.176.242	38.569.323	36.586.408
• Depósitos de poupança (1)	84.318.918	-	-	-	84.318.918	82.098.295	72.627.265
• Depósitos interfinanceiros	108.236	182.264	39.246	191.281	521.027	654.821	698.884
• Depósitos a prazo (2)	14.998.366	20.014.365	8.994.050	48.247.565	92.254.346	97.387.056	98.572.968
Total geral em 30 de junho de 2014	135.601.762	20.196.629	9.033.296	48.438.846	213.270.533		
%	63,6	9,5	4,2	22,7	100,0		
Total geral em 31 de março de 2014	136.664.471	19.483.137	11.893.889	50.667.998		218.709.495	
%	62,5	8,9	5,4	23,2		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2013	123.031.147	15.610.811	10.633.508	59.210.059			208.485.525
%	59,0	7,5	5,1	28,4			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2014						2013
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Carteira própria	66.435.469	31.454.915	10.405.864	23.403.544	131.699.792	137.072.756	135.424.066
• Títulos públicos	62.515.279	205.881	24.304	2.718	62.748.182	72.360.296	70.952.832
• Debêntures de emissão própria	1.877.880	31.249.034	10.381.560	22.769.976	66.278.450	63.822.962	60.076.720
• Exterior	2.042.310	-	-	630.850	2.673.160	889.498	4.394.514
Carteira de terceiros (1)	121.127.549	1.018.548	-	-	122.146.097	112.795.792	110.974.509
Carteira livre movimentação (1)	1.006.745	441.411	316.943	-	1.765.099	847.482	20.426.545
Total geral em 30 de junho de 2014 (2)	188.569.763	32.914.874	10.722.807	23.403.544	255.610.988		
%	73,8	12,9	4,2	9,1	100,0		
Total geral em 31 de março de 2014 (2)	187.205.689	32.306.134	9.006.861	22.197.346		250.716.030	
%	74,7	12,9	3,6	8,8		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2013 (2)	201.698.323	36.649.541	10.618.720	17.858.536			266.825.120
%	75,6	13,7	4,0	6,7			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 74.741.206 mil (31 de março de 2014 – R\$ 66.573.426 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 66.498.553 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil						
	2014						2013
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Títulos e valores mobiliários – País:							
- Letras hipotecárias	72.017	296.516	188.422	7.963	564.918	591.165	682.676
- Letras de crédito imobiliário	412.690	2.462.818	5.958.229	232.040	9.065.777	7.023.452	4.789.420
- Letras de crédito do agronegócio	181.522	893.100	870.097	1.912.537	3.857.256	4.643.358	4.349.457
- Letras financeiras	347.320	3.069.398	18.951.202	25.742.609	48.110.529	41.688.036	31.878.472
Subtotal	1.013.549	6.721.832	25.967.950	27.895.149	61.598.480	53.946.011	41.700.025
Títulos e valores mobiliários – Exterior:							
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	79.076	495.038	1.746.582	3.338.950	5.659.646	7.722.808	8.831.091
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.207	388.667	328.885	1.699.414	2.422.173	2.687.724	3.308.621
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(13.719)	(13.719)	(15.404)	(19.127)
Subtotal	84.283	883.705	2.075.467	5.024.645	8.068.100	10.395.128	12.120.585
Certificados de operações estruturadas	696	40.736	109.971	58.758	210.161	169.470	-
Total geral em 30 de junho de 2014	1.098.528	7.646.273	28.153.388	32.978.552	69.876.741		
%	1,6	10,9	40,3	47,2	100,0		
Total geral em 31 de março de 2014	1.719.026	8.023.374	16.816.138	37.952.071		64.510.609	
%	2,7	12,4	26,1	58,8		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2013	2.456.190	11.178.066	11.208.441	28.977.913			53.820.610
%	4,6	20,8	20,8	53,8			100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	R\$ mil		
				Total		
				2014		2013
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	11.6.2007	481.550	20.5.2014	-	-	103.975
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	-	-	103.624
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	22.015	45.176	110.626
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	604.891	678.021	829.738
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	989.573	1.073.198	1.106.175
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	13.685	28.163	69.000
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	86.303	97.503	121.644
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	85.900	92.230	102.139
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	230.557	256.633	309.268
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	131.771	146.674	176.756
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	97.526	105.858	109.230
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	159.952	164.268	166.446
Total				2.422.173	2.687.724	3.308.621

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Depósitos de poupança	1.292.757	1.281.055	2.573.812	1.828.695
Depósitos a prazo	2.392.490	2.406.574	4.799.064	3.764.124
Captações no mercado aberto	5.734.457	5.271.917	11.006.374	9.824.396
Recursos de emissão de títulos	1.643.208	1.395.769	3.038.977	1.888.153
Outras despesas de captação	116.561	109.931	226.492	192.014
Subtotal	11.179.473	10.465.246	21.644.719	17.497.382
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	2.492.083	2.580.982	5.073.065	1.909.077
Total	13.671.556	13.046.228	26.717.784	19.406.459

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES****a) Obrigações por empréstimos**

	R\$ mil						
	2014						2013
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
No País – Outras Instituições	5.686	-	-	14.179	19.865	14.499	10.655
No Exterior	2.635.785	6.350.640	3.878.142	843.258	13.707.825	15.652.592	11.077.072
Total geral em 30 de junho de 2014	2.641.471	6.350.640	3.878.142	857.437	13.727.690		
%	19,2	46,3	28,3	6,2	100,0		
Total geral em 31 de março de 2014	3.314.866	8.415.226	2.965.862	971.137		15.667.091	
%	21,2	53,7	18,9	6,2		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2013	2.433.011	4.265.564	3.352.342	1.036.810			11.087.727
%	21,9	38,5	30,2	9,4			100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2014						2013
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Do País	1.143.497	5.024.600	5.692.018	28.340.766	40.200.881	40.883.232	37.896.430
- Tesouro nacional	-	-	1.109	-	1.109	2.289	17.444
- BNDES	379.976	1.288.802	1.592.920	8.124.315	11.386.013	11.719.610	11.860.989
- CEF	1.926	8.681	5.781	13.515	29.903	34.921	49.065
- FINAME	761.595	3.727.117	4.090.950	20.202.564	28.782.226	29.124.787	25.967.289
- Outras instituições	-	-	1.258	372	1.630	1.625	1.643
Do Exterior	6.192	71	206.482	-	212.745	173.694	136.862
Total geral em 30 de junho de 2014	1.149.689	5.024.671	5.898.500	28.340.766	40.413.626		
%	2,9	12,4	14,6	70,1	100,0		
Total geral em 31 de março de 2014	1.333.700	5.008.263	5.625.750	29.089.213		41.056.926	
%	3,2	12,2	13,7	70,9		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2013	1.246.376	4.766.262	5.695.185	26.325.469			38.033.292
%	3,3	12,5	15,0	69,2			100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Empréstimos:				
- No País	2.277	113	2.390	22.630
- No Exterior	28.292	31.940	60.232	62.139
Subtotal de empréstimos	30.569	32.053	62.622	84.769
Repasses do País:				
- Tesouro nacional	9	240	249	614
- BNDES	167.292	178.574	345.866	333.703
- CEF	491	631	1.122	1.769
- FINAME	157.858	174.849	332.707	449.077
- Outras instituições	3	13	16	293
Repasses do Exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	(9.043)	(18.573)	(27.616)	740.531
- Outras despesas com repasses do exterior	(998.872)	(1.329.516)	(2.328.388)	3.065.597
- Variação cambial de investimentos no exterior	512.565	744.405	1.256.970	(1.651.336)
Subtotal de repasses	(169.697)	(249.377)	(419.074)	2.940.248
Total	(139.128)	(217.324)	(356.452)	3.025.017

18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- Cofins – R\$ 2.522.979 mil (31 de março de 2014 – R\$ 2.422.013 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 9.993.073 mil): pleiteia calcular e recolher a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.414.168 mil (31 de março de 2014 – R\$ 1.367.973 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 1.221.705 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 1.912.596 mil (31 de março de 2014 – R\$ 1.881.607 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 1.713.111 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias; e
- PIS – R\$ 314.672 mil (31 de março de 2014 – R\$ 312.670 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 305.648 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Processos trabalhistas	2.471.829	2.507.534	2.471.717
Processos cíveis	3.822.249	3.808.201	3.765.509
Subtotal (1)	6.294.078	6.315.735	6.237.226
Provisão para riscos fiscais (2)	8.345.491	8.087.164	16.452.731
Total	14.639.569	14.402.899	22.689.957

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 20a).

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2014		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.537.405	3.823.499	7.728.691
Atualização monetária	141.207	176.099	246.566
Constituições líquidas de reversões e baixas	407.075	161.953	394.185
Pagamentos	(613.858)	(339.302)	(23.951)
Saldo em 30 de junho de 2014	2.471.829	3.822.249	8.345.491

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.753.024 mil (31 de março de 2014 – R\$ 1.728.473 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 1.151.684 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 3.456.648 mil

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

(31 de março de 2014 – R\$ 1.562.363 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 838.399 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 553.964 mil (31 de março de 2014 – R\$ 544.185 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 482.515 mil); d) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 a 2010 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, superveniência de depreciação e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 469.140 mil (31 de março de 2014 – R\$ 464.734 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 229.556 mil); e e) Autuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujo total monta em R\$ 340.529 mil (31 de março de 2014 – R\$ 337.028 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 334.433 mil), sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	R\$ mil		
					2014		2013
					30 de junho	31 de março	30 de junho
No País:							
CDB Subordinado:							
2013 (1)	5	-	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,0817% a.a.	-	-	389.701
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.789.726	1.740.701	1.614.055
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.511.913	2.418.670	2.181.647
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	896	866	785
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	38.501	37.133	33.539
Letras Financeiras:							
2016	6	102.018	R\$	IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	156.857	151.814	139.081
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.686.759	9.472.766	9.299.086
2018	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	8.878.067	8.851.047	8.598.215
2019	6	21.858	R\$	IGPM + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	24.946	24.288	22.529

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	R\$ mil		
					2014		2013
					30 de junho	31 de março	30 de junho
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	68.025	65.770	59.726
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.) 100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.)	206.345	200.017	180.548
2019	7	3.172.835	R\$	Taxa IGPM + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.)	3.273.413	3.337.420	3.223.683
2020	7	1.700	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI IPCA + 4,2620% a.a.	1.944	1.891	1.750
2018	8	50.000	R\$	IGPM + 7,0670% a.a.	78.622	77.230	68.985
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	18.202	17.635	16.049
2020	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.)	35.722	34.667	31.961
2021	8	1.236	R\$	110,0% a 110,7% da taxa CDI IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.423	1.384	1.286
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	8.380	8.152	7.564
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	26.576	25.733	23.491
2022	10	54.143	R\$	IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	66.903	65.003	59.969

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

					R\$ mil		
					2014		2013
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de junho	31 de março	30 de junho
2023	10	688.064	R\$	IGPM + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	781.193	757.952	714.738
CDB Vinculados à Operação de Crédito:							
2014 a 2016	de 2 a 3	3.168	R\$	100,0% da taxa CDI	3.882	4.260	5.310
Subtotal no País					27.658.295	27.294.399	26.673.698
No Exterior:							
2013 (2)	10	-	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	-	-	1.125.555
2014 (3)	10	-	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	-	727.278	658.875
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.680.060	1.697.568	1.690.364
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.611.697	3.657.202	3.632.012
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.463.428	2.495.087	2.477.196
Custos de emissões sobre captações					(29.484)	(31.622)	(35.594)
Subtotal no exterior					7.725.701	8.545.513	9.548.408
Total geral					35.383.996	35.839.912	36.222.106

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em julho de 2013;
(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em outubro de 2013; e
(3) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em abril de 2014.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	8.345.491	8.087.164	16.452.731
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	3.549.785	3.324.071	4.255.124
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.581.915	1.960.189	3.320.455
Impostos e contribuições a recolher	966.608	1.245.893	1.027.693
Total	16.443.799	14.617.317	25.056.003

b) Diversas

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Operações com cartão de crédito	15.367.177	15.205.642	14.180.731
Credores diversos	8.262.057	7.665.135	5.792.748
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.294.078	6.315.735	6.237.226
Provisão para pagamentos a efetuar	5.500.683	4.959.783	4.849.547
Obrigações com cessão de crédito	4.116.965	4.020.680	321.700
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.052.583	1.159.209	1.805.985
Outras (1)	1.772.976	1.758.695	1.399.488
Total	42.366.519	41.084.879	34.587.425

(1) Em 30 de junho de 2014, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 333.734 mil (31 de março de 2014 – R\$ 355.479 mil) (Nota 10g).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões técnicas por conta**

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2) (3) (4)			Capitalização			Total		
	2014		2013	2014		2013	2014		2013	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Passivo circulante e exigível a longo prazo												
Provisão matemática de benefícios a conceder	777.834	767.362	931.421	110.514.341	106.417.460	98.622.773	-	-	-	111.292.175	107.184.822	99.554.194
Provisão matemática de benefícios concedidos	170.728	169.205	189.915	6.817.724	6.767.511	6.174.238	-	-	-	6.988.452	6.936.716	6.364.153
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	-	-	5.519.643	5.350.899	4.976.376	5.519.643	5.350.899	4.976.376
Provisão de IBNR	1.647.910	1.680.781	1.392.704	1.082.645	1.108.440	1.191.230	-	-	-	2.730.555	2.789.221	2.583.934
Provisão de prêmios não ganhos	3.795.702	3.471.271	3.025.645	286.068	289.380	212.528	-	-	-	4.081.770	3.760.651	3.238.173
Provisão complementar de cobertura (4)	-	-	-	1.233.857	712.108	4.978.649	-	-	-	1.233.857	712.108	4.978.649
Provisão de sinistros a liquidar	3.982.669	3.747.572	3.516.427	996.324	983.040	1.170.537	-	-	-	4.978.993	4.730.612	4.686.964
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	411.768	409.116	378.511	-	-	-	411.768	409.116	378.511
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	657.274	644.133	584.435	657.274	644.133	584.435
Outras provisões (4)	1.897.513	1.890.968	2.642.031	2.850.501	3.255.400	1.654.392	89.888	86.159	177.051	4.837.902	5.232.527	4.473.474
Total das provisões	12.272.356	11.727.159	11.698.143	124.193.228	119.942.455	114.382.858	6.266.805	6.081.191	5.737.862	142.732.389	137.750.805	131.818.863

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência (4)			Capitalização			Total		
	2014		2013	2014		2013	2014		2013	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Saúde	6.301.129	6.079.164	6.649.640	-	-	-	-	-	-	6.301.129	6.079.164	6.649.640
Auto/RCF	3.199.193	2.926.741	2.739.910	-	-	-	-	-	-	3.199.193	2.926.741	2.739.910
DPVAT/Retrocessão (5)	267.604	318.434	215.639	3.909	3.915	572.318	-	-	-	271.513	322.349	787.957
Vida	15.085	16.053	16.223	6.254.123	6.044.904	5.218.269	-	-	-	6.269.208	6.060.957	5.234.492
Ramos elementares	2.489.345	2.386.767	2.076.731	-	-	-	-	-	-	2.489.345	2.386.767	2.076.731
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	-	19.792.805	19.311.853	18.222.159	-	-	-	19.792.805	19.311.853	18.222.159
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	-	78.317.241	75.017.867	69.696.077	-	-	-	78.317.241	75.017.867	69.696.077
Planos de previdência (4)	-	-	-	19.825.150	19.563.916	20.674.035	-	-	-	19.825.150	19.563.916	20.674.035
Capitalização	-	-	-	-	-	-	6.266.805	6.081.191	5.737.862	6.266.805	6.081.191	5.737.862
Total das provisões técnicas	12.272.356	11.727.159	11.698.143	124.193.228	119.942.455	114.382.858	6.266.805	6.081.191	5.737.862	142.732.389	137.750.805	131.818.863

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Garantias das provisões técnicas**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência (4)			Capitalização			Total		
	2014		2013	2014		2013	2014		2013	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Total das Provisões Técnicas	12.272.356	11.727.159	11.698.143	124.193.228	119.942.455	114.382.858	6.266.805	6.081.191	5.737.862	142.732.389	137.750.805	131.818.863
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(259.127)	(245.778)	(94.676)	-	-	-	-	-	-	(259.127)	(245.778)	(94.676)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(900.478)	(856.699)	(819.881)	(3.897)	(5.664)	(11.377)	-	-	-	(904.375)	(862.363)	(831.258)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(2.318)	(2.318)	(26.611)	(51.461)	(55.827)	(55.836)	-	-	-	(53.779)	(58.145)	(82.447)
(-) Direitos creditórios	(1.003.348)	(909.355)	(831.130)	-	-	-	-	-	-	(1.003.348)	(909.355)	(831.130)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – Seguro Saúde (6)	(852.356)	(795.412)	(715.409)	-	-	-	-	-	-	(852.356)	(795.412)	(715.409)
(-) Provisões do convênio DPVAT (5)	(261.316)	(312.117)	(209.831)	-	-	(568.063)	-	-	-	(261.316)	(312.117)	(777.894)
Total a ser coberto	8.993.413	8.605.480	9.000.605	124.137.870	119.880.964	113.747.582	6.266.805	6.081.191	5.737.862	139.398.088	134.567.635	128.486.049
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	98.110.046	94.329.720	87.918.236	-	-	-	98.110.046	94.329.720	87.918.236
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.453.230	6.619.315	3.436.152	16.433.173	16.174.067	14.878.511	3.929.823	3.750.073	3.484.916	25.816.226	26.543.455	21.799.579
Títulos públicos	4.895.002	4.042.444	6.655.086	9.228.843	9.026.894	9.707.320	2.015.514	1.990.274	1.867.972	16.139.359	15.059.612	18.230.378
Títulos privados	108.568	154.456	101.566	182.544	189.985	199.594	63.589	60.711	115.976	354.701	405.152	417.136
Ações	4.597	4.324	5.544	1.529.005	1.119.968	1.424.865	392.060	370.933	347.371	1.925.662	1.495.225	1.777.780
Total das garantias das provisões técnicas	10.461.397	10.820.539	10.198.348	125.483.611	120.840.634	114.128.526	6.400.986	6.171.991	5.816.235	142.345.994	137.833.164	130.143.109

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual";

(2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;

(3) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência, inclui, substancialmente, a: "Provisão de resgates e outros valores a regularizar", "Provisão de despesas relacionadas" e "Outras provisões";

(4) Até novembro de 2013, por autorização da Susep, era utilizada uma taxa de juros para desconto do fluxo do passivo atuarial baseada em estudo próprio e, consequentemente, a rubrica "Provisão Complementar de Cobertura" refletia o resultado desta taxa;

(5) Em janeiro de 2014, foi solicitado o desligamento dos consórcios do seguro DPVAT; e

(6) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Prêmios emitidos	6.678.270	6.436.107	13.114.377	11.126.067
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	6.116.223	3.898.491	10.014.714	11.151.510
Receitas com títulos de capitalização	1.289.952	1.204.915	2.494.867	2.108.921
Prêmios de cosseguros cedidos	(45.104)	(40.728)	(85.832)	(76.408)
Prêmios restituídos	(46.853)	(49.290)	(96.143)	(118.929)
Prêmios emitidos líquidos	13.992.488	11.449.495	25.441.983	24.191.161
Prêmios de resseguros	(109.137)	(67.437)	(176.574)	(101.647)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	13.883.351	11.382.058	25.265.409	24.089.514

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Banco Bradesco BBI S.A.	101.846	134.734	129.036
Outros (1)	384.361	414.535	452.966
Total	486.207	549.269	582.002

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ordinárias	2.103.637.129	2.103.637.129	2.103.637.129
Preferenciais	2.103.636.910	2.103.636.910	2.103.636.910
Subtotal	4.207.274.039	4.207.274.039	4.207.274.039
Em tesouraria (ordinárias)	(2.898.610)	(2.898.610)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(8.984.870)	(8.984.870)	(5.265.370)
Total em circulação	4.195.390.559	4.195.390.559	4.199.110.059

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2013	2.100.738.519	2.095.770.640	4.196.509.159
Ações adquiridas e não canceladas	-	(1.118.600)	(1.118.600)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2014	2.100.738.519	2.094.652.040	4.195.390.559

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2013, no valor de R\$ 830.000 mil, sendo R\$ 0,188253558 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,160015524) por ação ordinária e R\$ 0,207078914 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,176017077) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 23 de dezembro de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2013, no valor de R\$ 1.421.300 mil, sendo R\$ 0,322576529 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,274190050) por ação ordinária e R\$ 0,354834182 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,301609055) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2013, no valor de R\$ 853.858 mil, sendo R\$ 0,193826693 por ação ordinária e R\$ 0,213209362 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 829.000 mil, sendo R\$ 0,188201395 por ação ordinária e R\$ 0,207021535 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2014.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao 1º semestre de 2014, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do semestre	7.220.930	
(-) Reserva legal	(361.047)	
Base de cálculo ajustada	6.859.883	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	1.566.898	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(235.035)	
Dividendos intermediários provisionados (2)	829.000	
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2014	2.160.863	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados no 1º semestre de 2013	1.755.950	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada; e

(2) Pagos em 18 de julho de 2014.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124198	475.167	(71.275)	403.892
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,188254	0,207078	830.000	(124.500)	705.500
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,172526	0,189779	760.657	(114.099)	646.558
Total no 1º semestre de 2013	0,473688	0,521055	2.065.824	(309.874)	1.755.950
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,056454	0,062099	248.712	(37.307)	211.405
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,218733	0,240607	963.489	(144.523)	818.966
Total no 1º trimestre de 2014	0,275187	0,302706	1.212.201	(181.830)	1.030.371
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,056454	0,062099	248.665	(37.300)	211.365
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,024072	0,026479	106.032	(15.905)	90.127
Dividendos intermediários provisionados (1)	0,188201	0,207022	829.000	-	829.000
Total no 2º trimestre de 2014	0,268727	0,295600	1.183.697	(53.205)	1.130.492
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124198	497.377	(74.607)	422.770
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,242805	0,267086	1.069.521	(160.428)	909.093
Dividendos intermediários provisionados (1)	0,188201	0,207022	829.000	-	829.000
Total no 1º semestre de 2014	0,543914	0,598306	2.395.898	(235.035)	2.160.863

(1) Pagos em 18 de julho de 2014.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 26 de junho de 2013. Em reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2013, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores, que vigorou até 26 de junho de 2014. Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2015.

Até 30 de junho de 2014, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.898.610 ações ordinárias e 8.984.870 ações preferenciais, no montante de R\$ 298.015 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 25,23185, R\$ 27,16272 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2014, era de R\$ 32,24 por ação ON e R\$ 32,05 por ação PN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Rendas de cartão	1.848.593	1.833.681	3.682.274	3.270.045
Conta corrente	971.880	943.995	1.915.875	1.722.004
Operações de crédito	625.433	573.368	1.198.801	1.092.313
Administração de fundos	577.654	561.812	1.139.466	1.131.235
Cobrança	387.833	379.961	767.794	710.480
Administração de consórcios	213.682	198.925	412.607	343.815
Underwriting/Assessoria financeira	160.255	220.942	381.197	345.871
Serviços de custódia e corretagens	120.776	124.789	245.565	260.211
Arrecadações	99.932	96.433	196.365	165.822
Outras	219.586	256.522	476.108	352.822
Total	5.225.624	5.190.428	10.416.052	9.394.618

25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Proventos	1.563.127	1.516.258	3.079.385	2.912.683
Benefícios	704.205	697.236	1.401.441	1.311.420
Encargos sociais	597.713	572.453	1.170.166	1.091.698
Participação dos empregados nos lucros	326.376	293.259	619.635	521.735
Provisão para processos trabalhistas	220.288	182.491	402.779	373.916
Treinamentos	36.131	17.450	53.581	39.062
Total	3.447.840	3.279.147	6.726.987	6.250.514

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Serviços de terceiros	923.863	903.415	1.827.278	1.701.779
Depreciação e amortização	463.034	446.196	909.230	843.934
Comunicação	378.197	375.505	753.702	795.449
Processamento de dados	326.301	335.694	661.995	615.211
Aluguéis	215.859	213.903	429.762	408.578
Transportes	199.590	202.885	402.475	404.105
Serviços do sistema financeiro	187.589	197.048	384.637	368.050
Propaganda, promoções e publicidade	170.499	178.249	348.748	330.118
Manutenção e conservação de bens	179.873	151.507	331.380	315.580
Segurança e vigilância	138.787	138.307	277.094	239.391
Materiais	90.555	77.160	167.715	145.612
Água, energia e gás	56.790	61.477	118.267	119.349
Viagens	34.368	30.252	64.620	60.978
Outras	241.522	203.739	445.261	549.909
Total	3.606.827	3.515.337	7.122.164	6.898.043

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Contribuição à Cofins	799.601	766.001	1.565.602	1.338.441
Contribuição ao PIS	146.793	145.986	292.779	226.744
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	140.331	142.543	282.874	260.166
Despesas com IPTU	10.687	30.891	41.578	32.436
Outras	71.486	55.854	127.340	110.699
Total	1.168.898	1.141.275	2.310.173	1.968.486

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Outras receitas financeiras	429.528	428.668	858.196	715.617
Reversão de outras provisões operacionais	69.769	114.161	183.930	391.812
Resultado na venda de mercadorias	499	6.244	6.743	41.415
Receitas de recuperação de encargos e despesas	20.075	26.971	47.046	45.550
Outras	187.390	235.241	422.631	531.492
Total	707.261	811.285	1.518.546	1.725.886

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Outras despesas financeiras	1.217.380	1.174.765	2.392.145	2.126.242
Despesas com perdas diversas	411.458	383.073	794.531	803.892
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	333.979	331.678	665.657	651.903
Despesas com descontos concedidos	306.624	289.597	596.221	500.797
Amortização de intangível	208.323	204.901	413.224	454.025
Amortização de ágio (Nota 15a)	28.532	28.306	56.838	132.579
Outras	500.008	451.072	951.080	662.945
Total	3.006.304	2.863.392	5.869.696	5.332.383

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(74.340)	(66.022)	(140.362)	68.307
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(65.332)	(59.310)	(124.642)	(81.609)
Outros	5.078	15.887	20.965	31.435
Total	(134.594)	(109.445)	(244.039)	18.133

(1) Inclui, no 1º semestre de 2013, resultado na alienação das ações da BM&FBovespa, no montante de R\$ 148.397 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2014		2013	2014			2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	(608.102)	(319.325)	(512.566)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(447.866)	(235.182)	(377.504)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(160.236)	(84.143)	(135.062)	-	-	-	-
Depósitos à vista/Poupança:	(21.501)	(22.175)	(17.687)	(214)	(199)	(413)	(269)
BBD Participações S.A.	(3)	(2)	(4)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(7)	(10)	(1)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(10)	(10)	(10)	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(21.481)	(22.153)	(17.672)	(214)	(199)	(413)	(269)
Depósitos a prazo:	(138.028)	(143.923)	(125.632)	(2.069)	(2.522)	(4.591)	(3.300)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(61.708)	(58.638)	(34.522)	(17)	(20)	(37)	(20)
Pessoal Chave da Administração	(76.320)	(85.285)	(91.110)	(2.052)	(2.502)	(4.554)	(3.280)
Captações no mercado aberto:	(480.561)	(732.486)	(839.669)	(15.287)	(20.365)	(35.652)	(13.705)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(202.753)	(338.965)	(555.251)	(7.104)	(12.168)	(19.272)	(5.635)
BBD Participações S.A.	(150.066)	(251.584)	(68.762)	(5.108)	(4.300)	(9.408)	(396)
Pessoal Chave da Administração	(127.742)	(141.937)	(215.656)	(3.075)	(3.897)	(6.972)	(7.674)
Recursos de emissão de títulos:	(617.809)	(625.146)	(559.731)	(14.402)	(13.688)	(28.090)	(14.883)
Pessoal Chave da Administração	(617.809)	(625.146)	(559.731)	(14.402)	(13.688)	(28.090)	(14.883)
Aluguéis de agências:	-	-	-	(372)	(371)	(743)	(704)
Fundação Bradesco	-	-	-	(372)	(371)	(743)	(704)
Dívidas subordinadas:	-	(773)	(722)	(9)	(18)	(27)	(24)
Fundação Bradesco	-	(773)	(722)	(9)	(18)	(27)	(24)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 354.700 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 351.900 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Proventos	80.876	81.275	162.151	163.576
Contribuição ao INSS	18.158	18.250	36.408	36.745
Total	99.034	99.525	198.559	200.321

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	80.092	81.266	161.358	162.114
Total	80.092	81.266	161.358	162.114

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal chave da Administração.

Outras informações

- l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Ações ordinárias	0,72%	0,72%	0,73%
• Ações preferenciais	1,03%	1,01%	1,01%
• Total de ações (1)	0,88%	0,87%	0,87%

(1) Em 30 de junho de 2014, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,20% de ações ordinárias, 1,08% de ações preferenciais e 2,14% do total de ações.

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.

Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil				
	2014				2013
	30 de junho			31 de março	30 de junho
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
Ativo					
Circulante e realizável a longo prazo	915.986.019	857.029.049	58.956.970	66.944.724	57.184.476
Disponibilidades	11.534.602	7.650.991	3.883.611	4.860.251	4.561.643
Aplicações interfinanceiras de liquidez	137.653.675	135.434.395	2.219.280	2.434.958	1.418.992
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	333.200.398	319.426.132	13.774.266	14.396.296	12.205.657
Relações interfinanceiras e interdependências Operações de crédito e de arrendamento mercantil	56.115.573	56.115.573	-	-	-
Outros créditos e outros valores e bens	281.651.622	251.485.256	30.166.366	32.877.311	27.994.179
Outros créditos e outros valores e bens	95.830.149	86.916.702	8.913.447	12.375.908	11.004.005
Permanente	15.145.755	15.110.010	35.745	39.327	41.965
Investimentos	1.886.747	1.886.431	316	325	352
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.578.907	4.566.953	11.954	13.326	15.249
Intangível	8.680.101	8.656.626	23.475	25.676	26.364
Total	931.131.774	872.139.059	58.992.715	66.984.051	57.226.441
Passivo					
Circulante e exigível a longo prazo	853.621.889	786.425.636	67.196.253	76.330.450	66.777.698
Depósitos	213.270.533	186.773.373	26.497.160	27.819.114	23.878.471
Captações no mercado aberto	255.610.988	252.937.829	2.673.159	889.497	4.394.514
Recursos de emissão de títulos	69.876.741	61.808.641	8.068.100	10.395.128	12.120.585
Relações interfinanceiras e interdependências	5.673.313	3.391.316	2.281.997	2.356.701	1.704.398
Obrigações por empréstimos e repasses	54.141.316	40.033.977	14.107.339	16.029.860	11.469.912
Instrumentos financeiros derivativos	4.726.565	2.613.717	2.112.848	1.993.977	242.161
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	142.732.389	142.731.646	743	848	1.132
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	35.383.996	27.658.295	7.725.701	8.545.513	9.548.408
- Outras	72.206.048	68.476.842	3.729.206	8.299.812	3.418.117
Resultados de exercícios futuros	223.400	223.400	-	-	-
Participação minoritária nas controladas	486.207	486.207	-	-	-
Patrimônio líquido	76.800.278	76.800.278	-	-	-
Total	931.131.774	863.935.521	67.196.253	76.330.450	66.777.698
Posição líquida de ativos e passivos			(8.203.538)	(9.346.399)	(9.551.257)
Derivativos - posição líquida (2)			(15.330.561)	(11.380.712)	(9.525.820)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(442.498)	(658.411)	85.572
Posição cambial líquida (passiva)			(23.976.597)	(21.385.522)	(18.991.505)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Prefixado	5.879	9.529	202.022
Cupom cambial	4.790	5.526	13.752
Moeda estrangeira	2.743	8.866	573
IGP-M / IPCA	22.615	31.671	97.424
Renda variável	5.751	273	6.425
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	5.134	5.910	16.668
Outros	881	3.746	1.009
Efeito correlação/diversificação	(22.819)	(29.109)	(176.290)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	24.974	36.412	161.583

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge* natural” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking**

		R\$ mil								
		Carteira Trading e Banking (1)								
		2014						2013		
		30 de junho			31 de março			30 de junho		
		Cenários			Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de juros	(3.698)	(1.009.481)	(1.943.751)	(6.295)	(1.743.384)	(3.340.753)	(12.145)	(3.485.901)	(6.717.621)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(13.245)	(1.777.223)	(3.299.495)	(15.190)	(2.205.392)	(4.059.293)	(19.747)	(2.364.773)	(4.371.129)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(395)	(37.343)	(69.713)	(379)	(43.523)	(80.664)	(818)	(92.321)	(172.375)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.712)	(167.240)	(408.169)	(2.325)	(63.173)	(164.705)	(7.138)	(165.505)	(311.594)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(21.012)	(525.295)	(1.050.590)	(21.908)	(547.706)	(1.095.413)	(20.290)	(506.537)	(1.012.880)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(661)	(38.806)	(74.792)	(663)	(39.807)	(77.128)	(1.243)	(72.262)	(140.443)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(381)	(9.544)	(19.087)	(235)	(5.954)	(11.908)	(164)	(4.152)	(8.305)
Total sem correlação dos fatores de risco		(41.104)	(3.564.932)	(6.865.597)	(46.995)	(4.648.939)	(8.829.864)	(61.545)	(6.691.451)	(12.734.347)
Total com correlação dos fatores de risco		(29.342)	(2.660.398)	(4.944.728)	(33.055)	(3.785.764)	(7.092.958)	(41.020)	(5.625.938)	(10.706.105)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil								
		Carteira <i>Trading</i> (1)								
		2014						2013		
		30 de junho			31 de março			30 de junho		
		Cenários			Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(314)	(82.919)	(163.197)	(634)	(173.364)	(340.458)	(5.111)	(1.244.357)	(2.426.654)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(1.030)	(130.639)	(258.641)	(1.144)	(160.778)	(313.408)	(2.856)	(331.650)	(590.663)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(353)	(39.698)	(73.662)	(379)	(43.063)	(79.904)	(784)	(90.108)	(167.965)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.574)	(52.945)	(107.641)	(2.256)	(56.412)	(112.824)	(823)	(22.802)	(45.875)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.991)	(49.773)	(99.545)	(946)	(23.645)	(47.290)	(1.894)	(46.631)	(93.068)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(489)	(34.633)	(66.675)	(455)	(33.506)	(64.449)	(954)	(56.064)	(108.720)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(345)	(8.630)	(17.260)	(99)	(2.614)	(5.229)	(197)	(4.967)	(9.934)
Total sem correlação dos fatores de risco		(6.096)	(399.237)	(786.621)	(5.913)	(493.382)	(963.562)	(12.619)	(1.796.579)	(3.442.879)
Total com correlação dos fatores de risco		(2.912)	(184.289)	(363.027)	(2.750)	(280.144)	(551.645)	(4.187)	(1.113.743)	(2.180.501)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 2,20 foi utilizado um cenário de R\$ 2,22, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 10,92% foi aplicado um cenário de 10,93%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 2,20 foi utilizado um cenário de R\$ 2,75, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 10,92% foi utilizado um cenário de 13,65%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 2,20 foi utilizado um cenário de R\$ 3,30, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 10,92% foi utilizado um cenário de 16,38%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Apresentamos o balanço patrimonial por prazos**

						R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total	
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	502.863.798	90.277.449	57.239.815	265.604.957	-	915.986.019	
Disponibilidades	11.534.602	-	-	-	-	11.534.602	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	127.072.820	5.266.371	4.644.663	669.821	-	137.653.675	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	240.462.423	4.913.189	3.836.408	83.988.378	-	333.200.398	
Relações interfinanceiras e interdependências	55.515.772	-	-	599.801	-	56.115.573	
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	28.002.099	65.826.668	40.490.396	147.332.459	-	281.651.622	
Outros créditos e outros valores e bens	40.276.082	14.271.221	8.268.348	33.014.498	-	95.830.149	
Permanente	441.252	1.143.695	1.359.138	9.253.698	2.947.972	15.145.755	
Investimentos	-	-	-	-	1.886.747	1.886.747	
Imobilizado de uso	274.134	300.962	361.154	3.236.944	405.713	4.578.907	
Intangível	167.118	842.733	997.984	6.016.754	655.512	8.680.101	
Total em 30 de junho de 2014	503.305.050	91.421.144	58.598.953	274.858.655	2.947.972	931.131.774	
Total em 31 de março de 2014	514.604.797	89.612.495	60.157.066	254.916.051	2.938.344	922.228.753	
Total em 30 de junho de 2013	510.475.106	92.994.775	49.731.536	240.510.163	2.985.788	896.697.368	
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	501.881.687	80.448.391	63.496.651	207.795.160	-	853.621.889	
Depósitos (3)	135.601.762	20.196.629	9.033.296	48.438.846	-	213.270.533	
Captações no mercado aberto (2)	188.569.763	32.914.874	10.722.807	23.403.544	-	255.610.988	
Recursos de emissão de títulos	1.098.528	7.646.273	28.153.388	32.978.552	-	69.876.741	
Relações interfinanceiras e interdependências	5.673.313	-	-	-	-	5.673.313	
Obrigações por empréstimos e repasses	3.791.160	11.375.311	9.776.642	29.198.203	-	54.141.316	
Instrumentos financeiros derivativos	3.545.526	249.043	190.944	741.052	-	4.726.565	
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	113.644.207	3.804.284	1.620.227	23.663.671	-	142.732.389	
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	140.594	1.789.719	719.059	32.734.624	-	35.383.996	
- Outras	49.816.834	2.472.258	3.280.288	16.636.668	-	72.206.048	
Resultados de exercícios futuros	223.400	-	-	-	-	223.400	
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	486.207	486.207	
Patrimônio líquido	-	-	-	-	76.800.278	76.800.278	
Total em 30 de junho de 2014	502.105.087	80.448.391	63.496.651	207.795.160	77.286.485	931.131.774	
Total em 31 de março de 2014	502.681.642	79.077.399	51.859.821	214.734.626	73.875.265	922.228.753	
Total em 30 de junho de 2013	483.729.359	79.065.257	48.069.532	219.223.705	66.609.515	896.697.368	
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2014	1.199.963	12.172.716	7.275.018	74.338.513	-	-	
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2014	11.923.155	22.458.251	30.755.496	70.936.921	-	-	
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2013	26.745.747	40.675.265	42.337.269	63.623.727	-	-	

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBl" e "PGBL", estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado às atividades desenvolvidas pela Organização.

O processo de gerenciamento do risco operacional é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco operacional são realizados de maneira centralizada e independente.

Destacamos, dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Controles Internos

A existência, a efetividade e a execução dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais treinados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A Política de Controles Internos e *Compliance* e a Norma do Sistema de Controles Internos estão alinhadas com os principais frameworks de controle, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*, os quais abrangem aspectos de Negócios e de Tecnologia da Informação, respectivamente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil			
	Basileia III		Basileia II	
	2014		2013	
	30 de junho	31 de março	30 de junho	
	Financeiro (1)	Financeiro	Econômico-financeiro	
Patrimônio de referência nível I	71.892.297	69.934.147	69.701.868	69.997.576
Capital principal	71.892.297	69.934.147	69.701.868	69.997.576
Patrimônio líquido	76.800.278	73.325.996	66.027.513	66.027.513
Minoritários	-	203.858	189.226	582.002
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	(4.907.981)	(3.595.707)	-	-
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	-	(108.124)	(205.192)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	-	3.593.253	3.593.253
Patrimônio de referência nível II	22.197.834	22.300.588	22.761.290	22.761.290
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	-	(3.593.253)	(3.593.253)
Dívida subordinada (3)	22.197.834	22.300.588	26.354.543	26.354.543
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN (2)	-	-	(129.858)	(129.858)
Patrimônio de referência (a)	94.090.131	92.234.735	92.333.300	92.629.008
- Risco de crédito	548.599.472	534.884.413	485.781.227	479.216.708
- Risco de mercado	18.004.347	21.253.243	93.830.536	93.830.535
- Risco operacional	29.852.953	29.852.953	21.792.201	30.493.534
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (4)	596.456.772	585.990.609	601.403.964	603.540.777
Índice de Basileia (a/b)	15,8%	15,7%	15,4%	15,4%
Capital nível I	12,1%	11,9%	11,6%	11,6%
- Capital principal	12,1%	11,9%	11,6%	11,6%
Capital nível II	3,7%	3,8%	3,8%	3,8%

(1) A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4192/13 do CMN que determina que a apuração seja feita com base no "Consolidado Financeiro";

(2) Critérios utilizados, a partir de outubro de 2013, de acordo com a Resolução nº 4.192/13 do CMN;

(3) Até setembro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN e, a partir de outubro de 2013, os valores foram apurados conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN; e

(4) Para efeito de comparabilidade, ajustamos a "Alocação de capital mínimo exigido" de períodos anteriores, visto que passamos a apresentar as parcelas correspondentes do "Ativo ponderado pelo risco - RWA".

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Valor de mercado**

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2014	2014	2014	2013	2014	2013		
		30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	333.200.398	335.390.717	2.214.235	(259.166)	(1.334.762)	2.190.319	1.184.811	1.834.739
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			23.916	(1.443.977)	(3.169.501)	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)			2.190.319	1.184.811	1.834.739	2.190.319	1.184.811	1.834.739
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	328.667.945	327.438.988	(1.228.957)	(1.298.667)	879.219	(1.228.957)	(1.298.667)	879.219
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.886.747	22.898.164	21.011.417	16.702.955	13.200.924	21.011.417	16.702.955	13.200.924
Ações em tesouraria (Nota 23d)	298.015	381.416	-	-	-	83.401	79.645	43.039
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	92.254.346	91.899.582	354.764	375.778	297.383	354.764	375.778	297.383
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	69.876.741	70.153.219	(276.478)	(175.531)	(175.277)	(276.478)	(175.531)	(175.277)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	54.141.316	54.248.972	(107.656)	(124.054)	(170.112)	(107.656)	(124.054)	(170.112)
Dívidas subordinadas (Nota 19)	35.383.996	35.678.427	(294.431)	(243.200)	(691.144)	(294.431)	(243.200)	(691.144)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			21.672.894	14.978.115	12.006.231	21.732.379	16.501.737	15.218.771

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital visa a proporcionar condições para o acompanhamento e o controle do capital, contribuindo para o alcance das metas e dos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados: o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

O processo de avaliação da adequação do Capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma sólida base em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco *Asset Management* S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

O Banco Bradesco BERJ S.A. incorporou a Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI), (incorporadora do Banco BEC S.A.), que patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

econômico e atuarial, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2014 totalizaram R\$ 310.630 mil (1º semestre de 2013 – R\$ 307.900 mil) e no 2º trimestre de 2014 – R\$ 152.160 mil (1º trimestre de 2014 - R\$ 158.470 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2014 - R\$ 1.455.022 mil (1º semestre de 2013 – R\$ 1.350.482 mil) e no 2º trimestre de 2014 – R\$ 740.336 mil (1º trimestre de 2014 - R\$ 714.686 mil).

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	6.503.417	5.908.365	12.411.782	7.737.451
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(2.601.367)	(2.363.346)	(4.964.713)	(3.094.980)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas	13.946	20.705	34.651	6.088
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(33.626)	(34.083)	(67.709)	(213.967)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	271.502	355.257	626.759	637.219
Outros valores (2)	(346.837)	(413.921)	(760.758)	852.550
Imposto de renda e contribuição social do período	(2.696.382)	(2.435.388)	(5.131.770)	(1.813.090)

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e
- (2) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2014			2013
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.875.494)	(2.265.576)	(6.141.070)	(5.518.291)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.833.583	145.778	1.979.361	4.006.097
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(246.306)	(139.862)	(386.168)	(232.498)
Prejuízo fiscal	(426.315)	(239.798)	(666.113)	(142.018)
Constituição no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	5.864	18.887	24.751	41.245
Prejuízo fiscal	12.286	45.183	57.469	32.375
Total dos impostos diferidos	1.179.112	(169.812)	1.009.300	3.705.201
Imposto de renda e contribuição social do período	(2.696.382)	(2.435.388)	(5.131.770)	(1.813.090)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2014	Saldo em 31.3.2014	Saldo em 30.6.2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.348.782	3.354.789	1.789.312	16.914.259	15.782.322	14.271.269
Provisões cíveis	1.517.934	282.814	270.565	1.530.183	1.511.062	1.496.226
Provisões fiscais	2.299.080	201.673	12.612	2.488.141	2.397.131	5.451.214
Provisões trabalhistas	999.063	278.192	303.346	973.909	995.908	975.415
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	533.645	13.657	90.228	457.074	459.747	411.367
Provisão para desvalorização de bens não de uso	221.934	97.862	63.721	256.075	237.826	203.555
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	183.169	4.759	181.704	6.224	15.908	30.481
Ágio amortizado	777.244	15.457	497.920	294.781	303.239	328.018
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	427.803	-	427.803	255.772	127.152
Outros	2.096.941	984.111	472.348	2.608.704	2.164.655	2.966.951
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	23.977.792	5.661.117	3.681.756	25.957.153	24.123.570	26.261.648
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.045.282	82.220	1.052.281	3.075.221	3.729.692	1.396.191
Subtotal (2)	28.023.074	5.743.337	4.734.037	29.032.374	27.853.262	27.657.839
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	1.241.130	266.325	744.676	762.779	1.220.225	2.015.842
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	140.197	-	-	140.197	140.197	140.842
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	29.404.401	6.009.662	5.478.713	29.935.350	29.213.684	29.814.523
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	3.187.945	1.054.847	693.007	3.549.785	3.324.071	4.255.124
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	26.216.456	4.954.815	4.785.706	26.385.565	25.889.613	25.559.399
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	27,4%			28,0%	28,1%	27,6%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,9%			2,8%	2,8%	2,9%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**

	R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2014	4.838.055	2.885.701	166.079	105.022	33.578	8.028.435
2015	6.747.957	4.019.939	151.770	198.353	522	11.118.541
2016	3.009.646	1.691.135	540.871	321.815	106.097	5.669.564
2017	532.355	303.755	722.294	517.877	-	2.076.281
2018	1.230.963	627.215	17.262	333.833	-	2.209.273
2019 (1º Sem.)	45.431	25.001	31	14	-	70.477
Total	16.404.407	9.552.746	1.598.307	1.476.914	140.197	29.172.571

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 27.790.271 mil (31 de março de 2014 – R\$ 26.463.506 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 26.429.024 mil), sendo R\$ 24.829.951 mil (31 de março de 2014 – R\$ 22.918.033 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 24.973.521 mil) de diferenças temporárias, R\$ 2.827.939 mil (31 de março de 2014 – R\$ 3.414.250 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 1.317.754 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 132.381 mil (31 de março de 2014 – R\$ 131.223 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 137.749 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2014, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 2.077 mil (31 de março de 2014 – R\$ 2.077 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 464.284 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	950.054	733.737	757.879
Superveniência de depreciação	1.007.958	1.162.771	1.823.987
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.591.773	1.427.563	1.673.258
Total	3.549.785	3.324.071	4.255.124

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2014 atingiram R\$ 462.245.913 mil (31 de março de 2014 - R\$ 439.175.700 mil e 30 de junho de 2013 – R\$ 427.237.752 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	402.392	383.836	326.415
Obrigações do grupo por contribuições	19.709.344	18.635.721	16.119.602
Consoiciados – Bens a contemplar	17.719.131	16.714.437	14.388.684
Créditos à disposição de consorciados	4.069.890	3.950.264	3.565.510

	Em Unidades		
	2014		2013
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Quantidade de grupos administrados	3.419	3.326	3.054
Quantidade de consorciados ativos	1.010.214	957.771	821.004
Quantidade de bens a contemplar	488.050	461.854	407.524

- c) Em 2014, os procedimentos realizados no recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio, sobre recursos a prazo e recursos à vista são os seguintes:

Descrição	Procedimentos
Recolhimento compulsório sobre posição vendida de câmbio	A exigibilidade do recolhimento compulsório para instituições financeiras é apurada mediante a aplicação da alíquota de 0% ao que excede US\$ 3 bilhões.
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	O Bacen remunera o saldo, limitado ao menor entre os seguintes valores: I - da exigibilidade subtraída das deduções previstas pelo Bacen. Tais deduções não podem exceder a 50% das exigibilidades; e II - da exigibilidade multiplicada pelo percentual de: - 82% a partir do período de cálculo iniciado em 13.1.2014; - 100% a partir do período de cálculo iniciado em 17.3.2014; - 50% a partir do período de cálculo iniciado em 4.8.2014; e - 100% a partir do período de cálculo iniciado em 10.8.2015.
Recolhimento compulsório sobre recursos à vista	I – a alíquota relativa até os períodos de cálculo iniciado em 2.6.2014 (Instituições do Grupo A) e 9.6.2014 (Instituições do Grupo B) era de 44%; e II – a partir dessas datas a alíquota passou de 44% para 45% sobre a base de cálculo.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu website, em 31 de março de 2014, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e 2012, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Assim como não houve diferenças substanciais entre os dois conjuntos de demonstrações contábeis (GAAPs), no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, a Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, no semestre encerrado em 30 de junho de 2014, também não são materialmente diferentes nos dois GAAPs, quanto à sua natureza ou valores.

- e) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

- f) Em 28 de julho de 2014, foi firmado parceria estratégica com a IBM Brasil - Indústria Máquinas e Serviços Ltda. (IBM), onde ficou acordado que as atividades de suporte e manutenção de hardware e software, atualmente, prestadas ao Bradesco pela Scopus Tecnologia Ltda. (Scopus Serviços), sociedade integrante da Organização Bradesco, passarão a ser prestadas pela IBM, que utilizará sua experiência, conhecimento técnico e capacitação tecnologia. A IBM assumirá a estrutura operacional da Scopus Serviços e todos contratos de suporte e manutenção firmados entre a Scopus Serviços e seus demais clientes. As atividades de consultoria em inovação e soluções em tecnologia de informação atualmente desenvolvidas pela Scopus Serviços, passarão a ser atendidas pela Scopus Soluções em TI S.A, cujo o capital social continuará detido, integralmente, pelo Bradesco, que manterá a propriedade da marca Scopus.
- g) Não há outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2014.

Órgãos da Administração

Data-Base 10.7.2014

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Membros

Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
José Alcides Munhoz

Diretores

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas

Diretores Gerentes

Alfredo Antônio Lima de Menezes
André Rodrigues Cano
Luiz Carlos Angelotti
Marcelo de Araújo Noronha
Nilton Pelegrino Nogueira
André Marcelo da Silva Prado
Luiz Fernando Peres

Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza
Denise Pauli Pavarina
Moacir Nachbar Junior
Octávio de Lazari Júnior

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Alexandre Rappaport
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
Antonio Carlos Melhado
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Pagani
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior
Edilson Wiggers
Eurico Ramos Fabri
Fernando Antônio Tenório
Fernando Roncolato Pinho
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Glaucimar Peticov
Guilherme Muller Leal
João Albino Winkelmann
João Carlos Gomes da Silva
Joel Antonio Scalabrini
Johan Albino Ribeiro
Jorge Pohlmann Nasser
José Luis Elias
José Luiz Rodrigues Bueno

Diretores Departamentais (continuação)

José Ramos Rocha Neto
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marcos Daré
Marlene Morán Millan
Marlos Francisco de Souza Araujo
Nobuo Yamazaki
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Rogério Pedro Câmara
Waldemar Ruggiero Júnior
Walkiria Schirrmeyer Marquetti

Diretores

Antonio Chinellato Neto
Antonio Daissuke Tokuriki
Cláudio Borges Cassemiro
Edson Marcelo Moreto
João Sabino
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira
Roberto de Jesus Paris

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
André Ferreira Gomes
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
Carlos Alberto Alástico
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
Leandro José Diniz
Luiz Carlos Furquim Vermieiro
Maurício Gomes Maciel
Osmar Sanches Biscuola
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Sérgio Nonato Rodrigues (membro não Administrador)

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Romulo Nagib Lasmar
Oswaldo Watanabe
Paulo Roberto Simões da Cunha

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
André Rodrigues Cano
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
José Luiz Rodrigues Bueno
Júlio Alves Marques
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Alfredo Antônio Lima de Menezes
Luiz Carlos Angelotti
Gedson Oliveira Santos
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Sustentabilidade

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Aurélio Conrado Boni
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Amilton Nieto
Antonio José da Barbara
Aurélio Guido Pagani
Edilson Wiggers
Eurico Ramos Fabri
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Jorge Pohlmann Nasser
José Luiz Rodrigues Bueno
Paulo Faustino da Costa
João Sabino

Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Paulo Faustino da Costa
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

Conselho Fiscal

Efetivos

João Carlos de Oliveira - Coordenador
Nelson Lopes de Oliveira
José Maria Soares Nunes
Domingos Aparecido Maia
Luiz Carlos de Freitas

Suplentes

Renaud Roberto Teixeira
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Nilson Pinhal
João Batistela Biazon
Oswaldo de Moura Silveira

Ouvidoria

Júlio Alves Marques - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o Auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Bradesco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

Examinamos também a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Revisão dos valores referentes ao 1º e 2º trimestres de 2014

Os valores referentes ao balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2014, as demonstrações consolidadas dos resultados, dos fluxos de caixa, dos valores adicionados e das mutações do patrimônio líquido referentes ao 1º e 2º trimestres de 2014, que estão sendo apresentadas pela Administração do Bradesco como informações suplementares, foram por nós revisadas e sobre as quais emitimos relatórios, que não continham quaisquer modificações, datados de 23 de abril de 2014 para as informações de 31 de março de 2014 e 1º trimestre de 2014 e de 30 de julho de 2014 para as informações do 2º trimestre de 2014.

Osasco, 30 de julho de 2014



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e as Respektivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco Seguros.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Atualmente é composto por um conselheiro e mais três membros, indicados a cada ano pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e regulamentação aplicáveis.

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de processos e procedimentos visando a coletar dados para preparo das demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, com observância das práticas contábeis adotadas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é, também, responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a mitigação a níveis aceitáveis dos fatores de risco da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado de seus trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também é incumbida de preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais requeridas pelo Banco Central do Brasil e pela CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu regimento no site www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades relativas ao 1º semestre de 2014

O Comitê participou de 105 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2014 teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II e III) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto; e
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o primeiro semestre de 2014, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos,

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios e de controles.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e está estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2014 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2014, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse, no seu planejamento para o 1º semestre de 2014, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2014, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITR) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de julho de 2014

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME
(Coordenador)

ROMULO NAGIB LASMAR

OSVALDO WATANABE

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais, bem como as Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao primeiro semestre de 2014, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 30 de julho de 2014

João Carlos de Oliveira

Nelson Lopes de Oliveira

José Maria Soares Nunes

Domingos Aparecido Maia

Luiz Carlos de Freitas